

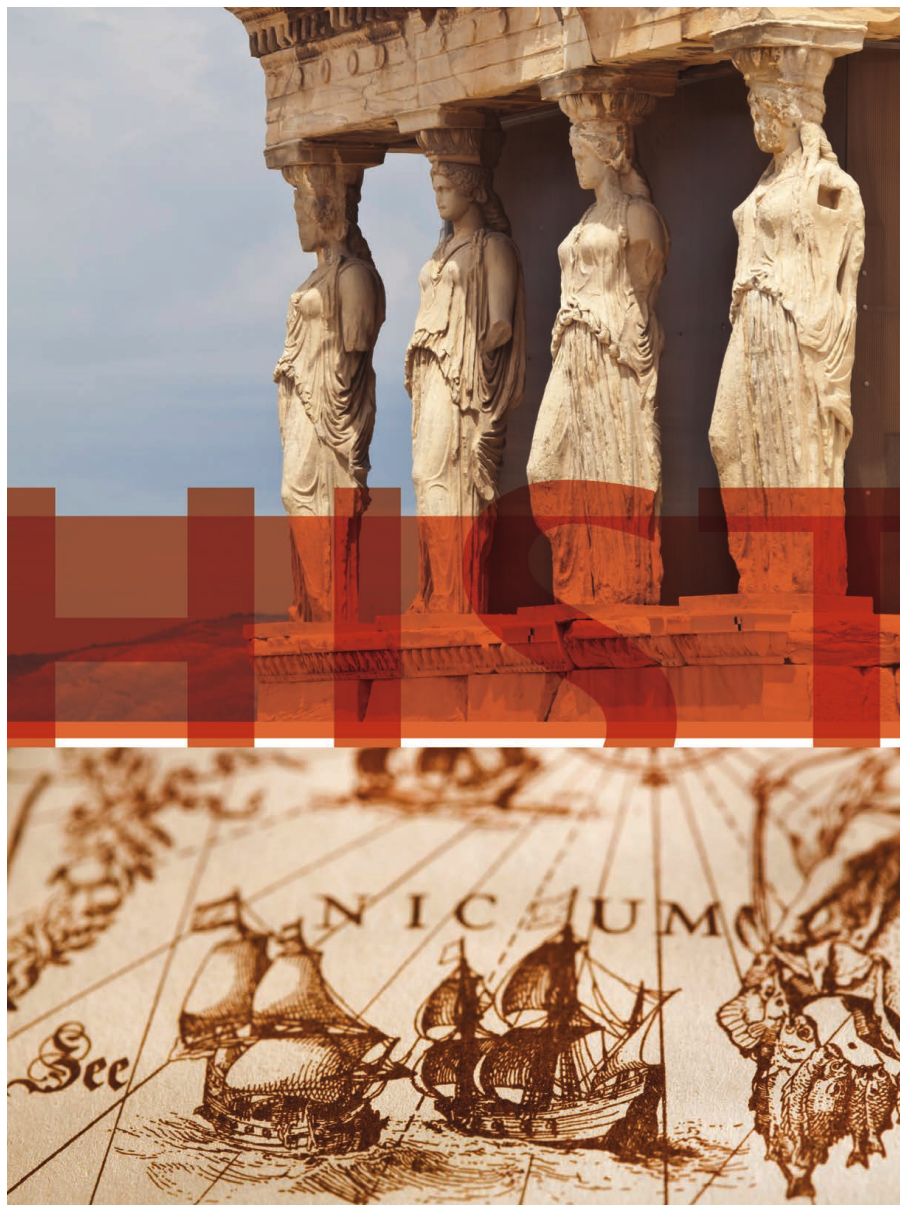


Editora
Bernoulli

HISTÓRIA

Volume 05





HISTÓRIA Volume 05

Frente A

21 3 Primeira Guerra
Mundial Autor:
Geraldo Magela

22 13 Revolução
Russa Autor: Geraldo
Magela

23 23 Crise de 1929
Autor: Geraldo Magela

24 29 Nazifascismo
Autor: Geraldo Magela

25 39 Segunda
Guerra Mundial Autor:
Geraldo Magela

Frente B

17 49 República
Oligárquica: café,
indústria e movimento
operário Autor:

Edriano Abreu

18 59 República
Oligárquica: estruturas
políticas e sociais
Autor: Edriano Abreu

19 75 Era Vargas
Autor: Edriano Abreu

Sumário - História 20 89
Período Liberal-democrático: carisma,
concessões e controle político Autor:
Edriano Abreu

2 Coleção Estudo

HISTÓRIA MÓDULO FRENTE
Primeira Guerra Mundial 21 A

ANTECEDENTES Alianças europeias no
início do século XX

O imperialismo foi a causa principal da Primeira Guerra,

pois as nações industrializadas da Europa disputavam áreas de influência e mercados nos continentes africano SUÉCIA SUÉCIA

e asiático. O aumento das rivalidades e o fortalecimento OCEANO ATLÂNTICO A A do nacionalismo culminaram em um conflito armado que EG EG

RU RU

atingiu, direta ou indiretamente, todo o planeta. NO NO

DINAMARCA DINAMARCA

Um exemplo do aumento das rivalidades foi o fim do

equilíbrio europeu, quando Itália e Alemanha realizaram HOLANDA HOLANDA IRLANDA IRLANDA REINO REINO RÚSSIA RÚSSIA seu processo de unificação e passaram a disputar UNIDO UNIDO ALEMANHA ALEMANHA

mercados com as duas principais potências europeias até BÉLGICA BÉLGICA

então – França e Inglaterra. O processo de unificação da

Alemanha foi concretizado por meio de uma guerra contra a FRANÇA SUÍÇA ÁUSTRIA-HUNGRIA ÁUSTRIA-HUNGRIA FRANÇA SUÍÇA

ITÁLIA ROMÊNIA ROMÊNIA ITÁLIA

França, a chamada Guerra Franco-Prussiana (1870-1871), SÉRVIA SÉRVIA

na qual a Alemanha, vitoriosa, tomou da França as
BULGÁRIA BULGÁRIA MONTENEGRO MONTENEGRO ESPANHA ESPANHA
regiões da Alsácia e Lorena, ricas em minério de ferro
e ALBÂNIA ALBÂNIA PORTUGAL PORTUGAL GRÉCIA GRÉCIA carvão,
prejudicando a economia francesa e gerando um O O RI
RI O O N MAR MEDITERRÂNEO PÉ PÉ AN AN sentimento de
revanchismo francês. A aquisição dessas 0 900 km IM IM OM
OM OT OT regiões favoreceu também a rivalidade anglo-
germânica,

afinal, ao adquirir as matérias-primas necessárias ao
seu Tríplice Aliança Tríplice Aliança

desenvolvimento industrial, a Alemanha passou a
disputar Tríplice Entente Tríplice Entente

mercados com a Inglaterra. BLAINEY, Geoffrey. *Uma breve
história do século XX*.

São Paulo: Editora Fundamento, 2008 (Adaptação).

Diante, portanto, de um cenário político tenso,
as principais nações europeias passaram a adotar uma
Um outro ponto de divergência entre as potências foi
política de alianças, e, assim, dois grupos antagônicos
a chamada questão balcânica. A Península Balcânica
era

se formaram: a **Tríplice Aliança** (1882), formada por
disputada pela Rússia, que defendia o pan-eslavismo –

Alemanha, Áustria e Itália, e a **Tríplice Entente**
(1907), união dos povos eslavos, habitantes da região
(sérvios,

formada por Inglaterra, França e Rússia. A aliança entre bósnios, romenos, eslovenos e croatas) – com o objetivo

Alemanha e Áustria era natural, já que os dois povos têm de conquistar uma saída para o Mediterrâneo. O interesse

a mesma origem étnica e traços culturais semelhantes; russo na região batia de frente com o da Alemanha e

já a Itália possuía uma ligação mais forte com a Alemanha, do Império Turco-Otomano, que pretendiam construir a

uma vez que as duas nações entraram atrasadas na corrida estrada de ferro Berlim-Bagdá, permitindo, assim, que

imperialista. Por outro lado, a aliança entre Inglaterra e a Alemanha tivesse acesso às reservas de petróleo do

França se deu pela concorrência que ambas enfrentavam Golfo Pérsico. Além disso, havia o domínio da Áustria

com as novas nações. A entrada da Rússia na Entente no norte da Península, o que desagradava a Sérvia, que

tem uma importante explicação econômica: o seu pretendia construir a Grande Sérvia, mais tarde surgida

desenvolvimento industrial era completamente dependente como Iugoslávia, o que também lhe daria uma saída para

do capital estrangeiro, principalmente francês e inglês. o Mediterrâneo.

Editora Bernoulli 3

Frente A Módulo 21

Diante das tensões geradas nos primeiros anos do A causa imediata da Guerra, no entanto, foi o assassinato de

século XX, os países optaram por manter uma política Francisco Ferdinando, herdeiro do Império Austro-Húngaro,

de paz armada. Assim, enquanto se mantinham região fronteira à disputada Península Balcânica. Francisco

aparentemente inofensivos, esses países desenvolviam Ferdinando tinha como projeto político, após se tornar

uma postura militarista, belicosa, como forma de se imperador, anexar a Sérvia ao território austro-húngaro,

formando uma monarquia tríplice. No dia 28 de junho de 1914,

prepararem para uma possível guerra. Como as principais

em visita a Sarajevo, capital da Bósnia – que, apesar de

potências europeias, além de estarem organizadas em
pertencer ao Império Austro-Húngaro, situava-se
próxima

alianças, assumiram essa postura, isso também
favoreceu

à fronteira com a Sérvia –, Francisco Ferdinando e sua
esposa

a eclosão do conflito. Os gráficos a seguir revelam a
foram assassinados por um jovem estudante, Grávil
Princip,

dimensão da belicosidade das principais forças
mundiais

membro da organização secreta antiaustríaca da
Sérvia,
às vésperas de 1914.

Mão
Negra.

Imediatamente após o atentado, a Áustria exigiu, entre
1880 132ml

outras ações, que jornais antiaustríacos fossem
fechados,
1890 que seus oficiais participassem das investigações
acerca do 158ml

assassinato e que todos os responsáveis fossem
julgados pelas

1900 205ml suas próprias cortes. A Sérvia, no intuito de evitar um confronto

direto, atendeu parte das exigências, o que não foi suficiente

1910 288ml

para impedir uma declaração formal de guerra por parte da

1914 Áustria. No dia 28 de julho de 1914, portanto, iniciava-se 397ml

o primeiro conflito de dimensões efetivamente mundiais.

Gastos militares das grandes potências (Alemanha,

Áustria-Hungria, Grã-Bretanha, Rússia, Itália e França) –

DESENVOLVIMENTO DA GUERRA

1880-1914 (ml = milhões de libras esterlinas). (1914-1918) THE TIMES ATLAS OF WORLD HISTORY. Londres, 1978. p. 250.

Após o Império Austro-Húngaro ter declarado guerra à Sérvia, os nacionalismos, já exacerbados desde o final do

Efetivos militares e navais das potências, 1880-1914

século XIX, vieram à tona. Assim, visando aumentar

sua

influência na Península Balcânica, a Alemanha apoiou os austríacos, haja vista que estes eram seus parceiros na

País 1880 1890 1900 1910 1914

Tríplice Aliança. A Rússia, por sua vez, não hesitou e logo prestou apoio aos sérvios, com o objetivo de cumprir o

Rússia 791 000 677 000 1 162 000 1 285 000 1 352 000 pan-eslavismo, além de conter a expansão germânica

naquela região estratégica. Posteriormente, tanto a França

França quanto a Inglaterra – que já haviam reunido seus esforços 543 000 542 000 715 000 769 000 910 000

na Tríplice Entente – se uniram aos russos e aos sérvios com

o claro intuito de conter o avanço da Alemanha.

Alemanha 426 000 504 000 524 000 694 000 891 000

Bretanha Grã- 1914: Do conflito local ao conflito europeu 367 000 420 000 624 000 571 000 532 000

23 de julho: A Áustria envia um ultimato à Sérvia.

Áustria- 246 000 346 000 385 000 425 000 444 000 25 de julho: A Rússia declara apoio à Sérvia. Hungria

28 de julho: A Áustria ataca a Sérvia.

Itália 216 000 284 000 255 000 322 000 345 000 30 de julho: Os russos mobilizam suas tropas.

1º de agosto: A Alemanha declara guerra à Rússia.

Japão 71 000 84 000 234 000 271 000 306 000 2 de agosto: A França mobiliza suas tropas.

3 de agosto: A Alemanha invade a Bélgica (neutra)

Estados e declara guerra à França. 34 000 39 000 96 000 127 000 164 000 Unidos

4 de agosto: A Inglaterra declara guerra à Alemanha.

HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Impérios*. 1815-1914. PAZZINATO, Alceu L.; SENISE, Maria Helena Valente. *História*

Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1988. *Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática, 1997. p. 242.

4 Coleção Estudo

Primeira Guerra Mundial

Em 1914, divididas as forças, as ações bélicas tiveram em 1917, o corream das novas alterações

início. Naquele primeiro momento, impulsionados pelos significativas para a Guerra: a entrada dos Estados Unidos,

nacionalismos e também pelos armamentos que já vinham em 6 de abril, e a saída da Rússia, em 17 de dezembro.

sendo acumulados desde o início do século XX, os

principais Os Estados Unidos entraram na Guerra após alguns

países envolvidos na Guerra se lançaram aos combates de seus navios terem sido afundados, como é o caso

diretos. É importante ressaltar que, até então, os europeus

do famoso navio Lusitânia, alvejado no dia 7 de maio estavam acostumados com as batalhas tradicionais,

de 1915. Além disso, a pressão da opinião pública favoráveis à arte da guerra, em que a cavalaria e a destreza

do país, tradicional parceiro comercial dos ingleses, levou do combatente eram fundamentais para o resultado

o presidente Woodrow Wilson a declarar guerra aos do conflito.

alemães. Existe ainda uma leitura histórica que defende

Ao contrário do que esperavam os que se postavam a entrada dos Estados Unidos como uma forma de a favor das ações bélicas, a Primeira Guerra colocou as garantir seus interesses econômicos, afinal, se a França tecnologias desenvolvidas pela Revolução Industrial a seu

favor. Assim, durante a Guerra de Movimentos, como ficou e a Inglaterra perdessem a Guerra, elas não teriam

conhecida essa primeira fase do conflito, diversos artefatos condições de pagar os empréstimos e vendas contraídos

modernos, como metralhadoras e aviões, foram utilizados junto aos Estados Unidos durante o conflito. nos combates, o que provocou uma destruição nunca antes

vista pelos europeus. Entrada dos países na Guerra

Assustados com os estragos provocados pelo primeiro

ano da Guerra, os Exércitos iniciaram, a partir de 1915, Entente Impérios centrais a chamada Guerra de Trincheiras. As trincheiras eram longas

Sérvia

valas no solo, protegidas por escoras de madeira e cercadas

por arame farpado. A vida nas trincheiras era terrível: Áustria-Hungria França Rússia

quando chovia, os túneis inundavam com lama, atingindo, 1914 Alemanha Bélgica Império Turco-Otomano muitas vezes, o peito dos soldados; os feridos ficavam Inglaterra

até a noite, ou às vezes por dias, esperando resgates,
Japão **HISTÓRIA** que chegavam, normalmente,
tarde demais; havia, ainda,

1915 Itália Bulgária

diversos animais nocivos à saúde, como piolhos e
ratos.

Mesmo assim, usadas por ambos os lados, as
trincheiras 1916 Romênia _ garantiram certo equilíbrio
entre os combatentes.

Grécia

1917 _



Estados Unidos

PAZZINATO, Alceu L.; SENISE, Maria Helena Valente. *História
Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática, 1997. p. 242.

Ainda em 1917, devido aos acontecimentos internos da

Rússia que levaram à implantação do socialismo naquele

país, Lênin, que havia assumido o poder, retirou as tropas

russas da Guerra. Dessa forma, no dia 17 de dezembro,

a Rússia assinou o armistício com a Alemanha, fato que

não gerou grandes perdas para a Tríplice Entente em virtude das sucessivas vitórias obtidas com o auxílio dos

Estados Unidos.

Soldados entrincheirados durante a Primeira Guerra Mundial.

Atuando nos campos de batalha, os Estados Unidos

Em 1915, a Itália, que até então se mantinha neutra,

utilizaram uma estratégia brilhante, que consistia em

entrou na Guerra, curiosamente, do lado da Entente, após

sobrevoar a Alemanha jogando panfletos que defendiam

promessas da Inglaterra e da França de que receberia

os 14 Pontos de Wilson, um conjunto de medidas cujo

várias possessões alemãs ao final do conflito. Devemos nos

lembrar, ainda, de que, apesar de pertencer inicialmente lema principal era a paz sem vencedores, propondo o fim

à Tríplice Aliança, a Itália tinha relações frágeis com a da Guerra sem uma política de punições aos vencidos.

Áustria, afinal, em 1870, durante a unificação italiana, três Cansados da Guerra, muitos soldados alemães aderiram à

pequenas regiões habitadas por italianos continuaram sob campanha dos estadunidenses e abandonaram os campos

domínio austríaco, a chamada Itália Irredenta. de batalha.

Editora Bernoulli 5

Frente A Módulo 21

Em 1918, após quatro anos do início do conflito e diante



do fortalecimento da Tríplice Entente, a Alemanha resistia

à Guerra praticamente sozinha, afinal, seus principais aliados

já haviam abandonado os campos de batalha. Somado a isso,

vale ressaltar que as elites alemãs temiam uma revolução

socialista, igual à ocorrida na Rússia, devido à insatisfação

dos trabalhadores e dos soldados.

Diante da iminente derrota no conflito, o kaiser Guilherme II

fugiu para a Holanda e o novo governo estabelecido na Alemanha, a República de Weimar, assinou a rendição

do país em um vagão ferroviário em Compiègne, na França.

No dia 11 de novembro de 1918, portanto, chegava ao fim

a Primeira Guerra Mundial.

A charge apresenta o presidente dos Estados Unidos, Wilson, acompanhado do seu tratado de paz, após este ter sido rejeitado.

TRATADOS DE PAZ Os principais pontos do Tratado de Versalhes previam diversas sanções à Alemanha, tais como:

Apesar de o fim da Primeira Guerra ter sido firmado

- a devolução das regiões da Alsácia e Lorena à França;

apenas em 1918, várias propostas envolvendo o

- a cessão das minas de carvão do Sarre à França; cessar-fogo já haviam sido realizadas. A principal delas foi

- a redução do contingente militar alemão a 100 000

idealizada pelo presidente dos Estados Unidos, Woodrow

homens, incluindo oficiais;

Wilson, e foi chamada de os 14 Pontos de Wilson.

A proposta estadunidense previa o fim da guerra sem
a • a extinção da marinha e da aviação de guerra
alemã;

responsabilização de nenhum dos países pelos anos de
• o pagamento de indenização de guerra aos
vencedores;

conflitos decorridos. Vale ressaltar que, entre os
pontos • a perda de suas colônias; previstos, existiam
aqueles necessários à pacificação da

• a proibição de militarização da região da Renânia,
Europa, como a devolução das regiões da Alsácia e
Lorena,

fronteiriça com a França;

por exemplo. Mesmo assim, a intenção de Wilson era a

• a proibição do *Anschluss*, união com a Áustria.
de não gerar um novo sentimento de revanche por
parte

dos perdedores, pois tal situação poderia desencadear

Tratado de Saint-Germain um novo
conflito.

Aos membros europeus da Tríplice Entente, no
entanto, Também considerado um dos responsáveis
pelos prejuízos

não interessava uma guerra sem vencedores, afinal, causados pela Guerra, o Império Austro-Húngaro foi

desmembrado, uma vez que o Tratado de Saint-Germain

países como a França haviam entrado na Primeira Guerra

determinava a perda de territórios austríacos para a exatamente para destruir as estruturas alemãs e, logo, para

constituição dos Estados da Hungria, Tchecoslováquia, consolidar o seu posto de potência no continente europeu.

Romênia, Iugoslávia e Polônia, além de proibir o *Anschluss*,

Assim, contrariando os 14 Pontos de Wilson, a partir de 1918,

união
com a
Alemanha.

foram assinados alguns tratados prejudiciais aos derrotados.

Tratado de Versalhes Tratado de Neuilly

De acordo com o Tratado de Neuilly, a Bulgária, que

havia

Mesmo diante da oposição dos Estados Unidos no
que se

lutado ao lado da Tríplice Aliança, foi obrigada a
ceder

refere à imposição de retaliações aos perdedores, o
Tratado

territórios à Romênia, à Iugoslávia e à Grécia.

de Versalhes considerava a Alemanha culpada pela
Primeira

Guerra. A Inglaterra e a França não perderam a
oportunidade **Tratado de Trianon** de
humilhar a Alemanha e, por isso, o Tratado foi
assinado

no Palácio de Versalhes, na Sala dos Espelhos, mesmo
lugar A Hungria, além de ter sido afetada pelo Tratado
de

em que Guilherme I havia sido coroado imperador de
toda Saint-Germain, foi diretamente punida pelo
Tratado

a Alemanha no século XIX, após ter vencido uma
guerra de Trianon, tendo seu território reduzido em
mais de

contra os franceses. um terço.

Primeira Guerra Mundial

Tratados de Sèvres e Lausanne

O Império Turco-Otomano, já decadente, também foi desmantelado, afinal, os tratados de Sèvres e Lausanne fizeram com que a

Turquia perdesse parte de seu território europeu para a Grécia. Mesmo assim, não houve interesse em enfraquecer demais o país,

já que este era um grande rival da Rússia, a qual havia se tornado socialista e representava uma ameaça maior às

potências capitalistas.

CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA

Como se pode perceber, os tratados que deram os contornos finais à Primeira Guerra se empenharam em ratificar a

derrota dos impérios centrais, sendo que o Império Alemão e o Austríaco foram parcialmente desmembrados, originando ou ampliando países como Tchecoslováquia, Iugoslávia, Romênia e Polônia. Com isso, houve a alteração da configuração política

da Europa, situação que pode ser percebida no mapa a seguir.

Mapa europeu após a Grande Guerra

Islândia Islândia

Noruega Noruega Finlândia Finlândia

OCEANO

ATLÂNTICO Mar Suécia Suécia Estônia Estônia

Irlanda do co URSS ti URSS

Norte Letônia Letônia ál B

Irlanda Dinamarca

Dinamarca r Lituânia

Lituânia a HISTÓRIA Reino Reino

M Prússia Prússia Unido Unido Países Países
Oriental Oriental

Baixos Baixos (Alemanha)
(Alemanha)

Alemanha Alemanha

Bélgica Bélgica Polônia Polônia

Luxemburgo Luxemburgo Tchecoslováquia Tchecoslováquia Mar

França Cáspio França Áustria Áustria Suíça Suíça Hungria Hungria

Romênia

Romênia

Itália Itália Mar Negro

Portugal Portugal Bulgária Bulgária Espanha Iugoslávia
Iugoslávia Espanha

Turquia (parte europeia) Turquia (parte europeia)

Albânia Albânia

Grécia Grécia N

Mar Mediterrâneo 0 700 km ÁFRICA ÁFRICA

Novos países SERRYN, Pierre; BLASSELE, René. *Atlas Bordas géographique et historique*. Bordas, Paris: 1996.

The Times atlas of world history. Times Books Limited, Londres: 1990.

Apesar da vitória militar da Tríplice Aliança, após a Guerra, iniciou-se o declínio do eurocentrismo, uma vez que os europeus

perceberam que também eram destrutíveis diante dos estragos provocados pela Primeira Guerra. O declínio da Europa tornou-se

ainda mais evidente após a Crise de 1929, que, apesar de iniciada nos Estados Unidos, afetou todos os países capitalistas. Os EUA, por sua vez, mesmo tendo protagonizado um colapso econômico, se sagraram os verdadeiros vencedores, passando a influenciar

a política, a economia e a cultura mundiais.

Na tentativa de se evitar um novo conflito mundial, foi criada a Liga das Nações. Idealizada pelos Estados Unidos nos

14 Pontos de Wilson, a Liga nasceu fadada ao fracasso, já que o país que a idealizou foi o primeiro a se recusar a participar.

Os Estados Unidos não concordaram com as disposições do Tratado de Versalhes e, por isso, se retiraram da Liga, julgando

que ela não conseguiria garantir a paz, o que realmente aconteceu. De fato, as disposições do Tratado de Versalhes acabaram gerando o sentimento de revanchismo alemão e, assim, contribuíram para a eclosão da Segunda Guerra Mundial.

Editora Bernoulli 7

Frente A Módulo 21

REFLEXOS NO BRASIL britânico e francês, embora de vez em quando a escória reagisse,

como quando os franceses tiveram de retirar-se do México na

O desenvolvimento de uma economia de guerra na Europa década de 1860 e os italianos da Etiópia em 1896. Com os

deixou as suas antigas áreas de influência sem abastecimento. Estados Modernos munidos de arsenais cada vez

mais cheios de

Com isso, os EUA foram os grandes beneficiados, pois uma tecnologia da morte tremendamente superior, mesmo seus

passaram a fornecer produtos industrializados para tais adversários mais formidáveis só podiam esperar, na melhor das

regiões. Porém, a produção industrial dos Estados Unidos hipóteses, um adiamento da retirada inevitável. Esses conflitos

não foi suficiente para atender à demanda mundial, gerando, exóticos eram material para livros de aventura ou reportagens

em algumas regiões, um certo desenvolvimento industrial. dos correspondentes de guerra (essa inovação de meados do

No Brasil, por exemplo, desenvolveu-se durante os conflitos século XX), mais que assuntos de relevância direta para a

um setor industrial de substituição de importações para maioria dos habitantes dos Estados que os travavam e venciam.

suprir a carência de produtos industrializados. Após a Guerra,

no entanto, o governo brasileiro, tradicionalmente favorável Tudo isso mudou em 1914. A Primeira Guerra Mundial

à agroexportação, voltou a estimular as importações, envolveu todas as grandes potências, e na verdade todos os

prejudicando, assim, a indústria nacional. Estados europeus, com exceção da Espanha, dos Países Baixos,

dos três países da Escandinávia e da Suíça. E mais: tropas do

ultramar foram, muitas vezes pela primeira vez, enviadas para

lutar e operar fora de suas regiões. Canadenses lutaram na

LEITURA COMPLEMENTAR França,

australianos e neozelandeses forjaram a consciência nacional numa península do Egeu, “Gallipoli” tornou-se seu mito

Para os que cresceram antes de 1914, o contraste foi nacional – e, mais importante, os Estados Unidos rejeitaram

tão impressionante que muitos – inclusive a geração dos a advertência de George Washington quanto a “complicações

país deste historiador, ou pelo menos de seus membros europeias” e mandaram seus soldados para lá, determinando

centro-europeus – se recusaram a ver qualquer continuidade assim a forma da história do século XX. Indianos foram enviados

com o passado. “Paz” significava “antes de 1914”: depois disso para a Europa e o Oriente Médio, batalhões de trabalhadores

veio algo que não mais merecia esse nome. Era compreensível. chineses vieram para o Ocidente, africanos lutaram no Exército

Em 1914 não havia grande guerra fazia um século, quer dizer, francês. Embora a ação militar fora da Europa não fosse muito

uma guerra que envolvesse todas as grandes potências, significativa a não ser no Oriente Médio, a guerra naval foi mais

ou mesmo a maioria delas, sendo que os grandes participantes uma vez global: a primeira batalha travou-se em 1914, ao largo

do jogo internacional da época eram as seis “grandes potências” das ilhas Falkland, e as campanhas decisivas, entre submarinos

europeias (Grã-Bretanha, França, Rússia, Áustria-Hungria, alemães e comboios aliados, deram-se sobre e sob os mares

Prússia – após 1871 ampliada para Alemanha – e, depois de do Atlântico Norte e Médio.

unificada, a Itália), os EUA e o Japão. Houvera apenas uma breve HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos*: o breve

guerra em que mais de duas das grandes potências haviam século XX. 1914-1991. 2 ed. São Paulo:

combatido, a Guerra da Criméia (1854-1856), entre a Rússia, Companhia das Letras, 1995. p. 30-31.

de um lado, e a Grã-Bretanha e a França do outro. Além disso, a maioria das guerras envolvendo grandes potências fora rápida.

A maior delas não fora um conflito internacional, mas uma **EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO** Guerra Civil dentro dos EUA (1861-1865). Media-se a extensão

da guerra em meses, ou mesmo (como a guerra de 1866 entre a Prússia e a Áustria) semanas. Entre 1871 e 1914, não houvera na Europa guerra alguma em que exércitos de grandes potências **01.** (PUCPR) A Primeira Guerra Mundial (1914-1918)

cruzassem alguma fronteira hostil, embora no Extremo Oriente significou o fim da preponderância europeia no mundo

o Japão tivesse combatido (e vencido) a Rússia em 1904-1905, e o início da hegemonia dos Estados Unidos. Assinale a

apressando com isso a Revolução Russa. alternativa **CORRETA.**

Não houvera, em absoluto, guerras mundiais. No século XVIII, A) O Brasil, então com economia agropecuária, não

a França e a Grã-Bretanha tinham combatido numa série participou do conflito, quer direta ou indiretamente.

de guerras cujos campos de batalha começavam na Índia,

B) Tendo em vista as limitações da tecnologia, aviões e

passavam pela Europa e chegavam à América do Norte,

submarinos não foram empregados na grande luta.

cruzando os oceanos do mundo. Entre 1815 e 1914, nenhuma

grande potência combateu outra fora de sua região imediata, C) A luta teve início com a invasão alemã na Rússia,

embora expedições agressivas de potências imperiais ou em busca de espaço vital.

candidatas a imperiais contra inimigos mais fracos do ultramar

D) Uma das consequências da Guerra foi a proclamação

fossem, claro, comuns. A maioria dessas expedições resultava

da forma monárquica de governo na Rússia e

em lutas espetacularmente unilaterais, como as guerras

Áustria
Hungria

dos EUA contra o México (1846-1848) e a Espanha (1898)

e as várias campanhas para ampliar os impérios coloniais E) Uma consequência política da Guerra foi o surgimento

do totalitarismo de direita na Europa (nazifascismo).

8 Coleção Estudo

Primeira Guerra Mundial

02. (UFU-MG) *Como se explica que um período de tanto* **04.**
(Mackenzie-SP) A respeito do envolvimento dos EUA

progresso pudesse levar o Velho Continente, berço na Primeira Grande Guerra, é **INCORRETO** afirmar que

da civilização ocidental, a experimentar novamente a

A) foi influenciado pela intenção germânica de atrair
barbárie, como se viu durante a Primeira Guerra Mundial?

o México, prometendo-lhe ajuda na reconquista de
Guerra. Morreram 8 milhões de pessoas, 20 milhões territórios
perdidos para os EUA. [...] *Em 11 de novembro (1918), terminava a*
Grande

ficaram inválidas, sem falar nos prejuízos econômicos e B) os EUA
financiaram diretamente a indústria bélica

financeiros que atingiram os países europeus envolvidos franco-inglesa e
enviaram um grande contingente de

diretamente com a Guerra. soldados ao fronte.

REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Thereza. *Rumos* C) uma
possível derrota da França e Inglaterra colocaria

da História: nossos tempos – O Brasil e o mundo

contemporâneo. v. 3. São Paulo: Atual, 1996. em risco os
investimentos norte-americanos na Europa.

Tomando como referência a citação anterior e os seus D)
contrariando o Congresso, o presidente dos EUA rompeu

conhecimentos sobre os antecedentes e a eclosão da a neutralidade,
declarando guerra às forças do Eixo.

1ª Guerra Mundial, podemos afirmar que E) a adesão dos EUA
desequilíbrio as forças em luta,

I. no campo das artes, a velocidade, a máquina, dando um novo
alento à Entente.

o movimento, a energia foram os grandes temas do

futurismo no início do século, evocados como
símbolos **05.** (Mackenzie-SP-2009) *Em 1916, em meio à guerra,*
Marcel da beleza e da tecnologia da sociedade industrial Duchamp
(1887-1968) produzia a obra Roda de bicicleta.

moderna, provocando, entretanto, mais tarde, grande *Nem a roda servia para andar, nem o banco servia para*

desilusão por causa da carnificina da guerra. *sentar. Algo aparentemente irracional, ilógico, diriam*

II. o discurso internacionalista do movimento operário, que *muitos [...] Mais do que uma outra forma de produzir*

procurava negar as disputas entre os Estados-Nações, *arte, Duchamp estava propondo uma outra forma de ver*

fez com que os trabalhadores se recusassem a *pegar a arte, de olhar para o mundo. [...] Depois de sua Roda*

em armas no início da guerra, tal como se verificou de bicicleta, *o mundo das artes não seria mais o mesmo.*

na negativa de participação da Rússia e nos motins *Depois da Primeira Guerra Mundial, o mundo não seria*

liderados pelo Partido Comunista Francês em 1914. *mais o mesmo.*

III. entre os fatores que levaram as nações europeias à CAMPOS, Flávio de; Miranda, Renan G.

guerra estavam as disputas imperialistas por novos



territórios, os ideais expansionistas incentivados por

HISTÓRIA

teorias raciais e a formação gradual de alianças entre as grandes potências, conhecida como paz armada.

IV. como resultado da derrota alemã, o Tratado de Versalhes, assinado depois da guerra, pôs fim ao ódio racial e ao clima de revanchismo na Europa, e a Inglaterra garantiu a sua supremacia no capitalismo internacional.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

A) II e IV são corretas.

B) I e IV são corretas.

C) II e III são corretas.

D) I e III são corretas.

De acordo com o texto anterior, a Primeira Guerra Mundial

03. (1914-1918) (FGV-SP) Os 14 pontos apresentados pelo presidente

norte-americano Woodrow Wilson, em janeiro de 1918, A) fortaleceu a crença dos homens da época na

refletem alguns objetivos para a paz na Europa após capacidade de construção de uma sociedade melhor,

a Grande Guerra. Entre eles, destacou-se a por meio da racionalidade tecnológica.

A) determinação da independência da Hungria, B) consolidou a hegemonia cultural europeia perante

da Polônia, da Iugoslávia e da Tchecoslováquia. o mundo ocidental, desprezando as demais

B) autorização para que os franceses passassem manifestações artísticas.

a controlar a Síria, e os ingleses, a controlar C) possibilitou o surgimento de novas vanguardas

a Mesopotâmia e a Palestina. artísticas, preocupadas em defender os modelos

C) correção do episódio que tinha perturbado a paz acadêmicos clássicos europeus.

mundial por muito tempo e determinava a devolução D) assinalou a crise da cultura europeia, baseada no

do território da Alsácia-Lorena à França. racionalismo e no fascínio iluminista pela tecnologia

D) incorporação da Eslováquia à República Tcheca. e pelo progresso.

E) determinação de que a Bulgária cedesse para a E) manifestou a decadência cultural em que se

Romênia, a Iugoslávia e a Grécia a maior parte dos encontrava o mundo ocidental na segunda metade

territórios anexados durante as guerras balcânicas. do século XIX.

Editora Bernoulli 9

Frente A Módulo 21

EXERCÍCIOS PROPOSTOS D) O início da Guerra se deu quando as tropas alemãs invadiram a Polônia, apresentando ao mundo a famosa

Guerra Relâmpago, deixando marcas desastrosas para

01. os poloneses. (FJP-MG-2010) Considerando o contexto de rivalidades

entre as potências imperialistas europeias no pré-Primeira E) Um dos fatos que contribuiu para o final do confronto

Guerra Mundial, assinale a afirmativa **INCORRETA**. foi a entrada da Rússia na Guerra, pois tinha um

Exército grande e bem preparado, impondo aos

A) A França e a Alemanha se enfrentavam em razão da alemães derrotas vexatórias.

perda das ricas províncias alemãs Alsácia e Lorena

para a França devido à derrota da Alemanha

na Guerra **04.** (UFPI) Sobre os tratados firmados logo após o fim da Franco-Prussiana. Primeira Guerra Mundial, é **CORRETO** afirmar que

B) A Inglaterra e a Alemanha competiam no campo A) determinaram o surgimento de vários novos países,

industrial e comercial, uma vez que, após a unificação que deixavam de se submeter à influência alemã,

da Alemanha, essa nação tornou-se uma grande austríaca e russa. potência industrial, ameaçando o domínio inglês no B) mantiveram intocado o Império Turco, que assegurou

mercado mundial. o domínio sobre a Mesopotâmia, a Palestina, a Síria

e
o
Líbano

C) A Rússia pretendia dominar o Império Turco-Otomano

para obter uma saída para o Mar Mediterrâneo C) se preocuparam em assegurar, baseando-se no

e controlar a Península Balcânica, criando, para princípio da autodeterminação, a existência e

a expansão do regime bolchevique na Rússia.

justificar esse expansionismo, o pan-eslavismo.

D) A Sérvia, uma pequena nação eslava independente garantindo-lhe o controle sobre seu território e suas D) impuseram penas leves à Alemanha derrotada,

situada na região dos Bálcãs, desejava libertar e colônias, como tentativa de evitar uma nova guerra.

unificar os territórios habitados pelos povos eslavos

E) foram integralmente impostos pelos Estados Unidos, da região, formando a chamada Grande Sérvia.

através de seu presidente Woodrow Wilson, o que

02. assegurou a severidade das penas impostas aos

(PUC Minas) Dentre os vários fatores que podem ser vencidos.

arrolados como responsáveis pela Primeira Grande

Guerra, destacam-se, **EXCETO 05.** (UFG) A Primeira Guerra Mundial foi denominada por

A) o aumento da tensão nos Bálcãs, fruto das aspirações seus contemporâneos como “Grande Guerra”. Essa

autonomistas dos inúmeros grupos étnicos que denominação aponta para uma diferença substantiva

ocupavam aquela região. desse conflito. Comparada às guerras do século XIX,

na
Primeira
Guerra,

B) a crescente disputa econômica travada entre

A) a duração do conflito foi maior, pois a guerra de

o Império Alemão, potência emergente, e a trincheiras impedia os avanços militares. Grã-Bretanha, nação hegemônica.

B) a infantaria destacou-se como opção estratégica no

C) a pretensão da Alemanha em reanexar a região da combate ao inimigo.

Prússia Oriental ao território germânico, separada C) os acordos diplomáticos foram responsáveis pelo

pelo corredor polonês. fortalecimento do equilíbrio europeu.

D) o fim da diplomacia bismarckiana e a adoção de uma D) as ações bélicas tiveram alcance mundial porque se

política expansionista comandada pelo imperador desenvolveram em todos os continentes. Guilherme II. E) as inovações tecnológicas, utilizadas em larga escala,

ampliaram o potencial beligerante.

E) o acirramento do espírito revanchista francês,

reavivando os ódios adormecidos e

reforçando o **06.** (UFMG) Leia estes trechos de depoimentos de sentimento antigermânico da população. ex-combatentes da Primeira Grande Guerra:

03. *Uma certa ferocidade surge dentro de você, uma absoluta*

(UFRJ) É coerente com as razões que levaram à Primeira

Grande Guerra Mundial: *o seu dever de lutar. Você está comendo uma crosta de indiferença para com tudo o que existe no mundo, exceto*

A) O processo de imperialismo, promovido pelas grandes *pão, e um homem é atingido e morto na trincheira perto*

potências capitalistas da Europa, principalmente *de você.*

Você olha calmamente para ele por um momento

França, Inglaterra e Alemanha, gerou conflitos e até e continua a comer o seu pão. Por que não? confrontos pela disputa de territórios, ao ponto de Aqui desapareceu para sempre o cavalheirismo. Como

desencadear a Primeira Grande Guerra. todos os sentimentos nobres e pessoais, ele teve de

ceder o lugar ao novo ritmo da batalha e ao poder da

B) O pan-eslavismo defendia a união da Rússia com a

máquina. Aqui a nova Europa se revelou pela primeira

Alemanha, objetivando a fusão dos povos germânicos.

*vez
no
combate.*

C) Temendo uma ofensiva alemã, Japão, Inglaterra e EKSTEINS, Modris. *A sagração da primavera.*

França formaram a Tríplice Aliança. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

10 Coleção Estudo

Primeira Guerra Mundial

Com base na leitura desses trechos, é **CORRETO** afirmar **09**. (FGV-SP-2010)

que o impacto dessa guerra

A) acelerou o processo de libertação das colônias

afro-asiáticas, que se tornaram Estados independentes

a partir de então.

- B) deu origem a um influente movimento contra as guerras, que criou uma ordem internacional pacífica.
- C) levou ao fortalecimento e consolidação dos regimes liberais já existentes, além de contribuir para o surgimento de novas democracias.
- D) provocou uma crise nos valores dominantes até então, gerando descrédito em relação ao humanismo e ao racionalismo.

07. (UFV-MG–2010) Durante a segunda metade do século XIX, as condições gerais para a eclosão da 1ª Guerra Mundial (1914-1918) foram sendo construídas e rivalidades de diversas naturezas tornaram o cenário internacional tenso e propício ao conflito entre os diversos países do continente europeu.

A) **CITE** os dois sistemas de aliança que se formaram BENOIT, M. *Histoire Cm.* Paris: Hatier, 1985. p. 156.

antes da eclosão do 1º conflito mundial.

B) **IDENTIFIQUE** três países que compunham cada um Observe a foto anterior. Nela, que é de 1914, ano em que começou a Primeira Grande Guerra, em meio a flores e dos sistemas de aliança citados na pergunta anterior. bandeiras, três potências (França, Rússia e Inglaterra)

C) **IDENTIFIQUE** três rivalidades que motivaram celebram sua aliança, além de homenagearem a Bélgica,

a 1ª Guerra Mundial. pequeno país que havia sido invadido. Considerando

08. (UFRJ–2008) A) Como foi conhecida a união entre França, Rússia e a política internacional da época, responda às questões.

Inglaterra? Quais eram seus principais adversários?

HISTÓRIA



A Alemanha – E agora, meu filho? ... Quem paga essas contas?

Como terminou a Primeira Grande Guerra?



- B) França e Inglaterra eram rivais seculares. **EXPLIQUE** as principais razões que motivaram essas duas nações a estabelecerem uma aliança no início do século XX.
- C) Quais as principais explicações para o desempenho da Rússia na Primeira Grande Guerra e que mudanças ocorreram em território russo a partir dessa Guerra?

10. (Unicamp-SP) Leia os trechos a seguir e responda

à
questão:

Após a Primeira Guerra Mundial, a República de Weimar teve controle muito limitado sobre as forças

*militares e policiais necessárias à manutenção da paz
interna. No final, a República caiu em consequência
dessa limitação, fragilidade explorada por organizações*

LOREDANO, Cássio (Org.). *J. Carlos contra a guerra. da classe média, as
quais achavam que o regime*

Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2000. *parlamentar-republicano as
discriminava e, assim,
procuraram destruí-lo.*

A charge “Um cadáver”, de J. Carlos, foi publicada em

1918. Nela, a Alemanha diz: “E agora, meu filho?... Quem Jorge
Zahar, 1997. p. 199-204 (Adaptação). ELIAS, Norbert. *Os alemães*. Rio
de Janeiro:

paga essas contas?”(Cadáver: gíria da época para credor,

*A exigência da anulação da “paz imposta” pelo Tratado
cobrador).*

de Versalhes foi, ao lado do anti-semitismo, o ponto mais

Entre 1914 e 1918, o mundo esteve envolvido de forma *importante
na propaganda nazista durante a República*

direta ou indireta em sua Primeira Grande Guerra. *de Weimar.*

O quadro pós-conflito foi definido pelos países vencedores GAY,
Peter. *A cultura de Weimar*. Rio de Janeiro:

– Inglaterra, França e EUA –, tendo sido a Alemanha Paz e Terra,
1978. p. 31 e 168 (Adaptação).

considerada a principal responsável pelo conflito. A) O que foi a
República de Weimar? **RELACIONE-A**

APRESENTE duas determinações do Tratado de Versalhes à
ascensão do nazismo.

(1919) que tiveram fortes repercussões para a economia B) O que
foi o Tratado de Versalhes e qual o significado

Frente A Módulo 21

SEÇÃO ENEM 07. A) Tríplice Aliança e Tríplice Entente.

B) A Alemanha, o Império Austro-Húngaro e

01. a Itália compunham a Tríplice Aliança, A Grande Guerra é um momento emblemático do século XX.

Com a sua emergência, antigos valores e crenças foram enquanto a Inglaterra, a França e a Rússia se

sepultados, e novas formas de se pensar o mundo reuniram na Tríplice Entente.

ganharam força. Da mesma forma, o mundo modificava-se C) As rivalidades existentes entre a Alemanha

e ganhava novos contornos. Sobre a Primeira Guerra e a França, entre a Inglaterra e a Alemanha

Mundial, no que se refere aos seus aspectos sociais, e entre a Itália e o Império Austro-húngaro.

podemos afirmar que 08. Art. 119 – A Alemanha renuncia, em favor das

A) provocou uma descrença na humanidade, devido potências aliadas, a todos os direitos sobre as

à alta taxa de mortandade ocorrida em decorrência colônias ultramarinas. dos confitos. Art. 232 – A Alemanha se compromete a reparar

B) favoreceu a expansão dos ideais democráticos com todos os danos causados à população civil das

a vitória dos Aliados sobre os governos autoritários potências aliadas e a seus bens. de extrema-direita. 09. A) França, Rússia e Inglaterra constituíram a

C) contribuiu para a derrubada do socialismo, após as Tríplice Entente. Em 1914, os oponentes

vitórias obtidas pelos alemães sobre as tropas russas. da Tríplice Entente eram a Alemanha,

a Áustria-Hungria e a Itália, reunidas na

D) ampliou a oferta de trabalho nas indústrias para

Tríplice Aliança; entretanto, em seguida,

os homens, subordinando as mulheres a um plano

secundário. Mundial foi concluída em 1918 com a vitória a Itália se juntou à Entente. A Primeira Guerra

E) desestruturou as economias americanas, reafirmando dos Aliados sobre os impérios centrais.

a Europa como centro econômico mundial. B) Inglaterra e França, no começo do século XX,

02. consideravam a Alemanha uma inimiga

Leia os trechos de depoimentos a seguir: comum: a Inglaterra, devido à forte

Uma certa ferocidade surge dentro de você, uma absoluta concorrência industrial e comercial que lhe era

indiferença para com tudo o que existe no mundo, exceto movida pela Alemanha, e a França, por força

o seu dever de lutar. Você está comendo uma crosta de do revanchismo alimentado desde o final da

pão, e um homem é atingido e morto na trincheira perto Guerra Franco-Prussiana (1870-1871).

de você. Você olha calmamente para ele por um momento C) O Exército russo apresentava graves

e continua a comer o seu pão. Por que não? deficiências, o que explica as sucessivas

derrotas sofridas desde 1914. Mesmo assim,

Aqui desapareceu para sempre o cavalheirismo. Como

a imensidão do território russo dificultou sua
todos os sentimentos nobres e pessoais, ele teve de

ocupação pelos alemães e manteve os russos
ceder o lugar ao novo ritmo da batalha e ao poder da

máquina. Aqui a nova Europa se revelou pela primeira lado, as derrotas russas abriram caminho na Primeira Guerra por três anos. Por outro

vez no combate. para a Revolução de 1917 e para a posterior

EKSTEINS, Modris. *A sagração da primavera.* saída da Rússia do conflito, em março

Rio de Janeiro: Rocco, 1992. de 1918.

As impressões negativas dos participantes da Primeira 10. A) O regime republicano parlamentar foi implantado em 1919 após a queda do II Reich, Guerra Mundial reafirmam o fim de um período otimista, provocada pelos efeitos devastadores da racionalista e eufórico, vigente no final do século XIX, 1ª Guerra na Alemanha, tendo sobrevivido conhecido como até a ascensão do nazismo.

A) Romantismo. D) Conferência de Berlim. A grave crise socioeconômica que marcou a

B) *Belle Époque*. E) Liga das Nações. Alemanha durante esse período provocou uma

C) Política de Alianças. polarização político-ideológica dos grupos
sociais. Os setores médios pauperizados
e ameaçados pelo fortalecimento das

GABARITO esquerdas apoiaram as propostas
autoritárias

dos nazistas.

B) Foi o tratado imposto pelos vencedores, o qual

Fixação estabeleceu duras condições à Alemanha. O
Tratado de Versalhes não resultou de

01. E uma negociação, e sim de uma imposição, 03. C 05. D

02. D 04. D cláusulas punitivas as quais, notadamente, pelos
vencedores, que determinava

Propostos evidenciavam o revanchismo da França.

01. A 03. A 05. E **Seção Enem**

02. C 04. A 06. D 01. A 02. B

12 Coleção Estudo **HISTÓRIA MÓDULO** **FRENTE Revolução Russa 22 A**

Segundo Karl Marx e Friedrich Engels, o primeiro
país a Rússia passou pelo processo da Revolução
Industrial

passar por uma revolução socialista seria a Inglaterra,
pois, de uma forma peculiar. Como o Estado czarista e

nos dizeres desses pensadores, o proletariado inglês era o a burguesia local não tinham recursos suficientes para

mais politizado e consciente do mundo. Assim, por ser o berço financeiro a industrialização, esta foi realizada com capital

da industrialização, a Inglaterra tinha todas as condições estrangeiras, principalmente inglês e francês. Dessa forma,

para realizar a transformação da sociedade capitalista em o processo de industrialização não significou a consolidação

socialista. Porém, Marx e Engels se esqueceram de que a do capitalismo no país, nem da burguesia como classe

burguesia inglesa era a mais poderosa da Europa, podendo,

dominante politicamente, mas sim o aumento da dependência

assim, fazer certas concessões ao proletariado para evitar

russo. Portanto, se na Inglaterra, como já foi dito, a burguesia

a ameaça socialista.

era forte o bastante para fazer concessões aos trabalhadores

O socialismo científico defendia ainda que a

revolução como forma de se evitar uma revolução socialista, na Rússia,

aconteceria em uma sociedade urbanizada e que já onde a burguesia era predominantemente estrangeira, não

houvesse desenvolvido o capitalismo. No entanto, houve a preocupação em fazer concessões aos trabalhadores,

a Rússia revolucionária não era urbanizada e também não favorecendo, dessa forma, apesar de todas as expectativas

havia se tornado uma potência capitalista, mesmo assim,

contrárias, o processo revolucionário.

foi o primeiro país a implantar o socialismo. Dessa forma,

se faz necessária uma análise das estruturas russas para No plano político, também estavam presentes no país

podermos entender por que o precursor do socialismo foi a estruturas arcaicas, pois o regime político existente na

Rússia agrária, recém-saída da ordem feudal e absolutista. Rússia, o czarismo, se assemelhava ao absolutismo da

Europa Ocidental. Assim, o czar, imperador russo, governava

despoticamente, apoiado pela nobreza fundiária, pelo clero

ANTECEDENTES ortodoxo, pelo Exército e pela Okhrana, a polícia secreta. Apesar das semelhanças com o absolutismo, é importante

Até o início do século XX, a maior parte da população russa ressaltar que o czarismo permitia a coexistência de

vivia no campo, sendo que mais de 70% da população eram partidos políticos, por mais que estes tivessem suas ações

camponeses, não proprietários de terras. A nobreza russa, controladas.

composta dos boiardos, era detentora das terras e, usando Os principais partidos políticos do país eram o Kadete,

seu prestígio social, explorava o trabalho dos camponeses formado pela burguesia liberal russa, o Menchevique

em regime de servidão.

e o Bolchevique, que, apesar de socialistas, divergiam entre si.

Em 1861, lançando mão de ideias liberais e tentando



forçar o desenvolvimento da Rússia, o governo aboliu a servidão, o que fez com que parte dos camponeses que estavam presos à terra, agora livres desse vínculo, se deslocassem para as cidades, constituindo mão de obra

para a indústria nascente. Grande parte desse contingente

acabou por se transformar no proletariado urbano, que,

submetido a condições deploráveis de trabalho, mais tarde

seria responsável pelo processo revolucionário.

É possível afirmar, portanto, que, apesar de a maior parte

da população viver no campo, ainda assim, o processo revolucionário russo foi basicamente urbano, diferentemente

de outras revoluções socialistas, como a chinesa e a cubana,

que se iniciaram a partir de mobilizações dos camponeses. *Fotografia da família do último czar russo, Nicolau II.*

Editora Bernoulli 13

Frente A Módulo 22

Formados em 1903, a partir de uma divisão do Partido



Operário Social-Democrata Russo, os Mencheviques, que tinham Martov como líder, eram defensores de

uma

transição lenta para o socialismo, de forma que a Rússia

passasse por uma etapa capitalista desenvolvida, criando,

assim, as condições para o posterior desenvolvimento do

socialismo. De acordo com os Mencheviques, o regime socialista somente se efetivaria caso a burguesia antes desenvolvesse as forças produtivas do país, afinal, como

o socialismo científico delegava ao Estado a função de distribuir igualmente as riquezas, se não houvesse o desenvolvimento da fase capitalista, não haveria também *Domingo Sangrento* riqueza para ser distribuída.

Posteriormente ao ocorrido, Lênin disse que o proletariado

Os Bolcheviques, por sua vez, eram defensores da imediata russo aprendeu mais nesse dia do que em anos de luta

implantação do socialismo. Seu principal líder, Lênin, alegava e chamou a Revolução de 1905 de Ensaio Geral, insinuando

que não era necessário esperar pelo desenvolvimento que aquela teria sido uma experiência fundamental para

capitalista para saber suas consequências. Para ele, a Revolução Russa.

a exploração do proletariado era evidente e inevitável na

ordem capitalista e, por isso, a necessidade da implantação

O PROCESSO REVOLUCIONÁRIO

de um Estado proletário era imediata.

As movimentações políticas dos partidos se intensificaram Em 1914, a Rússia entrou na Primeira Guerra devido a

após a Rússia ter perdido a Guerra Russo-Japonesa em 1905. interesses imperialistas, mas o governo czarista não havia

Em parte, essa derrota se deve à desestruturação dos preparado o país para o conflito: faltavam suprimentos,

russos, que, mesmo não tendo se consolidado entre as munições e remédios para os soldados. Além disso, a guerra

forças capitalistas, se lançaram à corrida imperialista no aumentou a crise econômica e a insatisfação popular com o

final do século XIX. Ainda assim, aquela derrota

evidenciava regime, fazendo com que as massas, mais uma vez, fossem

a crise da Rússia e, por isso, em 1905, os soviets para as ruas protestar. Dessa vez, no entanto, as tropas

– conselhos urbanos compostos de soldados, operários contrariaram as ordens do czar e não atiraram contra os

e camponeses – comandaram uma onda de greves e de manifestantes, ao contrário, aderiram às manifestações,

protestos contra a situação do país. Pressionado, o czar, que tomaram tal proporção que o czar Nicolau II, não podendo

que não tinha recursos para conter os revoltosos, prometeu enfrentar o povo, acabou por abdicar.

convocar a Duma, o Parlamento russo, e elaborar uma A derrubada do czarismo ficou conhecida como **Revolução**

Constituição para o país. **de Fevereiro** de 1917, podendo ser chamada também

de Revolução de Março, uma vez que o calendário russo era

Diante dessa situação, os revolucionários se dividiram:

diferente do utilizado no restante do mundo, ou, ainda, de

a ala radical, liderada pelos Bolcheviques, achava que

era

Revolução Branca, por ter contado com grande participação

o momento de derrubar o czar. Já a ala moderada, da qual

dos Mencheviques e por não ter implantado o socialismo.

fizeram parte os Mencheviques e os Kadetes, defendia uma aliança com o governo. Enquanto os russos estavam A burguesia russa se aproveitou do vazio de poder

divididos em apoiar ou não o regime czarista, a guerra para implantar um governo provisório comandado

terminou e as tropas leais ao czar que retornaram ao país pelo Kadete e sua principal figura política, Kerensky.

foram utilizadas como instrumento de repressão. Esse governo durou de fevereiro até outubro de 1917

e adotou algumas medidas fundamentais para entendermos

No dia 9 de janeiro de 1905, ocorreu uma enorme sua posterior queda. Uma delas foi a concessão da liberdade

manifestação pacífica diante do Palácio de Inverno. de expressão e pensamento, o que contribuiu para que os

Os manifestantes entoavam cantos religiosos e

levavam opositores fizessem críticas aos governantes.
Outra medida

estandartes com imagens de santos e do czar. Ainda assim, foi a manutenção da Rússia na Primeira Guerra, aumentando

as tropas russas atiraram contra os manifestantes, matando a insatisfação do povo com o governo, que pretendia primeiro

centenas de pessoas. Esse incidente entrou para a História recuperar os territórios perdidos para a Alemanha para

como Domingo Sangrento. somente depois negociar a paz.

14 Coleção Estudo

Revolução Russa

Finalmente, é importante ressaltar que houve a anistia aos Mesmo com a ajuda estrangeira, os Brancos não

presos e exilados políticos. Com isso, Lênin e grande parte conseguiram vencer a guerra, até porque a ajuda foi limitada

dos Bolcheviques que estavam presos ou exilados puderam – devemos lembrar que os países capitalistas haviam

voltar para a Rússia. Assim que retornou ao país, Lênin lançou acabado de sair da Primeira Guerra, permanecendo, ainda,

as “Teses de Abril”, um conjunto de ideias que sintetizavam o medo de que seus soldados simpatizassem com ideias

os interesses dos Bolcheviques e defendiam pontos favoráveis revolucionárias. Além disso, uma das eficientes estratégias

à população russa, como “Terra, pão e paz” e “Todo poder aos usadas pelos Vermelhos para vencer o conflito foi o

sovietes“. Através da mobilização popular, os Bolcheviques comunismo de guerra: os Bolcheviques aboliram os salários

articularam a derrubada do governo provisório e a implantação e confiscaram grande parte da produção agrícola que

era distribuída à população pelo governo, sob o argumento

do socialismo, o que aconteceu em outubro de 1917.

de que aquele sacrifício seria recompensado pela vitória

na guerra.

Ao final da Guerra Civil, com a vitória dos Vermelhos, o país

estava arrasado economicamente e, para recuperar a
economia

rusa, Lênin implantou um misto de socialismo e
capitalismo

que ficou conhecido como NEP – Nova Política
Econômica.

Houve o restabelecimento dos salários, a contratação
de técnicos estrangeiros e a permissão para a
existência

de empresas privadas, fortalecendo os *Kulacs* (médios
proprietários agrícolas). Ficou famosa a frase de Lênin
para

justificar as reformas implementadas pela NEP; de
acordo

com o líder dos Bolcheviques, era necessário “dar um
passo

atrás para dar dois à frente”.



HISTÓRIA



O cartaz retrata a união dos operários, camponeses e soldados, componentes dos soviets, associações fundamentais para a Revolução de Outubro.

Durante a dita **Revolução de Outubro** de 1917, os Bolcheviques, apoiados pela população através da luta armada, derrubaram o governo provisório e implantaram o socialismo na Rússia. O comando do país foi

entregue a

um órgão liderado por Lênin, os Comissários do Povo, e uma

das primeiras medidas tomadas pelo novo líder russo foi

a retirada da Rússia da Guerra. Em março de 1918, portanto, olevich Deni os russos e os alemães assinaram a Paz de Brest-Litovsk,

tratado segundo o qual a Rússia teria de concordar com Viktor Nik a perda de parte do seu território para os alemães. *A charge retrata Lênin expulsando os nobres e os burgueses*

da Rússia.

Guerra Civil

Apesar da permissão concedida a algumas propriedades privadas para que fossem mantidas, é válido ressaltar

Apesar do grande apelo popular, a implantação do que os setores estratégicos da economia continuaram socialismo não agradou a todas as classes sociais do país. nas mãos do governo. Tal esforço era justificável pois

Assim, entre 1918 e 1921, foi travada uma Guerra Civil o objetivo da NEP era recuperar a economia a partir

que colocou, de um lado, o Exército Vermelho, formado de investimentos externos para depois reforçar o socialismo.

pelos Bolcheviques revolucionários, e, do outro, o Exército De fato, tal como previa o líder dos Bolcheviques, com

Branco, formado pelos contrarrevolucionários – compostos a adoção de tais medidas, houve a recuperação da economia

de Mencheviques, da burguesia e da nobreza russas – russa. Porém, em 1924, antes que a recuperação econômica

e apoiado pelas grandes potências capitalistas. estivesse consolidada, Lênin faleceu.

Editora Bernoulli 15

Frente A Módulo 22

Com a morte de Lênin, que conseguiu agregar várias

- Desenvolvimento industrial. O Estado promoveu

nações na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas uma industrialização de acordo com seus interesses.

(URSS), teve início uma disputa pelo poder entre Stálin As áreas industriais que mais tiveram investimentos

e Trotsky, que tinham projetos políticos distintos. foram a siderúrgica, a bélica, a petroquímica

O primeiro, secretário-geral do Partido Comunista, defendia e a aeroespacial. A indústria de bens de

consumo

o socialismo em um só país, ou seja, pretendia consolidar o não recebeu grandes investimentos, o que provocou,

socialismo na URSS para depois estudar sua expansão. Já o com o tempo, uma crise de abastecimento na URSS.

segundo, que era criador e comandante do Exército Vermelho,

Apesar do isolacionismo pregado por Stálin, é importante

defendia a expansão imediata do socialismo. Para Trotsky,

ressaltar que, após a Segunda Guerra, a União Soviética

ou o socialismo era levado a todos os cantos do planeta ou

conseguiu, através da atuação do *Komintern* – criado para

as potências capitalistas se uniriam e acabariam com ele.

apoiar os partidos comunistas internacionais –, expandir

Stálin venceu a luta pelo poder, uma vez que suas ideias o sistema socialista para outros países. A grande

representavam a paz; já as ideias de Trotsky representavam influência da URSS no Oriente, entretanto, contribuiu para

a continuação da guerra para o povo. Buscando eliminar o acirramento das rivalidades entre as duas superpotências

a resistência ao seu governo, Stálin expulsou Trotsky do da época, Estados Unidos e União Soviética, no processo

Partido, depois, do país e, em 1940, mandou um agente da KGB, conhecido como Guerra Fria. o serviço secreto soviético, assassiná-lo no México, onde



se encontrava exilado. Com a vitória de Stálin, iniciou-se

o período conhecido como stalinismo.

STALINISMO

Stálin exerceu um dos governos mais violentos da História Contemporânea. Assim que assumiu o poder, o líder soviético passou a perseguir seus inimigos políticos.

A exemplo de Trotsky, milhares de pessoas foram exiladas,

presas ou mortas no que se convencionou chamar de expurgos soviéticos. *O cartaz faz uma clara apologia à figura de Stálin, colocando-o em*

O novo líder promoveu ainda a consolidação do socialismo *um plano central e destacado. Em virtude de autopropagandas*

na Rússia, já que, quando assumiu o poder, existia um misto *como essa e da vitória obtida pela URSS na Segunda Guerra,*

a figura de Stálin acabou imortalizada entre os soviéticos.

de socialismo e capitalismo. Para isso, Stálin implantou

metas a serem atingidas de 5 em 5 anos. Os Planos Com a morte de Stálin em 1953, Nikita Khrushchev,

Quinquenais, que representaram um importante passo seu sucessor no comando da União Soviética, passou

para a transformação da Rússia em um Estado socialista a denunciar os seus crimes. Com medo de que esse

e autoritário, previam reformas como: processo se

estendesse para a China, Mao Tsé-Tung

- Fundação do *Gosplan* e do *Gosbank*, órgãos criados alegou que a União Soviética estaria traindo os ideais

para planificar a economia russa. O primeiro era revolucionários, ocasionando, na década de 1960,

o Ministério do Planejamento e o segundo, o Banco o Rompimento Sino-Soviético. Os Estados Unidos,

Central russo. Com uma economia planificada, interessados no enfraquecimento do bloco socialista,

o Estado passou a exercer um rigoroso controle sobre estimularam essa disputa, que acabou sendo determinante

os meios de produção. para o enfraquecimento da URSS, fragmentada

- definitivamente em 1991. Fim dos *Kulacs*, médios proprietários agrícolas,

fortalecidos durante a NEP. Para Stálin, eles

representavam uma burguesia no campo e uma

REFLEXOS NO BRASIL ameaça ao sistema socialista. A expropriação das

terras acabou por enfraquecer a economia, visto

que

desestimulava a produção agrícola. Inspirado na Revolução Russa de 1917, foi criado no

- Brasil, em 1922, o Partido Comunista do Brasil (PCB), Criação dos *Kolkhozes* e dos *Sovkhozes*. Os primeiros

eram cooperativas nas quais os camponeses recebiam que pretendia implantar o socialismo no país e que pouco

do Estado sementes e ferramentas para produzirem. depois da sua criação foi colocado na ilegalidade. Ainda assim,

Os segundos eram fazendas estatais em que o socialismo não se enfraqueceu, passando a disputar

os camponeses trabalhavam como assalariados influência dentro do movimento operário brasileiro com

do Estado. as ideologias do anarquismo e do anarcossindicalismo.

16 Coleção Estudo

Revolução Russa

A maior influência socialista no Brasil se deu durante

a década de 1930, quando muitos dos tenentes do Exército uma tentativa de impulsionar o desenvolvimento capitalista se deslocaram ideologicamente para o socialismo. Em 1935, nesta nação. Devido ao processo ter sido desencadeado em

ocorreu a chamada Intentona Comunista, quando alguns proporções modestas, a questão da propriedade da terra

tenentes, liderados por Luiz Carlos Prestes, tentaram continuou a ser o grande problema social da Rússia czarista.

tomar o poder e implantar um regime socialista no Brasil. VIZENTINI, Paulo F.; RIBEIRO, Luiz Dario T.; LOPEZ, O movimento foi duramente reprimido pelo governo de Luiz Roberto; COHEN, Vera R. de Aquino. *A Revolução*

Soviética. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1989.

Getúlio Vargas, que se aproveitou dessa situação para aplicar

um golpe de Estado e implantar o Estado Novo.

Texto II

A tragédia de um povo

“Não acredito que em pleno século XX haja algum povo traído”,

LEITURA COMPLEMENTAR escreveu

Gorki a Romain Rolland, em 1922. “Isso é uma lenda. Mesmo na África, onde ainda existem povos não organizados,

seria mais justo conceituá-los como politicamente impotentes.”.

Texto I Na opinião do romancista, a tragédia da Revolução Russa advinha do legado cultural da sua população atrasada, nada

A Rússia tradicional tendo a ver com os malefícios eventualmente causados por um

ou outro bolchevique “alienígena”. Os russos não foram vítimas,

Ao ingressar na 1ª Guerra Mundial, a Rússia não era uma

mas protagonistas do próprio infortúnio – uma lição dolorosa,

nação industrial e desenvolvida segundo os padrões ocidentais,

sem dúvida, mas que eles terão de aprender. Há quem suponha

pois a agricultura pré-capitalista continuava sendo o setor mais que setenta anos de opressão comunista lhes assegurou

significativo de sua economia, a qual absorvia em 1913 dois o direito de serem tratados com misericórdia. Todavia,

terços da população e 45% da renda nacional. Além disso, o país o futuro do país enquanto nação democrática depende, em

abarcava um território gigantesco, de dimensões continentais,

grande medida, da sua capacidade em confrontar a história

HISTÓRIA

em sua maior parte inóspito e com comunicações extremamente recentemente vivida, reconhecendo que, embora a maioria

precárias. As riquezas naturais ainda se encontravam em grande
tenha sofrido opressão, o sistema soviético nasceu e fincou

parte inexploradas ou mesmo desconhecidas. Este imenso raízes no
solo russo. Consequência de séculos de servidão e

governo autocrático, que mantiveram a gente comum impotente
território era ocupado por uma população desigualmente

e passiva, foi a fraqueza da cultura democrática russa que
distribuída, com uma média demográfica extremamente baixa

permitiu ao bolchevismo prosperar. “O povo permaneceu em
e dividida em mais de uma centena de povos distintos.

silêncio” – diz um provérbio russo, quicá descrevendo boa parte

O czarismo, regime absolutista russo, apresentava-se da história
russa e sinalizando o caráter não espontâneo dos

altamente centralizado, burocratizado e repressivo, apoiando-se
padecimentos que o atormentaram, que ele ajudou a criar,

prisioneiro de uma tirania secular.

na nobreza fundiária, na Igreja Ortodoxa, na burocracia,

no Exército e na Okhrana, uma polícia secreta que foi a matriz “A
escravidão decorre da nossa incapacidade de conquistar

das modernas polícias políticas, cujo modelo logo foi adotado a
liberdade”, sentenciou Herzen. Isso se aplica bem ao povo

em outros países. Este Estado forte foi forjado ao longo de russo: fez
a revolução, mas não conseguiu se emancipar.

Livrou-se dos imperadores, mas não chegou a assumir seu
séculos de luta contra o domínio e ameaça estrangeiros (tártaro-

destino político, nem estabeleceu a cidadania. O discurso de
mongóis, cavaleiros teutônicos, turcos, poloneses e suecos,

Kerensky, em 1917, no qual ele alvitrou a hipótese de o povo

entre outros). A configuração social e geográfica reforçou

russo constituir-se de “escravos rebeldes”, assombraria

e consolidou as características desse Estado. a revolução ao longo dos anos. Destruido, o velho sistema

projetou sua imagem e semelhança no que se forjou. Nenhuma

Esta estrutura política sobrepunha-se a um povo de

das organizações democráticas anteriores a outubro de 1917

características místicas e sentimentais muito peculiares,

sobreviveu, desaparecendo durante os primeiros tempos do

cujas aparente debilidade era ocasionalmente quebrada por

domínio bolchevique. Em 1921, se não antes, a revolução

violentas revoltas. A servidão do camponês foi implantada já fechara o cerco e uma nova autocracia fora imposta à Rússia.

na Rússia em fins da Idade Média como resultado da nova Sob muitos aspectos, similar à antiga.

inserção do país na divisão internacional do trabalho, que

FIGES, Orlando. *A tragédia de um povo*.

acompanhou a emancipação dos servos na Europa Ocidental. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1999.

Editora Bernoulli 17

Frente A Módulo 22

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

A)
V
F
V
F
V.

01. (UFJF-MG) Sobre o contexto social da Rússia, anterior à

Revolução Bolchevique de 1917, é **INCORRETO** dizer que B) F F F V F.

A) a grande massa da população era camponesa, reflexo C) V F F V V.

das condições econômicas e sociais anteriores, D) F V V F V.

havendo grande concentração fundiária nas mãos

E)
V
V
F
V
F.

de poucos.

B) a industrialização estava restrita a poucas cidades, **03.** (UFMG) *Durante a Revolução de 1917, quase todas*

como Moscou e São Petersburgo, e fora financiada, as nacionalidades da Rússia enxergaram na queda

em grande parte, pelo capital europeu ocidental. do czarismo e, depois, na do governo provisório

a oportunidade para recuperarem sua liberdade.

C) apresentava uma burguesia forte e organizada, com

um projeto revolucionário amadurecido, que defendia, FERRO, Marc. *História das colonizações*: das conquistas às

entre outros aspectos, a criação de uma República no independências – séculos XVIII a XX. São Paulo:

lugar do governo czarista. Companhia das Letras, 1996.

D) o proletariado enfrentava péssimas condições Todas as alternativas apresentam afirmações corretas

de vida nas cidades, fruto dos baixos salários, sobre a questão das nacionalidades na URSS, **EXCETO**

mas dispunha de um certo grau de organização

A) A tese da revolução mundial promoveu uma revisão política, que possibilitava sua mobilização.

pelos Bolcheviques do princípio da autodeterminação

E) após o fim da servidão, houve uma intensa migração dos povos.

do campo em direção à cidade, contribuindo para

B) Lênin, enquanto líder expressivo da Revolução o aumento da mão de obra disponível, que seria

Russa, sempre se manifestou contra o princípio da direcionada, em grande parte, para a indústria.

autodeterminação dos povos.

02. (UFRGS) Assinale com **V (VERDADEIRO)** ou **F (FALSO)** C) O direito à autodeterminação dos povos, embora

as seguintes afirmações, referentes à Revolução Russa. proclamado pelos revolucionários de 1917, nunca foi

() Ela resultou na formação do primeiro Estado socialista

efetivamente praticado.

do mundo, provocando uma ruptura no sistema D) O fracasso na resolução do problema das nacionalidades

capitalista mundial e influenciando os movimentos pelo governo comunista ficou evidente no momento

revolucionários no Pós-Guerra. da fragmentação da antiga URSS.

() Ela foi fundamentada nas Teses de Abril, de Lênin,

em que este defendia a aliança do proletariado **04.** (UFVJM-MG-2009) Leia os textos I e II.

com a burguesia e a formação de um governo de

Texto I

conciliação de classes como forma de derrotar os

O povo russo nutria um tal ódio contra seus dirigentes que setores aristocráticos.

derrubar o czarismo era para ele um dever tão sagrado

() Ela teve, no Ensaio Geral, apesar da derrota, *como a defesa da pátria.*

um importante acúmulo de experiência revolucionária,

FERRO, Marc. *A Revolução Russa*. São Paulo.

particularmente com o surgimento dos primeiros

soviets. **Texto II**

() A intensa luta pelo poder entre Lênin e Trotsky impediu [...] *na URSS e em outras formações sociais semelhantes,*

a tomada do poder pelos Bolcheviques, em fevereiro o Estado, obviamente, não começou a definir e,

de 1917, postergando o avanço revolucionário até ao *inverso, continuou a se expandir como uma poderosa*

outubro do mesmo ano. *força independente, acima da sociedade [...]*

() Os soviets foram o núcleo propulsor da articulação das
MANDEL, Ernest. *Marx e Engels*:

forças revolucionárias lideradas pelos Bolcheviques. A
produção de mercadorias e a burocracia.

18 Coleção Estudo

Revolução Russa

Com base nos textos I e II, é **CORRETO** afirmar que

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

A) a URSS se transformou no mais significativo modelo

de revolução social do século XX. **01.** (PUC Minas) Em
outubro de 1917, os Bolcheviques

B) as revoluções de 1917, na Rússia, eliminaram o czarismo
assumiram o poder na Rússia. A Revolução Russa de 1917

e construíram um Estado socialmente mais justo. anunciou o fim do
capitalismo e o início do comunismo

em escala planetária. Sobre a Revolução Russa e

C) a revolução de outubro não conseguiu atender aos a consolidação
do socialismo soviético, todas as

desejos da população e criar uma sociedade sem classes. afirmativas
estão corretas, **EXCETO**

D) a construção de um Estado gigante eliminou os A) Revelou-se um
movimento de caráter radical, visto

antagonismos de classes e construiu uma sociedade que morreram
milhares de homens defendendo suas

igualitária. posições e impondo um sacrifício à população russa
em nome de uma revolução social.

05. (UFJF-MG-2009) Leia os versos a seguir. Eles fazem parte B) Foi
um movimento de ruptura no processo do antigo

do Hino Nacional da União das Repúblicas Socialistas Império
Russo. A demolição quase instantânea do

Soviéticas (URSS) adotado em 1944. regime czarista significou uma
mudança no destino

da Rússia e da Europa.

A grande mãe Rússia consolidou para sempre

C) Revelou-se como um movimento perverso. A ascensão

A união indestrutível das repúblicas livres. do comunismo
demonstrou um socialismo com regime

Viva a criada pela vontade dos povos, autoritário comparável aos
governos totalitários

Única, poderosa União Soviética. da Europa.

D) Foi um movimento isolado no processo de modernização

Formamos o nosso exército nas batalhas,

da Rússia empreendido pelo czar, refletiu os anseios

Varreremos os infames inimigos do caminho! do grupo dos
camponeses pela coletivização da terra.

Nas batalhas, decidimos o destino das gerações,

Levaremos nossa pátria para a glória! **02.** (CEFET-CE)

Um dos acontecimentos mais significativos **HISTÓRIA**

do século XX foi a Revolução Socialista na Rússia,

Sobre o processo histórico soviético durante o século XX, em 1917, por colocar em xeque a ordem socioeconômica

é **INCORRETO** afirmar que, capitalista. Com respeito ao desencadeamento do

A) nos anos 20, apesar da adoção dos princípios processo revolucionário, é **CORRETO** afirmar que

socialistas, a Nova Política Econômica (NEP) teve A) a participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial

como lema “...voltar um passo atrás, para depois desencadeou uma série de greves e de revoltas

avancar dois passos à frente” com a retomada de populares em razão da crise de abastecimento de

alimentos, provocando o início do movimento.

algumas práticas capitalistas.

B) os Mencheviques tiveram um papel fundamental

B) nos anos 30, a falta de planejamento econômico no processo revolucionário, por defenderem a

estratégico contribuiu para que a economia soviética implantação das Teses de Abril, que consistiam,

fosse uma das mais afetadas pelas repercussões da entre outras exigências, na reforma agrária,

Crise de 1929. na retirada do país da guerra e na entrega do poder

C) nos anos 40, as lideranças políticas soviéticas aos soviets.

procuraram reforçar a ideia de grandeza da URSS C) os Bolcheviques representavam a ala mais

e a importância da unidade entre as repúblicas que conservadora dos

socialistas, chegando a ocupar o
a compunham. poder com a Revolução de Fevereiro de 1917, através
de Alexander Kerensky.

D) nos anos 50, a URSS ampliou sua área de influência

D) Stálin, a partir de outubro de 1917, estabeleceu a tese
sobre o leste do continente europeu através de
de que era necessária a revolução em um só país,
alianças como o Pacto de Varsóvia, que apresentava
em oposição a Trotsky, líder do Exército Vermelho.
uma natureza militar.

E) o governo revolucionário de Stálin conseguiu

E) nos anos 60, a URSS buscou demonstrar sua superar os conflitos
que existiam no seu interior,
superioridade tecnológica, investindo, por exemplo, quando
estabeleceu a Nova Política Econômica
na corrida espacial, o que permitiu o lançamento do que representava
os interesses dos setores mais
primeiro homem ao espaço. conservadores.

Editora Bernoulli 19

Frente A Módulo 22

03. (PUCPR) Em 1917, o governo czarista russo sofria a oposição
Sobre a chamada Nova Política Econômica, é **CORRETO**

de várias forças políticas, especialmente dos Mencheviques e

afirmar que

dos Bolcheviques. Às dificuldades econômicas e resistências A) ela reintroduziu práticas de exploração econômica

ao absolutismo dos Romanov somaram-se os efeitos da anteriores à Revolução Russa de 1917 que se

Primeira Guerra Mundial e as derrotas russas. Em fevereiro traduziram num abandono temporário de todas as

de 1917, o czar Nicolau II foi deposto com a revolução liberal transformações socialistas já feitas e num retorno ao

liderada por Kerensky. Sobre o desenrolar da Revolução capitalismo.

Russa e o surgimento da URSS, é **INCORRETO** afirmar que

B) ela consistiu na manutenção de elementos econômicos

A) o governo de Kerensky, ao manter a Rússia na socialistas, na organização da economia (como

Primeira Guerra, enfraqueceu-se, favorecendo seus o planejamento) e na permissão para o estabelecimento

opositores, liderados por Lênin, que defendia as de elementos capitalistas por meio da livre iniciativa

“Teses de Abril”, sintetizadas no *slogan* “paz, terra e pão”. em certos setores.

B) em outubro (novembro no calendário gregoriano) de

C) ela significou fundamentalmente uma reforma agrária

1917, teve início a Revolução Socialista, liderada por

radical que promoveu a coletivização forçada das

Lênin, que fez o Tratado de Brest-Litovsky, que tirou

propriedades agrárias e a construção de fazendas

a Rússia da Primeira Guerra.

C) a resistência nacional e internacional ao governo

revolucionário socialista mergulhou a Rússia numa D) seu resultado foi catastrófico, mesmo permitindo

sangrenta guerra civil, contrapondo os “Vermelhos” a volta controlada de relações capitalistas na

(revolucionários) aos os “Brancos” (monarquistas, economia, já que ela ampliou ainda mais o nível de

reacionários e imperialistas). Com a vitória dos desemprego e produziu fome em grande escala.

seguidores de Lênin, o governo socialista implementou E) ela significou, com a abertura para o capitalismo,

a NEP (Nova Política Econômica), ao mesmo tempo um aumento substancial da produção industrial, mas,

que era constituída a União das Repúblicas Socialistas ao mesmo tempo, por ter retirado todos os incentivos

Soviéticas (URSS). anteriormente concedidos à produção agrícola,

D) a morte de Lênin, em 1924, abriu a disputa pelo poder foi a razão da ruína do campo.

soviético entre Stálin, favorável ao socialismo num

só país, e Trotsky, favorável à

internacionalização **06.** (UERJ) da revolução.



E) Trotsky saiu vitorioso e implantou Planos Quinquenais de desenvolvimento, nos quais se procurou a socialização total da economia, ampla burocratização da administração e a eliminação física dos opositores ao regime, entre eles, Stálin, assassinado em 1940, no México.

04. (CEFET-MG) Na Rússia, a Nova Política Econômica (NEP), de 1922,

A) implantou o Comunismo de Guerra para promover a eliminação dos menchevistas.

B) restabeleceu o princípio da liberdade de comércio

interno para recuperação da economia.

C) fortaleceu o caráter internacional da Revolução

Socialista para coletivizar o capital financeiro.

D) consolidou o poder do soviete supremo sustentado

pelo Conselho dos Comissários do Povo.

05. (UFRRJ) Leia o texto a seguir:

Em 1921, o problema nacional central era o da recuperação

econômica – o índice de desespero do país é eloqüente: Camaradas, a vida de nosso bem-amado Stálin pertence ao

naquele ano, 36 milhões de pessoas não tinham o povo inteiro. Stálin é nosso guia, nosso sol. Morte a todos os

que comer. Nas novas e ruinosas condições da paz, restos do bando fascista.

o “Comunismo de Guerra” revelava-se insuficiente: SOKORINE, militante do Partido Comunista da URSS,

era preciso estimular mais efetivamente os mecanismos 1936. *apud FERREIRA, Jorge. O socialismo soviético.*

econômicos da sociedade. Assim, ainda em 1921, In: REIS, Daniel Aarão Filho (Org.).

no X Congresso do Partido, Lênin propõe um plano O século XX: o tempo das crises. Rio de Janeiro:

econômico de emergência: a Nova Política Econômica. Civilização Brasileira, 2000. Disponível em:

NETO, J. P. *O que é stalinismo*. São Paulo: Brasiliense, 1981. .

Revolução Russa

O terror e a propaganda foram dois lados complementares **08.** (PUC RS) Responda à questão com base nas afirmativas

do regime stalinista. Contudo, muitos historiadores a seguir, sobre a Revolução Russa de 1917.

afirmam que eles não são suficientes para explicar o grau

I. A Revolução teve origem no fracasso das negociações de aprovação conseguido por esse regime tanto dentro

diplomáticas entre Rússia e Alemanha em torno da como fora da União Soviética. O apoio político dado

cidade de Dantzig e do desejado Corredor Polonês. a Stálin dentro da URSS também é explicado pela

II. A revolução caracterizou-se como um movimento

A) eclosão da Segunda Revolução Russa, que modificou

liberal, organizado pelos intelectuais orgânicos dos as bases ideológicas do bolchevismo e excluiu

soviets, dos camponeses, burgueses e operários. lideranças como a de Trotsky.

III. As questões sociais relacionadas à terra, à carência

B) manipulação estatal do nacionalismo, que possibilitou de abastecimento (e fome crônica) e à permanência

a mobilização popular e revitalizou o caráter da Rússia na Primeira Guerra foram fundamentais

messiânico da cultura russa. para a eclosão dessa

revolução.

C) entrada de capitais estrangeiros após a Segunda IV. Stálin e Trotsky divergiram quanto aos rumos da

Guerra Mundial, que facilitou a retomada da revolução, já que o primeiro defendeu o “socialismo industrialização e permitiu a diminuição do em um só país”, ao passo que o segundo propôs a desemprego. “revolução permanente”.

D) introdução da Nova Política Econômica, que V. A revolução resultou na saída da Rússia da Primeira

permitiu a manutenção da pequena propriedade Guerra Mundial em 1917, por Lênin considerar esta

privada e assegurou a permanência da aliança uma guerra imperialista.

operário-camponesa. A análise das afirmativas permite concluir que é

CORRETA a alternativa:

07. (FGV-SP) *Come ananás, mastiga perdiz. Teu dia está* A) I, II e III D) II, III e V

prestes, burguês. B) I, III e IV E) III, IV e V **HISTÓRIA**

MAIAKÓVSKI, Vladimir. Tradução de Augusto de Campos.
C) I, III e V

SCHNAIDERMAN, B. *et al.* *Maiakóvski* – Poemas.

São Paulo: Perspectiva, 1992. p. 82. **09.** (UNESP-2010)
DISCORRA sobre a experiência socialista

iniciada na Europa no período entre as duas Guerras

“Come ananás...” é um exemplo de poesia de luta. Mundiais.

Jornais dos dias da Revolução de Outubro noticiaram

que os marinheiros revoltados investiam contra **10.**

(Unicamp-SP-2008) *Alguns comunistas franceses*

o palácio de inverno cantando esses versos. É fácil

encontravam conforto na idéia de que as atitudes de

*compreender sua popularidade: o dístico incisivo, Stálin em relação aos
opositores do regime político*

de ritmo tão martelado, à feição de provérbios russos,

vigente na União Soviética eram tão justificadas pela

*fixava-se naturalmente na memória e convidava necessidade quanto
havia sido o Terror de 1793-1794,*

ao grito, ao canto.

liderado por Robespierre. Talvez em outros países,

SCHNAIDERMAN, B. et al. *Maiakóvski – Poemas. onde a palavra Terror
não sugerisse tão prontamente*

São Paulo: Perspectiva, 1992. p. 19. *episódios de glória nacional e
triunfo revolucionário,*

essa comparação entre Robespierre e Stálin não tenha

A poesia citada foi elaborada no contexto *sido feita.*

A) da resistência russa ao avanço das tropas de Napoleão
HOBSBAWM, Eric. *Ecos da Marselhesa: dois séculos*

no início do século XIX. revêem a Revolução Francesa. São Paulo:
Companhia

das Letras, 1996. p. 67-68. (Adaptação).

- B) dos ataques russos à cidade de Stalingrado, tomada pelos nazistas em 1942. A) De acordo com o texto, o que permitiu aos comunistas a comparação entre os regimes de Robespierre e de C) dos grupos contrários a Mikhail Gorbachov, em 1991. Stálin? D) da Revolução Socialista na Rússia, em 1917. B) Quais os princípios políticos que definiam o regime E) da invasão russa ao Afeganistão, em 1979. soviético?

Editora Bernoulli 21

Frente A Módulo 22

SEÇÃO ENEM

GABARITO

01. Stálin foi visto por grande parte da humanidade como

Fixação

um ditador que matou milhares de compatriotas, mas também era visto pela população como o construtor da 01. C Grande Rússia. Parte dessa visão se deve à melhoria das condições de vida da população, parte à propaganda 02. A

estatal que criava o culto à personagem de Stálin. 03. B

Certo é que essa figura controversa e polêmica foi uma

04.
C

das personalidades mais importantes do século, ao ajudar
a vencer a Segunda Guerra e ao propagar o socialismo 05. B

pelo mundo durante a Guerra Fria. **Propostos**

A partir da análise do texto anterior, podemos afirmar
que Stálin foi importante

01.
D

A) pois impediu que novos conflitos mundiais surgissem,
já que ele defendia o socialismo em um só país, 02. A
restringindo essa ideologia à ex-URSS. 03. E

B) para a implantação de um regime que contrariava as 04. B
teses marxistas da ditadura do proletariado, ao adotar
a liberdade de imprensa no país. 05. B

C) para o crescimento econômico da ex-URSS, com sua 06. B
projeção no cenário internacional e com a melhoria

07.
D

dos indicadores socioeconômicos do país.

08.
E

D) porque, apesar de ter lutado ao lado da Alemanha

nazista, foi um ferrenho defensor da paz mundial, 09. A partir da Revolução Russa de 1917 e da Guerra

configurando-se um dos maiores pacifistas Civil travada entre Vermelhos e Brancos, foi

da História. implantado na Rússia (redenominada União das

E) porque eclipsou sua imagem em favor do povo russo, Repúblicas Socialistas Soviéticas em 1922) o

considerado por ele como o responsável verdadeiro primeiro Estado socialista da História. Após a

pela Revolução Socialista do país. tentativa malsucedida do Comunismo de Guerra

e o recuo temporário representado pela NEP,

02. Nova Política Econômica (ambos postos em prática A Revolução Russa pode ser considerada um marco divisor

por Lênin), o sistema socialista foi consolidado

na história da humanidade. Rompendo com o liberalismo

por Stálin, que realizou a coletivização forçada

vigente até então, esse episódio inovou ao implantar uma

da agricultura e pôs em prática a planificação

sociedade baseada em valores como

estatal, traduzida nos Planos Quinquenais.

A) o coletivismo econômico e político no plano ideológico,

uma vez que não houve sua efetivação de fato no 10. A) Justificação da violência praticada pelo

campo político. Estado como necessária às transformações

revolucionárias, visando ao aperfeiçoamento

B) a garantia da propriedade individual e o amplo acesso da

sociedade.

da população ao sistema educacional russo.

B) Totalitarismo, monopartidarismo, repressão a

C) a garantia das liberdades individuais, que, na verdade,

quaisquer manifestações oposicionistas e

se mostrou como uma crítica ao modelo político

supremacia dos interesses coletivos sobre os

vigente no Antigo Regime.

direitos individuais.

D) a expansão dos ideais imperialistas, configurados

na criação da União das
Repúblicas Socialistas Seção
Enem Soviéticas.

E) a consolidação da social-democracia, uma vez que 01. C

esse regime político baseava-se na ampla participação 02.
A popular nas decisões políticas.

22 Coleção Estudo

HISTÓRIA MÓDULO FRENTE Crise de
1929 23 A

ECONOMIA MUNDIAL NO Apesar de atenderem aos interesses imediatos dos industriais estadunidenses, os investimentos na Europa

PERÍODO ENTRE-GUERRAS

contribuíram para a recuperação da economia do continente e, conseqüentemente, para a diminuição do consumo de

produtos estadunidenses. Devemos nos lembrar, ainda,

Durante a Primeira Guerra, os Estados Unidos forneceram de que o desenvolvimento industrial ocorrido em regiões

armas, alimentos e empréstimos para a Europa. Nos três periféricas, como a América Latina, também levou à redução

primeiros anos, o país se manteve fora do conflito e, mesmo do mercado consumidor devido ao aumento da oferta de

quando dele participou, não sofreu ataques em seu território, produtos industrializados, afetando, assim, a economia dos

pois a Guerra se concentrou na Europa. Vale ressaltar, Estados Unidos.

também, que a indústria europeia não podia abastecer A ideologia do liberalismo econômico foi outro elemento

algumas áreas de influência, como a América Latina, a

Ásia fundamental para entender a Crise. A mentalidade herdada

e a África, favorecendo cada vez mais a robusta indústria do século XVIII afirmava que o próprio mercado se regulava,

estadunidense, que passou a preencher parte dessa lacuna não sendo necessária a intervenção do Estado na economia.

deixada pela Europa. Ainda assim, a demanda não foi O excesso de liberalismo acabou por favorecer a especulação

de produzir para consumo interno, para a Europa e para economia. A crença no poderio das empresas dos Estados Unidos, que eram as que mais produziam, levou a uma as áreas de influência europeia. Em virtude, portanto, totalmente contemplada, já que os Estados Unidos tinham financeira, uma vez que não havia um agente regulador da

supervalorização das suas ações.

do desabastecimento mundial, algumas regiões periféricas

registraram um certo desenvolvimento industrial durante a É possível afirmar, no entanto, que a valorização do

Primeira Guerra, como foi o caso do Brasil. mercado estadunidense era frágil, afinal, havia um

descompasso entre consumo e oferta, ou seja, apesar

Após 1918, o continente europeu estava arrasado produzirem muito, as empresas não vendiam na mesma

material e economicamente, pois a indústria europeia não proporcionou. A compra de ações de empresas dos Estados

possuía nem sombra da indústria pré-Guerra. Nesse mesmo Unidos, que eram as mais procuradas no mercado, garantiu,

contexto, os Estados Unidos continuaram produzindo para durante certo tempo, a manutenção e mesmo um aumento

o seu mercado interno e para as regiões citadas, o que da produção estadunidense, mas a deflagração de uma crise

fez com que o Período Entre-Guerras fosse uma época de econômica era questão de tempo.

prosperidade sem precedentes para o país, que registrou o **Índice Dow Jones entre 1920 e 1940** aumento da oferta de emprego na indústria e a ampliação

do consumo interno. As indústrias estadunidenses foram 380 responsáveis, logo após a Guerra, por mais de 40% da

produção industrial mundial.

RUMO À CRISE ¹⁶⁰

A grande produtividade industrial dos Estados Unidos

tornava o mundo cada vez mais dependente de sua economia. Visando ao maior desenvolvimento e à 90

manutenção do mercado para seus produtos, os Estados 70 Unidos passaram a difundir o *american way of life*,

propaganda que incentivava o mundo a seguir o modo de

vida americano, ou seja, a ser uma sociedade consumista. 50 O principal veículo de divulgação dessa propaganda era o

compartilhar o “sonho americano”. Para garantir mercado aos *O índice Dow Jones é medido a partir da cotação das ações de grandes empresas dos Estados Unidos, portanto, quanto maior produtos estadunidenses e eliminar qualquer possibilidade cinema, atingindo milhões de espectadores, que passavam a* 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928 1929 1930 1931 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938 1939 1940

é a produção, maior o índice, e maior é a valorização do dólar.

de avanço socialista, era necessário, porém, investir na economia europeia, arrasada pela Primeira Guerra.

Frente A Módulo 23

Uma crise de superprodução e subconsumo foi se Em 1933, quando assumiu a Presidência, Roosevelt

constituindo e se deflagrou no dia 24 de outubro de 1929, lançou o *New Deal*, um plano de recuperação da economia

na chamada Quinta-feira Negra, quando milhões de títulos de estadunidense, baseado em medidas intervencionistas.

empresas dos Estados Unidos foram oferecidos no mercado Os inimigos políticos do presidente chegaram a acusá-lo

sem encontrarem compradores. Entre 1929 e 1933, ocorreu de comunista, associando as práticas intervencionistas ao

o período mais crítico da Depressão, em que mais de 60 000

regime
socialista.

empresas faliram nos Estados Unidos, gerando uma onda

de desemprego que atingiu cerca de 15 milhões de pessoas

no país. Em decorrência da falência generalizada, diversas

filiais de empresas estadunidenses em outros países também

não resistiram, causando uma diminuição do consumo de

produtos desses países dentro dos Estados Unidos.





Margaret B A charge satiriza o “medicamento” indicado pelo presidente e

O contraste entre a riqueza, representada no conforto de pelo Congresso ao Tio Sam. passeios de carro, e os desempregados em fila.

Disponível em:

A Quebra da Bolsa de Nova Iorque afetou a economia

de forma global, já que os Estados Unidos eram o Na verdade, o *New Deal* foi inspirado nas ideias de John maior credor e investidor mundial. Um exemplo dessa Maynard Keynes, um economista inglês que defendia a relação de dependência da economia estadunidense

foi intervenção estratégica do Estado na economia como

a Alemanha, pois o país se recuperava dos efeitos da forma de gerar o pleno emprego e aumentar o consumo.

Primeira Guerra graças a investimentos dos Estados
Podemos resumir como principais pontos do *New Deal*:

Unidos feitos através dos Planos Dawes e Young, e, com a Crise, houve a interrupção desses recursos. • a diminuição da jornada de trabalho, para aumentar

Quando Hitler assumiu o controle da Alemanha, na década a oferta de emprego;

de 1930, uma das medidas tomadas, no intuito de conter • a proibição do trabalho infantil, já que o adulto a recessão instalada, foi o confisco de todo investimento

ganhava e gastava mais do que a criança;

estrangeiro no país. A retirada de investimentos deveria

ser feita através da compra de produtos agrícolas e • a criação do salário-desemprego, para que a industrializados germânicos por investidores, aquecendo, população tivesse renda e, consequentemente,

dessa maneira, a economia alemã. pudesse consumir;

• o fortalecimento dos sindicatos, para os

A SOLUÇÃO PARA A CRISE lutarem por melhores salários;

- a formação de frentes de trabalho, para realizar obras

Diante da Crise nos Estados Unidos, o presidente públicas como hospitais, creches e escolas, gerando republicano Hoover (1929-1933) se recusava a adotar emprego; medidas intervencionistas. As teorias do liberalismo

econômico eram muito fortes, e, por isso, acreditava-se • a criação de um fundo que incentivava a poupança

que o próprio mercado resolveria os problemas existentes. (muitos bancos haviam quebrado com a Crise e era

Tal crença e o consequente aprofundamento da Crise necessário estimular as pessoas a pouparem dinheiro

favoreceram a vitória do candidato democrata Franklin neles), já que um sistema bancário forte financia o

Delano Roosevelt. desenvolvimento de um país;

Crise de 1929

- a criação do NIRA (*National Industrial Recovery Act*), **EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO**

que tinha como função principal limitar a produção

industrial a níveis compatíveis com a demanda;

01. (UFPE) Após a Primeira Guerra Mundial, a febre de

- a Lei do Ajustamento Agrícola, que previa a concessão de negócios baseada na especulação provocou a Crise de

empréstimos aos fazendeiros para que diminuíssem
1929. Identifique, nas alternativas a seguir, os principais

a produção, evitando uma superprodução
agrícola. fatos que a produziram.

É claro que, para realizar tudo isso, o governo teve
gastos, A) Aparecimento de ideologias como o fascismo e o
nazismo.

usou suas reservas e acabou emitindo papel-moeda em
B) Superprodução de mercadorias e saturação dos

demasia, gerando uma inflação por ele controlada.
Essas mercados consumidores. medidas, no entanto,
estimularam investimentos no setor C) Retraimento do
crédito e proibição das exportações.

produtivo e contribuíram para aquecer a economia do
país. D) Equilíbrio entre a agricultura e o comércio.

E) Má colheita e demanda ilimitada da indústria.

Em âmbito global, a solução para a Crise veio de duas

formas: com políticas intervencionistas – já que todos os **02.** (PUC Minas) Com base nos conhecimentos sobre a crise países do mundo tiveram de adotar o intervencionismo e o

econômica mundial do período de 1929, considere as protecionismo estatal para sair da Crise – e através da corrida

afirmativas a seguir:

armamentista anterior à Segunda Guerra, uma vez que o

I. Após a Primeira Guerra Mundial, as nações derrotadas, aumento do contingente militar em vários países da Europa

como a Alemanha e a Áustria, foram auxiliadas em sua e o desenvolvimento da sua indústria bélica aumentaram

reconstrução econômica pelas potências vencedoras, a oferta de emprego. Com isso, a economia europeia se

Inglaterra e França, com pesados investimentos nos aqueceu, o que se refletiu no restante do planeta.

setores de energia e siderurgia.

II. O impacto da Crise de 1929 foi mundial, estendendo-se

REFLEXOS NO BRASIL dos Estados Unidos para todos os países capitalistas,

desenvolvidos ou não.

III. O excesso de intervenção dos Estados Nacionais na

O produto mais importante da economia brasileira desde economia foi a principal causa da Grande Depressão,

meados do século XIX era o café, que tinha como principal ao desestimular o crescimento econômico da

HISTÓRIA

comprador os Estados Unidos. Com a Crise iniciada naquele iniciativa privada.

país, houve uma redução drástica do consumo do café

IV. Nos Estados Unidos, a Grande Depressão começou a

brasileiro, uma vez que a escassez de capital e a diminuição ser combatida através do *New Deal*, política pela qual

de importações afetaram a nossa economia, mostrando o Estado Nacional interveio na economia, injetando

a fragilidade de uma produção agroexportadora pouco recursos públicos em reformas sociais e econômicas,

diversificada. A diminuição do consumo do principal produto bem como disciplinando as relações capitalistas.

brasileiro era prejudicial, pois, paralelamente à perda dos Assinale a alternativa **CORRETA**. lucros oriundos da venda do café, permanecia a necessidade

A) Somente as afirmativas I e II são corretas.

de se importar produtos industrializados, gerando, assim,

B) Somente as afirmativas I e III são corretas.

um déficit na balança comercial brasileira.

C) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

Em virtude da Crise de 1929, houve ainda um

importante D) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

reflexo político no Brasil. Nessa época, os cafeicultores de E) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. São Paulo e de Minas Gerais se alternavam na Presidência;

Minas Gerais indicava um candidato e São Paulo o

apoiava **03.** (UFMG–2009) Considerando-se a crise econômica

mundial e vice-versa. O presidente do Brasil na época

era o paulista iniciada em 1929 com a Quebra da Bolsa de Nova Iorque,

Washington Luís e, respeitando a chamada Política do

Café é **CORRETO** afirmar que com Leite, o presidente

seguinte deveria ser um mineiro, A) a Alemanha sofreu impacto imediato e violento desse

Antônio Carlos. No entanto, devido à crise da

cafeicultura, evento, em razão dos laços econômicos estreitos que

São Paulo rompeu essa política e indicou um outro

candidato vinha mantendo com os Estados Unidos.

paulista: Júlio Prestes. Minas Gerais, por sua vez, se

uniu ao B) a escassez de matérias-primas e de crédito, entre outras

Rio Grande do Sul e à Paraíba, formando a Aliança

Liberal, causas do *crash* norte-americano, muito contribuiu,

que lançou a candidatura de Getúlio Vargas para presidente na época, para alimentar a espiral inflacionária.

e João Pessoa para vice. Júlio Prestes acabou vencendo C) a URSS foi um dos países atingidos por esse evento,

nas urnas, mas o assassinato de João Pessoa, na Paraíba, pois a recessão no mundo capitalista prejudicou as

desencadeou um processo que ocasionou a derrubada da exportações de petróleo do país. República Velha no Brasil. A chamada Revolução de 1930 D) os países da América do Sul sentiram os efeitos desse

levou Getúlio Vargas ao poder, inaugurando um novo evento, devido à repatriação do capital estrangeiro

momento histórico do Brasil Republicano. anteriormente investido nessa região.

Editora Bernoulli 25

Frente A Módulo 23

04. (UFMG) A Crise de 1929, com a Queda da Bolsa de **02.** (UFMS-RS) Considerando a crise do capitalismo liberal nos

Nova Iorque e a Grande Depressão nos EUA, começou EUA, nas décadas de 1920 e 1930, é **POSSÍVEL** afirmar:

a ser superada com a política do *New Deal* (protecionismo A) A Quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em

alfandegário, subvenção às empresas privadas e aumento outubro de 1929, foi o fato gerador da crise de

dos gastos públicos). Essa política representou um marco superprodução da economia norte-americana.

na passagem do B) A produção industrial mantida num patamar

A) capitalismo clássico, liberal e concorrencial para o elevado, sem que houvesse mercado consumidor, foi

capitalismo monopolista e estatal. o elemento desencadeador da crise.

B) capitalismo monopolista e estatal para o capitalismo C) O crescimento econômico dos anos 1920 aparelhou

clássico, liberal e concorrencial. a agricultura e a indústria dos EUA para enfrentar as

C) capitalismo monopolista e estatal para o socialismo crises decorrentes da retração do mercado.

cooperativista. D) A Bolsa de Valores de Nova Iorque, ao longo

da década de 1920, pautou seus negócios com

D) capitalismo clássico, liberal e concorrencial para o

objetividade, sem permitir especulações com o valor

mercantilismo monopolista.

das
ações.

E) capitalismo clássico, liberal e concorrencial para o E) A aspiração por enriquecimento rápido e fácil, capitalismo humanitário sem intervenção do Estado comum na sociedade dos EUA, não colaborou para a na economia. Quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque.

05. (UFV-MG-2010) Sobre a Crise de 1929 e o período **03.** (UNIRIO-RJ) A grave crise econômico-financeira que

entre as duas Guerras Mundiais, assinala a afirmativa atingiu o

mundo capitalista, na década de 1930, teve

CORRETA. suas origens nos Estados Unidos. A primeira medida

A) A URSS foi a região mais atingida pela Crise econômica governamental que procurou, internamente, solucionar

de 1929 devido ao rígido planejamento da sua economia. essa crise foi o *New Deal*, adotado por Roosevelt, em

B) Os Estados Unidos foram profundamente atingidos 1933. Uma das medidas principais desse programa foi o(a)

pela Crise de 1929, pois rejeitavam o liberalismo A) encerramento dos investimentos governamentais em

econômico. obras de infraestrutura.

C) A Europa Ocidental foi marcada pela consolidação do B) fim do planejamento e da intervenção do Estado na

liberalismo político e pelo declínio do corporativismo, economia. o que explica a pouca expressão do fascismo nesse C) imediata suspensão da emissão monetária. período. D) política de estímulo à criação de novos empregos.

D) Os Estados Unidos adotaram uma política, denominada E) redução dos incentivos à produção agrícola.

New Deal, para superar os desafios da Crise de 1929

a partir do intervencionismo estatal na

economia. **04.** (UFMG) [...] *Há neste momento nos Estados Unidos cerca*

de 14 milhões de desempregados, e, como muitos deles

têm família, 20 a 30 milhões de homens e mulheres

EXERCÍCIOS PROPOSTOS *vivem de esmolas, privadas ou públicas [...] O espetáculo de uma grande nação de que um quarto se encontra*

01. *do que uma estatística em preto e branco. Desde que*

(UFRGS) No período chamado de Entre-Guerras, um *põe pé neste país, o estrangeiro compreende de repente*

acontecimento norte-americano alcançou repercussão que em nenhum momento a Europa imaginou a dolorosa

mundial. Trata-se da Quebra da Bolsa de Valores de Nova intensidade da depressão dos Estados Unidos.

Iorque, em outubro de 1929. Foram causas dessa Crise

MAUROIS, André. *Estaleiros americanos*. 1933.

econômica a(o)

A recuperação econômica dos EUA, após a Crise de 1929,

A) intervenção do Estado na economia, contrariando

o ideal do liberalismo, profundamente arraigado na alternativas apresentam instrumentos de ação do *New* ocorreu através do *New Deal* (1933-1938). Todas as

cultura norte-americana. *Deal*, **EXCETO**

B) retomada da produção europeia, o aumento do preço A) A administração de reassentamento, que transferiu

do petróleo no mercado internacional e a redução do famílias que ocupavam terras de qualidade inferior.

consumo interno. B) A Lei Antitruste, que proibia o controle de 60%

C) explosão do consumo, o aumento das taxas de juros do mercado por uma empresa ou associação de

e uma sequência de nacionalizações de empresas empresas.

estrangeiras. C) A Lei da Cerveja e do Vinho e da Vigésima Primeira

D) aumento das exportações e dos preços dos produtos, Emenda,

que puseram fim à Lei Seca.

sem que houvesse um aumento de produção de D) A Lei de Assistência Civil à Conservação e ao

matérias-primas. Reflorestamento, que criava frentes de trabalho para

E) superprodução agrícola e industrial, a diminuição nos os jovens e desempregados.

níveis de exportação e a queda nos preços no mercado E) A Lei do Ajustamento Agrícola, que subsidiava os

interno. fazendeiros que reduzissem a sua produção.

26 Coleção Estudo

Crise de 1929

05. (Unicamp-SP) Em linhas gerais, pode-se dizer que a IV. Colapso do comércio internacional, o que leva a uma

Grande Depressão (1929) resultou, principalmente, restrição ainda maior da produção mundial, tanto

A) da queda da exportação, do desemprego e do de matérias-primas e produtos agrícolas, como de

aumento de consumo interno. produtos industrializados.

B) da desvalorização da moeda, com o objetivo de elevar V.
Necessidade de reciclagem das chamadas economias

os preços dos gêneros agrícolas. periféricas, que apresentavam um
nítido caráter

C) do fechamento temporário dos bancos e a da requisição cíclico.
[...] A partir de então, os países da América

dos estoques de ouro para sanear as finanças. Latina, notadamente
Brasil, México e Argentina,

aceleraram seu processo de industrialização, através

D) da superprodução industrial e agrícola, que foi se evidenciando
quando o mercado não conseguiu de tarifas protecionistas,
desvalorização cambial e

mais absorver a produção que se desenvolvera mesmo decisão política
dos Estados. rapidamente. O período Entre-Guerras (1919-1939) foi
marcado pela

E) da emissão de papel-moeda e do abandono do padrão maior crise
até então enfrentada pelo capitalismo: a Crise

ouro, que permitiram ao Banco Central financiar o de 1929, crise de
superprodução que atingiu em maior ou

seguro-desemprego. menor intensidade todos os países. Identificam os
efeitos

06. (PUC-SP) A solução americana para a Crise de 1929 A) I, II e III.
dessa Crise somente

caracteriza-se como

B) I, III e IV.

A) o processo de busca de alternativas socialistas para a

crise do capitalismo com a mudança de regime político. C)
I, IV e V.

B) o resultado das pressões comunistas sobre o governo D) II, III e

V.

americano, que acaba assumindo, como política, E) II, IV e V. a eliminação dos interesses privados na economia.

C) o resultado da insatisfação da sociedade americana **09.** (UFSM-RS)

com relação aos princípios liberais assumidos pelos



partidos de esquerda que se vinculavam ao governo.

D) a introdução, na cultura americana, de valores europeus através da incorporação de tecnologia à economia americana e de alternativas de seguridade total.

E) uma saída nacional que acentua o papel dirigente

HISTÓRIA

do Estado em determinados setores econômicos, conhecida como *New Deal*.

07. (Mackenzie-SP) A partir do ano de 1932, o presidente

norte-americano F. D. Roosevelt adotou um conjunto de medidas, o *New Deal*, com o objetivo de resgatar o crescimento econômico interrompido pelo *Crack* de 1929.

Entre essas medidas, destacam-se:

A) Incentivo à construção de obras públicas, intervenção estatal na economia e controle da produção visando AQUINO, Rubim; LISBOA, Ronaldo; PEREIRA NETO, André. *Fazendo a História*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. p. 134.

à manutenção dos preços dos produtos.

B) Venda de empresas estatais e incentivo ao aumento A charge se refere a uma das crises cíclicas do capitalismo,

da produção de produtos agrícolas. a Queda da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929.

C) Privatização da previdência social, aumento da Nela, evidencia-se uma das características dessa Crise,

jornada de trabalho e proibição da construção de ou seja,

obras públicas. A) a falência dos banqueiros e o alastramento da

D) Redução dos salários dos empregados e fim do recessão nos países do Leste Europeu.

seguro-desemprego.

E) Desenvolvimento da previdência social e fim da em Nova Iorque e maciços investimentos dos EUA B) a venda desenfreada das ações na Bolsa de Valores

intervenção estatal na economia.

nos países não alinhados.

08. (PUC-Campinas-SP) Considere as afirmações a seguir: C) as greves gerais empreendidas pelos operários,

I. Paralisação do crescimento alemão, que vinha se os quais lutavam pela manutenção do emprego,

verificando desde 1925, graças aos investimentos aumento salarial e negociação das dívidas das

norte-americanos. fábricas.

II. Redefinição da ordem mundial em favor das D) o agravamento da questão social, expresso nas

superpotências: os Estados Unidos, que confirmam manifestações dos operários, dos trabalhadores

a sua hegemonia no bloco capitalista, e a URSS, que sem terra e dos desempregados do comércio, o que

emerge como potência de primeira grandeza, exercendo precipitou a crise do FMI. uma considerável influência na Europa Oriental. E) o alastramento do desemprego e a consequente

III. Fortalecimento dos ideais liberais e democráticos, em redução do poder aquisitivo do mercado consumidor

todos os países europeus. norte-americano.

Editora Bernoulli 27

Frente A Módulo 23

10. (UFOP-MG–2009) No dia 29 de outubro de 1929, **02.** (Enem–2009) *A depressão econômica gerada pela*

conhecido como “terça-feira negra”, iniciou-se uma *Crise de 1929* teve no presidente americano Franklin

grave crise na economia dos Estados Unidos que se *Delano Roosevelt* (1933-1945) *um dos seus vencedores.*

estenderia até, pelo menos, o ano de 1933. Acerca do New Deal *foi o nome dado à série de projetos federais*

impacto mundial da crise econômica de 1929, assinale a *implantados nos Estados Unidos para recuperar o país*,

alternativa **CORRETA**. *a partir da intensificação da prática da intervenção e*

A) A situação da economia da União Soviética, isolada *do planejamento estatal da economia. Juntamente com*

desde a Revolução de 1917, piorou em decorrência do outros programas de ajuda social, o New Deal ajudou

crescimento da competição econômica internacional. a minimizar os efeitos da depressão a partir de 1933.

Esses projetos federais geraram milhões de empregos

B) O preço dos produtos agrícolas e industriais cresceu

para os necessitados, embora parte da força de trabalho

muito, possibilitando aos produtores cobrir suas

norte-americana continuasse desempregada em 1940.

hipotecas junto aos bancos credores.

A entrada do país na Segunda Guerra Mundial, no entanto,

C) O desemprego e a crise social favoreceram o *provocou a queda das taxas de desemprego e fez crescer*

surgimento de movimentos políticos radicais, radicalmente a produção industrial. No final da Guerra,

possibilitando o crescimento dos partidos socialistas o desemprego tinha sido drasticamente reduzido.

e fascistas. EDSFORD, R. Americas's response to the Great Depression.

D) Os países não industrializados foram favorecidos Blackwell Publishers, 2000 (Adaptação).

pelo aumento das importações de matérias-primas

A partir do texto, conclui-se que

para os países mais desenvolvidos, os mais afetados

na crise. A) o fundamento da política de recuperação do país foi a

ingerência do Estado, em ampla escala, na economia.

SEÇÃO ENEM B) a Crise de 1929 foi solucionada por Roosevelt, que

criou medidas econômicas para diminuir a produção

e
o
consum

01. (Enem–1999) Leia um texto publicado no jornal *Gazeta* administração de Roosevelt foram ineficazes no C) os programas de ajuda social implantados na

Mercantil. Esse texto é parte de um artigo que analisa combate à crise econômica.

algumas situações de crise no mundo, entre elas,

D) o desenvolvimento da indústria bélica incentivou o a Quebra da Bolsa de Nova Iorque em 1929, e foi publicado

intervencionismo de Roosevelt e gerou uma corrida na época de uma iminente crise financeira no Brasil.

armam

Deu no que deu. No dia 29 de outubro de 1929, uma

E) a intervenção de Roosevelt coincidiu com o início terça-feira, praticamente não havia compradores no

da Segunda Guerra Mundial e foi bem sucedida,

pregão de Nova Iorque, só vendedores. Seguiu-se

apoando-se em suas necessidades.

uma crise incomparável: o Produto Interno Bruto dos

Estados Unidos caiu de 104 bilhões de dólares em

1929, para 56 bilhões em 1933, coisa inimaginável

*em nossos dias. O valor do dólar
caiu a quase metade. GABARITO o
desemprego elevou-se de 1,5 milhão para 12,5*

*milhões de trabalhadores – cerca de
25% da população Fixação ativa – entre 1929
e 1933. A construção civil caiu*

90%. Nove milhões de aplicações, tipo caderneta de

*poupança, perderam-se com o fechamento dos bancos. 01. B 02. C 03.
A 04. A 05. D*

Oitenta e cinco mil firmas faliram. Houve saques e **Propostos**
norte-americanos que passaram fome.

GAZETA MERCANTIL, 05 jan. 1999. 01. E 06. E

Ao citar dados referentes à Crise ocorrida em 1929 em 02. B 07. A
um artigo jornalístico atual, pode-se atribuir ao jornalista 03. D 08.
C

a seguinte intenção: 04. B 09. E

A) Questionar a interpretação da crise. 05. D 10. C

B) Comunicar sobre o desemprego. Seção Enem C) Instruir o leitor sobre aplicações em Bolsa de Valores.

D) Relacionar os fatos passados e presentes. 01. D 02. A

E) Analisar dados financeiros americanos.

28 Coleção Estudo **HISTÓRIA MÓDULO**
FRENTE Nazifascismo 24 A

CONTEXTO EUROPEU



Um dos processos históricos de maior complexidade foi

o fascismo, movimento de extrema-direita que surgiu na

Europa durante a década de 20 do século XX. Praticamente

todo o Velho Mundo passou por experiências fascistas, de forma direta ou indireta. Em alguns países, o fascismo

chegou efetivamente ao poder, enquanto em outros ele foi

uma constante ameaça. Como o primeiro país da Europa a ter

um regime de extrema-direita foi a Itália, convencionou-se

chamar tal regime de fascismo, nome relacionado ao *Fascio*

di Combattimento, grupo armado fundado por Mussolini.

Nos demais países, esses regimes assumiram nomes variados, como nazismo (Alemanha), salazarismo ou Estado

Novo (Portugal), franquismo ou falangismo (Espanha).

Apesar da variação de denominações, todos esses regimes Hulton Deutsch

possuem características comuns e estão inseridos em um *Benito Mussolini e Adolf Hitler* mesmo contexto histórico.

Os efeitos da Crise de 1929 também foram fundamentais

Para uma melhor compreensão das origens do fascismo, para a consolidação dos regimes fascistas, que consideravam o

é necessário ter em mente que a Revolução Russa de excesso de democracia e de liberalismo como responsáveis pela

1917 favoreceu a expansão dos partidos de esquerda, que Crise. Os adeptos da extrema-direita construíram

um discurso

defendiam a implantação do socialismo em vários países do de combate ao desemprego e de exaltação ao nacionalismo,

mundo. As forças políticas e sociais conservadoras, em toda inclusive no que se refere à economia, angariando, dessa

a Europa, temiam a expansão da Revolução Russa para forma, o apoio das massas de desempregados de seus países.

dentro de suas fronteiras e, por isso, estavam dispostas a combater os comunistas. Somada ao medo do socialismo,

havia a insatisfação com os resultados da Primeira Guerra. **CARACTERÍSTICAS GERAIS** A Itália, por exemplo, esperava ganhar territórios alemães

na África por ter lutado do lado das potências vencedoras,

Entre as características comuns aos regimes fascistas o que não aconteceu. Já a Alemanha foi humilhada pelo

desenvolvidos na Europa, pode-se destacar:

Tratado de Versalhes e, por isso, alimentava um sentimento

de revanche. • Totalitarismo – Predomínio dos interesses do Estado

sobre os individuais, sendo o coletivo mais importante

Os partidos fascistas que surgiram nesses países souberam

que o particular. Em outras palavras, o totalitarismo canalizar esse medo e essa insatisfação a seu favor e, através

nega o individualismo, pois o indivíduo somente se de um discurso nacionalista e anticomunista, buscavam

realiza plenamente no coletivo, ou seja, no Estado.

o apoio das massas. Além da violência, os fascistas utilizavam

as vias institucionais para atingir seus objetivos. Exemplo • Militarismo – Para os fascistas, a guerra prova quem

disso é o fato de que tanto Mussolini quanto Hitler chegaram é o mais forte e que este deve dominar o fraco;

ao poder pela via legal. Dessa forma, é possível afirmar os sentimentos e paixões vitais do homem vêm

que o fascismo representou uma ameaça à democracia e à tona no confronto militar. Hitler, que defendia o

às liberdades individuais, mas, ao mesmo tempo, foi um militarismo, afirmava que o excesso de liberalismo

regime de massas, utilizando, para tal, a manipulação em e o judaísmo, associados ao marxismo, provocaram conjunto a uma feroz propaganda. a derrota da Alemanha na Primeira Guerra.

Editora Bernoulli 29

Frente A Módulo 24

FASCISMO ITALIANO



A Itália participou da Primeira Guerra ao lado das nações vencedoras e não recebeu o esperado, situação que proporcionou uma grande insatisfação por parte

dos italianos contra as potências mundiais. A recessão,
e Commons a inflação e o desemprego, característicos do
Pós-Primeira
Guerra, favoreceram o avanço da esquerda italiana,
que
levou trabalhadores a ocuparem algumas fábricas no
norte
do país, implantando a gestão operária. A
movimentação
foi tanta que os anos de 1919 e 1920 ficaram
conhecidos
como
biênio
vermelho.

Deutsches Bundesarchiv /
Creativ

Manifestação pública do Partido Nazista Diante de tal quadro,
Benito Mussolini, ex-membro do

Partido Socialista, que havia aderido à extrema-
direita,

- Caráter antidemocrático – Os fascistas defendiam
fundou o *Fascio di Combattimento* e o *Squadri*, grupos
a existência de um governo forte e centralizado,
armados que perseguiram os socialistas. Tanto o
governo
ou seja, um governo ditatorial.

quanto a burguesia italiana, temerosos quanto ao

- Nacionalismo – Exaltação dos valores nacionais, socialismo, financiavam secretamente Mussolini, para que ele

considerados superiores dentro da sociedade. continuasse a reprimir os movimentos operários e socialistas

Esses valores máximos seriam referência para o dentro da Itália. O financiamento da direita possibilitou

comportamento e para a ordem dos indivíduos. que fosse fundado o Partido Nacional Fascista em 1921,

- que contava com mais de 200 mil filiados. No ano seguinte, Romantismo – Defesa de que o autossacrifício, a fé

e os sentimentos estavam acima da razão na solução milhares de fascistas, os “camisas negras”, realizaram

dos problemas da sociedade. a famosa Marcha sobre Roma, exigindo a participação de

Mussolini
no
governo.

- Crença na infalibilidade do líder – Acreditava-se que

o líder não falhava. Na Alemanha, Hitler foi chamado Naquele mesmo ano, cedendo às

pressões, o rei

de *Führer*, líder incontestável; na Itália, Mussolini foi Vitor Emanuel III nomeou Mussolini para o cargo de

chamado de *Duce*, o guia. primeiro-ministro. Inicialmente, o líder dos fascistas

formou um ministério de coalizão com as diversas forças

- Elitismo – Reconhecimento de um grupo reduzido políticas italianas, mas, com o tempo, foi substituindo

e capaz de comandar a nação para promover o seu os membros do governo por fascistas. Um dos principais

desenvolvimento.

inimigos de Mussolini era o deputado socialista Giacomo

- Corporativismo – União entre patrões e trabalhadores, Matteotti, assassinado em junho de 1924. Aproveitando-se

comandada pelo Estado, para eliminar os conflitos do momento, os fascistas implantaram um conjunto de leis

de classes, considerados um motivo de fraqueza de exceção, eliminando toda a oposição, fechando jornais,

da sociedade. Na Alemanha, essa característica

prendendo ou expulsando deputados opositores ao regime.

não se manifestou, uma vez que Hitler reprimiu

Em 1927, Mussolini obteve uma de suas grandes vitórias

manifestações trabalhistas. Na Itália e em Portugal,

políticas. Naquele ano, foi instituído na Itália um novo

foi forte a subordinação dos sindicatos ao Estado.

conjunto de leis trabalhistas, a *Carta del Lavoro*, que,

- Antissemitismo – Perseguição com eliminação se por um lado, reduzia a jornada para oito horas de trabalho,

de minorias étnicas, em especial, dos judeus. concedia seguro contra acidentes e regulamentava o trabalho

É importante ressaltar que essa foi uma característica noturno e perigoso, por outro lado, eliminava os sindicatos

mais marcante do nazismo, tendo sido criados e proibia as greves. Baseada nos princípios do corporativismo,

campos de concentração e de extermínio pela a *Carta del Lavoro* tinha uma clara proposta conciliadora,

Alemanha. pois, apesar de atender parte dos

anseios dos operários

- – evitando assim o fortalecimento da esquerda –, o governo Unipartidarismo – Os fascistas defendiam que a

existência de vários partidos gerava disputas políticas de Mussolini agradava aos patrões, que ficavam protegidos

sem objetividade. Para eles, a existência de um só das mobilizações trabalhistas.

partido garantiria a plena realização dos interesses Em 1929, procurando obter o apoio da Igreja Católica e,

da nação. logo, da ala conservadora da sociedade, Mussolini foi além,

- Antibolchevismo – Os fascistas se opunham fortemente assinando o Tratado de Latrão, que se propunha a resolver

ao marxismo. O socialismo é considerado um regime uma questão histórica na Itália. Durante a unificação italiana,

de extrema-esquerda e o fascismo, de extrema-direita, houve a tomada das terras da Igreja pelo Estado italiano,

o que os torna doutrinas totalmente opostas. gerando, entre eles, um conflito chamado Questão Romana.

Nazifascismo

Servindo como uma retratação, o Tratado de Latrão do Partido, não devemos imaginar que ele defendia o

indenizava a Igreja pelas terras perdidas durante a trabalhador ou o socialismo). Em 1923, inspirados em

unificação (já que seria impossível devolvê-las), instituiu Mussolini, que havia chegado ao poder na Itália no ano

o ensino religioso obrigatório nas escolas e criava o Estado anterior, os nazistas tentaram dar um golpe de Estado

do Vaticano, considerado o menor Estado do mundo, que ficou conhecido como *Putsch* de Munique. Adolf Hitler,

mas, ao mesmo tempo, um dos mais ricos. Sua extensão a principal figura do Partido, foi preso e condenado a cinco

territorial corresponde ao tamanho de uma praça na anos de prisão, da qual saiu no final de 1924. cidade de Roma.

Durante esse tempo, Hitler escreveu *Mein Kampf*
(Minha Luta),

obra que sintetiza a ideologia nazista. O livro faz
apologia ao



expansionismo alemão, alegando que os povos
germânicos

precisavam de espaço para desenvolver suas
potencialidades,

o espaço vital. Defendia também a crença na
superioridade

da etnia ariana, ideias que foram bem aceitas em
diversos

setores alemães e tornaram Hitler conhecido
nacionalmente.

Em 1923, após a contenção do levante nazista, os

franceses

ocuparam a região do Vale do Ruhr, um importante centro industrial alemão, com o objetivo de forçar os alemães a pagarem a indenização de guerra. O governo, vivendo uma crise econômica, foi obrigado a emitir papel-moeda em grande volume, levando à desvalorização do marco alemão

e a uma espiral inflacionária. A recuperação econômica só

foi possível graças aos Planos *Dawes* e *Young*, investimentos

estadunidenses na Alemanha que acabaram diminuindo o

e Commons interesse pelas teses de Hitler e fizeram com que o nacional-

Creativ socialismo tivesse uma significativa queda nas votações. **HISTÓRIA**

Benito Mussolini, ditador italiano.

Com a Quebra da Bolsa de Nova Iorque, entretanto, Utilizando-se de medidas conservadoras e

autoritárias, cessaram-se os investimentos dos Estados Unidos, levando

o governo fascista italiano conseguiu, gradativamente, a uma crise maior do que a anterior. A inflação voltou a

desmobilizar a esquerda e conquistar o respaldo de boa parte subir e o desemprego deu um salto assombroso, chegando

da população. Após a Crise de 1929, que também afetou a a um número em torno de seis milhões de desempregados

Itália, o prestígio da ditadura de Mussolini aumentou ainda em 1932. Dessa forma, o prestígio dos nazistas voltou

mais, fato que possibilitou a expansão das ações militaristas a crescer, e a desesperança da população em relação à

italianas, um dos fatores responsáveis pelo início da Segunda democracia e ao liberalismo, associada ao medo da esquerda,

Guerra Mundial. fez com que parcelas das massas de trabalhadores e as elites

apoiassem os nazistas.

FASCISMO ALEMÃO Nas eleições de 1932, Hitler concorreu à Presidência da Alemanha com o marechal Hindenburg, que saiu

A Alemanha vivia uma enorme crise política e econômica vencedor. Apesar disso, o partido vitorioso nas eleições foi

após a Primeira Guerra, devido às péssimas condições o nazista, que ocupou a maioria das cadeiras no *Reischstag*,

impostas pelo Tratado de Versalhes e à obrigação de o Parlamento alemão. Inicialmente, Hindenburg nomeou

pagar pesada indenização de guerra, o que canalizava a Von Papen para o cargo de chanceler (primeiro-ministro

insatisfação popular. Em 1919, ocorreu em Berlim, capital da alemão), o que não agradava à maioria nazista parlamentar.

Alemanha, uma rebelião popular comandada por um grupo Para obter o apoio dos nazistas e conseguir governar,

de extrema-esquerda que tentou tomar o poder no país, Hindenburg cedeu às pressões parlamentares e, em 1933,

a Liga Espartaquista. A tentativa foi frustrada, e os principais nomeou Hitler para o cargo de chanceler: finalmente os

líderes, como Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht, foram nazistas estavam no poder. Em fevereiro desse mesmo

presos e assassinados. ano, os nazistas incendiaram o

Reischstag e culpavam os

Diante da ameaça da esquerda, surgiu, em 1919, um comunistas, o que permitiu a Hitler colocar a esquerda alemã

grupo político de orientação fascista que mais tarde se na ilegalidade. A Constituição foi anulada e começaram a

denominou Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores surgir os primeiros campos de concentração para os presos

Alemães ou, simplesmente, Partido Nazista (apesar do nome políticos do Estado.

Editora Bernoulli 31

Frente A Módulo 24

Salazar, na verdade, tornou-se o homem forte de Portugal,



apesar de a presidência de Carmona ter durado até
1951,

ano da
sua
morte.

A influência de Salazar era tanta que, em 1933, ele se
tornou primeiro-ministro e implantou um regime
conhecido

como Estado Novo, baseado no fascismo italiano.
Dessa forma,

a exemplo dos demais regimes fascistas, durante o
regime

salazarista, as liberdades individuais foram
restringidas e a

esquerda passou a ser duramente perseguida. O
autoritarismo

de Salazar também foi sentido na África e na Ásia,
afinal,

durante todo o período salazarista, as colônias
portuguesas

daqueles continentes foram conservadas.

Apesar da sua morte, em 1970, a ditadura salazarista

*Hindenburg, presidente alemão (ao centro da fotografia), continuou
até 1974, quando foi derrubada por um movimento*

durante a nomeação de Hitler (à esquerda) como chanceler. de jovens
militares que deu início à democratização do país.

Na noite de 30 de junho para 1º de julho de 1934,
Tal mobilização, responsável pela derrubada do
salazarismo,

ocorreu a Noite dos Longos Punhais, quando, por
ordem de ficou conhecida como Revolução dos
Cravos. Hitler, tropas da SA (*Sturmabteilungen*, Tropas
de Assalto)

foram massacradas pelo Exército alemão e por tropas

da **FASCISMO ESPANHOL** ss

(*Schutzstaffel*, Tropas de Proteção). A SA era um grupo

paramilitar que, inicialmente, tinha função de guarda
pessoal

de Hitler, mas que passara a discordar das suas ações.
Para Acompanhando uma tendência europeia, os
movimentos

ter o apoio do Exército, que se sentia ameaçado pela SA, de esquerda na Espanha vinham crescendo desde

Hitler ordenou a morte de milhares de seus membros e de o início do século XX. Assim, em 1923, tentando conter

seu líder, Roehm, que fora seu amigo pessoal. a esquerda, o rei Afonso XIII apoiou uma ditadura militar

Em agosto de 1934, Hindenburg morreu e, autoritariamente, liderada pelo general Miguel Primo de Rivera. O governo

do ditador, no entanto, era instável e, com a crise

Hitler passou a acumular as funções de primeiro-ministro

econômica provocada pela Quebra da Bolsa de Nova Iorque,

e presidente, tornando-se senhor absoluto na Alemanha,

Primo de Rivera renunciou e fugiu do país em 1930.

o *Führer*. A partir de então, o líder alemão passou a ter autoridade suficiente para tomar atitudes como: criar Nas eleições para uma Assembleia Constituinte em 1931,

a Gestapo (polícia política secreta), extinguir todos os a esquerda obteve uma vitória enorme sobre seus

partidos, com exceção do nazista, e impor um

pensamento adversários, ficando com 315 das 466 cadeiras da Assembleia.

uniformizado, mediante uma intensa e coordenada
Diante das ameaças de radicalização, o rei abdicou e um

propaganda. Fortaleceu-se o culto a Hitler e surgiram as Leis governo de maioria socialista deu início a um programa

de Nuremberg (1935), que negavam a cidadania aos judeus. de reforma agrária que não avançou. Em 1933, a direita

esboçou uma reação e conquistou a maioria parlamentar,

No campo econômico, houve o confisco dos investimentos mas, três anos depois, a esquerda se uniu na Frente Popular

estrangeiros, estimulando a agricultura e a indústria, além da e voltou a vencer as eleições gerais, formando um governo

montagem da máquina de guerra alemã, desrespeitando o cuja meta principal era a efetivação da reforma agrária.

disposto no Tratado de Versalhes, o que acabou por contribuir

Os grupos conservadores do país se uniram contra o para o aquecimento da economia e o combate ao desemprego.

governo e, no dia 17 de julho de 1936, as tropas
espanholas

Por outro lado, as ações de Hitler eram uma ameaça à
ordem

sediadas no Marrocos, lideradas pelo general
Francisco Franco,

européia e, por desrespeitar o Tratado de Versalhes, o
Führer

voltaram para o continente europeu e desencadearam
um

alemão foi um dos principais responsáveis pelos
embates

movimento que visava à deposição da esquerda. A
Guerra

que deram início à Segunda Guerra.

Civil Espanhola se prolongou por três anos, chegando
parte

da historiografia a considerá-la o marco inicial da
Segunda

FASCISMO PORTUGUÊS Guerra, pois
tomou dimensões internacionais. O governo

de coalizão, por exemplo, recebeu ajuda de Brigadas

Internacionais voluntárias e um tímido apoio
soviético. Já o

Em 1910, um golpe militar proclamou a República em general Franco, por sua vez, recebeu forte auxílio dos fascistas

Portugal, país que, por não ter uma tradição democrática, italianos e alemães, temerosos do avanço da esquerda.

viveu um período de grande instabilidade política. Um fato de grande repercussão ocorrido durante a guerra

Em 1926, foi implantada uma ditadura comandada pelas foi o ataque à cidade de Guernica, no dia 26 de abril de 1937,

altas patentes militares e, após uma série de sucessões quando a localidade foi arrasada pela aviação da Alemanha.

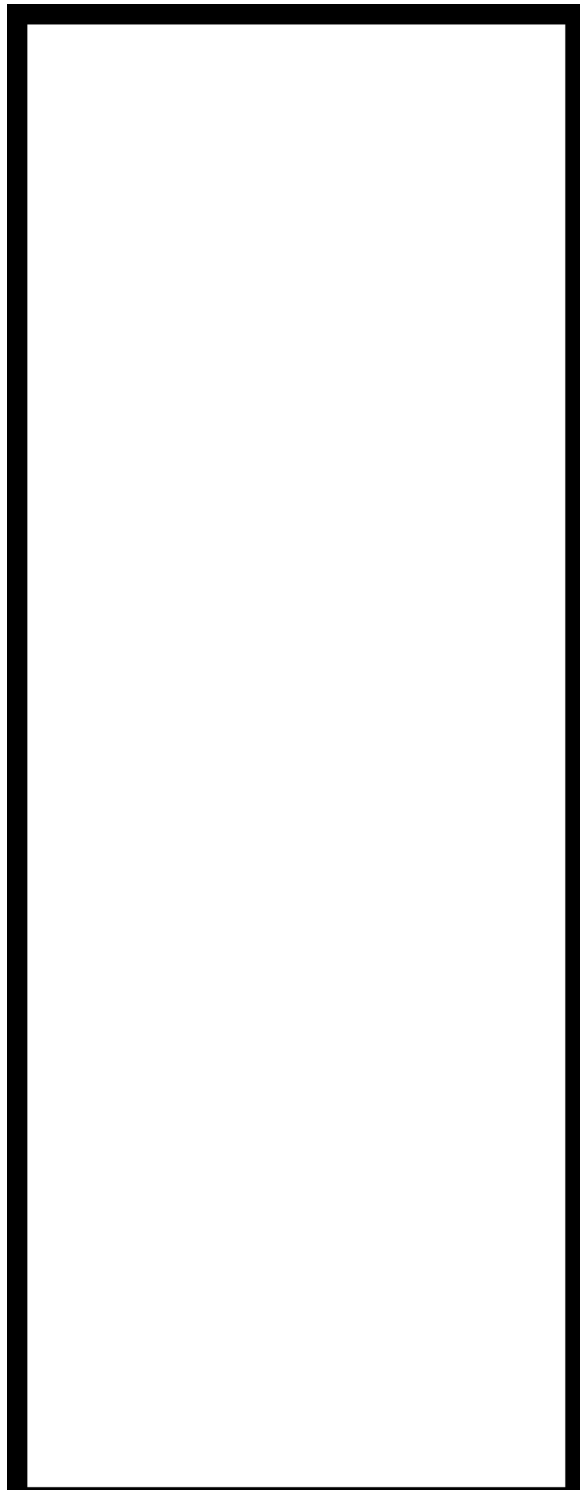
de liderança, em março de 1928, o general Frago O pintor espanhol Pablo Picasso representou a destruição

Carmona tornou-se presidente do país e nomeou Antônio da cidade em uma obra-prima do movimento cubista,

de Oliveira Salazar para o cargo de ministro da Fazenda. o mural de Guernica.



LEITURA COMPLEMENTAR



Os primórdios do anti-semitismo

É regra óbvia, se bem que freqüentemente esquecida,
que o sentimento anti-judaico adquire relevância política

Pablo Picasso somente quando pode ser combinado com uma questão política

Guernica importante, ou quando os interesses grupais dos judeus entram

em conflito aberto com os de uma classe dirigente ou aspirante

Em 1939, os fascistas enfim conquistaram Madri e

ao poder. O moderno anti-semitismo, tal como o vimos em

implantaram uma ditadura conhecida como franquismo ou

falangismo, devido ao nome do partido fascista espanhol, países da Europa Central e Ocidental, tinha causas políticas

e não econômicas, enquanto na Polônia e na Romênia foram

Partido da Falange. A neutralidade de algumas potências

as complicadas condições de classe que geraram o violento ódio

durante o conflito, como Inglaterra e França, defensoras

popular contra os judeus. Ali, devido à incapacidade dos governos

de uma política de apaziguamento, e mesmo da União Soviética, que não apoiou explicitamente o governo de de resolver a questão de terras e de criar no Estado-Nação

o mí nimo de igualdade através da libertação dos camponeses, esquerda espanhol, favoreceu o avanço do movimento a aristocracia ainda feudal pôde não apenas manter seu domínio fascista europeu.

político, mas também evitar o surgimento de uma classe média.

Assim como em Portugal, o fascismo espanhol se estendeu Os judeus desses países, numerosos, embora desprovidos até a década de 1970. A longevidade dessas duas ditaduras de força, aparentemente preenchiam as funções da pode ser atribuída à não participação dos países ibéricos classe média, porque eram, na maioria, donos de lojas e na Segunda Guerra (que acabou por depor o fascismo comerciantes, e porque, como grupo, situavam-se entre os na Alemanha e na Itália) e mesmo ao apoio de potências grandes latifundiários e os grupos sociais sem propriedades. capitalistas no Pós-Guerra, afinal, na segunda metade do A rigor, pequenos proprietários podem existir tão bem

século XX, o mundo passou a viver um contexto marcado numa economia feudal como numa economia capitalista. **HISTÓRIA** pelas disputas entre o capitalismo e o socialismo. Mas os judeus da Europa Oriental, como aliás em outros lugares,

não podiam, não sabiam ou não queriam evoluir segundo

REFLEXOS NO BRASIL

o modelo capitalista industrial, de modo que o resultado final de suas atividades era uma organização de consumo

dispersa e ineficaz, carente de sistema adequado de produção.

O Brasil não ficou imune à ideologia fascista. Em 1932, As posições judaicas criavam obstáculo ao desenvolvimento

foi criada a Ação Integralista Brasileira (AIB), partido com capitalista, porque pareciam ser as únicas de onde se poderia traços fascistas. Apesar de os integralistas terem apoiado esperar progresso econômico, quando, na realidade, não eram Vargas no Golpe de 1937, visando participar do poder, capazes de satisfazer essa expectativa. Assim, os interesses do partido foi fechado pelo novo regime, fazendo com que, judaicos eram tidos como conflitantes com aqueles setores mesmo na ilegalidade, os integralistas tentassem dar um da população dos quais poderia normalmente ter surgido uma

classe média. Os governos, por outro lado, numa ambivalência golpe em 1938, a chamada Intentona Integralista.

insensata, tentavam tibiamente encorajar uma classe média,

O conflito entre a ideologia socialista e a fascista também mas sem pressionar ou enfraquecer a nobreza e os latifundiários.

se verificou no Brasil, pois a AIB tinha como opositora política A única tentativa séria que fizeram foi a liquidação econômica a Aliança Nacional Libertadora (ANL), formada por sindicatos dos judeus – em parte como concessão à opinião pública, e em de trabalhadores antifascistas e socialistas, fundada em 1934. parte porque os judeus

realmente ainda representavam um A AIB e a ANL foram as duas grandes forças políticas elemento que sobreviveu à antiga ordem feudal. Durante séculos, da década de 1930 e as duas primeiras associações políticas haviam sido intermediários entre a nobreza e os camponeses; brasileiras a terem programa de governo com amplitude agora constituíam uma classe média sem exercer suas funções nacional, já que os partidos até a Primeira República eram produtivas, dificultando assim a industrialização e a capitalização. regionais, como o PRP (Partido Republicano Paulista) Essas condições da Europa Oriental, contudo, embora constituíssem e o PRM (Partido Republicano Mineiro). a essência da problemática das massas judias, têm pouca

importância no nosso contexto. Seu significado político limitava-se

A influência fascista se manifestou no próprio governo de a países atrasados, onde o ódio aos judeus foi por demais

Getúlio Vargas, que, durante o período ditatorial, implantou onipresente para que servisse como arma para fins específicos. um modelo equivalente ao corporativismo no Brasil, além de

outorgar uma Constituição de caráter fascista, a Constituição ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. de 1937, conhecida como Polaca.

Editora Bernoulli 33

Frente A Módulo 24

Texto II

O cartaz apresenta símbolos de dois grupos políticos

que,
no
poder,

Ideologia e terror: uma nova forma de governo

A) implementaram medidas baseadas nos fundamentos

do liberalismo econômico, por acreditarem que isso

[...] Nos capítulos precedentes, reiteramos o fato de que

os métodos do domínio total não são apenas mais drásticos, alavancaria o processo industrial de seus países.

mas que o totalitarismo difere essencialmente de outras formas B) defenderam a ideia de que o Estado deveria atuar

de opressão política que conhecemos, como o despotismo, minimamente no domínio econômico, deixando o

a tirania e a ditadura. Sempre que galgou o poder, o totalitarismo

mercado regular livremente a produção e o consumo.

criou instituições políticas inteiramente novas e destruiu todas as

tradições sociais, legais e políticas do país. Independentemente da

C) adotaram medidas radicalmente opostas em

tradição especificamente na cional ou da fonte espiritual particular relação à questão fundiária, pois um deles defendia

da sua ideologia, o governo totalitário sempre transformou os interesses de proprietários enquanto o outro defendia

classes em massas, substituiu o sistema partidário não por a coletivização.

ditaduras unipartidárias, mas por um movimento de massa,

transferiu o centro do poder do Exército para a polícia e estabeleceu D) criaram obstáculos aos grandes fazendeiros e

uma política exterior que visava abertamente ao domínio mundial. à burguesia nacional, uma vez que realizaram

Os governos totalitários do nosso tempo evoluíram a partir de uma abertura na economia favorecendo o capital

sistemas unipartidários; sempre que estes se tornam realmente estrangeiro.

totalitários, passavam a operar segundo um sistema de valores

tão radicalmente diferente de todos os outros que nenhuma das E) estavam de lados antagônicos, uma vez que um

nossas tradicionais categorias utilitárias – legais, morais, lógicas deles instaurou uma monarquia parlamentar

ou de bom senso – podia mais nos ajudar a aceitar, julgar ou enquanto o outro preferiu adotar o regime

prever o seu curso de ação. republicano.

Se é verdade que podemos encontrar os elementos do

02. (UFJF-MG–2006) Sobre o contexto de emergência do

totalitarismo se repassarmos a história e analisarmos as

implicações políticas daquilo que geralmente chamamos de crise nazifascismo na Europa, marque a alternativa **CORRETA**.

do nosso século, chegaremos à conclusão inelutável de que essa

crise não é nenhuma ameaça de fora, nenhuma consequência A) Período marcado pela descrença na democracia, em

de alguma política exterior agressiva da Alemanha ou da Rússia, diversas nações europeias.

e que não desaparecerá com a morte de Stálin, como não B) Período

de declínio do nacionalismo, principalmente

desapareceu com a queda da Alemanha nazista. Pode ser até

nos países que foram derrotados na 1ª Grande Guerra.

que os verdadeiros transe do nosso tempo somente venham a

assumir a sua forma autêntica – embora não necessariamente C)

Período de grande prosperidade das economias

a mais cruel – quando o totalitarismo pertencer ao passado.

nacionais, especialmente nos países que compunham

ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. a
aliança vitoriosa na 1ª Guerra Mundial.

São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

D) Período marcado pelo chamado “fim das ideologias”

e pela expansão do liberalismo.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

E) Período de paz entre as nações e tolerância racial e étnica nos países ocidentais.

01. (Fatec-SP–2009) Considere atentamente o cartaz de **03.** (FAAP-SP) Sobre os movimentos fascistas, afirma-se:

propaganda política a seguir.

I. Os movimentos fascistas se enquadram nos
totalitarismos de direita, que visam garantir a
propriedade privada contra o avanço político dos

comun

II. Como o avanço eleitoral dos comunistas foi maior em
época de crise econômica e social, o período posterior

à 1ª Guerra Mundial foi propício aos extremismos

político

III. Na Itália, onde primeiramente se definiu o totalitarismo de direita, constituiu-se um Estado corporativista, uma ideologia militarista, expansionista e de exaltação nacional.

34 Coleção Estudo

Nazifascismo

IV. Na Alemanha, os azares da guerra e a depressão

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

dos anos 1930 propiciaram a tomada do poder por Hitler, que definiu um Estado totalitário,

monopartidário intervencionista, militarista, **01.**

(Mackenzie-SP-2009) *O fascismo não é apenas fundador* nacionalista, expansionista e, acima de tudo, racista.

de instituições. É também educador. Pretende reconstruir

V. Outros países europeus experimentaram regimes de

o homem, seu caráter, sua fé. Para atingir esse

direita no mesmo período, como a Espanha e Portugal.

objetivo, o fascismo conta com a autoridade e disciplina

São **CORRETAS** as afirmações *capazes de penetrar no espírito das pessoas e aí reinar*

- A) I, III e V, apenas. D) III e IV, apenas. *completamente*.
- B) II e IV, apenas. Benito Mussolini E) Todas são corretas.
- C) I, II e III, apenas. O governo fascista italiano empenhou-se em fazer da

04. (UFES) A Guerra Civil Espanhola (1936-1939), em que doutrina para toda a sociedade. O ideal básico da doutrina educação pública um instrumento capaz de impor sua

perderam a vida mais de 1 milhão de pessoas, terminou fascista era com a derrota dos republicanos e com a subida ao poder de Francisco Franco, militar espanhol. O Estado espanhol, A) submeter o indivíduo à total obediência ao Estado,

após a vitória de Franco, caracterizou-se como começando com a educação infantil e com a

A) democrático com tendências capitalistas. militarização da vida escolar.

B) democrático com tendências socialistas. B) promover, para os jovens, competições esportivas e

C) populista de esquerda. desfiles paramilitares, visando exaltar a capacidade

D) totalitário de direita. intelectual dos indivíduos.

E) totalitário de esquerda. C) a transformação das instituições educacionais,

voltadas para a excelência do conhecimento

05. (PUC Minas–2010) *Ao contrário do historiador acadêmico e intelectual.*

contemporâneo ao fascismo – como Franz Neumann, D) propagar a educação física e a preparação militar,

Theodor Adorno ou Ângelo Tasca –, nós sabemos, capazes de dotar o indivíduo de uma mente analítica. **HISTÓRIA**

através de Auschwitz, o que é o fascismo ou, ao menos, sabemos qual é a sua prática, ao contrário, ainda, E) exaltar a inteligência crítica e o bom desempenho dos historiadores que escreveram no imediato Pós-Guerra, acadêmico dos indivíduos, futuros construtores como Trevor-Hopper, G. Barraclough ou Eric Hobsbawm da nação. (até algum tempo), não podemos tratar o fascismo como

um movimento morto, pertencente à história e sem **02.**
(PUCPR) O fascismo, ideologia totalitária de direita,

qualquer papel político contemporâneo. Encontramo-nos, surgida das condições criadas pela Primeira Guerra

desta forma, numa situação insólita: sabemos qual

Mundial, rejeita

a prática e as consequências do fascismo e sabemos,

ainda, que não é um fenômeno puramente histórico, I. a democracia, entendida como instrumento de

aprisionado no passado. Assim, torna-se impossível pressão de grupos econômicos hegemônicos, incapaz

escrever sobre o fascismo histórico – o que é apenas uma de salvar os “reais” interesses da pátria.

distinção didática – sem ter em mente o neofascismo II. o liberalismo, ensinando que este leva à degenerescência

e suas possibilidades. do interesse maior, que é o grupo.

REIS FILHO, Daniel Aarão. *O século XX*. p. 111-112.

III. a hierarquização da sociedade, admitindo que o

Assinale a opção que sintetiza **CORRETAMENTE** a ideia elitismo

contraria o interesse nacional e que “todos

contida no trecho anterior. os homens são iguais”.

A) O fascismo é um fenômeno definido conceitualmente, IV. o marxismo, porque essa ideologia pregava a luta de

cuja prática é identificada pelos historiadores que

classes e isso enfraquecia a nação.

coexistiram com ele historicamente.

V. o racionalismo, considerando o intelectualismo como

B) O fascismo não é um fenômeno histórico ligado ao

nocivo por asfixiar o instinto, a vontade primária

passado, ele se insere na política contemporânea atual

sob outras formas de atuação. do homem.

C) O fascismo não pode ser tratado sem qualquer relação A)
Somente as opções I e II estão corretas.

com a política contemporânea, já que hoje sabemos B)
Somente as opções I e V estão corretas. sua prática e suas
consequências.

C) As opções II, III, IV e V estão corretas.

D) O fascismo, conforme os historiadores, é um fenômeno

que não pode ser escrito, já que se circunscreve na D) As
opções I, II, IV e V estão corretas. história contemporânea
como passado e presente. E) As opções I, II, III e IV estão
corretas.

Editora Bernoulli 35

Frente A Módulo 24

03. (FUVEST-SP-2009) Em três momentos importantes da história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a presença de uma força ideológica comum a todos esses acontecimentos. Trata-se do

história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a **06.** (FGV-SP) *Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele*

história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a **06.** (FGV-SP) *Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele*

história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a **06.** (FGV-SP) *Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele*

história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a **06.** (FGV-SP) *Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele*

história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a **06.** (FGV-SP) *Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele*

história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a **06.** (FGV-SP) *Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele*

história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a **06.** (FGV-SP) *Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele*

história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a **06.** (FGV-SP) *Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele*

história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a **06.** (FGV-SP) *Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele*

história europeia – Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918 e movimentos nazista das décadas de 1920-1930 –, nota-se a **06.** (FGV-SP) *Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele*

04. Wassermann e diz respeito à situação social durante (UNIFESP-2009) *Nós queremos, um dia, não mais ver*

classes nem castas; portanto, comecem já a erradicar isso a República de Weimar, quando a Alemanha

classes nem castas; portanto, comecem já a erradicar isso a República de Weimar, quando a Alemanha

classes nem castas; portanto, comecem já a erradicar isso a República de Weimar, quando a Alemanha

classes nem castas; portanto, comecem já a erradicar isso a República de Weimar, quando a Alemanha

classes nem castas; portanto, comecem já a erradicar isso a República de Weimar, quando a Alemanha

classes nem castas; portanto, comecem já a erradicar isso a República de Weimar, quando a Alemanha

que esse povo seja, um dia, pacífico, mas valoroso, B) vivenciou uma experiência democrática marcada

e vocês devem ser pacíficos. pelos sucessivos governos de centro-esquerda,

HITLER, Adolf. Congresso Nazista de Nuremberg, 1933. encabeçados pelo Partido Democrata Alemão.

In: *O triunfo da vontade*, filme de Leni Riefenstahl, 1935. C) passou por uma experiência democrática abalada

O trecho identifica algumas das características do projeto por graves crises econômicas e pelas investidas de

nazista, que governou a Alemanha entre 1933 e 1945. partidos e grupos extremistas de esquerda e de direita.

Entre elas, a D) assistiu à consolidação no poder do grupo espartaquista

A) defesa da adoção do comunismo, expressa na ideia liderado por Rosa de Luxemburgo, que questionava

de supressão de classes. duramente as concessões ideológicas feitas pelos

B) recusa do uso da violência, expressa na ideia de povo social-democratas.

pacífico. E) enfrentou a guerra contra a Tríplice Aliança, mantendo

C) submissão total da sociedade ao Estado, expressa na o regime democrático a partir de uma coalizão de

ideia de obediência. centro-esquerda liderada pelos social-democratas.

D) ampliação do acesso ao ensino básico, expressa na

ideia de autoeducação. **07.** (UERJ) O que é exatamente o fascismo que o senhor

E) eliminação das divisões nacionais, expressa na ideia fundou?

de Reich (Império). *O fascismo é antes de tudo uma fé. O fascismo é uma*

05. *grande mobilização de forças morais e materiais.* (PUC Minas) A máquina de propaganda nazista procurava

sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade alemã O que é mais importante, o arado ou a espada?

utilizando os mais diferentes apelos emocionais. A seguir *O arado abre o sulco na terra, mas é a espada que o*

estão reproduzidos dois *slogans* utilizados pelos nazistas. *protege.*

Para o homem: *Arbeit macht frei* – É o trabalho que te faz

Quando as massas pensam, elas não se opõem às políticas

livre. Para a mulher: *Kinder, Küche, Kirche* – Crianças,

Cozinha, Igreja. A análise e integração desses *slogans* imperialistas?

no conjunto ideológico / doutrinário do nazismo permitem *O raciocínio jamais será o motor das multidões.*

concluir, **EXCETO** *A multidão ama os homens fortes. A multidão é mulher.*

A) A questão do trabalho foi intensamente utilizada, O que os fascistas pensam sobre a violência?

tendo em vista que a população alemã tinha fresca,

A violência é imoral quando é fria e calculada, mas não

em sua memória, a lembrança do desemprego.

quando é instintiva e impulsiva.

B) A ideologia nazista pregava a igualdade entre

os sexos, assegurada por meio do trabalho, fator Então a violência fascista não deve ser planejada?

de nivelamento de todos os cidadãos. *A violência fascista*

deve ser pensante, racional, cirúrgica.

C) Os valores tradicionais da família, do trabalho e *Não me parece muito coerente, mas vamos adiante.*

da religião representavam um apelo muito forte, O capitalismo na Itália não precisa da democracia?

pois quem poderia se opor a ideias tão sadias?

É possível que no século XIX o capitalismo tenha precisado

D) O locus social da mulher era reforçado a partir *da democracia. Hoje, pode muito bem passar sem ela.*

do enaltecimento das funções tidas como sendo

eminentemente femininas. KONDER, Leandro. *Jornal do Brasil*, maio 2003. (Adaptação).

36 Coleção Estudo

Nazifascismo

No texto anterior, o filósofo brasileiro Leandro Konder **09**. (UFRN) O filósofo alemão Theodor Adorno, refletindo

produziu uma entrevista fictícia com Mussolini. *sobre aspectos da sociedade ocidental do século XX,*

Ele inventou as perguntas, mas as respostas foram *chegou à conclusão de que pessoas que se enquadram*

retiradas de escritos desse líder fascista italiano. A partir *cegamente em coletividades transformam-se em algo*

do trecho da “entrevista”, pode-se caracterizar o fascismo *análogo à matéria bruta e omitem-se como seres*

pelo seguinte traço: *auto-determinantes. Isso combina com a disposição*

de

tratar os outros como massa amorfa. [...] Aquilo que

A) Apoio ao expansionismo militarista *exemplificava apenas alguns monstros nazistas poderá*

B) Estímulo à participação política reflexiva *ser observado hoje em grande número de pessoas, como*

C) Descrença no sistema capitalista de produção *delinquentes juvenis, chefes de quadrilha e similares,*

que povoam o noticiário dos jornais, diariamente. [...]

D) Valorização dos interesses das massas populares *As pessoas dessa índole equiparam-se de certa forma às*

coisas. Depois, caso o consigam, elas igualam os outros

08. (UFRRJ) Leia o texto a seguir, sobre fascismo. *às coisas. A expressão “acabar com eles”, tão popular*

O fascismo é, por isso, oposto a toda a abstração no mundo dos valentões, como no dos nazistas, revela

individualista baseada no materialismo do século XVIII, muito bem essa ideia.

e é oposto às utopias e inovações do jacobinismo. COHN, Gabriel (Org.). *Theodor Adorno*. São Paulo: Ática, 1986. p. 40.

[...] O fascismo, de um modo geral, não acredita na O acontecimento da história da Alemanha que, no século XX,

possibilidade nem na utilidade de uma paz perpétua. serviu de base para as reflexões de Adorno no fragmento

Nestas condições, ele rejeita o pacifismo, como manto anterior foi

de covardia, supina renúncia, em contradição com o A) a ascensão política dos *junkers* – grandes proprietários,

auto-sacrifício. Somente a guerra desenvolve todas conservadores, protestantes – que tinham se

as energias humanas para seu máximo de tensão beneficiado com a

alta dos preços, após a Guerra

e marca com selo de nobreza os povos que têm coragem Franco-prussiana.

de enfrentá-la [...] Igualmente estranhos ao espírito B) a agressiva política externa do III Reich, reivindicando

territórios da Polônia, que acabaria sendo invadida

fascista, mesmo quando aceitas por serem úteis em certas

por Hitler.

reuniões políticas, são as superestruturas internacionais

HISTÓRIA

ou ligas que, como prova a história, desmoronam, quando com a eliminação das raças ou dos elementos C) a política de manutenção da “pureza da raça” ariana,

o coração das nações é profundamente comovido por considerados inferiores, sobretudo os judeus.

considerações sentimentais, idealistas ou práticas. D) a tomada do poder pelo Partido Comunista Alemão,

MUSSOLINI, Benito. A Doutrina Fascista. In: que pregava a revolução socialista como alternativa

História Documental Moderna e Contemporânea. para sair da crise econômica decorrente do Tratado

Rio de Janeiro: Record, 1986. p. 316. de Versalhes.

O texto anterior apresenta algumas características

10. (PUC-Campinas-SP) Leia o texto.

centrais do pensamento fascista, de grande importância *Se não* ficarmos atentos para os aspectos psicológicos

para a Europa e o mundo, no período entre as duas *envolvidos, seremos tentados a superestimar o papel*

guerras mundiais do século XX. Segundo Mussolini, *da propaganda como elemento catalisador de apoio,*

A) a Liga das Nações era ineficaz frente aos interesses *de persuasão das massas. O apoio das massas aos*

fascistas não pode ser explicado apenas em função
nacionais da época, cujas contradições acabavam por
da eficácia da máquina propagandística, mas pelas
gerar, quase inevitavelmente, conflitos internacionais.

próprias condições mentais e econômicas dessas massas.

B) o individualismo burguês deveria ser substituído pelo FARIA, Ricardo de Moura *et al. História*. Belo Horizonte: Lê, 1993. p. 295.

coletivismo marxista, e o pacifismo não passava de

Os autores do texto defendem a ideia de que
manifestação de covardia.

A) a propaganda consistiu no mecanismo exclusivo de

C) as práticas fascistas baseavam-se na organização dominação das massas nos regimes fascistas.

militarizada da sociedade e na ativa solidariedade

B) a política de *marketing* do fascismo foi a única
internacional. responsável pela manipulação das mentes das massas

D) as ideias fascistas representavam o rompimento nos regimes fascistas.

com a tradição da Revolução Francesa, levando ao C) as condições econômicas das massas foram

responsáveis pela proliferação dos regimes fascistas.

afastamento da Itália em relação à Organização do

Tratado do Atlântico Norte. D) o regime fascista tornou-se vitorioso em razão da

mentalidade autoritária das massas populares.

E) o fascismo combatia a existência da Organização das

E) as condições materiais e espirituais, assim como

Nações Unidas (ONU) e defendia as guerras como os efeitos da publicidade, explicam a ascensão dos

forma de afirmação de um povo. regimes fascistas.

Editora Bernoulli 37

Frente A Módulo 24

SEÇÃO ENEM A charge anterior foi produzida na Itália durante a Segunda Guerra Mundial. A imagem satiriza o líder

Benito Mussolini, representado como um boneco de

01. (Enem–2009) Os regimes totalitários da primeira metade corda manipulado por Adolf Hitler. A produção desse tipo

do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da de cartaz na Itália confirma

juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para

o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam A) a afinidade dos projetos políticos vigentes na

entender que só havia uma pessoa digna de ser amada Alemanha nazista, conduzida por Adolf Hitler,

e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais e na Itália fascista, liderada por Benito Mussolini.

juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação

B) a possibilidade de contestação de um projeto político do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália,

totalitário, visto a existência de forças de oposição, Espanha e Portugal.

mesmo dentro de um regime profundamente A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se

autorit

A) pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com

que enfrentavam os opositores ao regime. C) a tradição da esquerda italiana, manifestada na

oposição ao avanço fascista sobre os regimes

B) pelas propostas de conscientização da população

acerca dos seus direitos como cidadãos. socialistas do Leste Europeu.

C) pela promoção de um modo de vida saudável, que D) o compromisso de Mussolini com o projeto de

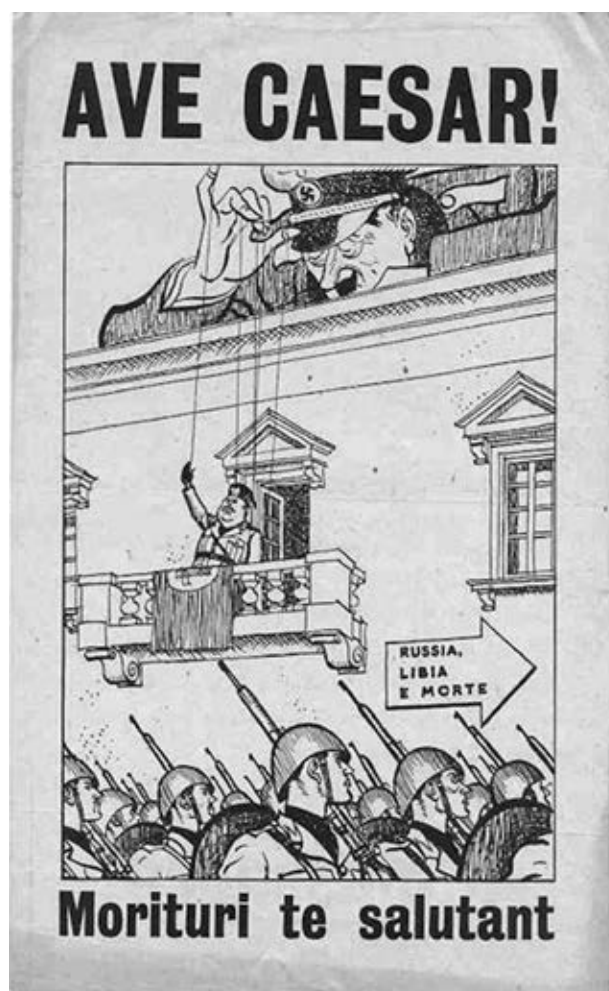
mostrava os jovens como exemplos a seguir. constituição de uma Alemanha sólida e poderosa,

D) pelo diálogo, ao organizar debates que opunham consolidada por meio do III *Reich*.

jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras. E) a percepção da necessidade de ocupar a Rússia e

E) pelos métodos políticos populistas e pela organização a Líbia para evitar a derrota do Eixo na Segunda

de comícios multitudinários. Guerra Mundial.



04.

D

02.

A

05.

C

03.

E

Propos

01.

A

06.

C

02.

D

07.

A

03.

B

08.

A

04.

C

09.

C

05.

B

Seção
Enem

Cartaz italiano: Ave César! Os que vão para a morte te saúdam. 01. A

Disponível em: <http://www.historiasiglo20.org/> 02.
B

IMAG/11propaganda-iigm.htm. Acesso em: 14 ago. 2010.

38 Coleção Estudo HISTÓRIA MÓDULO FRENTE Segunda Guerra Mundial 25 A

MUNDO PRÉ-GUERRA A Liga das Nações, órgão criado para garantir a paz mundial no final da Primeira Guerra, consentia com o expansionismo

O fim da Primeira Guerra não significou a consolidação do Eixo, evidenciando o seu fracasso em cumprir seus

da paz mundial, afinal, o tratamento dado a alguns países objetivos. Além disso, Inglaterra e França adotaram a política

só favoreceu o surgimento de sentimentos

nacionalistas de apaziguamento, que se caracterizou pela omissão dos dois

revanchistas. Três países merecem destaque nesse países diante do avanço nazista com o objetivo de evitar um

contexto: Alemanha, Itália e Japão. Os três se sentiram conflito armado com a Alemanha. Hitler se aproveitou da

prejudicados com os resultados da Guerra, pois o primeiro situação para exigir os Sudetos, região da Tchecoslováquia

foi humilhado pelo Tratado de Versalhes, e os outros dois, habitada por maioria germânica. Inglaterra e França,

apesar de lutarem ao lado dos vencedores, não receberam sem consultarem o maior interessado, a Tchecoslováquia,

o que esperavam e saíram do conflito se sentindo traídos. mais uma vez cederam aos alemães e, durante a Conferência

Com esse sentimento em comum, a Alemanha, a Itália e o de Munique (1938), permitiram que a região fosse anexada

Japão formaram o Eixo Roma-Berlim-Tóquio e partiram para em troca do fim das exigências germânicas. uma política expansionista.

Em 1939, Hitler foi além, incorporando toda a

O Japão, agindo na frente asiática, invadiu a região

da Tchecoslováquia sem que a Inglaterra e a França fizessem

Manchúria (1931), na China, país que chegou a dominar nada, já que esses dois países também viam o poderio

completamente durante a Guerra. Já a Itália, atuando alemão como uma forma de impedir o avanço do socialismo

na África, invadiu a Etiópia (1935), que até então se sobre a Europa, ficando tal atitude conhecida como o Cordão

mantinha independente. O caso mais polêmico, no entanto, Sanitário. Para esses Estados, era uma questão de tempo até

foi o alemão, pois, desrespeitando o Tratado de Versalhes, que Hitler atacasse Stálin e, assim, eliminasse a influência

a Alemanha reconstruiu sua máquina bélica. Sob o comando da esquerda sobre o continente. do governo nazista, os alemães aumentaram o seu

contingente militar e reorganizaram a marinha e a aviação A interseção de interesses entre a extrema-direita e a

de guerra. Dessa forma, conseguiram reincorporar o Sarre aliança anglo-francesa ficou clara durante a Guerra Civil

(1935), remilitarizar a Renânia (1936) e realizar a unificação Espanhola, quando os fascistas espanhóis

entraram em

com a Áustria, o *Anschluss* (1938), quando, sem disparar conflito com a esquerda. Enquanto os comunistas não

um tiro, Hitler realizou um plebiscito apoiado pela população receberam grande ajuda da URSS, os fascistas, chamados

austriaca, que optou pela unificação com a Alemanha. de falangistas ou franquistas, liderados pelo general

Francisco Franco, foram amplamente apoiados pela Itália e



pela Alemanha, além de contarem com a neutralidade da

Inglaterra e da França. A guerra na Espanha serviu para que

italianos e alemães testassem suas máquinas de guerra.

Assim, ao final do conflito, em 1939, o general Franco, auxiliado por Mussolini e por Hitler, assumiu o poder na Espanha e implantou um regime de extrema-direita no país.

e Commons

Se a Guerra Civil Espanhola evidenciou a polarização ideológica existente entre a extrema-direita e a extrema-esquerda, o que parecia impossível aconteceu:

a Alemanha e a União Soviética assinaram o Pacto Nazi-Soviético ou Pacto Ribbentrop-Molotov (nome dos

Deutsches Bundesarchiv / Creativ ministros das relações exteriores da Alemanha e da União

Na fotografia, Hitler, o Führer, sendo saudado por suas tropas. Soviética, respectivamente), gerando forte comoção

Editora Bernoulli 39

Frente A Módulo 25

e inquietação na opinião pública mundial. Na verdade,

No dia 7 de dezembro de 1941, foi a vez de os japoneses

o Pacto era um acordo secreto de divisão da Polônia, atacarem a base naval estadunidense de Pearl Harbor,

uma vez que Hitler tinha interesses no país e não estava, no Oceano Pacífico (Havaí), fato que o presidente Roosevelt

naquele momento, querendo um conflito com Stálin, chamou de Dia da Infâmia. O principal motivo dos ataques

que também se interessava pelo território polonês. nipônicos foi a disputa pela hegemonia do Pacífico travada

Vale lembrar que a formação da Polônia havia se dado entre os EUA e o Japão. É importante ressaltar, também, que,

no final da Primeira Guerra a partir de fragmentos dos desde a invasão da China pelo Japão, o governo dos Estados

territórios alemão e russo. Dessa forma, os envolvidos no Unidos já havia bloqueado todos os investimentos japoneses

Pacto Germano-Soviético se sentiam no direito de retomar no país, além de declarar apoio ao governo chinês através da

a porção territorial que havia lhes pertencido. venda de armas e da concessão de empréstimos.

Depois do Pacto com os soviéticos, portanto, Hitler se Após os incidentes de Pearl Harbor, os Estados Unidos

sentiu à vontade para invadir a Polônia, em 1º de setembro romperam a neutralidade e entraram na Guerra, favorecendo

de 1939, provocando a reação da Inglaterra e da França, a mundialização do conflito. Hitler, confiando que os japoneses

que exigiram a retirada das tropas alemãs do país. iriam conter os estadunidenses no Pacífico, declarou guerra

Com a recusa alemã, os dois países declararam guerra aos Estados Unidos, que, lançando mão do seu poderio

à Alemanha no dia 3 de setembro de 1939, fato que militar, foram capazes de, a partir de 1943, impor derrotas

desencadeou um novo conflito mundial. aos japoneses no Pacífico e, ao mesmo tempo, atuar

decisivamente na frente europeia.



FASES DA GUERRA

Entre 1939 e 1941 – período caracterizado como a primeira

fase da Guerra –, houve a expansão do Eixo; a Itália dominou

a Grécia e a Albânia, e o Japão concretizou sua dominação

sobre a China. Já a Alemanha conseguiu dominar o norte

da França em 1940, passando pela Holanda e Bélgica, contornando a linha Maginot: conjunto de

fortificações

construídas pelos franceses para impedir um ataque alemão. Na metade sul, por sua vez, formou-se um governo

colaboracionista conhecido como governo de Vichy, liderado e Commons

pelo marechal Pétain, enquanto a resistência francesa foi

vy / Creativ

comandada na Inglaterra pelo general Charles de Gaulle, . Na

que mais tarde se tornou presidente da França. . s

U

Fotografia dos estragos causados pelos ataques japoneses

Ainda na primeira fase da guerra, os alemães atacaram a à base norte-americana de Pearl Harbor.

Inglaterra; a força aérea da Alemanha, a *Luftwaffe*, atacava

Em 1942, os alemães sofreram, na África, sucessivas Londres praticamente todos os dias. Foi fundamental para

derrotas para os Aliados, que libertaram o norte do continente

a resistência da Inglaterra a Real Força Aérea Britânica (RAF).

Para auxiliar os italianos no norte da África e dificultar e ainda invadiram a Itália em junho de 1943. A ação

o transporte de petróleo do Oriente Médio para a Inglaterra, dos Aliados fez com que Mussolini se refugiasse no norte

Hitler ainda deslocou tropas alemãs para a região, da Itália e fundasse a República Social Italiana em setembro

os *Afrikakorps*, comandadas pelo general Erwin Rommel. do mesmo ano, situação que demonstrou o enfraquecimento

do Eixo. No dia 28 de abril de 1945, quando tentava fugir para

Se inicialmente os fascistas dominaram as ações bélicas,

a Suíça, Mussolini foi preso e fuzilado pela população.

nos cinco últimos anos da Guerra, ou seja, entre 1941

e 1945, ocorreu a contenção e a derrota do Eixo.

Necessitando Após as ações frustradas na Itália, os alemães, que perderam

de petróleo e de aço – já que a Guerra se prolongava além um importante aliado, tiveram de optar por uma das duas

do esperado –, Hitler rompeu o Pacto Nazi-Soviético e atacou frentes de batalha, e a escolha recaiu sobre a União Soviética,

a União Soviética no dia 22 de junho de 1941, adotando um na chamada Operação Barbarossa. Na frente oriental,

discurso anticomunista. Tal atitude unilateral provocou a os alemães se direcionaram para conquistar cidades

mudança dos rumos da Guerra, afinal, a União Soviética aderiu estratégicas, em especial Stalingrado, acreditando que a derrota

aos Aliados, levando Hitler a enfrentar duas frentes de batalha. dessa cidade iria enfraquecer o espírito de luta russo e, logo,

40 Coleção Estudo

Segunda Guerra Mundial

a resistência vinda do oriente. A batalha russa, entretanto, Aproveitando-se do enfraquecimento alemão,

se fez tenaz e, em fevereiro de 1943, após um inverno com os soviéticos cercaram Berlim, o que fez com que Hitler

temperaturas inferiores a 20 graus negativos, o 6º Exército cometesse suicídio em seu *bunker* no dia 30 de abril.

alemão se rendeu e começou a se retirar do território

russo. No dia 2 de maio de 1945, as tropas alemãs, claramente

desorientadas diante da ausência do *Führer*, renderam-se

A vitória dos soviéticos na Batalha de Stalingrado levou os

aos Aliados. Restava ainda o Japão, que, apesar da derrota

Aliados a se unirem à União Soviética durante a Conferência

iminente, resistia através das ações dos *kamikazes*, de Teerã. O Exército russo empurrava os alemães de volta

pilotos suicidas que atiravam seus aviões contra os ao seu território e, ao passar pelo Leste Europeu, libertava a

alvos
inimigos.

região do domínio nazista. Dessa forma, os soviéticos foram

implantando governos pró-socialistas, formando mais tarde Nos dias 6 e 9 de agosto de 1945, os Estados Unidos lançaram

a chamada Cortina de Ferro. duas bombas atômicas sobre as cidades de Hiroshima e

Nagasaki. Entre os objetivos da utilização dessas

bombas,

Dois casos devem ser ressaltados: o primeiro é o da Hungria,

destacam-se a aniquilação da resistência japonesa e que até a Segunda Guerra tinha um regime fascista e era

a intimidação à União Soviética. No dia 2 de setembro de aliada da Alemanha. Quando os soviéticos ocuparam o país,

1945, o Japão se rendeu, marcando, assim, o fim do mais

não foram vistos como libertadores, e sim como dominadores,

violento conflito da história da humanidade.

o que pode ser percebido na Revolta Húngara de 1956.

O outro é o da Iugoslávia, que, liderada por Tito, conseguiu Sabendo do desfecho do conflito, pode-se enumerar

se livrar do domínio nazista sem a ajuda soviética, tanto que, um conjunto de erros de ordem política e estratégica que

ao final da Segunda Guerra, o país implantou o regime socialista, determinaram a derrota do Eixo. Hitler não acreditava na

mas sem se submeter às diretrizes de Moscou, sendo inclusive união de seus inimigos, para ele, era possível vencê-los um

o único país socialista a receber ajuda do Plano Marshall. a um. Outro erro teria sido a confiança exagerada que Hitler

depositou nos seus aliados, considerando sua capacidade

A resistência dos Aliados também ocorreu na frente

de resistir a uma guerra ampla e duradoura. Dessa forma,

ocidental, possibilitando que, no dia 6 de junho de 1944, **HISTÓRIA**

mesmo com o sucesso inicial da máquina de guerra alemã,

ocorresse o desembarque de tropas aliadas na Normandia,

o Eixo não pôde resistir ao tradicionalismo industrial da

norte da França. O Dia D, como ficou conhecido esse episódio,

Inglaterra e sua capacidade de mobilizar homens e recursos

significou o início da libertação da França do domínio alemão.

vindos do seu sistema colonial.

Em fevereiro de 1945, antes mesmo do fim da Guerra,

As potências capitalistas, incluindo a Alemanha, por sua

os Três Grandes (Roosevelt, dos EUA, Stálin, da URSS, vez, subestimaram o poderio industrial e social da União

e Churchill, da Inglaterra) se reuniram na Conferência Soviética, que acabou se tornando fundamental na derrota

de Yalta, na Crimeia, para dividir o mundo em áreas de

alemã. Finalmente, vale a pena apontar o potencial bélico

influência. As decisões tomadas durante as reuniões foram

dos Estados Unidos da América e sua decisão de intervir no

confirmadas posteriormente na Conferência de Potsdam

conflito, que, também subestimados pela Alemanha nazista,

(1945), com a decisão de dividir a Alemanha em quatro

foram fundamentais para a determinação do resultado

áreas de influência, de criar o Tribunal de Nuremberg,
para

da
Guerra.

julgar crimes de guerra dos nazistas, entre outras
medidas.



MUNDO PÓS-GUERRA

Para garantir a paz mundial e impedir novos conflitos,
representantes de 50 países se reuniram nos Estados
Unidos em 26 de junho de 1945 e assinaram a Carta
de São

e Commons Francisco, documento que criava a Organização
das Nações

Unidas (ONU). Além da pacificação mundial, os objetivos

traçados pelas Nações Unidas eram garantir o direito de

autodeterminação dos povos e desenvolver a cooperação

. Signal Corps / Creativ

.s entre eles na busca de soluções para problemas de ordem

U

Churchill, Roosevelt e Stálin reunidos na Conferência de Yalta.
econômica, social, cultural e humanitária.

Editora Bernoulli 41

Frente A Módulo 25

O principal organismo da instituição, que atua ainda
Além das consequências geopolíticas, o término do

hoje, é o Conselho de Segurança, formado por cinco
conflito trouxe à tona os horrores da brutal política

membros permanentes e dez com mandato de dois
antissemita implementada pelo nazismo alemão. À
medida

anos. Os cinco membros permanentes escolhidos
foram que os Aliados encurralavam as tropas
germânicas, foram

os Estados Unidos, a União Soviética (hoje Rússia), sendo expostos os crimes cometidos pela “solução final”

a Inglaterra, a França e Formosa, até 1971, quando nazista, que havia criado uma indústria da morte nos foi substituída pela China socialista. A importância dos campos de concentração, matando milhões de pessoas

membros permanentes está no fato de que eles têm o de diversas etnias, em especial os judeus. Vale lembrar direito de veto – qualquer decisão da Assembleia Geral, também a morte de milhões de soldados europeus que,

formada por todos os países-membros da ONU, pode envolvidos em um discurso nacionalista, dedicaram-se ser vetada por um dos membros permanentes. Nota-se, à Guerra até o fim. portanto, que a composição do Conselho de Segurança

Finalmente, vale ressaltar que a Guerra, em meio reflete a organização mundial após o término do conflito,

a todo horror e sofrimento causados, trouxe grande afinal, os países mais influentes que compunham o bloco

desenvolvimento tecnológico em áreas como aviação, dos Aliados tornaram-se membros permanentes e

dotados

tecnologia aeroespacial, medicina e comunicação.

de um estatuto diferenciado frente aos demais.

Os avanços nas ciências foram tão importantes que,
nos

Apesar do início dos trabalhos da ONU, o mundo
Pós-Guerra primeiros cinquenta anos do século XX, a
humanidade

não foi caracterizado pela paz. Estadunidenses e
soviéticos passou por desenvolvimentos maiores que
em qualquer

protagonizaram a bipolarização mundial, formando
outro período da História. O ano de 1945 foi um
divisor

blocos antagônicos que disputavam áreas de influência
de águas nas ciências, sendo que o homem pós-45 teve

entre si. A Guerra Fria foi, portanto, uma disputa pela
dificuldades em se adaptar à velocidade das
transformações

hegemonia mundial entre o bloco capitalista, liderado
pelos do mundo em que vivia. Estados Unidos, e o
bloco socialista, liderado pela URSS.

Assim, a Europa deixava de ser o centro das decisões

mundiais para se tornar mais uma área de influência

REFLEXOS NO BRASIL dessas duas
superpotências.

A Europa após a Segunda Guerra Mundial O
Brasil participou da Segunda Guerra a partir de 1943,
com a Força Expedicionária Brasileira, composta dos
o chamados pracinhas. Em 1942, depois que alguns
navios

ISLÂNDIA c

N

A brasileiros foram afundados pelos alemães e com as
pressões

BR

R

MA dos Estados Unidos, que temiam a influência
fascista

OCEANO

ATLÂNTICO FINLÂNDIA no governo brasileiro, Vargas
declarou guerra ao Eixo.

NORUEGA Além dos motivos citados, a entrada no conflito
representava

SUÉCIA para Vargas a desculpa necessária para sua
permanência

MAR DO

IRLÂNDIA no poder, uma vez que ele se mantinha no
governo através DINAMARCA NORTE LTICO

GRÃ-MAR BÃ UNIÃO SOVIÉTICA de uma ditadura
inconstitucional.

BRETANHA

HOLANDA REP.

BÉLGICA DEM. POLÔNIA REP. ALEMÃ A Segunda Guerra teve dois
reflexos importantes no Brasil,

LUXEMBURGO FED. DA

ALEMANHA TCHECOSL um de ordem econômica e outro de
ordem política. No primeiro,

FRANÇA OVÁQUI

A

SUÍÇA ÁUSTRIA HUNGRIA houve um grande desenvolvimento na
economia brasileira,

PORTUGAL AR MAR NEGRO pois, durante a Guerra, o Brasil
forneceu matéria-prima, ITÁLIA ROMÊNIA M

ESPANHA A IUGOSLÁVIA

Córsega DR BULGÁRIA alimentos e tecidos para os
Aliados. O principal exemplo IÁTICO TURQUIA
(parte europeia) de produto fornecido foi o
minério de ferro, fundamental Sardenha MAR
ALBÂNIA ÁSIA TIRRENO GRÉCIA para a fabricação de
aço. No plano político, o elemento MAR Sicília
JÔNICO MAR mais importante da Guerra foi
mostrar as contradições do EGEU Creta

MAR MEDITERRÂNEO N Governo Vargas, de cunho ditatorial e de
tendência fascista,

ÁFRICA

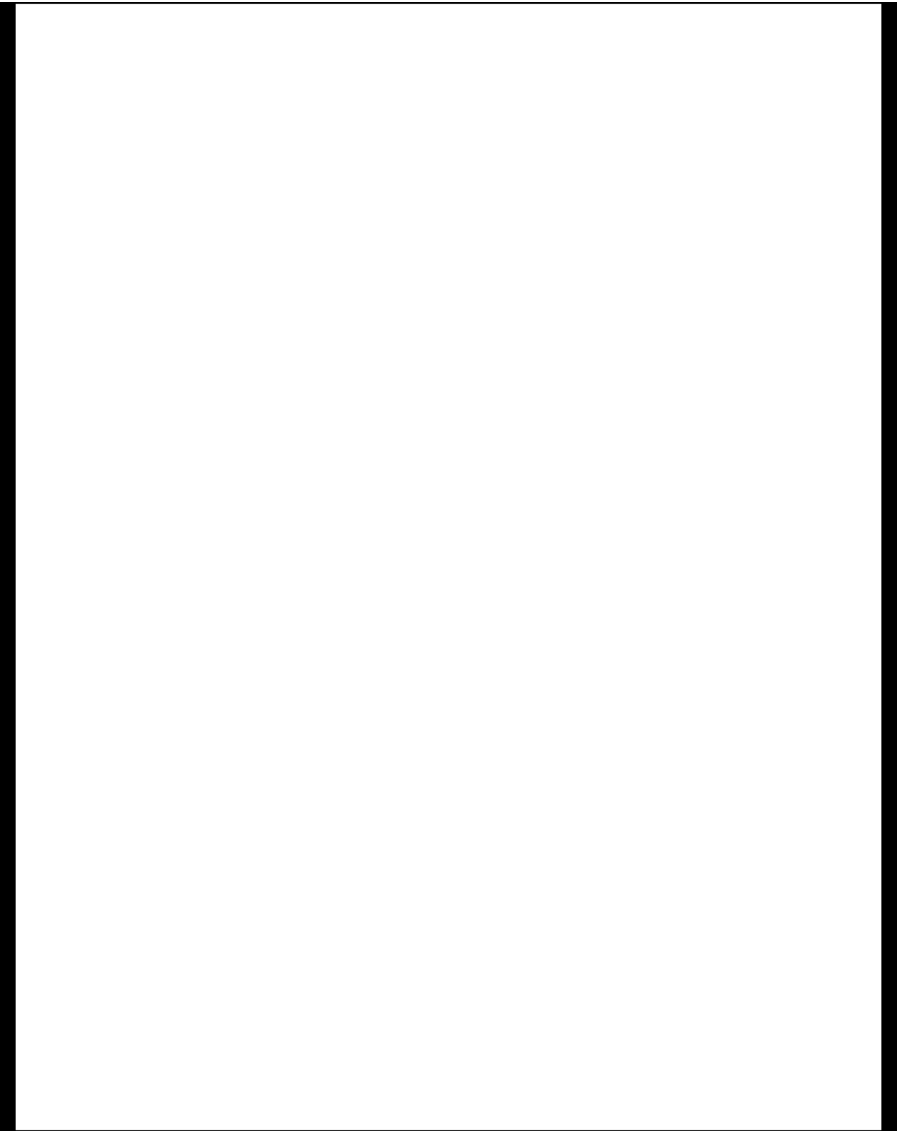
mas que declarou guerra a regimes fascistas europeus,

PAZZINATO, Alceu; SENISE, Maria Helena. *História Moderna lutando por democracia e liberdade, elementos inexistentes*

e Contemporânea. São Paulo: Ática, 2002. p. 286 (Adaptação).
dentro do país.

42 Coleção Estudo

Segunda Guerra Mundial



LEITURA COMPLEMENTAR

Texto I burguesas desses países, e se eles deixassem de ser

Estados dependentes do imperialismo francês (e, em menor medida, **As causas imediatas** do imperialismo britânico). Por sua vez, isso só era possível

Se a expansão imperialista e suas contradições foram as mediante o consentimento ou a resignação passiva de Paris ou

causas históricas subjacentes da Segunda Grande Guerra, de Londres em relação à hegemonia alemã no continente.

foi uma de terminada potência imperialista – a Alemanha – e um

MANDEL, Ernest. *O significado da Segunda Guerra*.

setor determinado da classe dirigente alemã, aqueles grupos São Paulo: Ed. Ática, 1989.

mais diretamente ligados à produção de armamentos e mais

responsáveis por colaborar com Hitler na criação do Terceiro *Reich*,

Texto II

que deflagraram deliberadamente aquela Guerra.

Já em 1931, Trotsky havia predito: se Hitler assumir o poder, **O desdobramento da batalha mundial**

desencadeará uma guerra contra a União Soviética. Numa

Na segunda metade de 1941, a investida de Hitler contra a visão retrospectiva, o historiador inglês Trevor-Roper escreveu,

União Soviética e o ataque japonês a Pearl Harbor transformaram em 1964: “A fim de concretizar seu objetivo final, a restauração

em uma guerra mundial aquilo que antes era um conflito e a ampliação do perdido Império Germânico no leste, Hitler essencialmente europeu. Embora o sul da África e a América do Sul

sempre reconheceu que a diplomacia não seria suficiente.

permanecessem fora das zonas de operação propriamente

Em última instância, deveria haver guerra: guerra contra a Rússia”.

ditas, foram no entanto grandemente envolvidos indiretamente.

Grande quantidade de evidências históricas confirmam Uma batalha naval importante teve lugar no estuário do Rio da Prata.

esse juízo. Praticamente desde o momento em que se tornou O maior país sul-americano, o Brasil, entrou na guerra, como satélite

primeiro-ministro, Hitler iniciou o rearmamento da Alemanha. dos EUA, no verão de 1943. A África do Sul tornou-se a principal

possível o fomento imediato da indústria alemã dominada pela pa ra a Índia. Kênia transformou-se afinal no quartel-general HISTÓRIA Desde o

início, seu programa tinha um duplo objetivo: tornar base naval para a proteção da última rota segura da Grã-Bretanha

crise, sob a forma de um nítido aumento dos lucros (tanto da

do Exército britânico para o Oriente Médio, assim que o Cairo foi quantidade de lucros quanto da taxa de lucro); e preparar, para

ameaça do, tendo o porto de Kilindini (Mombasa) destinado a ser algum momento futuro – não mais do que dentro de dez anos –,

a base naval britânica no Oceano Índico, depois do bombardeio um ataque contra a União Soviética, a fim de conquistar para

japoneses de Trincomalee, no Ceilão. Durante toda a guerra, a Índia o imperialismo alemão na Europa Oriental o equivalente ao

se manteve como a principal base logística para as tropas britânicas
Império Indiano da Inglaterra.

no Oriente Médio, ao mesmo tempo em que ela própria se tornava

O *Lebenstraum* em questão já estava de um modo geral planejado
teatro de operações militares, no Assam e nos montes Naga,

pelo Tratado de Brest-Litovsk e pelas tendências anexacionis tas em
consequência da conquista, pelo Japão, da maior parte da Birmânia.

gerais dos imperialistas alemães radicais e pelos grandes grupos

de interesses econômicos ao tempo da Primeira Grande Guerra. O
ataque da Alemanha contra a União Soviética não só deu

O maior conhecimento desde então adquirido pela burguesia alemã
à Guerra uma nova dimensão geográfica; modificou, também,

a respeito das riquezas naturais da Rússia e o próprio progresso
parcialmente, seu caráter social, pois enquanto os imperialistas

da industrialização da Rússia apenas tornavam esses objetivos ale
mães se empenhavam na pilhagem de outros países,

mais amplos e mais tentadores. Naturalmente, uma guerra de
apossando-se de minas, fábricas e bancos quase por toda parte,

conquista imperialista e de pilhagem contra a URSS não implicava
essa transferência de propriedade atingia outros capitalistas.

automaticamente uma guerra europeia em grande escala, muito Ao
contrário, no caso da URSS, a propriedade que sofria a pilhagem

menos uma guerra mundial, pelo menos não do ponto de vista da
não era capitalista, mas de propriedade coletiva. Assim, pois,

lógica econô mica peculiar do imperialismo alemão, nem mesmo a
pretendida apropriação implicava uma contra-revolução em

dentro do qua dro de referência da lógica política peculiar dos
enorme escala. Pode-se fazer aqui uma analogia com os exércitos

nazistas. Estes cer tamente teriam preferido manter seus diversos
das monarquias europeias, em 1793, os quais, se houvessem

adversários divididos, e vencê-los, ou neutralizá-los, um de cada derrotado o exército revolucionário francês, teriam restaurado

vez. Persuadir a Tchecoslováquia e a Polônia a se tornarem aliadas o *ancien régime* – isto é, os privilégios sociais e econômicos da

relutantes do tipo húngaro em uma guerra contra a Rússia teria nobreza e do clero – exceto pelo fato de que, em 1941, tratar-se-ia

sido menos dispendioso para o imperialismo alemão do que tê-las de uma nobreza estrangeira.

antes subjugado militarmente. Mas isso só era possível se se MANDEL, Ernest. *O significado da Segunda Guerra*.

verificassem modificações importantes nos quadros de lideranças São Paulo: Ed. Ática, 1989.

Editora Bernoulli 43

Frente A Módulo 25

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO 03. (PUC-SP) Às

6 da manhã, do dia 7 de dezembro de 1941, aviões japoneses bombardearam a base norte-americana de

Pearl Harbor, no Havaí. A ofensiva iniciava o avanço japonês

01. que, oito meses depois, controlava parte significativa (PUC Rio) A Segunda Grande Guerra (1939-1945), por

suas dimensões, perdas humanas e materiais e por do Oceano Pacífico. Sobre os conflitos no Pacífico,

durante a Segunda Guerra Mundial, pode-se dizer que

seus impactos, provocou uma série de modificações no

cenário das relações internacionais. Considerando essas A) demonstram a instabilidade política do Pacífico e do

modificações, avalie as afirmações a seguir: sudeste asiático, antes dominados principalmente

pela França e pela Inglaterra, e alvo, durante a

I. Houve a configuração da bipolaridade de interesses Guerra, de interesses norte-americanos e japoneses.

e disputas entre blocos de países liderados pelos B)
ilustram o combate de japoneses e norte-americanos

governos dos EUA e da URSS. contra chineses e soviéticos,
que tentavam estabelecer

II. Assistiu-se ao incremento das lutas de descolonização na região a hegemonia de Estados guiados pela

em regiões asiáticas e africanas. ideologia socialista.

C) desembocam na explosão das bombas atômicas em

III. Concretizou-se a hegemonia britânica sobre a

Hiroshima e Nagasaki, responsáveis pela vitória final

exploração de reservas petrolíferas no Oriente Médio. dos
países Aliados sobre os países do Eixo e pela

IV. Proibiu-se o uso de armas nucleares, devido ao rendição incondicional de Alemanha e Japão.

impacto causado pelo lançamento das bombas D) iniciam
uma sequência de combates aéreos e navais,

atômicas sobre o Japão. dos quais participaram ativamente
todos os países

envolvidos na Guerra, especialmente Alemanha e Itália,

V. Encerraram-se, em função do Holocausto,

empenhadas em defender as posições japonesas.

as perseguições e conflitos políticos por motivos

E) abrem espaço para a proliferação do islamismo,

étnicos, religiosos ou raciais.

que acabou por conquistar, por meio de revoluções

Assinale populares, o controle de Estados como o Paquistão,

A) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas. a Índia ou as Filipinas.

B) se apenas as afirmativas II e IV estiverem corretas. **04.** (UFLA-MG-2007) Observe a foto a seguir:

C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.



D) se apenas as afirmativas III e V estiverem corretas.

E) se apenas as afirmativas IV e V estiverem corretas.

02. (PUC Rio-2006) A 2ª Grande Guerra (1939-1945), pela sua dimensão e pelos seus desdobramentos, tornou-se um marco na história do século XX. Sobre esse acontecimento,

é **INCORRETO** afirmar que a 2ª Grande Guerra

A) condicionou a emergência de uma ordem internacional caracterizada pela bipolaridade entre os interesses dos EUA e da ex-URSS, entre as décadas de 1950 e 1980.

B) interferiu na ampliação das tensões políticas em

Desembarque na Normandia

regiões coloniais da Ásia e da África, contribuindo

BARSA CONSULTORIA EDITORIAL LTDA

para a promoção de lutas pela descolonização.

Essa foto apresenta o desembarque de tropas na praia da

C) viabilizou a criação da ONU, representando, Normandia (França), em 6 de junho de 1944 – o Dia D.

no imediato Pós-Guerra, o esforço de criar mecanismos Sobre esse combate da 2ª Guerra Mundial, assinale a

e fóruns internacionais promotores do entendimento alternativa **CORRETA**. diplomático pacífico.

A) Os países do Eixo realizaram essa investida no sul da

D) implicou a condenação das doutrinas nazifascistas, França, objetivando a destruição das tropas Aliadas.

impedindo, nas décadas seguintes, o aparecimento B) O desembarque da Normandia configurou-se como o

desses projetos políticos e de seus similares. início do fim da chamada Batalha do Pacífico.

E) inaugurou, a partir do episódio de explosão das C) O ataque das forças aliadas tinha como objetivo

bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, desestruturar as tropas alemãs no norte da França.

a utilização de armas nucleares como símbolo maior D) A ocupação da porção setentrional francesa pelo

de poderio bélico. Exército do Eixo visava à destruição das tropas alemãs.

44 Coleção Estudo

Segunda Guerra Mundial

05. (Mackenzie-SP-2010) *Morrer pela pátria, pela ideia! [...]* **02.**

(Mackenzie-SP-2010) *O inimigo é cruel e implacável.*

Não, isso é fugir da verdade. Mesmo no front, matar é Pretende tomar nossas terras regadas com o suor de

que é importante [...] Morrer não é nada, isso não existe. nossos rostos, tomar nosso cereal, nosso petróleo, obtidos

Ninguém pode imaginar sua própria morte. Matar é com o trabalho de nossas mãos. Pretende restaurar

o importante. Essa é a fronteira a ser cruzada. Sim, esse o domínio dos latifundiários, restaurar o czarismo [...]

é um ato concreto de vontade. Porque aí você torna sua germanizar os povos da União Soviética e torná-los

vontade viva na de outro homem. escravos de príncipes e barões alemães. [...] em caso de

Da carta de um jovem voluntário da República Social retirada forçada [...] todo o material rodante tem que ser

Fascista, de 1943. evacuado. Ao inimigo não se deve deixar um único motor,

um único vagão de trem, um único quilo de cereal ou galão

A respeito do contexto em que se inserem as Grandes de combustível. Todos os artigos de valor [...] que não

Guerras Mundiais do século XX, considere I, II e III a seguir:
puderem ser retirados, devem ser destruídos sem falta.

I. Os conflitos econômicos, sociais e ideológicos entre STÁLIN, J. 1941.

as principais potências capitalistas, tanto no período
anterior a 1914 quanto naquele que antecede Após 70 anos da 2ª
Guerra Mundial, o discurso anterior,
à Segunda Guerra, levaram à disputa imperialista e de
Joseph Stálin, nos remete

à corrida armamentista. A) à invasão soviética ao território alemão,
marco na

II. Nas origens dos dois grandes conflitos mundiais, derrocada
nazista frente à ofensiva Aliada nos *fronts*

podemos identificar a intensificação da propaganda Ocidental e
Oriental. nacionalista e a formação de um sistema de alianças B) à
Operação Barbarossa, decorrente da assinatura do Pacto

político-militares entre as nações imperialistas. Ribbentrop-Molotov,
estopim para a 2ª Guerra Mundial.

III. Nas duas Guerras, o conflito armado entre as C) ao *Anschluss*,
quando a anexação da Áustria pelo Terceiro

potências imperialistas, apesar do pesado custo em *Reich* provocou a
reação soviética contra os alemães.

termos de vítimas, conseguiu solucionar os problemas D) à estratégia
soviética frente à invasão alemã,

econômicos, as divergências e os ressentimentos conhecida como
tática da “terra arrasada”, a mesma

entre as nações beligerantes. utilizada pelos russos contra Napoleão,
no início do

Desse modo, século XIX. **HISTÓRIA**

A) somente I está correta. E) à Batalha de Stalingrado, uma das mais sangrentas

e memoráveis de todo o conflito, decisiva para

B) somente II está correta.

a vitória nazista.

C) somente III está correta.

D) somente II e III estão corretas. **03.** (PUC-SP-2010)
Apesar de os combates da Segunda

E) somente I e II estão corretas. Guerra, ocorrida entre 1939 e 1945, terem transcorrido

principalmente na Europa e no Oceano Pacífico, ela pode
ser considerada “mundial”, pois

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

A) os países
participantes envolveram suas colônias americanas, africanas e
asiáticas nos conflitos

e estenderam as ações armadas a todos os continentes

01. e oceanos. (UFOP-MG-2009) O século XX foi marcado por uma
grande

quantidade de guerras, que resultaram em milhares de B) não era
possível a nenhum país manter-se neutro

mortes. A respeito disso, assinale a alternativa **CORRETA.** diante do
choque entre os membros do Eixo

(Alemanha, Itália e Japão) e os Aliados (liderados

A) A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) caracterizou-se

por Inglaterra e França).

principalmente pela disputa ideológica entre Estados

fascistas e socialistas. C) os seus efeitos políticos e econômicos atingiram as

diversas partes do planeta e provocaram alterações

B) Os Estados Unidos consolidaram-se como a nação mais

importantes nas relações internacionais, durante

influente do mundo, por terem evitado envolver-se

e após os conflitos.

diretamente nos conflitos, como a Segunda Guerra

D) todos os países do Ocidente tiveram parte de sua

Mundial.

população envolvida nos confrontos e computaram

C) A América Latina foi uma das regiões mais pacíficas mortos e feridos durante o conflito e mesmo após

do mundo, já que nenhum de seus Estados esteve seu desfecho. envolvido nos conflitos que marcaram o século.

E) os únicos países que se mantiveram afastados da luta

D) A Segunda Guerra Mundial teve como uma de suas foram Estados Unidos e União Soviética, as chamadas

principais características o uso de bombardeios sobre superpotências, que representavam a força do

áreas civis, causando grande perda de vidas humanas. capitalismo e do socialismo.

Editora Bernoulli 45

Frente A Módulo 25

04. (UFU-MG–2009) A Organização das Nações Unidas A figura faz referência ao Pacto Ribbentrop-Molotov,

– ONU –, fundada após a Segunda Guerra Mundial, de 1939, como se fosse o casamento de Hitler e Stálin.

é um organismo transnacional formado por cerca de O referido pacto estabelecia

200 países. Além de visar ao incentivo de relações cordiais A) a aliança entre a URSS e a Alemanha em seus projetos

entre as nações e à promoção do desenvolvimento social, de destruição da ordem capitalista, só rompida com

a ONU pretende estabelecer parâmetros internacionais a invasão alemã no território soviético, em 1941.

de relações comerciais, de justiça, de direitos humanos, B) o compromisso de Stálin em colaborar com a política

de saúde, de agricultura, de aviação civil, de trabalho, de perseguição a judeus, homossexuais e ciganos,

etc., por meio de organismos especializados, por exemplo: iniciada na “Noite dos Cristais”.

Organização Mundial da Saúde (OMS), Banco Mundial C) o apoio decidido dos soviéticos à política expansionista

e Fundo Monetário Internacional (FMI), e, também, de Hitler, fornecendo recursos para o esforço de

por meio de vários programas e fundos, tais como o Fundo guerra alemão na Tchecoslováquia.

das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Programa

das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), entre a ameaça representada pela presença inglesa nos D) a união de forças soviéticas e alemãs para combater

outros que compõem o Sistema das Nações Unidas. estreitos de Bósforo e Dardanelos.

Sobre as ações internacionais em relação à segurança e E) o

compromisso de não agressão entre alemães e

aos direitos humanos, marque a alternativa **CORRETA**. soviéticos, com a partilha da Polônia e a ocupação

A) As decisões do Conselho de Segurança da ONU dos países Bálticos e da Finlândia pelos soviéticos.

sobre a legitimidade dos conflitos internacionais são

respeitadas pelos países. Isso ocorre mesmo

que **06**. (UFOP-MG-2007) Sobre as consequências da Segunda estejam envolvidas nações de grande poder militar Guerra Mundial entre os países envolvidos, assinale

e econômico, membros ou não da organização. a alternativa **INCORRETA**.

B) Apesar das ações constantes de programas da A) Houve uma grande alteração na política internacional

ONU no Oriente Médio, a existência de milhões de com o declínio de tradicionais potências europeias

palestinos que vivem em campos de refugiados desde como Inglaterra, Alemanha e França.

a implantação do Estado de Israel, há 60 anos, desafia B) Em razão dos traumas do conflito, os povos europeus

a defesa dos princípios humanitários da entidade. não superaram as rivalidades históricas, o que

C) A Corte Penal Internacional tem ignorado crimes de impediu o processo de unificação europeia.

guerra ligados a conflitos fora da Europa ao longo da C) Ao término da Segunda Guerra Mundial, o processo

segunda metade do século XX. Entre os julgamentos, de descolonização acelerou-se em decorrência das

encontram-se os líderes envolvidos em conflitos na dificuldades enfrentadas pelas tradicionais potências

Bósnia, no Congo, no Sudão, em Serra Leoa e em Ruanda.

europeias.

D) O estabelecimento do Tribunal Militar Internacional de D) Duas nações saíram efetivamente do conflito como

Nuremberg, para julgamento dos crimes nazifascistas vencedoras, os Estados Unidos da América (EUA) e

após a Segunda Guerra Mundial, impediu que a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

ocorressem, posteriormente, crimes contra a

07. (UNIFESP) *Uma das ironias deste estranho século XX* humanidade e crimes de guerra.

é que o resultado mais duradouro da Revolução de

05. *Outubro de 1917, cujo objetivo era a derrubada global do*

(UNESP–2009)

capitalismo, foi salvar seu antagonista, tanto na guerra

*quanto
na
paz
[...]*



HOBSBAWM, Eric J. *A Era dos Extremos*. 1995.

De acordo com a argumentação do autor, a União

Soviética salvou o capitalismo graças à

A) vitória militar na 2ª Guerra Mundial e ao planejamento

econômico para substituir a economia de mercado.

B) neutralidade na 1ª Guerra Mundial e à utilização da
economia de mercado para fomentar a industrialização.

C) aliança com a Alemanha nazista, em 1939, e ao
colapso dos Planos Quinquenais para desenvolver

a
economi

D) derrota na Guerra Fria, entre 1945-1962, e ao
fracasso na tentativa de fomentar a industrialização
da Europa oriental.

BERRYMAN, Charles K. 1939. Disponível em:

E) retirada dos mísseis de Cuba, em 1962, e ao sucesso na
charges-e-caricaturas.html > . ajuda à implementação da economia
socialista na China.

46 Coleção Estudo

Segunda Guerra Mundial

08. (Fatec-SP-2010) Considere o texto e a charge para **09.** (PUC
Rio-2006) Nos anos de 1941 e 1942, houve

responder à questão. mudanças na configuração das alianças
políticas e

*GDANSK – O presidente e o primeiro-ministro da Polônia, militares que
então caracterizavam a Segunda Grande*

*Lech Kaczynski e Donald Tusk, comandaram nesta Guerra
(1939-1945). Frente a tais alterações, o governo*

*terça-feira, 1, em Gdansk, a cerimônia que lembrou do presidente
Getúlio Vargas imprimiu novos rumos à*

o momento exato dos 70 anos do início da Segunda

política externa brasileira. Sobre esses acontecimentos,

Guerra Mundial. Às 4h45 de 1º de setembro de 1939,

podemos afirmar que

o encouraçado alemão Schleswig-Holstein abriu fogo

contra a guarnição da península de Westerplatte,

I. o ataque japonês a Pearl Harbor, em 1941, deflagrou
nas cercanias de Gdansk, dando início à Segunda

Guerra Mundial. “Westerplatte é o símbolo da luta do a participação

militar ostensiva dos EUA na Guerra.

fraco contra o forte”, assinalou Kaczynski, em discurso

II. a invasão alemã, na União Soviética, em 1941,

no qual reivindicou o papel de vítima da Polônia contra

“os totalitarismos nazista e bolchevique”. interferiu, entre outros aspectos, na aproximação

Disponível em: [diplomática e militar entre EUA, URSS](#)

internacional, polemica-historica-marca-cerimonia-de-70-anos-da- e Inglaterra.

2-guerra, 427842, 0.htm > . Acesso em: 05 set. 2009.

III. a crescente aproximação diplomática com



os EUA condicionou a declaração de guerra ao Eixo,

por parte do Governo Vargas, em 1942.

IV. a participação militar brasileira na guerra, associada ao envio da FEB, conjugou-se à ofensiva das tropas aliadas, no *front* europeu, em meados de 1944.

Assinale a alternativa **CORRETA**. **HISTÓRIA**

- A) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.

Disponível em:

image001.jpg > . Acesso em: 01 de set. 2009. E)
Todas as afirmativas estão corretas.

O trecho do artigo e a charge de Belmonte remontam a um importante e polêmico episódio ligado à 2ª Guerra **10**. (UFMG–2008) *A guerra estava no fim e Hiroshima*

Mundial. Esse episódio foi *permanecia intacta*. A população acreditava que

A) a divisão da Alemanha, logo após a 2ª Guerra *a cidade não seria bombardeada. Mas infelizmente*

Mundial, em Alemanha Ocidental, pertencente ao *no dia 6 de agosto, às 8 horas e 15 minutos,*

bloco capitalista, e Alemanha Oriental, pertencente *um enorme cogumelo de fogo tomou conta da cidade*

ao bloco comunista. *destruindo a vida de milhões de pessoas inocentes*

B) a Operação Barba Ruiva, executada pela Alemanha [...] *A cidade acabara e, com ela, toda a referência de*

e por ela descrita como uma cruzada para salvar *uma vida normal*. a Europa do bolchevismo judaico.

Disponível em:

C) a Batalha de Stalingrado, em que soldados e civis

[hiroshima.html](#). > Acesso: 4 jun. 2007.

russos defenderam a cidade de Stalingrado do ataque

alemão, interessado no domínio do centro industrial A partir dessa leitura e considerando outros conhecimentos

existente às margens do Rio Volga. sobre o assunto,

D) o Dia D, momento que marcou o avanço da força

aliada, liderada pela Rússia, sobre o Exército alemão, 1. **INDIQUE** e **ANALISE** duas razões para a escolha do

ocorrido na região da Normandia. Japão como alvo das bombas atômicas.

E) a assinatura do Pacto de Não Agressão, assinado pela

Rússia comunista e pela Alemanha nazista, pacto esse 2. **ANALISE** os desdobramentos do lançamento das

que previa, em segredo, a divisão da Polônia entre as bombas atômicas sobre o Japão no contexto da

duas partes. Guerra Fria.

Editora Bernoulli 47

Frente A Módulo 25

01. (Enem–2009) O objetivo de tomar Paris marchando em

Fixação direção ao oeste era, para Hitler, uma forma de consolidar

sua liderança no continente. Com esse intuito, entre abril e junho de 1940, ele invadiu a Dinamarca, a Noruega, 01. C a Bélgica e a Holanda. As tropas francesas se posicionaram 02. D na Linha Maginot, uma linha de defesa com trincheiras,

03.
A

na tentativa de conter a invasão alemã.

Para a Alemanha, o resultado dessa invasão foi 04. C

A) a ocupação de todo o território francês, usando-o 05. E

como base para a conquista
da Suíça e da Espanha
Propostos durante a segunda fase da Guerra.

B) a tomada do território francês, que foi então usado

01.
D

como base para a ocupação nazista da África do Norte,

durante a guerra de trincheiras. 02. D

C) a posse de apenas parte do território, devido 03. C

à resistência armada do Exército francês na 04. B Linha
Maginot.

05.

E

D) a vitória parcial, já que, após o avanço inicial teve de

recuar, devido à resistência dos blindados do general 06. B

De Gaulle, em 1940. 07. A

E) a vitória militar, com ocupação de parte da França, 08. E
enquanto outra parte ficou sob controle do governo

colaboracionista francês. 09. E

02. (Enem–2008) Em discurso proferido em 17 de março japoneses à
base militar de Pearl Harbor, 10. 1. • Os EUA pretendiam revidar os
ataques

de 1939, o primeiro-ministro inglês à época, Neville

no Havaí, realizado em 1941.

Chamberlain, sustentou sua posição política:

Não necessito defender minhas visitas à Alemanha no • Os EUA
pretendiam acelerar o desfecho

outono passado, que alternativa existia? Nada do que da Guerra
através da rendição japonesa,

pudéssemos ter feito, nada do que a França pudesse ter uma vez que o
Japão era o único país

feito, ou mesmo a Rússia, teria salvado a Tchecoslováquia pertencente

ao Eixo que ainda resistia.

da destruição. Mas eu também tinha outro propósito ao ir

2. O lançamento das bombas sobre o Japão

até Munique. Era o de prosseguir com a política por vezes

chamada de “apaziguamento europeu”, e Hitler repetiu demonstrou o poderio bélico dos EUA

o que já havia dito, ou seja, que os Sudetos, região de consolidando a sua posição hegemônica

população alemã na Tchecoslováquia, eram a sua última na nova ordem internacional bipolar que

ambição territorial na Europa, e que não queria incluir emergia após a Segunda Guerra. Tais

na Alemanha outros povos que não os alemães. ataques se mostravam estratégicos diante da

Disponível em: (Adaptação). necessidade de se revelar a força da potência

Sabendo-se que o compromisso assumido por Hitler capitalista frente à outra potência socialista,

em 1938, mencionado no texto anterior, foi rompido pelo a União Soviética, uma vez que esta havia

líder alemão em 1939, infere-se que sido a verdadeira vitoriosa na guerra

A) Hitler ambicionava o controle de mais territórios na contra os regimes nazifascistas. Um outro

Europa além da região dos Sudetos. desdobramento foi o despertar de uma nova

B) a aliança entre a Inglaterra, a França e a Rússia corrida armamentista, uma vez que a União

poderia ter salvado a Tchecoslováquia. Soviética, temerosa, acelerou sua produção

C) o rompimento desse compromisso inspirou a política bélica a fim de equilibrar as forças militares

de “apaziguamento europeu”. hegemônicas no mundo.

D) a política de Chamberlain de apaziguar o líder alemão

Seção Enem era contrária à posição assumida pelas potências

aliadas.

E) a forma que Chamberlain escolheu para lidar com o 01. E

problema dos Sudetos deu origem à destruição da 02. A Tchecoslováquia.

48 Coleção Estudo **HISTÓRIA MÓDULO**
FRENTE República Oligárquica:
café, 17 B indústria e movimento
operário

REPÚBLICA OLIGÁRQUICA O acordo
tratou-se de uma renegociação da dívida brasileira e
da entrada de um novo montante monetário de 10
milhões

(1894-1930) de libras, o que permitiria ao
Brasil evitar a insolvência monetária, que ocorre

quando o total de bens e créditos do

Encerrada a República da Espada, a sociedade brasileira devedor não cobre o valor das dívidas, depois de esgotados

exerceu, pela primeira vez, o direito de voto para a todos os recursos possíveis. Para fechar esse acordo,

Presidência da República, elegendo Prudente de Moraes, o governo brasileiro ofereceu como garantia ao volumoso

representante dos cafeicultores do Sudeste. empréstimo as finanças e receitas oriundas da Alfândega

Brasileira e da Estrada de Ferro Central do Brasil.
Além disso,



os bancos estrangeiros exigiram das autoridades financeiras do Brasil, chefiadas pelo ministro da Fazenda,

Joaquim Duarte Murtinho, uma postura mais

responsável

no tratamento da circulação monetária do país, ou
seja,

uma diminuição da emissão de papel-moeda e a
contenção

dos gastos públicos estatais. Esse arrocho levou muitas
instituições bancárias do país à bancarrota. Apesar das
dificuldades de uma política recessiva, o *Funding Loan*
conseguiu reduzir os desastrosos efeitos do
Encilhamento.

Candido Portinari

Representação estilizada de Portinari expondo o cotidiano da Café ^{produção} cafeira.

Apesar da instabilidade do país nos primeiros anos
da Na pauta econômica do Brasil, o café ainda
mantinha a

República, nota-se uma lenta solidez do novo regime,
fruto sua importância, construída durante o Segundo
Reinado,

de uma organização política que garantiu os interesses
já que permanecia como principal produto de
exportação.

dos grupos oligárquicos da sociedade. Cria-se,
portanto, Dados do período revelam que o café foi

responsável por

um recorte de longa duração da história republicana
mais de 50% das exportações brasileiras durante toda

brasileira, que percorre o final do século XIX e
encerra-se a República Velha, excluindo o período da
Primeira Guerra

apenas com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder em
1930. Mundial, cenário de natural retração do
consumo externo

Embora ocorresse uma constância política, o Brasil
enfrentou de um produto que não era essencial nas
mesas europeias

transformações econômicas, lutas, inserção de novos

e norte-
americanas.

conceitos políticos e até divisões entre os setores
condutores

da nação, o que revela a riqueza do momento
histórico Produção lucrativa, a atividade cafeeira
expandiu-se por

e a necessidade de observá-lo pormenorizadamente.
todo o Sudeste brasileiro até o ano de 1929, momento
da

Crise da Bolsa de Valores. Porém, esse espetacular
cenário

ECONOMIA de desenvolvimento do café não significava estabilidade

para os setores envolvidos na atividade. O que se observou

foi uma expansão desenfreada da produção, que não era

Funding Loan (1898) acompanhada de um mercado externo capaz de consumir

tamanho crescimento. Os sinais de superprodução já eram

Nos primeiros anos do regime oligárquico, o Brasil ainda evidentes no final do século XIX. Muito se discutiu a respeito

vivia as graves consequências do Encilhamento. Buscando das possíveis soluções para esse problema, não sendo

solucionar essa crise, o presidente Campos Sales, antes mesmo apresentado nenhum projeto capaz de resolvê-lo de modo

de sua posse, iniciou um acordo econômico externo, assinado estrutural, isto é, que atacasse o problema de modo a saná-lo

com banqueiros ingleses, conhecido como **Funding Loan**. junto às bases que o desencadeavam.

Frente B Módulo 17

Principais produtos de exportação – 1891-1928 (% na receita das exportações)

Período **Café** **Açúcar** **Algodão** **Borracha** **Outros peles**
Couros e

1891-1900 64,5 6,0 2,7 15,0 2,4 9,4

1901-1910 52,7 1,9 2,1 25,7 4,2 13,4

1911-1913 61,7 0,3 2,1 20,0 4,2 11,7

1914-1918 47,4 3,9 1,4 12,0 7,5 27,8

1919-1923 58,8 4,7 3,4 3,0 5,3 24,8

1924-1928 72,5 0,4 1,9 2,8 4,5 17,9

SILVA, 1953; VILELA & SUZIGAN, 1973. *apud* SINGIR, 1989. p. 355.

A tentativa de solução foi organizada através de um
A região amazônica, rica em seringais nativos,
tornou-se

encontro entre os representantes dos governos do
referência mundial na extração de látex. O
crescimento

Rio de Janeiro, de São Paulo e de Minas Gerais, que
articularam econômico levou a um fluxo imigratório
extraordinário

acertada uma intervenção dos estados, que realizariam de nordestinos vitimados pela seca. Como exemplo, empréstimos no exterior para comprarem as sacas de café basta observar o aumento populacional na cidade de o conhecido **Convênio de Taubaté** (1906). Neste, foi para as principais cidades brasileiras, principalmente

criação de estoques reguladores, ao mesmo tempo que Belém, que passou de 50 mil habitantes para 96 mil excedentes, valorizando artificialmente o produto com a

buscariam desestimular a expansão da produção no interior do entre 1890 e 1900. Além disso, essa riqueza modernizou

país. A produção, no entanto, continuou crescendo em ritmo algumas cidades no Norte e pôde ser vista na construção

acelerado, demonstrando a incapacidade do Estado em gerir de imponentes prédios públicos, na melhoria na

tal problema. Cabe ressaltar que a atuação governamental comunicação, na ampliação do serviço de bondes,

no Convênio deve ser criticada por sua postura elitista, da rede elétrica e de espaços culturais – como é o caso

o que se explicitou no uso de dinheiro público para a do Teatro Amazonas, localizado em Manaus. Essa cidade,

resolução de problemas econômicos particulares. Assim, inclusive, foi uma das mais modernas e movimentadas

a intervenção estatal caracterizou-se por uma socialização do início do século XX. dos prejuízos e uma privatização dos lucros.

O Convênio foi responsável pela imediata retomada



dos preços do produto no mercado externo. Porém, como

o procedimento era artificial, não solucionou as graves questões do setor cafeeiro do Brasil, culminando na superprodução de 1929. Outro agravante da crise foi o descontrole dos plantadores internacionais, que acabavam

por preencher as lacunas deixadas pelos estoques

reguladores
do governo brasileiro.

Borracha e outros produtos

Apesar do extraordinário papel do café na produção e
Commons
brasileira do início da República, outros produtos
também
tiveram destaque, como a borracha, no final do século
XIX a / Creativ

e início do século XX. Sendo utilizada como matéria-
prima
para pneus de automóveis e bicicletas, a borracha foi
Pontanegr
fundamental durante a Segunda Revolução Industrial.
Teatro Amazonas, símbolo do esplendor econômico de Manaus

Produção mundial de borracha – 1900-1929 (em toneladas)

Período	Sudeste Asiático	Brasil	Outros países	Total
1900-1904	4 572	146	758 87	430 238 760
1905-1909	23 876	184	076 137	488 345 440
1910-1914	103 040	187	141 176	085 556 260
1915-1919	1 046	480	156 572	99 968 1 303 020

1920-1924 1 761 236 100 463 33 301 1 905 000

1925-1929 3 144 012 111 649 84 439 3 340 100

CARONE, Edgar. *A República Velha: Instituições e classes sociais*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970. p. 63.

50 Coleção Estudo

República Oligárquica: café, indústria e movimento operário

O enorme desenvolvimento gerado pela borracha foi visto como operário mais especializado que o trabalhador

efêmero. Buscando fugir dos elevados preços, os industriais brasileiro, portanto, mais adaptável ao setor. A atuação do

estrangeiros optaram pela compra da borracha produzida imigrante como operário foi tão marcante que, na cidade de

em larga escala na região asiática (Ceilão e Cingapura), São Paulo, em 1900, os estrangeiros representavam 92% dos

a partir de 1910, o que acirrou a concorrência e levou a uma trabalhadores das fábricas. Também deve-se destacar o papel

natural retração econômica na região Norte do Brasil. Assim, dos imigrantes que agiram como industriais,

como é o caso

foram realizadas algumas tentativas de plantio de seringais, das famílias Matarazzo e Crespi na região de São Paulo. visando à redução do preço. O exemplo mais famoso foi



o da frustrada ação da fábrica da Ford, conhecida como

"Fordlândia", que, devido à biodiversidade da floresta tropical

e à infestação de pragas de seringais, foi levada ao fracasso.

A produção da borracha no Brasil também gerou um atrito

internacional, pois a expansão do território explorado por

brasileiros se estendeu até a região do Acre, pertencente

à Bolívia, que ficou insatisfeita com essa exploração.

A situação se agravou ainda mais em virtude de os

bolivianos terem cedido o direito de extrativismo do produto

a uma companhia norte-americana (Bolivian Syndicate).

Após o envio de tropas brasileiras para a região, o que demonstrou o poderio econômico-militar do país, e algumas

negociações conduzidas pelo barão do Rio Branco, o Brasil *Avanço industrial e formação de uma classe operária brasileira.*

conseguiu obter a anexação do Acre, através do **Tratado** Os principais setores da indústria eram os de bens

de Petrópolis (1903), pagando indenizações à Bolívia de consumo não duráveis, como tecidos e alimentos, e à companhia norte-americana. que dispendiam menor investimento de capital e menor

Além da borracha, o Brasil, nesse período, também se sofisticação tecnológica. Como exemplo, basta lembrar que,

destacou pela exportação de açúcar, cacau e couro. no período da Primeira Guerra Mundial, o mercado de tecidos **HISTÓRIA** do país era tomado por 80% de produtos nacionais. Poucas

Indústria eram as indústrias de base (cimento,

ferro, aço, máquinas

e equipamentos), que se tornaram mais comuns durante

A indústria ampliou o seu espaço na economia brasileira a Era Vargas, momento em que melhor se delineou um

durante a República Velha. Como exemplo, basta citar projeto de industrialização para a nação.

que, entre 1889 e 1907, o Brasil passou de 600 fábricas Apesar de o Sudeste brasileiro ser a região que

para 3 258, concentradas principalmente no Rio de Janeiro apresentou o maior desenvolvimento na atividade

(33%), no Rio Grande do Sul (15%) e em São Paulo industrial em virtude dos fatores citados, o crescimento

(16%). Vários foram os fatores estimulantes. Repetindo desse setor foi sentido também em outras regiões do

o que ocorreu durante o Segundo Reinado, a produção Brasil, principalmente no Sul. cafeeira continuou a gerar capital excedente, que foi,

em parte, alocado para o setor secundário. Prova disso

é a expansão do café para São Paulo, que veio acompanhada **MOVIMENTO OPERÁRIO**

do crescimento das indústrias. Enquanto no final do século XIX o café concentrava-se na região do Vale do Paraíba,

Uma das consequências do desenvolvimento industrial a industrialização fluminense foi mais ampla do que

foi a formação do movimento operário no Brasil. A luta por

a paulista. A inversão desses dados só foi possível a partir da

melhores condições de trabalho e por uma reestruturação

década de 1920, quando foram sentidos no setor industrial

do modo de produção foi conduzida, em grande parte, os avanços da produção agroexportadora para São Paulo.

por imigrantes que chegavam ao país influenciados

Além dos recursos oriundos das exportações, a atividade pelas novas ideias que desafiavam a ordem capitalista.

industrial foi estimulada pela necessidade de substituir Nesse cenário, destaca-se, em um primeiro momento,

importações durante a Primeira Guerra Mundial – indústria o anarquismo, difundido principalmente por italianos e

de substituição –, já que os fornecedores de produtos espanhóis, através do fenômeno do anarcossindicalismo.

industrializados para o Brasil estavam envolvidos em O conhecimento a respeito da teoria anarquista pode questões bélicas, dificultando o envio desses produtos para provocar uma dúvida a respeito da expressão: como um

o país. Houve também a colaboração de imigrantes para a anarquista, contestador de qualquer esfera de poder e

industrialização brasileira, sendo o estrangeiro muitas vezes organização partidária, poderia aceitar a ideia do sindicato

Editora Bernoulli 51

Frente B Módulo 17

enquanto espaço reivindicatório? A resposta para essa em muitas fábricas de São Paulo, intensificou-se a luta por

pergunta cabe aos dois projetos que o anarquista visualiza melhores salários, redução do trabalho noturno, abolição

para essa organização. O sindicato servia como instrumento das multas e regulamentação do trabalho

feminino. A greve

de luta por melhores condições de trabalho, ao mesmo se iniciou no Cotonifício Crespi e avançou rapidamente para

tempo que cumpria o papel de núcleo autônomo de desafio outras fábricas no bairro da Mooca, tomando toda a cidade.

da ordem imposta pelo Estado. Os operários exigiram ações governamentais como redução

dos aluguéis e do custo de vida.

Portanto, enquanto na Europa o sindicalismo afastava-se



das reflexões anarquistas, no Brasil e na América Latina

essa associação funcionou como mola propulsora do movimento operário. Para dimensionar a influência dessa

ideologia no país, basta perceber que, no transcorrer

da

Primeira República, foram criados 334 jornais anarquistas,

entre os quais se destacam os jornais *L'Avvenire* (São Paulo,

1894) e *L'Operaio* (São Paulo, 1896).

A luta operária centrava-se no combate às péssimas condições de trabalho do operariado no país. Não havia *Greve de 1917, o movimento operário brasileiro consolida sua*

capacidade reivindicatória.

uma lei imposta pelo Estado, inspirado em ideias liberais,

que fosse capaz de limitar a exploração dos empresários A greve avançou para a capital da República, Rio de Janeiro,

que submetiam seus funcionários a condições subumanas manifestando-se também em outros estados. O governo

de trabalho (carga horária de 12 a 16 horas diárias, paulista, com a intermediação de uma comissão de jornalistas,

baixos salários, exploração de mulheres e crianças). conseguiu negociar o fim da greve, após atender alguns dos

A relação entre patrão e empregado, ou capital e trabalho, pontos defendidos pelos trabalhadores, como o aumento do

era determinada pelo regulamento de fábrica, confeccionado salário, a recontração dos grevistas demitidos e a garantia

pelos proprietários das empresas. Ao Estado, inclinando-se de que o governo realizaria esforços na busca de melhores

a favor do empresariado, cabia o papel punitivo daqueles que condições de vida para a população. A Greve de 1917,

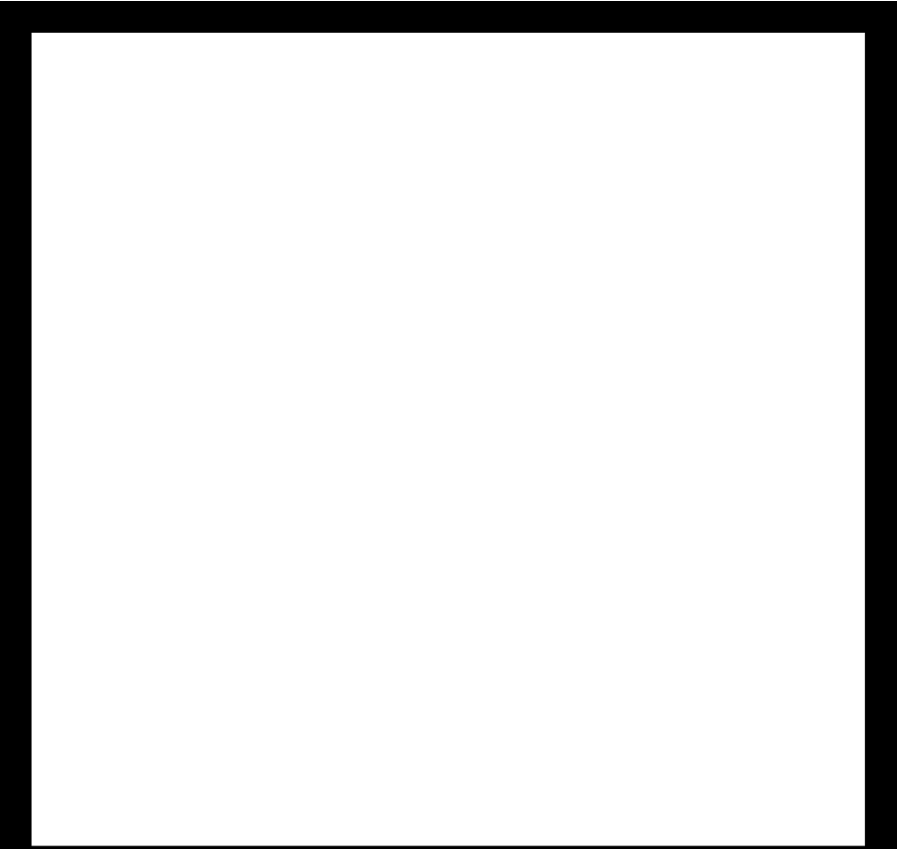
contestassem a ordem capitalista vigente, bastando lembrar influenciada pelos acontecimentos internacionais do

que, a respeito desse tema, vigorava a expressão: “A questão período, principalmente a Revolução de Fevereiro na Rússia,

social é caso de polícia”. Prova do papel repressor do Estado foi determinante para o amadurecimento do movimento

veio no ano de 1907 com a **Lei Adolfo Gordo**, que permitia operário brasileiro nos anos seguintes.

ao governo expulsar estrangeiros considerados subversivos



e, já no final da República Velha, com a **Lei Celerada** (1927),

aprovada no Congresso Nacional, que autorizava o fim
de **LEITURA COMPLEMENTAR**

manifestações grevistas e a possibilidade de as
autoridades

legais fecharem qualquer grupo representativo
considerado **Lei Adolfo Gordo**

contrário à ordem pública, como sindicatos e partidos.
(Determinação da expulsão de operários estrangeiros)

Tamanha arbitrariedade governamental não foi capaz de

eliminar a luta do operariado no Brasil. Em 1906, vinte e oito Faça saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono

a
seguinte
resolução:

sindicatos de São Paulo e Rio de Janeiro iniciaram o Primeiro

Congresso Operário, criando as bases para a fundação, Art. 1. O estrangeiro que, por qualquer motivo, comprometer

em 1908, da **Confederação Operária Brasileira** (COB), a segurança nacional ou a tranqüilidade pública pode ser expulso

que unificou a luta pela causa trabalhadora no Brasil. de parte ou de todo o território nacional.

O Congresso Operário seguia tendências anarquistas e socialistas, Art. 2. São também causas bastantes para a expulsão:

além de optar pelo uso da greve como instrumento de luta.

1ª) A condenação ou processo pelos tribunais estrangeiros

Observa-se, assim, que manifestações grevistas ocorreram por crimes ou delitos de natureza comum.

no Brasil durante toda a primeira década do século XX. Porém, 2ª) Duas condenações, pelo menos, pelos tribunais

o grande instante do movimento operário ficou por

conta brasileiros, por crimes ou delitos de natureza comum.

da **Greve de 1917**. A partir do mês de junho daquele ano,

52 Coleção Estudo

República Oligárquica: café, indústria e movimento operário

3ª) A vagabundagem, a mendicidade e o lenocínio

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

competentemente verificados.

Art. 3. Não pode ser expulso o estrangeiro que residir **01**.

(UECE–2008) Sobre a economia agroexportadora

no território da República por dois anos contínuos, ou por menos brasileira durante a República Velha, é **INCORRETO**

tempo, quando: afirmar que

A) a maioria das exportações girava em torno do café

a) Casado com brasileira. e da borracha.

b) Viúvo com filho brasileiro. B) o açúcar ainda tinha importância embora, de modo geral,

os engenhos nordestinos estivessem em decadência.

Art. 4. O Poder Executivo pode impedir a entrada no território

C) o Sul do Brasil exportava carne, couro e erva-mate,

da República a todo estrangeiro, cujos antecedentes autorizem

bem como iniciou, com sucesso, uma grande produção

incluí-lo entre aqueles a que se referem os arts. 1º e 2º. de açúcar mascavo, muito bem aceito na Europa.

Parágrafo único. A entrada não pode ser vedada D) as plantações de cacau espalhavam-se pela Bahia,

ao estrangeiro nas condições do art. 3º, se tiver se retirado principalmente em Ilhéus, graças às indústrias de

da República temporariamente. chocolate na Europa.

Art. 5. A expulsão será individual e em forma de ato, que 02. (Mackenzie-SP) Com relação ao desenvolvimento das

será expedido pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores. lavouras de borracha e de cacau, durante a República Velha

(1894-1930), podemos destacar alguns traços semelhantes.

Art. 6. O Poder Executivo dará anualmente conta ao

Congresso da execução da presente lei, remetendo-lhe Assinale a alternativa que os contém.

os nomes de cada um dos expulsos, com a indicação de A) Ambas produziram enormes riquezas, que favoreceram

sua nacionalidade, e relatando igualmente os casos em que diretamente os setores nacionais ligados à exportação

deixou de atender à requisição das autoridades estaduais e desses produtos, contrariando os interesses estrangeiros.

os motivos da recusa. B) Tanto a decadência da área cacaueira quanto da

seringalista foram consequência da concorrência **HISTÓRIA**

Art. 7. O Poder Executivo fará notificar em nota oficial ao estrangeira, que passou a utilizar técnicas mais

estrangeiro que resolver expulsar, os motivos da deliberação, desenvolvidas para obter tais produtos.

concedendo-lhe o prazo de três a trinta dias para se retirar, C) Em ambas, o problema relacionado à falta de mão

e podendo, como medida de segurança pública, ordenar a sua de obra para esses cultivos foi solucionado por meio

detenção até o momento da partida. de um incentivo migratório. Os trabalhadores eram

atraídos pelos altos salários oferecidos.

Art. 8. Dentro do prazo que for concedido, pode o

estrangeiro recorrer para o próprio Poder que ordenou a D) A possibilidade de tornar-se proprietário de terras

e a chance de enriquecimento rápido nessas áreas de expulsão, se ela se fundou na disposição do art. 1º, ou para

produção exerceu um enorme fascínio, responsável o Poder Judiciário Federal, quando proceder do disposto no pelo fluxo imigratório europeu.

art. 2º. Somente neste último caso o recurso terá efeito

E) Tanto na extração da borracha quanto na produção do suspensivo.

cacau, houve preocupação em reinvestir parte do lucro

Parágrafo único. O recurso ao Poder Judiciário Federal na aquisição de novas áreas de cultivo e na aquisição

consistirá na justificação da falsidade do motivo alegado, feita de máquinas que pudessem beneficiar a produção.

perante o juízo seccional, com audiência do Ministério Público.

03. (UFMG–2007) Os movimentos de propaganda e

Art. 9. O estrangeiro que regressar ao território de onde tiver a imprensa operária foram dois importantes pilares

sido expulso será punido com a pena de um a três anos de da divulgação da cultura anarquista.

prisão, em processo preparado e julgado pelo juiz seccional e, Assim, é **INCORRETO** afirmar que, no Brasil, as pautas dos

depois de cumprida a pena, novamente expulso. jornais e a atuação dos militantes anarquistas incluíam a

Art. 10. O Poder Executivo pode revogar a expulsão se A) crítica ao clericalismo, derivada da oposição do

cessarem as causas que a determinaram. anarquismo aos credos religiosos.

B) defesa do Estado do bem-estar social, justificado por

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrário.

suas políticas sociais.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1907 C) luta antiestatista, pois os anarquistas recusavam todo

- 19. da República. Afonso Augusto tipo de coerção institucional.

Moreira Pena - Augusto Tavares de Lira. D) negação da ação parlamentar, considerada politicamente

inefeca

Editora Bernoulli 53

Frente B Módulo 17

04. (UFMG) Considerando-se a epopeia da construção da

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, contada em *Mad Maria*,

de Márcio de Souza, e adaptada para uma minissérie

homônima, é **CORRETO** afirmar que ela retrata a

01. (Cesgranrio) A identificação dos governos da República

A) necessidade de substituição da navegação fluvial Velha com os interesses da economia cafeeira pode ser

pela rede ferroviária, como única alternativa para expressa pelo(a) resolver os graves problemas de comunicação com o A) financiamento, através do Banco do Brasil, para

Centro-Oeste. o plantio de novas lavouras, no Encilhamento.

B) expansão do capitalismo financeiro, no período B) estatização das exportações, com o objetivo de

Entre-Guerras, que resultou na construção de garantir os preços, durante a Primeira Guerra Mundial.

obras faraônicas no Brasil, buscando-se a maior

C) adoção de uma política de valorização, reduzindo a rentabilidade do capital.

oferta do produto, a partir do Convênio de Taubaté.

C) tentativa de apropriação, por parte dos industriais do

D) controle da mão de obra camponesa e apoio

Sudeste, de áreas de reserva indígena na Amazônia,

à imigração, com a Lei Adolfo Gordo.

para expansão da agroindústria de exportação do café.

E) isenção de tributos assegurada no programa de

D) impressionante e efêmera riqueza oriunda do

ciclo da borracha na Amazônia, no início do estabilização de Campos Sales.

século XX, relacionada ao surgimento da indústria **02.** (Cesgranrio) A industrialização brasileira no início do automobilística.

século XX é definida como um “processo de substituição

05. de importações”, como pode ser observado na (PUC-Campinas-SP) *O homem cospe no chão. Ele está*

bêbedo, mas Antônio Balduino o empurra com força e ele A) relação entre o crescimento da indústria e o declínio

se estatela no cimento. Depois o negro limpa as mãos e das vendas do café, após o Convênio de Taubaté.

começa a pensar no motivo por que este homem insulta B) instalação de empresas multinacionais no Brasil,

assim os negros. A greve é de condutores de bondes, desde o século XIX, atraídas pelo fim da escravidão.

dos operários das oficinas de força e luz, da Companhia

C) adoção de políticas protecionistas, desde o Império,

telefônica. Tem até muito espanhol entre eles, muito

tornando proibitivas as importações.

branco mais alvo que aquele. Mas todo pobre agora já

virou negro, é o que lhe explica Jubiabá. D) transferência maciça de mão de obra industrial

AMADO, Jorge. *Jubiabá.* e capitais norte-americanos para o Brasil.

E) expansão industrial, durante a Primeira Guerra Mundial,

A greve mencionada tem relação com o processo de

quando ficaram restritas as importações pelo Brasil.

organização da classe operária que ocorreu no Brasil

durante as primeiras décadas do século XX. A
presença de **03.** (UNESP–2010) *Na Primeira República
(1889-1930), houve*

*muito espanhol e de outros estrangeiros nesse processo a reprodução
de muitos aspectos da estrutura econômica*

implicou

e social constituída nos séculos anteriores. Noutros

A) a responsabilização dos negros pela insubordinação do *termos, no
final do século XIX e início do XX, conviveram,*

*operariado, uma vez que ex-escravos costumavam ser
simultaneamente, transformações e permanências históricas.*

menos disciplinados que europeus e frequentemente

OLIVEIRA, Francisco de. *Herança econômica do*

organizavam as greves.

Segundo Império, 1985.

B) a pauperização dos trabalhadores brasileiros,

*considerados menos experientes e, por isso, O texto
sustenta que a Primeira República brasileira foi*

*remunerados com salários inferiores aos dos caracterizada
por permanências e mudanças históricas.*

*imigrantes europeus. De maneira geral, o Período
Republicano, iniciado em*

C) o crescimento de sindicatos influenciados pelo 1889 e que se
estendeu até 1930, foi caracterizado

*franquismo e pelo fascismo, predominantes no A) pela
predominância dos interesses dos industriais,*

movimento operário e responsáveis pela fundação com a exportação de bens duráveis e de capital.

do partido integralista. B) por conflitos no campo, com o avanço do movimento de

D) o contato dos operários brasileiros com ideias reforma agrária liderado pelos antigos monarquistas.

socialistas e anarquistas, disseminadas em jornais

C) pelo poder político da oligarquia rural e pela economia e mobilizações grevistas, que impulsionaram

de exportação de produtos primários.

o surgimento de sindicatos.

D) pela instituição de uma democracia socialista graças

E) a modernização da indústria nacional e do setor de

serviços, promovida pelo governo ao importar mão à pressão exercida pelos operários anarquistas.

de obra especializada para melhorar a qualidade de E) pelo planejamento econômico feito pelo Estado, que

vida da população. protegia os preços dos produtos manufaturados.

54 Coleção Estudo

República Oligárquica: café, indústria e movimento operário

04. (FGV-SP)[...] *tem-se ressaltado o [seu] caráter* O rápido desenvolvimento da cidade de São Paulo no

espontâneo [...] e não há motivo para se rever o início do século XX, que resultou na implantação de

fundo dessa qualificação. A ausência de um plano, serviços urbanos como o bonde visto na figura anterior,

é resultante, principalmente,

de uma coordenação central, de objetivos pré-definidos

é patente. Os sindicatos têm restrito significado; A) do emprego do excedente de capitais provenientes

das exportações de café somado ao aproveitamento

o Comitê de Defesa Proletária – expressão da liderança

da mão de obra imigrante especializada.

anarquista e em menor escala socialista – não só se

B) do amplo projeto de urbanização e modernização

forma no curso do movimento como procura apenas

concebido e financiado pelos primeiros governos da

canalizar reivindicações. O padrão de agressividade República Velha.

da greve relaciona-se com o contexto sociocultural de

C) do grande crescimento populacional favorecido pela

São Paulo e com a fraqueza dos órgãos que poderiam instalação da linha ferroviária Campinas-Jundiaí e pela

exercer funções combinadas de representação criação de indústrias de base no Sudeste.

e controle. D) do êxodo rural causado pela crise da economia

FAUSTO, Boris. Trabalho urbano e conflito social. cafeeira no Vale do Paraíba e pelos efeitos da Lei de

Terras sobre a população rural.

O texto faz referência

E) dos investimentos norte-americanos na cidade

A) à Greve Geral de 1917. e da iniciativa bem-sucedida de imigrantes que

empregaram capital em atividades comerciais.

B) à Greve pelas Oito Horas de 1907.

C) à Intentona Comunista de 1935. **06.** (PUC-SP) O presidente boliviano Evo Morales relembrou

recentemente o conflito entre Brasil e Bolívia pelo Acre,

D) à Revolução Constitucionalista de 1932. na passagem do século XIX para o XX. A disputa pelo

Acre
envolveu

E) ao Levante Tenentista de 1924.

A) interesses ligados à exploração do látex, que
provocaram, na segunda metade do século XIX,

05. (PUC-Campinas-SP) *A inteligência do herói estava muito grande*
migração de brasileiros para a região.

perturbada. [...] As onças pardas não eram onças pardas, B) mediação
de potências estrangeiras, que tentaram **HISTÓRIA**

se chamavam fordes hupmobiles chevrolés dodges aproveitar a disputa
entre os países sul-americanos

mármons e eram máquinas. Os tamanduás ou boitatás para obter o gás
boliviano a baixo preço.

as inajás de curuatás de fumo, em vez eram caminhões C) conflito
armado entre os dois Estados e suas

bondes autobondes anúncios-luminosos relógios faróis respectivas
populações, que se estendeu por duas

rádios motocicletas telefones gorjetas postes chaminés... décadas e provocou a dizimação da população acreana.

Eram máquinas e tudo na cidade era só máquina! O herói D) longo processo de negociação, que culminou em

aprendendo calado. comum acordo por meio do qual o Brasil arrendava

o Acre pelo prazo de cem anos.

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma*.

E) compromissos de ambos os Estados na desmilitarização da região e na partilha igual dos lucros obtidos na



exploração agrícola e extrativista.

07. (PUC-SP) Em meio às diversas influências e tendências políticas e ideológicas do movimento operário no Brasil, pode-se identificar o

A) comunismo, manifesto na ação revolucionária de todos os sindicatos de trabalhadores e de partidos populares como o PCB, nascido em 1922, e o PT, de 1980.

B) integralismo, atuante na década de 1930, período anterior à Segunda Guerra Mundial, e oficialmente ligado aos governos nazifascistas da Itália e da Alemanha.

C) anarquismo, forte no final do século XIX até a década de 1920 e trazido, em grande parte, por imigrantes europeus, especialmente italianos.

D) populismo, representado pela ação do antigo PTB, dirigido por Getúlio Vargas nos anos 1930, com clara ligação com a extinta URSS, dada sua opção marxista-leninista.

E) militarismo, expresso na renovação da estrutura

MORAIS, José Geraldo Vinci de. *Caminhos das Civilizações*. sindical nos anos 1960, durante os governos militares,

São Paulo: Atual, 1998. p. 371. e na aproximação diplomática com os Estados Unidos.

Editora Bernoulli **55**

Frente B Módulo 17



A guerra europeia [...] muito contribuiu para a retração do nosso intercâmbio, restringindo, com a desorganização do crédito e as irregularidades no transporte, as possibilidades de exportarmos o que tínhamos em stock.

RELATÓRIO de 1915 do Ministério da Fazenda apresentado pelo ministro Pandiá Calógeras ao presidente da República. In: VALLA, Victor.

A penetração norte-americana na economia brasileira (1898-1928). Rio de Janeiro:

Ao Livro Técnico, 1978. p. 70.

Uma das consequências mais importantes para a economia brasileira, na época, acerca dos problemas

expostos no relatório, foi

principiantes. São Paulo: Ática, 1999.

A) a derrocada do café com a falência de muitos

Pode-se relacionar a charge anterior à seguinte ação fazendeiros e a queima de milhões de sacas do produto.

econômica, empreendida na República Velha:

B) a abertura das fronteiras comerciais brasileiras

A) Compra de excedentes dos cafeicultores pelo Governo através do livre-cambismo e de investimentos do

Federal. grande capital internacional.

B) Concessão de moratória a fazendeiros para C) o processo de substituição de importações pelo qual

cancelamento das dívidas. o Brasil obteve algum crescimento na produção

C) Limitação do crédito à expansão cafeeira decorrente industrial.

do Encilhamento. D) o fim da tradicional dependência econômica brasileira

D) Desvalorização do café pela troca de favores entre os para com a Inglaterra, então desgastada pelo conflito

governos estaduais e o Federal. mundial.

09. (UFG–2007) Leia o trecho do romance de Aluísio Azevedo, pauta de exportação, superando o café e o açúcar. E) a ascensão da borracha ao primeiro lugar de nossa

escrito em 1890.

O zumzum chegava ao seu apogeu. A fábrica de **11.**
(UFRJ)

massas italianas ali da vizinhança começaram a trabalhar, 100
engrossando o barulho com seu arfar monótono de
máquina a vapor. Rompiam das gargantas os fados 75
portugueses e as modinhas brasileiras. 50 %

O CORTIÇO. São Paulo:
Companhia Editora Nacional, 25

2004. p. 43 (Adaptação). O
1889-18971898-19101911-19131914-19181919-19231924-192

O autor consagrou uma visão da cidade do Rio de Janeiro,
no momento em que se iniciava o governo republicano. 9

Na Primeira República, o cortiço, como experiência
urbana, indicava FREIRE, Américo *et al. História em curso* (o Brasil e
suas

A) o afastamento das moradias populares do centro da relações com
o mundo ocidental). Rio de Janeiro:

Editora do Brasil FGV/CPDOC, 2004. p. 257.

cidade, projeto das oligarquias republicanas.

B) a difusão de valores presentes no mundo da fábrica, A tabela
anterior mostra que, durante a República Velha,

como disciplina e solidariedade. o café era o principal
produto da pauta de exportações do

C) a ausência de privacidade, aproximando de forma Brasil. O
chamado Convênio de Taubaté (1906) proveu

intensa e conflituosa imigrantes e nacionais. os
cafeicultores de importantes mecanismos para a

continuidade da hegemonia do café entre os produtos

D) a valorização das práticas sociais e culturais fundadas

no associativismo.

E) o abrandamento das tensões raciais entre aqueles **CITE** duas iniciativas estabelecidas pelo Convênio de

que partilhavam o espaço de moradia. Taubaté que visavam à valorização dos preços do café.

56 Coleção Estudo

República Oligárquica: café, indústria e movimento operário

12. (UNESP) *As grandes noites do Teatro Amazonas* **02.** (Enem–2009)
Desgraçado progresso que escamoteia

*chegavam ao fim. as tradições saudáveis e repousantes. O "café" de
antigamente era uma pausa revigorante na alucinação*

[...] Manaus despediu-se definitivamente do antigo

*da vida cotidiana. Alguém dirá que nem tudo era paz nos
esplendor no Carnaval de 1915. No mesmo ano, o preço*

cafés de antanho, que havia muita briga e confusão neles.

da borracha caiu verticalmente. Em 1916, já não houve

E daí? Não será por isso que lamento seu desaparecimento

Carnaval. [...] [Manaus e Belém] começaram a entrar

do Rio de Janeiro. Hoje, se houver desaforo, a gente

num marasmo típico dos centros urbanos que viveram

o engole calado e humilhado. Já não se pode nem brigar.

um luxo artificial.

Não há clima nem espaço.

SOUZA, Márcio. *A Belle Époque amazônica chega ao fim*. ALENCAR, E.
Os cafés do Rio. In: GOMES, D. *Antigos cafés do*

Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Kosmos, 1989 (Adaptação).

Considerando o texto, responda:

O autor lamenta o desaparecimento dos antigos cafés

A) Por que “o preço da borracha caiu verticalmente”

pelo fato de estarem relacionados com

a partir de 1915?

A) a e c o n o m i a d a R e p ú b l i c a V e l h a , b a s e a d a

B) Por que a crise da economia da borracha produziu

essencialmente no cultivo do café.

estagnação econômica na região amazônica, enquanto

B) o ócio (“pausa revigorante”) associado ao escravismo

no Sul do país a crise da economia cafeeira não levou a

que mantinha a lavoura cafeeira.

semelhante marasmo econômico? **APRESENTE** uma

C) a especulação imobiliária, que diminuiu o espaço

razão dessa diferença.

disponível para esse tipo de estabelecimento.

D) a aceleração da vida moderna, que tornou

SEÇÃO ENEM incompatíveis com o cotidiano tanto o hábito de “jogar conversa fora” quanto as brigas.

E) o aumento da violência urbana, já que as brigas,

01. cada vez mais frequentes, levaram os cidadãos (Enem–2009)

Houve momentos de profunda crise na **HISTÓRIA** a abandonarem os cafés do Rio de Janeiro. história mundial contemporânea que representaram,

para o Brasil, oportunidades de transformação no campo **03.** (Enem–2009) A industrialização do Brasil é fenômeno econômico. A Primeira Guerra Mundial (1914-1918)

recente e se processou de maneira bastante diversa

e a Quebra da Bolsa de Nova Iorque (1929), por exemplo,

daquela verificada nos Estados Unidos e na Inglaterra,

levaram o Brasil a modificar suas estratégias produtivas sendo notáveis, entre outras características, a concentração

e a contornar as dificuldades de importação de produtos industrial em São Paulo e a forte desigualdade de renda

que demandava dos países industrializados. mantida ao longo do tempo.

Nas três primeiras décadas do século XX, o Brasil Outra característica da industrialização brasileira foi

A) impediu a entrada de capital estrangeiro, de modo A) a fraca intervenção estatal, dando-se preferência

a garantir a primazia da indústria nacional. às forças de mercado, que definem os produtos e

as técnicas por sua conta.

B) priorizou o ensino técnico, no intuito de qualificar

B) a presença de políticas públicas voltadas para a
a mão de obra nacional direcionada à indústria.

supressão das desigualdades sociais e regionais,

C) experimentou grandes transformações tecnológicas e
desconcentração técnica.

na indústria e mudanças compatíveis na legislação C) o uso de
técnicas produtivas intensivas em mão de

trabalhista. obra qualificada e produção limpa em relação aos
países com indústria pesada.

D) aproveitou a conjuntura de crise para fomentar

a industrialização pelo país, diminuindo as D) a presença constante de
inovações tecnológicas

resultantes dos gastos das empresas privadas em

desigualdades regionais.

pesquisa e em desenvolvimento de novos produtos.

E) direcionou parte do capital gerado pela cafeicultura E) a
substituição de importações e a introdução

para a industrialização, aproveitando a recessão de cadeias complexas
para a produção de

européia e norte-americana matérias-primas e de bens
intermediários.

Editora Bernoulli 57

Frente B Módulo 17

04. (Enem–2010) *As secas e o apelo econômico da borracha*

— produto que no final do século XIX alcançava preços

Propostos

altos nos mercados internacionais — motivaram a

01.
C

movimentação de massas humanas oriundas do Nordeste

02.
E

do Brasil para o Acre. Entretanto, até o início do século XX, essa região pertencia à Bolívia, embora a maioria da sua população fosse brasileira e não obedecesse à autoridade boliviana. Para reagir à presença de brasileiros, o governo de La Paz negociou o arrendamento da região a uma entidade internacional, o Bolivian Syndicate, iniciando

07.
C

violentas disputas dos dois lados da fronteira. O conflito

08.
A

só terminou em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, pelo qual o Brasil comprou o território por 2 milhões de libras esterlinas.

Disponível em: . 11. Entre outras iniciativas, pode-se citar: garantia

consumo e compra de excedentes cafeeiros

Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos

visando a melhores condições de comercialização;

apresentados, o Acre tornou-se parte do território

desvalorização da moeda brasileira como forma

nacional brasileiro

de aumento da competitividade do café nacional.

A) pela formalização do Tratado de Petrópolis, que

12. A) A queda do preço da borracha brasileira

indenizava o Brasil pela sua anexação.

deveu-se à concorrência da produção das

B) por meio do auxílio do Bolivian Syndicate aos colônias europeias do Sudeste Asiático.

emigrantes brasileiros na região. B) A extração da borracha caracterizou-se por

ter sido um ciclo efêmero, que produziu

C) devido à crescente emigração de brasileiros que

um *boom* temporário na economia da

exploravam os seringais.

região amazônica. Após o término do surto

D) em função da presença de inúmeros imigrantes da borracha, não houve uma atividade

estrangeiros na região. econômica que a substituísse à altura.

E) pela indenização que os emigrantes brasileiros Já no que concerne à produção de café, esta

pagaram à Bolívia. teve um período de duração maior (segunda

metade do século XIX até a década de 1930),

auferindo lucros mais significativos para a economia da região. Além disso, a produção

GABARITO da rubiácea criou precedentes (mão de obra

imigrante europeia e acúmulo de capitais)

Fixação que impulsionaram a industrialização na primeira metade do século XX.

01. C Seção Enem 02. B

01.
E

03. B

02.
D

04. D 03. E

05. D 04. C

58 Coleção Estudo HISTÓRIA MÓDULO

FRENTE República Oligárquica: 18

B estruturas políticas e sociais

SOCIEDADE Tal estrato social, identificado com os valores urbanos e mais afeito aos espaços educacionais, iniciou um lento processo

Quando se realiza a análise da sociedade durante a de desafio da ordem vigente, buscando romper com o

República Velha, observa-se um movimento de manutenção domínio dos chamados coronéis na política brasileira. Essa

e ruptura, pois muitos dos elementos do Período Imperial manifestação dos setores da classe média fica evidente na

permanecem, apesar da existência de transformações em Campanha Civilista e no Movimento Tenentista. É essencial

alguns setores. destacar, porém, que, apesar de colocar-se, em alguns

No espaço da manutenção, fica clara a condição agrária do momentos, contrária aos oligárquicos grupos controladores

país. A concentração da população ativa no setor primário em da República, a classe média brasileira

não assumiu um papel

1920 era de 69,7%. Desse enorme contingente populacional, revolucionário de eliminação da ordem institucional vigente,

a maioria era composta de uma população camponesa, pouco adotando uma posição reformista. O próprio Movimento

politicizada, afastada do pleno exercício da cidadania e sem Tenentista apresenta essa característica, devido à falta de

acesso à educação, apesar de muitos exercerem o direito consistência ideológica. de voto. Submetidos ao controle dos chamados coronéis,

esses camponeses tinham como prioridades a subsistência A sociedade republicana do começo do século XX também

e os poucos elementos de integração social, como a religião e manteve uma característica já presente no Período Imperial:

o direito ao voto. Esse cenário não excluiu, porém, o chamado a imigração. Buscando “fazer a América”, os imigrantes

“povo da rua”, segundo as palavras de José Murilo de Carvalho concentravam-se nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Essa

no livro a *República do Catete*. O desolador quadro social opção está associada ao desenvolvimento da lavoura cafeeira

brasileiro de exclusão não impossibilitava a eclosão de alguns e às atividades urbanas, que se intensificaram no período.

movimentos contestatórios da ordem vigente, seja no campo

Vieram para o Brasil, entre muitas nacionalidades, alemães,

ou na cidade. Exemplos como a Revolta da Vacina (1904)

japoneses, sírio-libaneses e, principalmente, italianos, ou os movimentos messiânicos são manifestações explícitas

de uma sociedade capaz de agir e reagir, mesmo de espanhóis e portugueses. Além disso, deve-se ressaltar modo desordenado, frente aos desmandos de uma ordem a presença de judeus, oriundos de várias localidades,

oligárquica. com destaque para o Leste Europeu.

Nos elementos de ruptura, a Primeira República fez



surgir um considerável número de indivíduos ligados ao setor urbano, se comparado ao do Período Imperial, como os setores médios e o operariado. A urbanização brasileira esteve associada ao desenvolvimento dos núcleos agroexportadores, como pôde ser visto nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, em que o espaço urbano serviu de suporte ao grande desenvolvimento da lavoura cafeeira. Porém, apesar da intensa relação apresentada

anteriormente,

a dinâmica urbana acabou por gerar suas próprias demandas,

valores e atividades, promovendo, com o decorrer do tempo,

um universo autônomo.

Essa transição foi notada na formação da classe média e Commons

durante a Primeira República. A alta classe média formou-se

a partir dos setores agrários, em que indivíduos mais abastados buscavam novos espaços de ação, atuando em

setores da administração, na pequena indústria, no comércio

ou como profissionais liberais. A nascente e intermediária

classe média era composta de imigrantes, de membros do

Guilherme Gaensly / Creativ

Exército e de pequenos comerciantes, restando para a baixa *Imigrantes recém-chegados ao Brasil durante a República*

classe média a função de funcionários públicos e artesãos. *Oligárquica*

Frente B Módulo 18

Imigração líquida: Brasil, 1881-1930 (em milhares)

Período Chegadas Portugueses Italianos Espanhóis Alemães Japoneses

1881-1885	133,4	32	47	8	8	–
1886-1890	391,6	19	59	9	3	–
1891-1895	659,7	20	57	14	1	–
1896-1900	470,3	15	64	13	1	–
1901-1905	279,7	26	48	16	1	–
1906-1910	391,6	37	21	22	4	1
1911-1915	611,4	40	17	21	3	2
1916-1920	186,4	42	15	22	3	7
1921-1925	386,6	32	16	12	13	5
1926-1930	453,6	36	9	7	6	13

Amostragem referente ao fluxo de imigrantes para o Brasil

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2003. p. 275.

O fluxo imigratório para o Brasil ocorreu regularmente **Revoltas no campo** durante toda a República Velha, sendo calculado em,

aproximadamente, 3,8 milhões o número de estrangeiros **Arraial de Canudos** que entraram em território nacional durante esse período.

vinculavam eram ligadas à agricultura e ao setor industrial. de Belo Monte, era uma fazenda abandonada no interior A demanda nas fazendas de café exigia mais mão de da Bahia, que foi ocupada pelos seguidores de Antônio As atividades econômicas às quais os imigrantes se A região de Canudos, chamada pelos seus moradores

subsídios oferecidos pelo governo brasileiro, como moradia Conselheiro em 1893. Símbolo do movimento messiânico no obra, e os imigrantes, no intuito de obter o amparo dos

e pagamento de passagem, acabavam buscando trabalho Brasil, Conselheiro arrastava uma multidão de seguidores

nessas fazendas. Nem sempre as condições de trabalho eram oprimidos pela pobreza do Nordeste, que se deixavam levar

adequadas, surgindo, assim como no período do Império, pelos seus sermões carregados de religiosidade. A fama

revoltas no campo. Entretanto, esse cenário desolador foi do líder de Canudos chegou a ultrapassar as fronteiras

superado por muitos imigrantes, que conseguiram melhorar nordestinas, atraindo pessoas de vários

estados da federação

seu padrão de vida, tornando-se, assim, industriais e para a fazenda, entre elas, cidadãos de posse, que se pequenos proprietários no campo. Em 1934, 30,2% das desfaziam dos seus bens para viverem na comunidade.

terras do estado de São Paulo estavam nas mãos dos imigrantes. Esse quadro positivo, porém, não esconde a O crescimento excessivo da cidade de Canudos, que chegou

realidade: muitos retornaram à pátria de origem. Como a atingir 25 mil pessoas em 5 mil casas, começou a incomodar

exemplo, basta saber que, em 1900, momento de crise da os fazendeiros da região, que viam sua mão de obra deslocar-se

atividade cafeeira do Brasil, 21 038 imigrantes entraram para a fazenda de Conselheiro. Soma-se a esse incômodo a

no porto de Santos ao mesmo tempo que 21 917 saíram postura de resistência do beato a algumas determinações do

do país por ele. novo governo republicano, como o casamento civil.



MOVIMENTOS SOCIAIS DA REPÚBLICA VELHA

Uma das questões mais importantes da Primeira República

foi a eclosão de vários movimentos sociais, tanto no campo quanto na cidade. Reflexos de uma estrutura social

caracterizada pela concentração de renda e pela injustiça,

esses movimentos desafiaram as autoridades, deixando

claro que os grupos sociais brasileiros não poderiam ser reconhecidos pela passividade e pelo conformismo. Muito pelo contrário, o dinamismo dos movimentos, vazios nos seus projetos ideológicos, mas dispostos a se oporem à ordem estabelecida, foi um indício claro da dinâmica social do período. Assim, estudaremos os movimentos no campo e, em seguida, os urbanos.

Representação do messianismo de Antônio Conselheiro

60 Coleção Estudo

República Oligárquica: estruturas políticas e sociais

Quanto à questão política, observa-se que Conselheiro aumentando a repercussão e o interesse em torno do

considerava a ação de destituição da monarquia brasileira vilarejo. Transformando os chamados “monarquistas de

injusta. Por isso, mostrava-se pouco simpático às ordens Canudos” em causa nacional de combate, uma expedição

oriundas de um sistema republicano. Porém, não se pode conduzida pelo oficial Moreira César, famoso na

repressão

atribuir à vila de Canudos, e muito menos a Antônio à Revolução Federalista, foi enviada ao arraial. Apesar

Conselheiro, um projeto de restauração monárquica no Brasil, dos 1 300 homens, a terceira leva armada foi combatida

como divulgavam alguns jornais do Rio de Janeiro à época e derrotada em Canudos. Nela morreu Moreira César,

do movimento. A crítica de Conselheiro ao republicanismo

em plena arena de combate. Interpretando a destruição

talvez possa ser explicada por sua forte religiosidade e

de Canudos como um prêmio para o governo republicano

consequente repulsa ao laicismo introduzido pelo Estado

brasileiro, foram enviados então 8 000 homens, que, após

republicano. Um argumento a favor do conformismo com

a morte de um quarto dos combatentes, conseguiram

a ordem vigente era a atividade comercial que Canudos

desenvolvia com outras regiões próximas da vila, o

que derrotar a simples vila no interior da Bahia. A
última batalha,

subtrai a visão de um universo monárquico isolado.
ocorrida no segundo semestre de 1897, varreu
Canudos

do mapa, incendiando as casas que permaneceram em

Região de Canudos pé e levando à morte, inclusive
por degolamento, muitos

habitantes da vila. Desse modo, o governo buscava
provar

a sua capacidade de manter a ordem pública no país.

Em sua essência, o universo de Canudos era uma
denúncia

das mazelas da sociedade rural brasileira.

Juazeiro e padre Cícero

CEARÁ RIO GRANDE

DO NORTE O fenômeno do padre Cícero no Nordeste
brasileiro

representa a fusão da temática religiosa com a política
em

PIAUÍ meio a um universo social de adversidade e
privilégios.

Padre Cícero, conhecido desde o seminário como uma
HISTÓRIA

PARAÍBA figura com tendências místicas, era um
sacerdote influente
na região de Juazeiro, no interior do Ceará. Envolvido
em

Cabrobró um episódio de milagres realizados junto à
beata Maria de

PERNAMBUCO Araújo, a partir de 1889, o padre foi
ampliando o número de

seguidores e sua influência na sofrida região do
Nordeste,

Rio São Francisco na passagem do século XIX para o século XX.
Mesmo

Canudos ALAGOAS

Rio Vaza-B Rio Vaza-B Jeremoabo afastado de suas atividades oficiais
da Igreja Católica

arris arris pelas autoridades eclesiásticas, que nunca
reconheceram

BAHIA Monte Santo SERGIPE atributos milagreiros no padre
Cícero, ele continuou a

Jacobina ampliar o número de seguidores, que se
reuniam ao seu

Rio Itapicuru It ap redor através de várias

irmandades. O seu poder religioso ^{icu ru} foi apropriado pelas autoridades locais, como os coronéis, *OCEANO*

ATLÂNTICO que aproveitavam politicamente a capacidade aglutinadora

do padre para sistematizar e legitimar sua dominação. Esse

N fator foi decisivo para associar a imagem do sacerdote a

0 150 km Região de Canudos acordos entre coronéis e ações de cangaceiros. Padre Cícero

faleceu em 1934, aos 91 anos, em meio à sua luta para ser

Devido a um possível conflito entre Canudos e reingressado à Igreja Católica e com um número expressivo

Juazeiro, que não havia entregado um fornecimento de de seguidores, que cresce ainda hoje. madeira à cidade de Conselheiro, foi enviada, em 1896,

uma tropa de 104 praças para impedir uma ação violenta **Contestado** na região. Os homens de Antônio Conselheiro impediram

que os soldados se aproximassem da cidade, abatendo-os O movimento do Contestado ocorreu na região Sul do

a quilômetros do arraial. O Governo Federal, preocupado Brasil, entre os estados do Paraná e Santa

Catarina. Como

com o ocorrido, enviou 543 homens, bem equipados, essa área era disputada pelos dois estados da federação,

para evitar a repetição da humilhação sofrida pela tropa o episódio social levou o nome de Contestado, apesar de

anterior. Novamente a expedição nem atingiu Canudos, os conflitos não envolverem questões de limites regionais.

Editora Bernoulli 61

Frente B Módulo 18

Região do Contestado em que os sertanejos ficavam concentrados em um pequeno

arraial, a luta em Contestado foi mais complexa, devido à

MINAS dispersão dos seguidores do movimento por todo o território,

MATO GROSSO fundando as chamadas “monarquias celestes”. O nome GERAIS

DO SUL dado aos núcleos de protesto cabe à simpatia ao antigo

SÃO PAULO governo imperial, que havia sido afastado do

poder no

golpe republicano de 1889. Essa postura de defesa do rei se

manifestava através da mística do sebastianismo presente

São Paulo no movimento, que levava os participantes a pregarem a

I PARANÁ volta do rei português Dom Sebastião, desaparecido no

R A UA Curitiba norte da África em 1578. As manifestações populares do G Porto Contestado só foram totalmente sufocadas no ano de 1921,

PA União sendo utilizados inclusive aviões nos combates contra

NTINA Marcelino SANTA Florianópolis a população rural.

GE Ramos CATARINA Interessante perceber que tanto a Revolta de Canudos como

AR a do Contestado foram movimentos que “simpatizavam” ou

RIO GRANDE OCEANO DO SUL se identificavam com a Monarquia em meio à consolidação ATLÂNTICO

Porto da República. Logo, o governo republicano esforçou-se na

Uruguaiana Santa efetiva repressão a essas revoltas, procurando
conferir um Maria

caráter político sobretudo aos movimentos sociais.

URUGUAI **Cangaço**

Região do Contestado

N Estrada de Ferro **Região do Cangaço**

São Paulo - Rio

0 150 km Grande do Sul

São
Luís
São
Luís

Esse movimento, iniciado em 1911, está associado
Fortaleza Fortaleza

à condição de pobreza da população rural, que teve
suas

terras tomadas no projeto de construção de uma
ferrovia MARANHÃO MARANHÃO CEARÁ CEARÁ RIO GRANDE RIO
GRANDE por parte de uma empresa norte-americana, a
Brazil Railway Teresina Teresina DO NORTE DO NORTE Natal Natal
Company. O governo brasileiro permitiu, além da
construção

da linha férrea, a exploração da madeira na região por
onde Campina Campina PIAUÍ PARAÍBA PARAÍBA PIAUÍ Grande Grande

passaria a ferrovia, sendo criada ali a maior

madeireira João João PERNAMBUCO PERNAMBUCO do mundo
no período, responsável por um considerável Pessoa Pessoa
Caruaru Caruaru Recife Recife desmatamento no local. Petrolina
Petrolina ALAGOAS ALAGOAS



Maceió Maceió

SERGIPE SERGIPE

Aracaju Aracaju

BAHIA BAHIA

Jequié Salvador Salvador Jequié

Vitória Vitória da Conquista da Conquista OCEANO

ATLÂNTICO

MINAS
GERAIS
MINAS
GERAIS

Jagunços do Contestado: a religiosidade canalizando o

Como reflexo da precariedade no campo, durante a
descontentamento com as mazelas sociais.

República Velha, outra manifestação social se
destacou,

As motivações explicitadas para a revolta foram
acrescidas nesse caso, sem o caráter messiânico. O
movimento

de um sentimento religioso fortalecido por um beato
do Cangaço representou uma alternativa para a vida
conhecido como José Maria, que morreu nos primeiros
difícil no agreste brasileiro, formando grupos armados
combates e afirmava ser enviado de João Maria, outro
que dedicavam seu tempo a práticas ilegais, como
líder messiânico que realizou pregações no Sul do
Brasil e assalto a fazendas e cidades, além de agirem
como

falecera por volta de 1908. Diferentemente de
Canudos, grupos de extermínio a mando dos
chamados coronéis.

República Oligárquica: estruturas políticas e sociais

O Cangaco, também classificado como banditismo social, Depreende-se, ainda, que a população, cujas dificuldades

não apresentou caráter político-ideológico, retratando apenas não importavam à nova configuração da cidade carioca,

as alternativas ilegais em um universo de extrema pobreza. procurava reagir frente àquilo que considerava mais um ato

Esse enfrentamento clandestino da miséria transformou o de opressão das autoridades públicas. O clima de desordem

cangaceiro em uma figura vista com ambiguidade, que tanto naquele mês de novembro de 1904 foi tão extenso que

poderia cumprir o papel de protetor dos mais pobres como atingiu a estabilidade política, tendo sido o presidente

seria capaz de retirar a vida de inocentes. Rodrigues Alves ameaçado em seu mandato. Após alguns

Entre os mais famosos cangaceiros cantados e dias de conflito, o movimento foi encerrado pela ação

reverenciados na cultura nordestina, destaca-se Virgulino repressora do governo. Ferreira da Silva,

chamado de Lampião, que chegou a contar



com trezentos homens em seu bando. Lampião foi morto

em uma emboscada do governo, com sua companheira,

Maria Bonita, em 1938.

Revoltas urbanas

Revolta da Vacina

O Rio de Janeiro, no começo do século XX, era a porta

de entrada dos navios estrangeiros que estabeleciam contatos econômicos com o Brasil. Capital da República,

a cidade fundada no século XVI era marcada pela
desordem

urbana, oriunda da ausência de planejamento na
ocupação, *Caricatura da Revolta da Vacina*

e pelos perigos oferecidos aos viajantes, devido às
várias **Revolta da Chibata** doenças contagiosas
que afligiam a cidade, como a febre

amarela, a varíola e a peste. A Prefeitura do Rio de
Janeiro,

A Marinha brasileira, mesmo após a Proclamação da
sob o comando de Pereira Passos, iniciou um doloroso

República, mantinha uma lamentável tradição em seu

HISTÓRIA

processo de revitalização dos bairros centrais, com o
intuito

quadro disciplinar: castigar fisicamente os marinheiros
com

de eliminar os espaços urbanos que pudessem servir
de

açóites de chibata. A punição era realizada no convés
com

foco para as doenças que afligiam a cidade. A
redefinição

a presença dos tripulantes do navio, que eram

obrigados a

do espaço urbano não foi um fenômeno criado no Brasil.

acompanhar o castigo. Apesar de não ser dirigida legalmente

As principais capitais europeias passavam pelas mesmas

aos marinheiros negros, a punição normalmente recaía sobre

mudanças, visando a um padrão estético burguês condizente

esse grupo, apresentando, além de uma atitude arbitrária

com a nova realidade, sendo ao mesmo tempo definidas

e arcaica, um exercício de preconceito.

pelas ideias dos sanitaristas, que tentavam introduzir

o conceito de saúde pública. Em 1910, após um marujo negro chamado Marcelino

desmaiar enquanto era fustigado, os marinheiros do

As transformações no Rio de Janeiro foram marcantes.

Cortiços foram derrubados, ruas foram alargadas, novos navio Minas Gerais, chefiados pelo negro João Cândido,

prédios foram erguidos, etc. Esse embelezamento, revoltaram-se e tomaram a embarcação, chegando a matar

no entanto, não estava comprometido com o destino alguns de seus oficiais. A ação foi repetida em outros navios

daqueles que perderam suas casas e foram obrigados a de guerra localizados na capital. Os marinheiros, dispostos

subir os morros do Rio de Janeiro, transferindo para um a colocar um fim nos maus-tratos e obter anistia em virtude

local distante do olhar burguês a miséria urbana carioca. da revolta, ameaçaram o Rio de Janeiro com os canhões da

esquadra. Pressionado, o Governo Federal, chefiado pelo

Nesse contexto de reformas, o sanitarista Oswaldo Cruz presidente Hermes da Fonseca, atendeu aos pedidos dos

propôs a vacinação obrigatória da população, visando ao marinheiros. combate da varíola. O projeto foi aprovado pelo governo,

que foi então surpreendido por uma convulsão social no A entusiasmada festa dos revoltosos teve duração

Rio de Janeiro. Os cariocas não aceitaram a imposição curta. Após alguns dias da anistia governamental, novas

da vacina. Muitos são os fatores que justificam a ação rebeliões ocorreram dentro da Marinha, porém, sem os

da população, entre eles, destaca-se a questão do pudor importantes instrumentos de guerra da primeira revolta.

envolvendo a resistência popular em expor partes do corpo A reação do governo veio avassaladora, com a prisão dos

para desconhecidos que aplicariam a vacina. Além disso, envolvidos em todos os episódios, inclusive de João Cândido.

havia a própria ignorância da sociedade quanto aos benefícios Os presos foram vítimas de todo tipo de violência na Ilha

que poderia obter com a vacinação, em conjunto com a das Cobras, no Rio de Janeiro, e muitos foram enviados

ausência de uma política governamental que esclarecesse para a Amazônia, entre presos comuns, para morrerem

efetivamente os motivos de sua política sanitária. em trabalhos forçados na região.

POLÍTICA DA REPÚBLICA VELHA

A chamada Política dos Governadores, associada ao coronelismo da Primeira República, permitiu que as

oligarquias detentoras da hegemonia econômica no

Após a chamada República da Espada, o regime

Brasil pudessem assegurar a sua presença nos
principais

político brasileiro foi conduzido por presidentes
eleitos

em sufrágio universal. Apesar da liberdade de escolha
cargos do Governo Federal. Assim, o poder de São
Paulo

garantida pela Constituição, o sistema republicano não
e de Minas Gerais, regiões produtoras de café e com
uma

apresentou a sonhada liberdade que propunha. Os
eleitos considerável concentração de eleitores, ficou
assegurado

para o mais importante cargo executivo eram políticos
frente aos demais estados, gerando a chamada
República

comprometidos com os grupos controladores das
principais **do Café com Leite**. Esses dois estados,
representados

atividades econômicas do país, como foi o caso do
primeiro pelos PRP (Partido Republicano Paulista) e

PRM (Partido

presidente civil, Prudente de Moraes, representante dos Republicano Mineiro), contavam com a cumplicidade

cafeicultores paulistas. das outras unidades federativas, que se beneficiavam

com o controle das estruturas do Governo Federal por

A construção da estrutura de “cartas marcadas” da política São Paulo e Minas Gerais. Essa hegemonia não pôde apagar,

brasileira foi realizada pelo segundo presidente eleito,

porém, dois fatos relevantes: a indiscutível importância

Campos Sales, criador da **Política dos Governadores**.

de outros estados, como o Rio Grande Sul, que, através

Nesse sistema, ocorria a troca de favores entre o Governo

do PRR (Partido Republicano Rio-grandense), exercia uma

Federal, os governos estaduais e as oligarquias regionais,

considerável influência nas determinações políticas do país,

permitindo que os mesmos grupos detentores do poder

e a contestação, por parte de alguns estados, ao controle

econômico mantivessem o controle político da nação. Para

da política nacional por Minas Gerais e São Paulo.

seu bom funcionamento, a Política dos Governadores contava

com o papel dos chamados **coronéis** do Brasil, indivíduos Analisemos, assim, os presidentes que controlaram o Brasil

que arregimentavam, através da influência local, um corpo na chamada fase oligárquica: de eleitores que seguiam o rumo eleitoral definido por

esse chefe político. Esse sistema era favorecido pelo fato

de o voto ser aberto, até então, no Brasil. Isso permitia **Prudente de Moraes (1894-1898)** – Primeiro

a imposição dos coronéis mediante o conhecido **voto de** presidente civil eleito. Responsável pelo massacre da vila

cabresto. O chamado coronelismo, já presente no período de Canudos e pela pacificação da Revolução Federalista.

do Império, só era possível através do **clientelismo**, **Campos Sales (1898-1902)** – Tentou reduzir os efeitos

manifestado na realização de favores por parte do coronel do Encilhamento através do *Funding Loan*. Criou a chamada

aos seus controlados, que poderiam ser, por exemplo, um Política dos Governadores. emprego público ou mesmo

um par de sapatos.

Rodrigues Alves (1902-1906) – Realizou uma política



de saneamento no Rio de Janeiro e enfrentou a Revolta da

Vacina
(1904).

Afonso Pena (1906-1909) – Implementou o Convênio

de Taubaté, determinado durante o governo de Rodrigues
Alves. Faleceu no final do mandato, que foi encerrado pelo

vice,
Nilo
Peçanha.

Hermes da Fonseca (1910-1914) – Vitorioso em uma
disputa eleitoral contra Rui Barbosa (candidato de São Paulo
e Bahia) da chamada Campanha Civilista. Realizou, após
a vitória, uma intervenção em alguns estados, conhecida

Satirização do voto de cabresto, símbolo do mandonismo e do como
Política das Salvações. Enfrentou a Revolta da Chibata

autoritarismo político do período e o Contestado.

O sucesso desse sistema era garantido em virtude da
Venceslau Brás (1914-1918) – Governou no período

pobreza de parcela da sociedade brasileira e da
ausência da Primeira Guerra Mundial, gerando as chamadas
indústrias

de um sistema público impessoal, que fugisse dos
favores de substituição de importações no Brasil. O mundo também

e do mandonismo que a sociedade brasileira herdou
viveu a epidemia da gripe espanhola, que matou 1%

de Portugal durante a construção do sistema colonial.
da população mundial e deixou 300 mil mortos no Brasil

O Estado e seus representantes, mais do que
cumpridores em um período de 2 meses. Entre as vítimas, estava

de um papel legal, eram fornecedores de favores para
o presidente eleito para o próximo mandato, Rodrigues Alves.

aqueles que fossem fiéis aos desígnios da oligarquia.

64 Coleção Estudo

República Oligárquica: estruturas políticas e sociais

de Hermes da Fonseca, e os setores urbanos prefeririam

Dessa forma, assumiu o vice, Delfim Neto Moreira, que Rui Barbosa. Utilizando a máquina fraudulenta do governo,

convocou novas eleições, sendo eleito Epitácio Pessoa. venceu Hermes da Fonseca. O novo presidente, após

Epitácio Pessoa (1919-1922) – Seu governo foi a posse, fez questão de substituir, através de intervenções

marcado pela Semana de Arte Moderna de 1922, pela federais, as oligarquias estaduais que representassem

ameaça ao seu governo. Esse episódio de intervenção

fundação do Partido Comunista, no mesmo ano, e pela

passou a ser conhecido como **Política das Salvações**,

Reação Republicana, em que alguns estados brasileiros

sendo responsável por ações do Governo Federal nos estados

lançaram a candidatura alternativa de Nilo Peçanha,

da Bahia, Pernambuco e Alagoas, entre outros.

desafiando Artur Bernardes, que acabou vitorioso.



Artur Bernardes (1922-1926) – Enfrentou, antes mesmo da posse, o chamado Movimento Tenentista.

Governou todo o período em estado de sítio.

Foi substituído por Washington Luís.

Washington Luís (1926-1930) – Último presidente da República Velha. Enfrentou os efeitos da Crise de 1929 na economia cafeeira. Foi deposto pela chamada Revolução de 1930, conduzida por Getúlio Vargas.

Os presidentes citados chegaram ao poder por meio
Propaganda da Campanha Civilista: as oligarquias divididas

da viciada máquina eleitoral do Brasil, que ainda contava

com a conhecida **Comissão Verificadora dos Poderes. Reação Republicana** Esse órgão era responsável pela entrega dos diplomas aos

vencedores das eleições no país. Dessa forma, evitava-se As articulações da Política do Café com Leite já davam **HISTÓRIA**

que o eleitorado distorcesse os interesses das oligarquias, sinais de crise nos anos 1920. Nas eleições que substituiriam

desautorizando, arbitrariamente, alguns vitoriosos das urnas a assumirem seus mandatos. Os políticos que não se indicaram o mineiro Artur Bernardes. O candidato das

enquadravam nos interesses da elite brasileira e que eram oligarquias enfrentou o ex-presidente Nilo Peçanha, apoiado

afastados do poder pela Comissão eram tratados como pelos estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e

os “degolados” do regime. Rio de Janeiro. No cenário de uma eleição acirrada, Artur

Bernardes foi envolvido no “episódio das cartas falsas”. Trata-se

Tamanha estrutura corrupta da política brasileira não de algumas publicações no jornal *Correio da Manhã* que eram

impedia situações de competição, como as ocorridas em ofensivas aos militares e que foram atribuídas ao candidato

1910, 1922 e 1930. Nesses casos, porém, não foi a vontade apoiado pelo governo, fato não comprovado posteriormente.

pública que gerou tal disputa, mas os conflitos existentes A vitória de Artur Bernardes, o fechamento do Clube Militar e

no interior da própria oligarquia brasileira. Analisemos a decretação da prisão de Hermes da Fonseca exaltaram os

alguns exemplos. ânimos dos militares de baixa patente, que tentaram impedir

a posse do presidente através da Revolta dos 18 do Forte

Campanha Civilista de Copacabana, massacrada pelas forças fiéis ao governo.

A campanha eleitoral de 1909 transformou-se na mais

acirrada da República até aquele período. Justifica-se

tal A CRISE DO REGIME NA DÉCADA

situação pelo fato de Minas Gerais e São Paulo assumirem

posturas distintas na escolha do candidato à

Presidência. **DE 1920** Enquanto Minas Gerais lançou Hermes da Fonseca,

que obteve o apoio da maioria das unidades federativas, Muitos elementos já davam claro indício de fragilidade das

São Paulo e Bahia apoiaram Rui Barbosa. Como a disputa estruturas políticas da República Velha. A própria Reação

liderada pelo antigo ministro da Fazenda era contra Republicana, vista anteriormente, foi uma evidência desse

a candidatura de um militar, a campanha de Rui Barbosa cenário. Outros eventos também engrossaram o coro dos

passou a se chamar Campanha Civilista, adquirindo um insatisfeitos e acabaram por derrubar esse modelo político

caráter até então nunca visto. Uma divisão ficava clara: na Revolução de 1930. Analisemos esses elementos de

o interior do Brasil, manipulado por Minas, estaria ao lado contestação e o fim do regime.

Editora Bernoulli 65

Frente B Módulo 18

Movimento Tenentista

Clara manifestação de desgaste da arcaica política das

oligarquias de Minas Gerais e São Paulo, o Movimento

Tenentista pode ser entendido como uma nítida oposição de

alguns setores das Forças Armadas ao regime que vigorava

no país. O Tenentismo, de origem urbana, representava a luta

pela implementação de um novo projeto de modernização

no Brasil. Apresentava como bandeira a reorganização moral

do Estado, propondo o voto secreto, o fim da corrupção,

a defesa do nacionalismo, a modernização econômica

com

o rompimento de uma economia meramente
agroexportadora *Tanque utilizado na Revolta Tenentista de 1924*

e a reformulação na educação. Nesse sentido, o desejo

Coluna Prestes marcante do movimento era a
eliminação das estruturas

da República Velha. Partindo do Sul do Brasil e
contando com o apoio dos

revoltosos de São Paulo, a Coluna liderada pelo
tenente

Os três principais momentos do Tenentismo foram os

Luiz Carlos Prestes acabou levando o nome do
principal

seguintes: comandante. Percorrendo o país entre 1924
e 1927, a Coluna

**Revolta dos 18 do Forte de
Copacabana** chegou a atravessar 25 mil
quilômetros do território brasileiro.

Seus membros esperavam encontrar a melhor chance
para

Após o “episódio das cartas falsas”, os tenentes não
derrubar a Presidência e, enquanto as condições se
mostravam

desfavoráveis, percorriam o Brasil divulgando as
ideias do

se conformaram com a vitória de Artur Bernardes para
a

Movimento Tenentista, buscando a mobilização
popular contra

Presidência e resolveram impedir sua posse.
Rebelando-se

o governo oligárquico. O movimento foi encerrado em
1927,

em Copacabana, os amotinados foram vítimas da
reação

quando a Coluna foi desfeita ao entrar em território
boliviano.

das tropas fiéis ao governo. Conseguiram escapar do
Forte

e marcharam pelas ruas do Rio de Janeiro,
acreditando **Fundação do PCB e do**
BOC que conseguiriam derrubar o presidente.
Novamente

foram alvejados pela reação das forças
governamentais, A década de 1920 também
testemunhou o nascimento

sendo massacrados. Sobreviveram apenas os tenentes
do Partido Comunista Brasileiro, em 1922, em um

claro

Siqueira Campos e Eduardo Gomes. reflexo do sucesso dos episódios ocorridos na Rússia,

nos últimos anos, e do amadurecimento do movimento



operário no Brasil. De maneira surpreendente, o PCB era



composto de alguns membros anarquistas, fato estranho

para uma ideologia que se mostra avessa à qualquer
organização política que tenha como objetivo
apropriar-se
do poder. O Partido Comunista foi colocado na
ilegalidade
várias vezes durante a República Velha, o que
mostrava a
insatisfação do governo quanto à existência de uma
oposição
de esquerda, que, embora recém-criada, incomodava o
Estado Oligárquico. Deve-se considerar que, a partir
da
criação do PCB, tomou forma mais nítida o sentimento

Revolta dos 18 do Forte de Copacabana

anticomunista, que viria a ser sistematicamente
reforçado,

Revolta de 1924 ao longo do século XX, na
sociedade brasileira.

Já o Bloco Operário Camponês (BOC), lançado em
1927,

Na cidade de São Paulo, após dois anos do
fracassado

representava os interesses dos variados movimentos de

episódio de Copacabana, os tenentes voltaram a se rebelar.

esquerda no Brasil. Como espaço partidário, o BOC
elegeu

Liderados por Isidoro Dias Lopes, os revoltosos chegaram alguns deputados nas eleições de 1928 e lançou Minervino

a controlar a cidade por 23 dias. Depois de algumas de Oliveira como candidato ao cargo de presidente da

escaramuças, os membros da revolta fugiram para o Sul República em 1930, recebendo uma quantidade pouco

do país, engrossando a chamada Coluna Prestes. expressiva de votos.

66 Coleção Estudo

República Oligárquica: estruturas
políticas e sociais

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO



01. (Mackenzie-SP-2010) *A prática política baseada na troca de favores e em interesses pessoais, destituída de caráter programático-partidário, que deixa de lado até mesmo as concepções ideológicas e os princípios gerais básicos, é caracterizada como fisiologismo.*

Elza Nadai e Joana Neves

eprodução Desde o período conhecido como República Velha

R (1889-1930) até hoje, a política brasileira é imensamente

Panfleto do BOC. O movimento operário busca um papel de marcada pela prática fisiológica. Tal presença é

protagonismo evidenciada, ao longo da nossa história republicana,

É surpreendente constatar que, apesar da intensa luta A) nas alianças político-eleitorais, quando o objetivo de

promovida nos anos 1920 contra o sistema político brasileiro, ganhar as eleições supera o compromisso partidário

o país apresentou uma ruptura da ordem a partir de

uma e ideológico, levando a acordos que privilegiam

crise provocada pelo próprio núcleo dirigente, que acabou interesses particulares. por culminar na Revolução de 1930. B) nas negociações predominantemente pacíficas, entre

o eleitorado brasileiro e os chefes políticos nacionais,

Produção cultural estaduais e federais, baseadas no patriarcalismo e no

coronelismo.

A década de 1920 também surpreendeu no tocante à questão C) sobretudo após a confirmação, pela Constituição de

cultural brasileira. Em 1922, os modernistas realizaram a 1ª Semana de Arte Moderna, no Teatro Municipal de São Paulo. troca de favores pessoais entre os cidadãos e seus

Buscando conciliar as tendências artísticas mundiais com os representantes, em todos os níveis de poder. elementos culturais e históricos brasileiros, o Modernismo D) nas negociações violentas que ainda se manifestam

construiu um padrão artístico que se preocupou com o espaço nas regiões mais industrializadas do Brasil, durante

e com a identidade nacional. Essa mudança foi retratada nas obras de Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Lasar

HISTÓRIA os seus eleitores, constrangidos por jagunços. obras de Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Lasar

Segall, E) na predominância de uma política nacional que, ainda Mário de Andrade, Tarsila do Amaral, entre outros. hoje, possui bases familiares e rurais, sempre em

defesa dos interesses nacionais e visando à autonomia



do
país.

02. (FGV-SP) A década de 1920 foi marcada por uma intensa movimentação político-cultural com desdobramentos decisivos para a história brasileira. Diversos são os exemplos dessa movimentação, **EXCETO**

A) A chamada Reação Republicana, que aglutinou representantes das oligarquias do Rio Grande do Sul, da Bahia, de Pernambuco e do Rio de Janeiro e lançou

Nilo Peçanha à Presidência em 1922.

B) O chamado Tenentismo, que reuniu militares nacionalistas e reformistas aglutinados na Coluna Prestes-Miguel Costa e que percorreu grande parte do território brasileiro até 1927.

valcanti C) A fundação do Partido Comunista do Brasil em
Di Ca 1922 por militantes oriundos do anarquismo,

Cartaz da Semana de Arte Moderna de 1922 entusiasmados com as notícias sobre o sucesso da

Revolução Bolchevique na Rússia.

O enfrentamento das tendências de esquerda e D) O Movimento Modernista, que teve, na Semana de

de direita, que marcaram o mundo nas décadas de 1930 Arte Moderna de 1922, um dos principais momentos

e 1940, também refletiu no futuro do Modernismo brasileiro. da expressão da chamada “antropofagia cultural” que

O movimento, no decorrer dos anos, foi dividido em dois o caracterizava.

grupos: Movimento Pau-Brasil, que abrigava artistas E) A ampliação do eleitorado brasileiro com a concessão

de esquerda, e Grupo Verde-Amarelo, transformado do direito de voto às mulheres e aos analfabetos,

posteriormente em Grupo Anta, ao qual pertenciam o que permitiu a emergência de líderes carismáticos

os defensores de um nacionalismo de direita. nos principais centros urbanos.

Frente B Módulo 18

03. (PUC Rio–2008) Quando determinou, em 1904, a abertura Nessa charge, faz-se referência à

da Avenida Central – atualmente Avenida Rio Branco –, A) Reação Republicana, conflito entre as oligarquias

no Centro, a primeira via pensada para os automóveis, mineira e paulista e os coronéis dos estados do Sul e

o prefeito Pereira Passos dificilmente teria imaginado do Nordeste.

que o Rio, em algum momento, abrigaria dois milhões B) Aliança Liberal, formada pelos estados de Minas

de veículos. Naquela época, a cidade tinha pouco mais Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul no contexto

de dez carros, todos eles na Zona Sul. Um século depois, da crise da República Velha.

a Avenida Rio Branco registra um movimento de mais de C) Campanha Civilista, articulada por Rui Barbosa com

40 500 veículos todos os dias. o objetivo de dominar os executivos estaduais.

O GLOBO, 2 set. 2007. D) Política do Café com Leite, caracterizada pela

alternância de políticos mineiros e paulistas na

O texto apresenta uma das transformações ocorridas no Presidência da República.

Rio de Janeiro ao longo do século XX. Acerca de seus

significados e consequências, é **CORRETO** afirmar que **05.** (UFMG) Um dos episódios mais marcantes na história das

I. representou, no setor dos transportes, mudança revoluções brasileiras deu-se com a Coluna Prestes, que,

causadora do progresso e da integração de diversos entre 1924 e 1927, percorreu milhares de quilômetros

bairros e regiões da cidade. do interior brasileiro na tentativa de manter acesa a luta

II. concretizou, por iniciativa dos dirigentes por seus ideais.

governamentais, o projeto de equiparar a cidade, Como solução para os problemas brasileiros, os líderes

capital da República até 1960, aos padrões de da Coluna Prestes defendiam

desenvolvimento internacional. A) o estabelecimento de uma ditadura militar que

III. ocasionou, em função da ausência de planejamento alinhasse o país às experiências inovadoras do

sistemático, desequilíbrios entre a expansão urbana e fascismo europeu. o atendimento às demandas por transportes coletivos. B) a destruição do sistema oligárquico, acompanhada

IV. associou-se, desde a reforma urbana promovida da reformulação dos costumes e práticas políticas

por Pereira Passos, a um conjunto de intervenções vigentes. políticas baseadas nos ideais de modernização C) a distribuição das terras dos latifúndios entre os

capitalista. camponeses, que seriam mobilizados para lutar nas

fileiras da própria Coluna.

Estão **CORRETAS** D) a realização de uma revolução comunista, seguida

A) somente as afirmativas I e II. da estatização das propriedades e da implantação do

B) somente as afirmativas I e IV. socialismo.

C) somente as afirmativas II e III.

D) somente as afirmativas III e IV.

E) todas as afirmativas.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (UFMG) Revolta da Vacina é o nome pelo qual ficou

04. (UFMG) Observe esta charge: conhecido o conjunto de manifestações populares

ocorridas, no Rio de Janeiro, no início do século XX,



em oposição à lei de vacinação obrigatória contra a varíola. Os conflitos, ocorridos a partir de novembro de 1904, tinham como um dos principais pontos de tensão a oposição entre alguns interesses de diferentes setores da população e as políticas públicas que se implementavam no alvorecer da República no Brasil. Considerando-se esse movimento, é **CORRETO** afirmar

que
os
revoltosos

A) almejavam a restauração da monarquia, que, embora aristocrática em suas bases, não havia chegado, ao longo do século XIX, a tão exacerbado ato de autoritarismo.

B) lutavam contra o progresso que, segundo o entendimento da época, inevitavelmente acentuaria o processo de exclusão social já vigente na Primeira

Repúb.

C) pretendiam a deposição do presidente da República, membro da oligarquia paulista e autor da medida autoritária que implementou a vacinação obrigatória

em
todo
o
país.

D) sustentavam a necessidade de se resguardarem

LEMOS, Renato. *Uma história do Brasil através da caricatura.* aspectos da vida privada e da moralidade da população,

68 Coleção Estudo

República Oligárquica: estruturas políticas e sociais

02. (UFMG) Leia este texto referente ao Arraial de Canudos: **04.**
(UFPel-RS-2008) Analise o documento sobre as eleições

O arraial foi crescendo num ritmo espantoso, à custa no Brasil.

tanto da vizinhança quanto de pontos longínquos do



sertão: de Pernambuco, do Piauí, do Ceará, de Alagoas, de Sergipe, de Minas Gerais e até de São Paulo.

A zona nordestina, porém, dava-os em maior quantidade e a mais atingida pelo êxodo era a região das secas e das fazendas de criação. No seu apogeu, calculava-se em oito mil a quantidade de habitantes do Império de Monte Belo. Sua composição era heterogênea [...] Tipos físicos os mais diversos; raros os brancos puros, os negros puros; em grande e maioria toda sorte de mestiços [...] Econômica e socialmente eram em sua

maioria indivíduos de algumas posses.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. *O messianismo no Brasil e no mundo*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976. p. 229-230.

Com base na leitura desse trecho, é **INCORRETO** afirmar que o temor dos proprietários de terra e das autoridades políticas com a movimentação em torno de Antônio Conselheiro relacionava-se

A) à desestabilização social e política associada à

adesão de famílias de criadores e sitiantes, que não
relutavam em se desfazer de seus bens para se juntar
a Conselheiro.

B) à fuga de mão de obra das fazendas, com a *A Verdade Eleitoral*. A *moralidade política não permitirá que a*

consequente adesão de famílias inteiras, que *Verdade saia nua das urnas*. migravam para o arraial com o objetivo de ir viver junto com o “messias”. A charge critica o sistema eleitoral no período da(o)

C) à prosperidade econômica do arraial, que crescia e se A) República Velha, quando o voto era aberto e não havia transformava num centro comercial ativo, devido à Justiça Eleitoral.

HISTÓRIA

concentração de pessoas que vinham de todas as partes.

B) Estado Novo, quando o autoritarismo de Vargas

D) ao desvio crescente de recursos financeiros dos

manipulou o eleitorado.

grupos industriais emergentes da região de Canudos

para outras partes do país, onde não havia ameaça C) Segunda República, quando as eleições diretas para presidente, através do voto “a cabresto”, elegeram Vargas

03. (UECE–2008) “*Nossos caboclos do mato são fáceis de* D) República do Café com leite, dominada pelas

se fanatizar e, se for exato o que se ouve, é necessária oligarquias paulista e mineira, que usavam o voto

a ação enérgica”. A advertência feita ao governador censitário para se alternarem no poder. do estado de Santa Catarina, Vidal Ramos, em 1912,

é do Cel. Campos Moraes. Ele considerava perigoso para E) Primeira República, quando o PSD e a UDN se valiam

o poder local o ajuntamento de sertanejos pobres em da violência e fraudes para alcançar o poder.

torno do curandeiro José Maria.

MACHADO, Paulo Pinheiro. *Lideranças do Contestado:*

05. (UFPE–2008) No século XX, o movimento sindical teve,

a formação e atuação de chefias caboclas (1912-1916). no Brasil, um percurso instável, com dificuldades de

Campinas: Editora da Unicamp, 2004. p. 13. visibilidade política. Na primeira metade do século XX,

Análise o texto anterior e assinale o **CORRETO**. o movimento sindical, no Brasil,

A) O fragmento anterior se refere à Guerra do A) foi radicalmente tutelado pelo Estado, sem conseguir

Contestado que, para a imprensa e as autoridades fazer greves expressivas contra o poder. militares, era uma reedição do fanatismo de Canudos. B) teve a liderança do Partido Comunista, desde a

B) O movimento do Contestado foi, sem dúvida, religioso primeira

década da república dos coronéis.

no grupo meninas virgens e meninos puros, para embora fosse também cooptados em alguns a construção de uma nova Jerusalém. momentos. com características messiânicas, mas só ingressavam C) enfrentou repressão policial dos governos centrais,

C) José Maria, o líder do Contestado, era um missionário franciscano, alemão que atuou no Planalto Catarinense, D) considerou-se nos anos de 1920, com a afirmação

entre 1890 e 1930. de lideranças anarquistas nos grandes centros urbanos.

D) A população do Contestado era muito religiosa,

louvava a monarquia e o retorno da casa real de E) viveu sua autonomia política antes do varguismo,

Bragança ao trono brasileiro. com o domínio dos grupos liberais e reformistas.

Editora Bernoulli 69

Frente B Módulo 18

06. (PUCPR–2008) A charge do gaúcho Alfredo Storni feita C) Ainda durante a Primeira República, os clubes

em 1927 critica uma prática bastante utilizada no período jacobinos foram as únicas organizações partidárias a

que ficou conhecido como República Velha (1889-1930). possuírem vida longa e a constituírem-se em todos

AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"



Ella. - É o Zé Besta?

Elle. - Não, é o Zé Burro!

D) A ausência de participação eleitoral encontrava sua contrapartida na dificuldade de constituição de partidos políticos, apesar do esforço de organização política no segmento operário, principalmente nos grandes centros do país.

08. (UESPI-2010) O Movimento Modernista, evidenciado na Semana de Arte Moderna de 1922, representou,

em
termos
gerais,

1. o rompimento com o academicismo, o formalismo e o

arcaísmo, tão presentes na arte brasileira até então.

2. a confirmação da nacionalidade pela busca e afirmação de expressões e valores próprios da cultura

brasileira

3. a construção de uma ordem social urbana e industrial afastada da oligarquia rural e aristocrática.

Sobre a charge e esse período da história brasileira, 4. a retomada dos valores e expressões do Romantismo pode-se afirmar: e do Parnasianismo brasileiros. I. A charge satiriza o voto imposto e controlado pelos

coronéis e que ficou conhecido como voto de cabresto. 5. a chegada ao Brasil da Missão Francesa, responsável,

II. A mulher que aparece na charge representa a República entre outras coisas, pela reconstrução do palácio da

e está condenando a velha prática do coronelismo de Boa Vista no Rio de Janeiro

indicar candidatos ao seu “curral eleitoral”. Estão **CORRETAS** apenas

III. A charge reforça a ideia de que as eleições na República Velha representavam uma farsa, pois eram A) 1, 2 e 4. D) 2, 4 e 5.

os chefes locais que determinavam em qual candidato B) 2, 3 e 4. E) 1, 3 e 5.

o eleitorado sob seu domínio deveria votar. C) 1, 2 e 3.

IV. Após a instauração da República, o coronelismo

foi enfraquecendo e o voto passou a ser secreto, **09**. (UFSM-RS-2007) Com a desestruturação da ordem dificultando, assim, a manipulação do eleitorado.

escravista em 1888, deixou de existir a instituição que

Estão **CORRETAS** definia o lugar de cada um na sociedade brasileira.

A) I e IV. C) II e IV. E) I e II. A Primeira República, a partir de 1889, adota práticas

B) I e III. D) III e IV. políticas que provocam reações dos setores sociais

populares, que passam a defender seus direitos,

07. (UECE–2007) *O exercício da cidadania tornou-se utilizando as estratégias a seguir, EXCETO*

caricatura. O cidadão republicano era o marginal A) Movimento operário, que se mobilizava em greves e

mancomunado com os políticos; os verdadeiros cidadãos

outras ações contra as longas jornadas de trabalho,

mantinham-se afastados da participação no governo.

habitações precárias e ausência de políticas sociais.

Os representantes do povo não representavam ninguém

e os representados não existiam e o ato de votar era uma B) Atuação das camadas sociais populares, como na

operação de capangagem. cidade do Rio de Janeiro, que desenvolviam atividades

CARVALHO, José Murilo. *Os bestializados*: culturais como o futebol e o samba.

o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: C) Oposição de parcela significativa da população

Companhia das Letras, 1987. p. 89-91. carioca à vacinação obrigatória, à nomeação de um

O texto anterior revela a ficção da soberania popular interventor estadual e à nacionalização do petróleo.

durante a República Velha. Com base no mesmo, assinale D)
Resistência de populares às reformas urbanas

a opção **VERDADEIRA**. do governo municipal carioca que pretendia

A) A participação eleitoral dos setores populares foi expulsar do centro da cidade as “classes perigosas”,

expressa pela criação de vários partidos direcionados constituídas, entre outros, pelos moradores dos

aos seus interesses, partidos esses que tiveram longa cortiços considerados insalubres pelas autoridades

trajetória na República Velha.

pública

B) Organizações políticas partidárias, como os batalhões

E) Revolta de marinheiros, que pedia o fim dos castigos

país, constituindo uma opção política para os setores físicos, melhoria nos vencimentos e nas condições patrióticos do período florianista, espalharam-se pelo

populares. higiênicas e de alimentação existentes nos navios.

70 Coleção Estudo

República Oligárquica: estruturas políticas e sociais

10. (UFPI–2007) Leia o texto a seguir. *A lei que tornou obrigatória a vacinação foi aprovada pelo*

A imagem mais corrente do operariado na Primeira governo em 31 de outubro de 1904; sua regulamentação

República é a do italiano anarquista. Caricata, ela reúne exigia comprovantes de vacinação para matrículas em

dois componentes fundamentais: por um lado, escolas, empregos, viagens, hospedagens e casamentos.

a associação automática entre trabalhador e imigrante A reação popular, conhecida como Revolta da Vacina,

– este, por sua vez, reduzido ao italiano; por outro, se distinguiu pelo trágico desencontro de boas intenções:

a atribuição de um ideário único, o anarquismo, àquele as de Oswaldo Cruz e as da população. Mas, em nenhum

momento histórico. momento podemos acusar o povo de falta de clareza

BATALHA, Cláudio. O movimento operário sobre o que acontecia à sua volta. Ele tinha noção clara

na Primeira República. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. p. 7. dos limites da ação do Estado.

A partir do texto e dos seus conhecimentos, assinale a CARVALHO, José Murilo de. Abaixo a vacina!.

alternativa **CORRETA** sobre o movimento operário no Revista Nossa História, ano 2, n. 13,

Brasil da Primeira República.

novembro de 2004. p. 74 (Adaptação).

A) A cooptação dos trabalhadores pelo Estado,

que cedeu a algumas das reivindicações trabalhistas, Baseando-se na leitura do texto e em seus conhecimentos,

caracterizou todo o período. responda às questões a seguir:

B) As formas de organização dos trabalhadores, bem A) D e q u e m a n e i r a a s m e d i d a s s a n i t á r i a s ,

como as correntes político-ideológicas que os no Rio de Janeiro do início do século XX, “mexeram

influenciaram, foram marcadas pela heterogeneidade. com a vida de todo mundo, sobretudo a dos pobres”?

C) Os trabalhadores brasileiros não participavam dele

B) **INDIQUE** dois fatores que restringiam a participação por medo da repressão, limitando-se o movimento, política dos trabalhadores na Primeira República. portanto, aos ambientes e à ação de imigrantes.

D) A ideologia que inspirava os vários movimentos foi

toda baseada no anarquismo, e as reivindicações eram **13.** (UNESP–2008) Observe a fotografia dos habitantes

endereçadas aos empresários, mas não ao Estado. de Canudos aprisionados pelas tropas federais em 1897. **HISTÓRIA**

E) As únicas cidades brasileiras que foram palco do



movimento foram São Paulo e Rio de Janeiro, porque

somente elas apresentavam um desenvolvimento industrial no período.

11. (FUVEST-SP) [...] *o que avulta entre os fatores da Revolução de 1930 é o sentimento regionalista, na luta pelo equilíbrio das forças entre os estados federados. Minas Gerais, aliando-se ao Rio Grande do Sul, combatia a hegemonia paulista, que a candidatura do Sr. Júlio Prestes asseguraria por mais quatro anos.*

LIMA SOBRINHO, Barbosa. *A verdade sobre a Revolução de Outubro 1930* (1933).

A) **EXPLIQUE** a questão do regionalismo político no período que antecedeu 1930. **CHARACTERIZE** as circunstâncias sociais da formação

do Arraial de Canudos e o contexto histórico de sua

B) **APRESENTE** a situação política de São Paulo na federação, depois da tomada do poder por Getúlio destruição. Vargas, em 1930.

14. (UFMG–2010) Um dos principais aspectos do Movimento

12. Modernista, na década de 1920, foi a crítica ao (Unicamp-SP–2008) *Com 800 mil habitantes, o Rio de*

Janeiro era uma cidade perigosa. Espreitando a vida academicismo.

dos cariocas estavam diversos tipos de doenças, bem **01.**

EXPLIQUE em que consistia essa crítica dos

como autoridades capazes de promover sem qualquer modernistas

aos artistas consagrados.

cerimônia uma invasão de privacidade. A capital da

jovem República era uma vergonha para a nação. 02. **EXPLIQUE**
a relação entre o Movimento

As políticas de saneamento de Oswaldo Cruz mexeram Modernista
e as ideias nacionalistas no Brasil,

com a vida de todo mundo. Sobretudo a dos pobres. nas décadas
de 1920 e de 1930

Editora Bernoulli 71

Frente B Módulo 18

SEÇÃO ENEM Acerca da crise política ocorrida em fins
da Primeira República, a carta do paulista Mário de Andrade ao
mineiro

Carlos Drummond de Andrade revela

01. (Enem–2009) *A figura do coronel era muito comum* A) a simpatia
de Drummond pela candidatura Vargas e o

durante os anos iniciais da República, principalmente nas

desencanto de Mário de Andrade com as composições

regiões do interior do Brasil. Normalmente tratava-se

políticas sustentadas por Vargas.

de grandes fazendeiros que utilizavam seu poder para

formar uma rede de clientes políticos e garantir resultados B) a
veneração de Drummond e Mário de Andrade ao

de eleições. Era usado o voto de cabresto por meio do qual gaúcho Getúlio Vargas, que se aliou à oligarquia

o coronel obrigava os eleitores de seu “curral eleitoral” cafeeira de São Paulo.

a votarem nos candidatos apoiados por ele. Como o voto

C) a concordância entre Mário de Andrade e Drummond
era aberto, os eleitores eram pressionados e fiscalizados

*quanto ao caráter inovador de Vargas, que fez uma
por capangas, para que votassem de acordo com os*

*ampla aliança para derrotar a oligarquia mineira.
interesses do coronel. Mas recorria-se também a outras*

*estratégias, como compra de votos eleitores-fantasma, D) a discordância
entre Mário de Andrade e Drummond*

*troca de favores, fraudes na apuração dos escrutínios sobre a
importância da aliança entre Vargas e o*

e violência. paulista Júlio Prestes nas eleições presidenciais.

Disponível em: .

E) o otimismo de Mário de Andrade em relação a Getúlio

Acesso em: 12 dez. 2008 (Adaptação).

Vargas, que se recusara a fazer alianças políticas para

Com relação ao processo democrático do período vencer as eleições.

registrado no texto, é possível afirmar que

A) o coronel se servia de todo tipo de recursos para

03. (Enem–2009) *João de Deus levanta-se indignado.*

*atingir seus objetivos políticos. Vai até a janela e fica
olhando para fora. Ali na frente*

B) o eleitor não podia eleger o presidente da República. *está a Panificadora Italiana, de Gamba & Filho. Ontem era*

C) o coronel aprimorou o processo democrático ao *uma casinhola de porta e janela com um letreiro torto e*

instituir o voto secreto. errado: “Padaria Nápole”. Hoje é uma fabrica... João de

D) o eleitor era soberano em sua relação com o coronel. *Deus olha e recorda... Quando Vittorio Gamba chegou*

da Itália com uma trouxa de roupa, a mulher e um filho

E) os coronéis tinham influência maior nos centros

urbanos. pequeno, os Albuquerques eram donos de quase todas as

casas do quarteirão. [...] O tempo passou. Os negócios

02. (Enem–2007) *pioraram. A herança não era o que se esperava. Com*

São Paulo, 18 de agosto de 1929. o correr dos anos os herdeiros foram hipotecando as

casas. Venciam-se as hipotecas, não havia dinheiro para

Carlos [Drummond de Andrade],

resgatá-las: as propriedades, então, iam passando para

Achei graça e gozei com o seu entusiasmo pela as mãos dos Gambas, que prosperavam

candidatura Getúlio Vargas - João Pessoa. É. Mas veja

como estamos... trocados. Esse entusiasmo devia ser VERISSIMO, E. Música ao longe.

meu e sou eu que conservo o ceticismo que deveria ser Porto Alegre: Globo, 1974 (Adaptação).

de você. [...] O texto foi escrito no início da década de 1930 e revela,

Eu... eu contemplo numa torcida apenas simpática a por meio das

recordações do personagem, características

candidatura Getúlio Vargas, que antes desejara tanto. sócio-históricas desse período, as quais remetem

Mas pra mim, presentemente, essa candidatura (única

A) à ascensão de uma burguesia de origem italiana.

aceitável, está claro) fica manchada por essas pazes

frágilimas de governistas mineiros, gaúchos, paraibanos, B) ao início da imigração italiana e alemã, no Brasil,

[...] com democráticos paulistas (que pararam de atacar o a partir da segunda metade do século.

Bernardes) e oposicionistas cariocas e gaúchos. Tudo isso C) ao modo como os imigrantes italianos impuseram,

não me entristece. Continuo reconhecendo a existência

no Brasil, seus costumes e hábitos.

de males necessários, porém me afasta do meu país e

da candidatura Getúlio Vargas. Repito: única aceitável. D) à luta dos imigrantes italianos pela posse da terra e

Mário [de Andrade] pela busca de interação com o povo brasileiro.

LEMOS, Renato. Bem traçadas linhas: a história do Brasil E) às condições socioeconômicas favoráveis encontradas

em cartas pessoais. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2004. p. 305. pelos imigrantes italianos no início do século.

72 Coleção Estudo

República Oligárquica: estruturas políticas e sociais

04. (Enem–2010) *A serraria construíra ramais ferroviários que* **06.**

(Enem–2010) *Para os amigos pão, para os inimigos pau;*

adentravam as grandes matas, onde grandes locomotivas aos amigos se faz justiça, aos inimigos aplica-se a lei.

com guindastes e correntes gigantescas de mais de LEAL, V. N. Coreonealismo, enxada e voto.

100 metros arrastavam, para as composições de trem, São Paulo: Alfa Omega.

as toras que jaziam abatidas por equipes de trabalhadores

Esse discurso, típico do contexto histórico da República

que anteriormente passavam pelo local. Quando o Velha e usado por chefes políticos, expressa uma

guindaste arrastava as grandes toras em direção à realidade caracterizada

composição de trem, os ervais nativos que existiam em A) pela força política dos burocratas do nascente Estado

meio às matas eram destruídos por este deslocamento. republicano, que utilizavam de suas prerrogativas

MACHADO, P. P. *Lideranças do Contestado*. Campinas: para controlar e dominar o poder nos municípios.

Unicamp, 2004 (Adaptação). B) pelo controle político dos proprietários no interior

do país, que buscavam, por meio dos seus currais

No início do século XX, uma série de empreendimentos

eleitorais, enfraquecer a nascente burguesia

capitalistas chegou à região do meio-oeste de Santa brasileira.

Catarina – ferrovias, serrarias e projetos de colonização.

C) pelo mandonismo das oligarquias no interior do

Os impactos sociais gerados por esse processo estão na Brasil, que

utilizavam diferentes mecanismos

origem de chamada Guerra do Contestado. Entre tais assistencialistas e de favorecimento para garantir

impactos, encontrava-se o controle dos votos.

A) a absorção dos trabalhadores rurais como D) pelo domínio político de grupos ligados às velhas

trabalhadores da serraria, resultando em um processo instituições monárquicas e que não encontraram

de êxodo rural. espaço de ascensão política na nascente República.

E) pela aliança política firmada entre as oligarquias

B) o desemprego gerado pela introdução das novas

do Norte e Nordeste do Brasil, que garantiria uma

máquinas, que diminuía a necessidade de mão de

obra. dessas regiões. HISTÓRIA

alternância no poder federal de presidentes originários

C) a desorganização da economia tradicional, que

sustentava os posseiros e os trabalhadores rurais

GABARITO da região.

D) a diminuição do poder dos grandes coronéis da região,

Fixação

que passavam a disputar o poder político com os
novos agentes. 01. A 02. E 03. D 04. D 05. B

E) o crescimento dos conflitos entre os operários

Propostos

empregados nesses empreendimentos e os seus

proprietários, ligados ao capital internacional. 01. D 03. A
05. C 07. D 09. C

02. D 04. A 06. B 08. C 10. B

05. (Enem–2010) As ruínas do povoado de Canudos, no sertão 11. A)
O sistema federativo estabelecido pela

norte da Bahia, além de significativas para a identidade
Constituição de 1891 e a Política dos

cultural dessa região, são úteis às investigações sobre Governadores,
instituída por Campos Sales,

a Guerra de Canudos e o modo de vida dos antigos estaduais e,
consequentemente, do poder favoreciam a existência de regionalismos

revoltosos. local, mesmo com a predominância da

Essas ruínas foram reconhecidas como patrimônio cultural Política
do Café com Leite (hegemonia de

São Paulo e Minas Gerais) em nível federal.

material pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico

Em consonância, nota-se a recorrência de

e Artístico Nacional) porque reúnem um conjunto de partidos
políticos estaduais, o que dificultava

A) objetos arqueológicos e paisagísticos. a emergência de programas
políticos que

pensassem o país como um todo. Assim,

B) acervos museológicos e bibliográficos. compreende-se que a pauta política nacional

C) núcleos urbanos e etnográficos. era orientada pelas demandas oriundas

das oligarquias, estando estas imersas no

D) práticas e representações de uma sociedade. regionalismo vigente.

E) expressões e técnicas de uma sociedade extinta.

Editora Bernoulli 73

Frente B Módulo 18

B) Após a Revolução de 1930, São Paulo perdeu A destruição do arraial insere-se no contexto do

a hegemonia política na esfera federal e, início da República brasileira. Em suas pregações,

apesar do potencial econômico, o estado não as críticas de Antônio Conselheiro, líder do Arraial

desfrutava de prestígio junto ao novo governo. de Canudos, ao regime republicano constituíam

Tal situação pode ser apontada como uma das uma preocupação com o novo regime, o que levou

causas da Revolução Constitucionalista de as autoridades a considerar o arraial como uma

1932. ameaça de luta pela restauração da Monarquia,

além de ser um foco de atraso cultural, uma vez

12. A) As medidas decorrentes das políticas de

que os republicanos associavam seus ideais ao saneamento propostas por Oswaldo Cruz

progresso e à modernização. Da mesma forma, para a cidade do Rio de Janeiro, durante

a destruição de Canudos implicava um retorno a administração do presidente Rodrigues

à ordem vigente, eliminando qualquer aspecto Alves (1902-1906), afetaram a vida das

desestabilizar os setores dominantes, como a camadas mais pobres, quando se promoveu

Igreja Católica e os grandes potentados locais ou a mobilização da população na caça de

“cor

ratos que seriam comprados pelo governo e

quando os agentes sanitários, para desinfetar 14. 01. Os artistas modernistas criticavam a arte

que reproduzia padrões estéticos europeus ruas e cortiços, tiveram de adentrar as

e que não estava engajada com as raízes casas, com poderes de interditar moradias,

nacionais. O Modernismo buscava, na cultura atuar nos limites da conservadora moral do

e nos valores do povo brasileiro, uma estética período e mesmo determinar a demolição de

revolucionária e nacionalista. Os modernistas residências. A obrigatoriedade da vacina pode se opunham aos estilos romântico e ser considerada o auge das interferências e parnasiano, considerados fortemente normatizações sobre a vida da população, influenciados pelos valores europeus e por o que justifica, juntamente com as demais, seguirem maior rigidez acadêmica e estética.

a violenta reação expressa na Revolta da

02. O nacionalismo foi um dos elos importantes Vacina.

entre o Modernismo e os movimentos

B) A restrição do direito de voto aos políticos das décadas de 1920 e de 1930.

homens alfabetizados, o que reduzia Ao buscar uma identidade estética para

consideravelmente o número de eleitores, a nação, ou, ao menos, algo equivalente,

e o voto aberto, que assegurava aos coronéis o Modernismo propunha que o Brasil fosse

o controle do eleitorado em seus domínios, repensado, o que coincidia com os anseios

configurando-se o “voto de cabresto” e o de reestruturação sociopolítica de parcelas

“curral eleitoral”, indicam fatores de restrição da sociedade. O ideal tenentista, expresso

política às classes populares. nas rebeliões do Rio de Janeiro, São Paulo

Pode-se acrescentar, ainda, a violência e na Coluna Prestes, possuía forte caráter

policial usada pelo governo contra as formas nacionalista e anti-imperialista. A Aliança

de representação dos trabalhadores urbanos Liberal também possuía um conteúdo

(sindicatos, jornais, agremiações) e contra nacionalista em seu programa político,

seus líderes, o que implicava dificuldades um dos fundamentos mais importantes

para a organização das classes trabalhadoras. do Governo Vargas, responsável por

um modelo de Estado nacionalista.

13. A formação do Arraial de Canudos decorreu das

Por último, vale ressaltar a criação da condições socioeconômicas que predominavam

Ação Integralista Brasileira, de cunho à época no sertão nordestino, caracterizadas

fascista e nacionalista, que contava com

pela miséria e pela marginalização da população
a participação de intelectuais modernistas
camponesa, devido, sobretudo, à concentração
em seus quadros partidários.
fundiária, à exclusão política, ao predomínio

político do coronelismo e à
ausência de Seção Enem
mecanismos que efetivassem a prática cidadã.

Nesse cenário desolador, o discurso messiânico 01. A 03.
A 05. A

encontrou terreno fértil para seu desenvolvimento. 02. A
04. C 06. C

74 Coleção Estudo HISTÓRIA MÓDULO FRENTE Era Vargas 19 B

AS ELEIÇÕES DE 1930 – As eleições,
ocorridas em março de 1930, contaram com o apoio
da máquina eleitoral fraudulenta das oligarquias para

RUPTURA DO CAFÉ COM LEITE as
duas candidaturas. Para entender como funcionavam
as eleições no país, basta perceber que, no Rio Grande

do Sul, Getúlio Vargas recebeu 298 627 votos contra
982.

As eleições para a substituição de Washington Luís
na

Se a manipulação eleitoral beneficiou a oposição
conduzida

Presidência da República já movimentavam a nação
em

pela Aliança Liberal, o vício político foi mais eficiente
para

1929. O presidente do país, típico representante das

Júlio Prestes, que saiu vitorioso com 1 890 524 votos,
contra

oligarquias cafeeiras, como a maioria dos presidentes
da

1 091 709 obtidos por Vargas.

República Velha, desejava manter o estado de São
Paulo

no controle das rédeas políticas da nação, lançando
Júlio

Prestes, representante do PRP, como candidato à
Presidência. **A REVOLUÇÃO DE 1930** Os
objetivos do presidente, ao propor um candidato
paulista,

giravam em torno da manutenção das ações econômicas

realizadas durante o seu mandato e da preocupação em



manter fileira em torno das questões cafeeiras no país, já que

o cenário econômico internacional se agravava, chegando

ao limite em plena campanha eleitoral, no mês de outubro,

quando a bolsa de Nova Iorque entrou em crise.

A opção do presidente levou a uma cisão das oligarquias.

Minas Gerais, representada politicamente pelo PRM, desejava eleger para a Presidência o governador do estado,

Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, cuja candidatura São

Paulo recusou-se a apoiar. A atitude paulista fez com que o PRM articulasse uma candidatura alternativa à de

Júlio Prestes, ligando-se ao estado do Rio Grande do Sul

e formando a chamada **Aliança Liberal**, que lançou o governador gaúcho **Getúlio Vargas** como candidato.

Revolução de 1930 – Gaúchos no Obelisco, no Rio de Janeiro.

A chapa de oposição ainda contaria com o apoio do estado

da Paraíba, que entrou com o nome do vice, João Pessoa. Após o fracasso da Aliança Liberal, muitos dos opositores

e com o Partido Democrático (PD), grupo partidário paulista de São Paulo conformaram-se com a derrota, aceitando

composto de setores mais liberais do estado que não se uma articulação política que visava à composição do

articulavam com os cafeicultores que controlavam o país. novo governo. Porém, alguns políticos da nova geração

O projeto da Aliança Liberal identificava-se com o do Partido não se resignaram com a vitória da oligarquia. Nessa

Democrático. Na luta contra a candidatura de São Paulo, lista, destacavam-se Francisco Campos e Virgílio de

a nova agremiação política, liderada por Getúlio Vargas, Melo Franco, em Minas Gerais, além de Flores da Cunha,

possuía um projeto modernizador em que se previa o voto Osvaldo Aranha, Lindolfo Collor e o próprio Getúlio Vargas,

secreto, o desenvolvimento de novas atividades econômicas no Rio Grande do Sul. Esses novos políticos, que construíram

para o país que fossem além do universo agroexportador, sua carreira no universo da República Velha, desejavam

a realização de uma reforma política e a defesa das liberdades uma ruptura do sistema, encontrando eco dos seus desejos

individuais. A Aliança Liberal também defendia a criação de em outros setores da sociedade, como os velhos políticos

uma legislação trabalhista que incluísse a regulamentação de Minas Gerais, insatisfeitos com a vitória de São Paulo

do trabalho feminino e do infantil, além de garantir o direito nas eleições. O apoio a uma ação revolucionária também

à aposentadoria e a aplicação da lei de férias. A

questão vinha dos grupos tenentistas, em razão de se nortear por

social perderia o *status* de “caso de polícia”, como era semelhante insatisfação no que se refere ao sistema eleitoral,

vista pelos partidários do governo oligárquico, e assumiria bem como à necessidade de reformas sociais e econômicas.

uma nova importância. Deve-se ressaltar que esse projeto Incluem-se, nessa lista heterogênea, os grupos da classe

possuía uma série de limitações, já que era vinculado média urbana e os condutores dos setores industriais do país,

a setores dissidentes das oligarquias e não defendia que buscavam construir um Estado mais comprometido com

efetivamente uma revolução. suas atividades econômicas.

Editora Bernoulli 75

Frente B Módulo 19

O estopim revolucionário veio com o assassinato do repouso semanal remunerado, jornada de oito horas de

candidato a vice-presidente na chapa da Aliança Liberal. trabalho e direito à aposentadoria. A criação do Ministério do

A morte de João Pessoa, na cidade de Recife, causada Trabalho, Indústria e Comércio, chefiado por Lindolfo Collor,

por questões pessoais e políticas, estimulou as forças foi fundamental para as reformas apresentadas. Lindolfo Collor

contrárias ao governo a organizarem o levante armado, havia sido anteriormente articulador de destaque da Aliança

que teve seu impulso inicial no Rio Grande do Sul Liberal e, ao longo da atuação nessa pasta ministerial, alterou

e em Minas Gerais. A resistência, centrada principalmente profundamente o tratamento concedido à questão social

em São Paulo, não foi capaz de impedir o sucesso no Brasil, voltando-se, em especial, para a regulamentação

da chamada **Revolução de 1930**. da situação do trabalhador e para o reconhecimento

das entidades sindicais como agentes de representação

A deposição do presidente Washington Luís por uma junta

e
conciliação.

militar e a posse de Getúlio Vargas no chamado Governo

Provisório colocavam fim à República Velha, enfraquecendo a formulação do novo Código Eleitoral, em fevereiro de

as oligarquias que dominaram o Brasil durante as primeiras 1932, também representou uma forte mudança quando

décadas da República. Além disso, o país abriu caminho comparada com a legislação da fase anterior, visto que

para novas modalidades econômicas que mergulhariam a foram instituídos o voto secreto e o voto feminino, alargando

nação em um avanço industrial, com profunda intervenção a capacidade de participação política da população. O Brasil

estatal, principalmente na criação das bases do parque passava a ser o segundo país da América Latina a incluir

industrial brasileiro. No aspecto social, a nova ordem vigente a mulher no processo eleitoral, sendo precedido apenas

possibilitou a inserção dos trabalhadores urbanos no espaço pelo Equador (1929). Em âmbito mundial, o Brasil se

político e social, principalmente pela articulação das massas mostrou pioneiro frente a muitos países de

destaque,

populares através das concessões do governo de Vargas. como França (1944), Itália (1946) e Portugal (1974).

O Código Eleitoral de 1932 também buscava evitar as fraudes típicas da República Velha por meio da introdução

GOVERNO PROVISÓRIO de fotografia no título eleitoral, além da criação da Justiça Eleitoral, que ficou com a responsabilidade de

(1930-1934) organizar o alistamento, as eleições, a apuração dos votos

e o reconhecimento e a proclamação dos eleitos. Colocava-se

O novo governo, chefiado por Getúlio Vargas, buscou em prática, por meio da aprovação do novo Código Eleitoral,

conciliar os interesses oligárquicos com as novas propostas uma das propostas anteriormente defendidas pela Aliança

defendidas pela Aliança Liberal. A ação política inicial Liberal, que dizia respeito às possibilidades de moralização

mostrou-se centralizadora, já que foram substituídos os da vida política brasileira, em especial, o processo

eleitoral.

governadores dos estados por interventores nomeados pelo

Apesar das conquistas obtidas pelo novo regime,
alguns

presidente. Apenas o estado de Minas Gerais foi poupado

setores mantinham firme a luta de oposição,
destacando-se

da arbitrariedade federal. Os novos governadores eram

o PRP, aliado do poder e disposto a realizar qualquer
ação

escolhidos, em grande parte, do grupo de tenentes que havia

que garantisse novamente o controle da política
nacional.

articulado o projeto da Revolução de 1930. O Legislativo

A indisposição de São Paulo com Vargas manifestou-se também foi atingido pelas novas determinações, sendo

ainda nos primeiros meses do Governo Provisório,
quando

fechadas todas as Câmaras de Vereadores e dissolvidas todas

foi escolhido um interventor federal para o estado.

as Assembleias Legislativas, inclusive a Federal. Nota-se que

A escolha de João Alberto, tenente pernambucano, foi
tão

o Governo Provisório de Vargas atacou a ordem
liberal e o forte

desastrosa para a relação entre o Governo Federal e o
federalismo, predominantes durante a República
Oligárquica.

estado de São Paulo, que Vargas voltou atrás e
modificou

Quanto ao rumo econômico e social do país, o
Governo a nomeação do governador, repetindo a
substituição em

Provisório manteve a prática de valorização do café,
destruindo outras oportunidades, o que culminou na
escolha de um civil

parcela dos estoques reguladores. Até 1944, o governo
de paulista, Pedro de Toledo, em março de 1932, que
poderia

Vargas eliminou 78,2 milhões de sacas, chegando a
utilizar aplacar o ódio da Frente Única Paulista. Essa
nova força

o produto como combustível para ferrovias. A
fragilidade dos política fora criada em fevereiro de
1932 e representava a

cafeicultores, provocada pela crise, deixava para trás a sua união do PRP com o PD na luta contra Getúlio. É importante

gigantesca importância histórica e demonstrava a perda da lembrança de que o Partido Democrático havia apoiado Vargas

sua hegemonia político-econômica. Apesar da proteção ao e a Aliança Liberal nas eleições de 1930. A mudança de

setor cafeeiro, o governo buscou criar condições para que postura frente a Vargas pode ser explicada pela pressão

o país construísse um parque industrial mais autônomo e dos cafeicultores paulistas, ainda dotados de grande força

forte. A aproximação do proletariado urbano ficou por conta política, e pelos traços autoritários do Governo Vargas, o que

da elaboração de uma legislação trabalhista que garantia contradizia a ideologia liberal do PD.

76 Coleção Estudo

Era Vargas

GOVERNO CONSTITUCIONAL



(1934-1

Logo após o fim da Revolução Constitucionalista de 1932, o governo convocou eleições para a escolha da

Assembleia Nacional Constituinte. Composta de acordo com

o Código Eleitoral, a Assembleia contou com uma novidade:

a presença dos deputados classistas, representantes dos setores sindicalistas e das organizações patronais.

Esses deputados cumpririam o papel de defesa do interesse

reprodução de seus grupos na nova legislação brasileira. R

Cartaz estimulando a doação de bens para a organização militar

paulista contra o Governo Vargas.

A mudança do governador paulista não foi suficiente para

eliminar o ímpeto opositor do estado. Vários movimentos

eclodiam contra o novo Governo Federal durante o primeiro

semestre de 1932. A bandeira reivindicatória ficava

por conta da ausência de uma Constituição, visto que

Getúlio havia anulado a Carta de 1891. A morte de quatro

estudantes em manifestações contra o governo fez acelerar

o levante contra as forças federais, originando o movimento *Participação feminina no processo eleitoral de 1934*

MMDC, sigla que designava o nome dos quatro jovens

Após oito meses de trabalho, a Constituição de 1934

assassinados (Miragaia, Martins, Dráusio e Camargo).

ficou pronta. A nova Carta, a terceira brasileira e a segunda

republicana, confirmava muitas das conquistas obtidas



durante o Governo Provisório, como o voto feminino e
o voto **HISTÓRIA**



secreto. Reconhecia, também, os sindicatos e as
associações.

No artigo 121 da Constituição, confirmavam-se os
direitos

trabalhistas, como garantia do salário mínimo, férias
anuais
remuneradas, limite de oito horas de trabalho diário,
proibição
do trabalho a menores de 14 anos, descanso semanal e
indenização ao trabalhador dispensado sem justa
causa.

As minas e quedas-d'água foram nacionalizadas, de
acordo
com o perfil político que o presidente Vargas
defenderia
no decorrer dos anos. Tal perfil dizia respeito à
articulação
progressiva entre a iniciativa privada e a orientação
econômica estatal, uma constante na política
varguista.

eprodução No dia seguinte à promulgação, Getúlio Vargas
foi eleito eprodução R R presidente pelo voto indireto,
conforme determinações

Movimento MMDC: São Paulo busca retomar a hegemonia.

transitórias, visto que a lei estipulava o sistema
eleitoral

direto para presidente para as eleições de 1938.

Em 9 de julho de 1932, a Revolução
Constitucionalista

de São Paulo eclodia. Desejosos de retomar o controle do O Governo Constitucional de Vargas foi marcado por

país, os paulistas imaginavam que teriam o apoio de outros uma enorme influência do cenário político internacional,

estados, fato não concretizado. Contando apenas com o uma vez que a Europa passava por uma divisão política que

culminaria na Segunda Guerra Mundial. Enquanto alguns

apoio de parte do Mato Grosso, o estado de São Paulo

países simpatizavam com regimes de extrema-direita, enfrentou as tropas governamentais que não aderiram

como a Itália fascista de Benito Mussolini e a Alemanha

ao protesto. A mobilização de aproximadamente 100 000 nazista de Adolf Hitler, a URSS implantava um sistema

soldados deixou clara a dimensão da guerra civil ocorrida político de esquerda, ainda que totalitário, conforme

no país. A Revolução, após cerca de três meses de luta, o distorcido projeto socialista de Stálin. foi fracassada, porém, a fim de reduzir a oposição de

O reflexo das opções europeias foi percebido na formação

São Paulo, fundamental para a governabilidade do país,

de duas organizações políticas no Brasil: **Aliança Nacional**

o governo de Vargas confirmou o pleito para a escolha da

Libertadora e Ação Integralista Brasileira, os primeiros

Assembleia Constituinte, que criaria a nova Constituição grupos a mobilizar parcelas significativas da sociedade

brasileira. O regime caminhava para a legalidade. brasileira. O primeiro, conhecido como ANL, fundado em 1935,

Editora Bernoulli 77

Frente B Módulo 19

representava os interesses antifascistas do país, alcançando Apesar de não se comprometer diretamente com nenhum

inúmeras lideranças de esquerda, com destaque para os dos dois grupos, o Governo Vargas revelava-se mais

membros do Partido Comunista Brasileiro. O grupo era simpático às determinações de direita no país, sendo menos

liderado por Luiz Carlos Prestes, famoso pela ostensiva luta tolerante ao grupo da ANL. Para definir tal inclinação do

no Movimento Tenentista. Tocado pelos preceitos marxistas Governo Vargas ao regime de extrema-direita, utiliza-se o

após o fim da Coluna, o Cavaleiro da Esperança, como ficou termo fascistoide, por não se referir à absorção literal da

conhecido, procurou utilizar a Aliança para difundir os ideais ideologia fascista. Como consequência, a ANL foi fechada,

socialistas no país. Entre as propostas do grupo, destacam-se em novembro de 1935, a pedido de Filinto Müller, chefe

a luta pela reforma agrária, a nacionalização de empresas de polícia e atuante no regime, que acreditava na ameaça

estrangeiras e o não pagamento da dívida externa. A ANL era institucional dos aliancistas seguidores de Prestes.

composta, em sua maioria, de socialistas, contando também O fechamento da ANL teve como resultado uma

com a participação de liberais antifascistas simpáticos articulação dos setores militares ligados ao movimento,

a medidas populares. que promoveram uma

malsucedida reação, ainda em

novembro de 1935. Chamado pejorativamente pelo

Contrária aos princípios da ANL, a Ação Integralista Brasileira

Governo Varguista de **Intentona Comunista**, o
levante

possuía traços ou inspirações fascistas. Chefiado por Plínio

ocorreu nas cidades do Rio de Janeiro, Recife e Natal,

Salgado (que já havia sido fundador de uma associação de

sendo prontamente massacrado pelas tropas do
governo,

estudos políticos, na qual congregava intelectuais simpáticos

que se aproveitaram do episódio para prender
jornalistas,

ao fascismo), representante do Modernismo dos anos 1920,

sindicalistas, operários, artistas, políticos e todo tipo

o Movimento da AIB se espelhava no regime de Mussolini

de adversário do regime que ameaçasse as pretensões na Itália, realizando apresentações públicas e movimentos

centralizadoras do Governo Vargas, destacando-se de massa que representavam o ideal de extrema-direita.

Luiz Carlos Prestes, preso em março de 1936. O regime

Uniformizados, os integralistas utilizavam a letra grega

começava a se fechar.

“Σ” (sigma) como símbolo do grupo. Essa letra corresponde

ao “S” e pode ser entendida como soma. Segundo o grupo, O perigo socialista da Intentona Comunista também foi

é usada para indicar a soma dos finitamente pequenos e capitalizado por Getúlio Vargas, através da construção da

também era a letra com a qual os primeiros cristãos da ideia de uma “ameaça comunista”. Foi nesse cenário que se

Grécia indicavam o nome de Cristo (Soteros). Os integralistas deu início à campanha eleitoral para o cargo de presidente.

utilizavam o cumprimento “Anauê”, palavra do vocábulo tupi São Paulo, através do Partido Constitucionalista, lançou

que servia de saudação e grito dos indígenas,
apresentando o nome de Armando de Salles Oliveira,
que disputaria as

eleições contra o escritor José Américo de Almeida,
apoiado

um conteúdo afetivo que significa “Você é meu
irmão”.

pelo presidente. Uma outra opção eleitoral ficava por
conta

Por meio de tais símbolos, os membros da AIB
ecoavam o

dos integralistas, que lançaram sua principal
liderança,

ideário fascista de priorizar a coletividade em
detrimento da

Plínio
Salgado.

afirmação da individualidade como estratégia
fundamental

de controle. Defendiam o Estado fortemente
centralizado, Apesar das candidaturas existentes, era
nítida a

o combate ao comunismo, o fim dos partidos políticos,
possível ação golpista do presidente Vargas, cada vez

o nacionalismo exacerbado e tinham como lema
“Deus, mais centralizador. Faltava apenas um
catalisador para o

Pátria e Família”. golpe, que acabou sendo produzido pelos integralistas,

baseando-se numa criação do capitão Olímpio Mourão



Filho. Em setembro de 1937, a Imprensa Nacional divulgava a descoberta de um projeto comunista, posteriormente identificado como falso, conhecido como Plano Cohen, que visava a instaurar um regime de esquerda no país. Em 10 de novembro de 1937, o presidente cancelou as eleições, utilizando como pretexto a ameaça que recaía sobre o país, e instaurou um regime ditatorial que duraria até 1945.

O ESTADO NOVO (1937-1945)

O governo ditatorial de 1937 começou com a imposição

de uma nova Constituição. Apelidada pejorativamente de Polaca, em virtude de sua semelhança com a Carta

Crianças com a vestimenta integralista, demonstrando a força fascista que vigorava na Polônia, a Constituição de 1937 foi

mobilizatória do movimento. outorgada em 10 de novembro e contava com 187 artigos.

78 Coleção Estudo

Era Vargas

Seu objetivo era gerar um ambiente político de legalidade Durante o Estado Novo, foi criado o Departamento

no universo ditatorial vigente. A nova Constituição sofreu Administrativo do Serviço Público (**DASP**), órgão

várias transformações no decorrer dos sete anos do Governo diretamente subordinado ao presidente e que serviria

Vargas. Apresentava como característica a centralização para aprofundar a reforma da administração com o intento

de poder nas mãos do Executivo, que se sobrepunha ao de organizar e racionalizar o serviço público. O DASP

Legislativo, podendo o presidente lançar decretos com força de lei como atribuições a apresentação e a fiscalização

lei. Garantia os direitos individuais de liberdade e segurança, do orçamento público federal. porém cabia ao Estado o controle da censura e a possibilidade

de fechar entidades e autorizar prisões em nome da ordem.

Submetia os sindicatos ao governo, criando a figura do “sindicalista pelego”, ou seja, aquele que mediava as relações

entre governo e classe trabalhadora, evitando choques com

qualquer uma das esferas, principalmente a governamental.

Além disso, a Carta de 1937 também proibia o direito de greve.

O excessivo poder obtido por Vargas representou, na prática,

a eliminação das referências democráticas do país,

T T T T T T T T T T T T T T T A A A A A A A A
A A D D D D D D D D D D D D D D O O O O O O O
O O O O O S S S S S S S S S S S S U U U U U
U U U U U U N N N N N N N N N N N I I I I I
I I I I D D D D D D D D D D D O O O O O O O S S
S S S S S S S S S S

D O D O D O D O D O D O D D O D O D O O O

B B B B B B B B R R R R R R R
R R R R A A A A A A A A A A
A A A A A A A S S S S S S S
S S S S S S S I I I I I I I I L
L L L L L L L L L L L L L L L
L L HISTÓRIA

*Presidente Getúlio
Vargas e o culto à sua imagem*

Os abusos políticos persistiram, como já vinham ocorrendo no final do Governo Constitucional. Como

■ exemplo, basta citar a criação da Delegacia de Ordem

■ Política e Social (DOPS), utilizada como instrumento

■ de perseguição aos inimigos do regime, o que criou um

■ clima repressivo no país. Essa repressão não poupou

o nem os antigos aliados, como os membros da AIB que,

o no período, constituíam o único grupo político que ainda

se mantinha na legalidade, mas que viram sua
organização

Constituição de 1937 – A institucionalização do autoritarismo ser fechada a mando de Getúlio, em dezembro de

1937. A retaliação aos abusos contra os integralistas foi

O livre espaço da imprensa também foi afetado pelo

sentida pelo governo através da chamada **Intentona**

Estado Novo por meio do **DIP** (Departamento de

Imprensa e



Integralista, quando os seguidores de Plínio Salgado



Propaganda), que serviu como órgão regulador do setor, sendo



tomaram de assalto o Palácio da Guanabara, residência



também utilizado para divulgar as realizações do governo.



do presidente, em 11 de maio de 1938. A reação das



Como instrumento desse projeto, foi criada a “Hora do Brasil”,



programa divulgado pelo rádio no final do dia, em rede tropas do governo encerrou o movimento, levando à prisão



nacional, e que buscava ilustrar os progressos da Era Vargas. e à morte centenas de integralistas. Plínio Salgado,



O novo órgão também serviu para reconstruir, via censura principal liderança do levante, depois de preso, foi exilado



e produção cultural, a ideia do brasileiro ideal, divulgando em Portugal, retornando ao Brasil apenas com o fim do



a necessidade de se ter um cidadão ordeiro, pacífico e Estado Novo. O combate à AIB demonstrou o caráter



trabalhador, reforçando o trabalhismo de Vargas. O culto a despótico e centralizador de Vargas. Com a implementação



Getúlio também foi um projeto articulado pelo DIP, utilizando do Estado Novo, Getúlio acabava de vez com o federalismo



os encontros de trabalhadores em estádios e os

espaços oligárquico de outrora, consolidava seu novo modelo de

escolares para divulgar uma imagem perfeita e carismática Estado, centralizado e protagonista do desenvolvimento

do presidente, mediante a consolidação de sua figura como econômico, e criava espaço para a sedimentação de seu

líder da nação e protetor das camadas sociais populares. modelo modernizante.

Editora Bernoulli 79





Frente B Módulo 19

POLÍTICA TRABALHISTA E da Usina de Volta Redonda, essencial para o projeto de desenvolvimento industrial do país. A vantagem obtida pelos

ECONOMIA DURANTE O ESTADO

beligerantes foi o direito de usufruto de uma base militar na cidade de Natal, estratégica para o controle da navegação

NOVO no Oceano Atlântico e para o controle da Guerra na África.

O Brasil também colaborou com a venda de recursos minerais

O governo de Vargas continuou, durante o Estado Novo, e de borracha, fundamentais para abastecer a indústria dos

a exercer uma considerável influência sobre o núcleo do países em guerra. movimento operário brasileiro através do controle dos

A reação alemã veio em 1942, com vários ataques a navios

sindicatos. Além da lei de 1940 que regulava a aplicação

brasileiros na costa do país. O Governo Vargas não resistiu

do salário mínimo, o governo lançou a **Consolidação**

às pressões externa e interna e decretou guerra ao
Eixo,

das Leis Trabalhistas (CLT), em 1943, que
incorporava

enviando tropas para o confronto em 1944,
engrossando as

as conquistas do operariado durante toda a Era
Vargas.

forças aliadas com um contingente de 25 mil soldados
da

As concessões trabalhistas também foram
fundamentais

FEB – Força Expedicionária Brasileira. Após alguns
meses,

para a criação da imagem de um líder preocupado
com as

o Exército brasileiro voltaria para casa em clima de
vitória.

questões sociais. Deve-se ressaltar que Vargas utilizou
todos

os meios à sua disposição para aparentar que as
conquistas



do operariado eram concessões suas.

No âmbito econômico, o governo buscou desenvolver uma

política industrial nacionalista. A tentativa de romper com a

excessiva dependência brasileira dos produtos importados

fez com que Getúlio realizasse uma reformulação do frágil

parque industrial brasileiro, investindo nas chamadas indústrias de base. Exemplifica esse esforço a criação de grandes empresas estratégicas como a Companhia Siderúrgica de Volta Redonda (1941), a Companhia Vale do

Rio Doce (1942), a Fábrica Nacional de Motores (1943) e a

Companhia Nacional de Álcalis (1943). O estímulo da Segunda

Guerra Mundial, por meio da indústria de substituição e do

fluxo de capital proveniente das exportações, foi fundamental

para o sucesso do projeto varguista. Pode-se afirmar que o *Acampamento da FEB na Itália: o Brasil vai à Guerra* modelo varguista, dotado de um caráter economicamente

interventor, representou uma resposta à crise do liberalismo **O FIM DO ESTADO NOVO** econômico dos anos 1930 e 1940.

Apesar da excessiva propaganda, o regime do Estado Novo

POLÍTICA EXTERNA não era uma unanimidade. A existência de opositores detidos nos cárceres do governo era um indício desse cenário.

No decorrer da década de 1940, algumas manifestações

O principal episódio externo ocorrido durante o Estado

contrárias ao regime voltaram a surgir. O destaque ficou

Novo foi a Segunda Guerra Mundial. A postura inicial do

por conta do chamado Manifesto dos Mineiros, divulgado

Governo brasileiro foi a da neutralidade no processo de

em 1943, que representava a oposição da OAB e de setores

polarização mundial entre os Aliados, liderados pelos EUA,

liberais de Minas Gerais à ditadura de Getúlio Vargas. Entre

e as forças do Eixo, chefiadas pela Alemanha de Hitler.

os participantes, encontravam-se políticos como Pedro Vargas visava à redução das pressões internas, já que seu

Aleixo e o ex-presidente Artur Bernardes. Incluem-se governo contava com setores americanófilos e germanófilos,

na lista das ações de resistência ao Estado Novo a notória

e externas, oriundas de uma opção de guerra, ao mesmo

postura de defesa democrática no Primeiro Congresso
tempo que tentava evitar o confronto com alguma
potência

Nacional dos Escritores, em janeiro de 1945, e os
protestos
que poderia assumir o papel de aliada a médio e curto
prazo.

da União Nacional dos Estudantes (UNE), agremiação

Com o passar dos meses, os rumos da Guerra e a
fundada em 1937 como força estudantil vinculada
aos

pressão norte-americana levaram o presidente a
apoiar, interesses do Estado Novo, mas que em 1945
se voltava

de maneira velada, os Aliados, mesmo que,
ideologicamente, contra a ditadura de Vargas, apesar
de o presidente tê-la

se encontrasse mais próximo do Eixo. O apoio foi
reconhecido como entidade representativa dos
universitários

compensado pelo financiamento dos EUA na
construção brasileiros através do Decreto-lei nº 4 080
de 1942.

Novas eleições para a Presidência foram convocadas



e os partidos lançaram seus candidatos. Parecia que
o continuísmo varguista chegava ao fim. Sensação
ilusória

e curta, pois a sociedade brasileira viu surgir o
“Movimento

Queremista”. Incentivado pelo PTB e pelo PCB, o
chamado

Queremismo lutava pela possibilidade da permanência
de Getúlio no poder no novo universo democrático
que

estava sendo constituído, ao menos até a elaboração

da
nova
Constituição

O Queremismo era um movimento social externo ao jogo eleitoral, o que explica a diversidade de alianças

Primeiro Congresso Nacional dos Escritores que poderiam ser realizadas. A aproximação do PCB

ao PTB explica-se por conta da recente anistia do líder

A pressão contra Getúlio ficou mais intensa após a opção

do partido, Luiz Carlos Prestes, que desde então apoiava

pela participação na Segunda Guerra Mundial ao lado dos

o Governo Vargas, sobretudo em virtude das orientações

Aliados. Não era possível sustentar um governo ditatorial

do Partido Comunista Soviético e da luta empreendida enquanto o mundo era varrido pela onda liberal. Percebendo

a contradição e seus efeitos no Pós-Guerra, o governo deu contra as forças nazifascistas. Havia também uma

início a mudanças que retomavam o ambiente democrático atmosfera de destacada mobilização social sem, contudo,

no país. Em 28 de fevereiro de 1945, Vargas lançou

uma ter havido repressão oriunda do poder vigente.
PCB e PTB

reforma constitucional que garantia a reabertura dos partidos aliaram-se, nesse período, sem que perdessem suas

políticos. Destacam-se os seguintes partidos:
identidades partidárias, tendo em vista os interesses

imediatos de seus líderes.

- PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) – Composto de grupos ligados aos sindicatos, o PTB era um partido Temendo a manutenção de uma estrutura governamental

pró-Vargas, sendo utilizado como instrumento ditatorial, os militares, fortalecidos socialmente com **HISTÓRIA** a bem-sucedida campanha na Segunda Guerra, exigiram político de manifestação das massas trabalhadoras,

principalmente urbanas. O desenvolvimento industrial o fim do governo de Vargas, ao cercarem a sede do

sob uma base nacionalista era aspecto central nos Governo Federal. Vargas foi afastado do poder após 15

projetos do PTB. anos de governo, assumindo provisoriamente, como chefe

do Executivo, o presidente do Supremo Tribunal Federal,

- PSD (Partido Social Democrático) – Partido favorável José Linhares. Porém, o papel de Getúlio Vargas no novo

a Vargas, porém com uma composição mais regime ainda seria marcante, como no caso da vitória do conservadora. Em seu programa, defendia a general Eurico Gaspar Dutra nas eleições de dezembro de legislação trabalhista e a intervenção do Estado na 1945, em que o pleito só foi decidido a favor do militar economia. Abrigava aqueles que foram beneficiados quando Vargas passou a apoiá-lo. O regime populista durante o Estado Novo, como empresários e coronéis brasileiro já estava dando seus primeiros passos. do interior.



- UDN (União Democrática Nacional) – Movimento com

forte apelo liberal que apoiava incondicionalmente

os EUA no contexto da Guerra Fria e que buscava centralizar a oposição a Getúlio Vargas através de

um discurso moralista radical. A UDN contava com

os setores da sociedade que ficaram afastados do poder durante o Estado Novo.

- PCB (Partido Comunista Brasileiro) – Tendo como

principal liderança Luiz Carlos Prestes, anistiado em

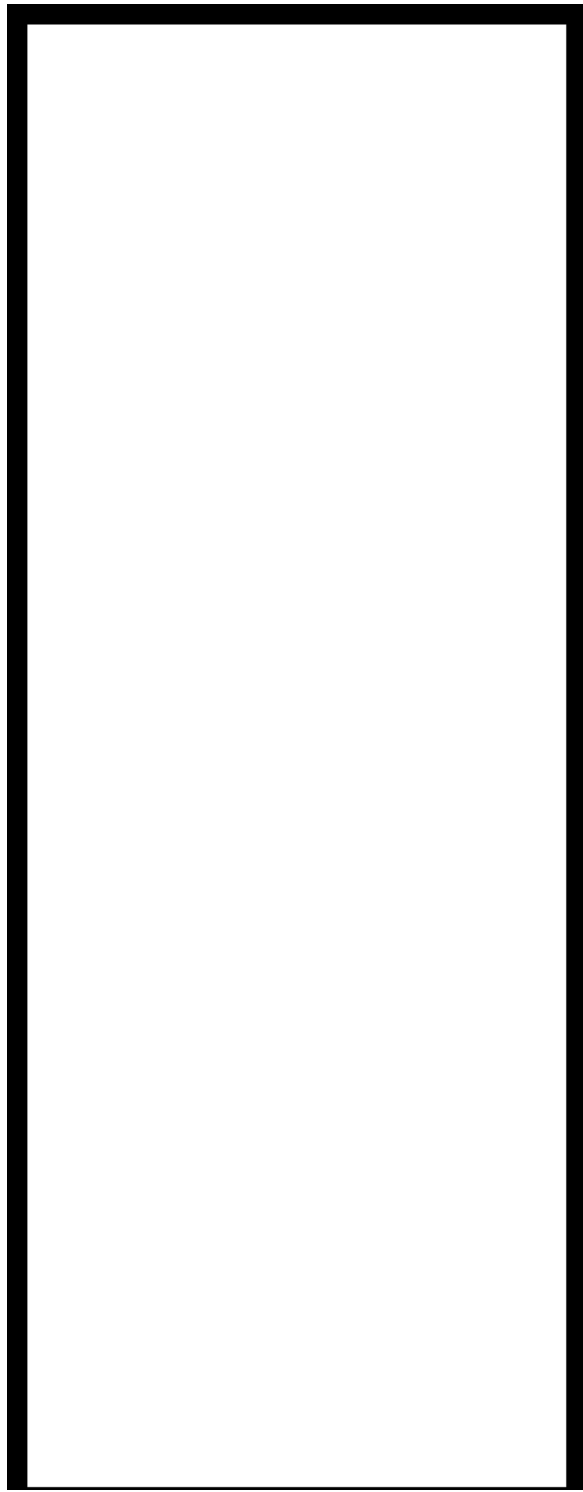
abril de 1945, o novo partido comandava as ações

políticas de esquerda no país, enquanto esteve em funcionamento, já que foi fechado novamente

em 1948, no início da Guerra Fria. *Movimento Queremista – A força do varguismo explicitada*

Editora Bernoulli 81

Frente B Módulo 19



LEITURA COMPLEMENTAR

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Texto I 01. (UFMG) No imediato pós-1930, à medida que posições

intervencionistas e centralizadoras do Estado iam sendo implantadas, crescia a insatisfação dos setores

MAIS UM NAVIO BRASILEIRO oligárquicos com o Governo Provisório de Vargas,

AFUNDADO PELOS ALEMÃES inclusive dos “oligarcas dissidentes”, que haviam

integrado a Aliança Liberal. Os tenentes, por sua vez,

O “Bagé”, em viagem para o Rio, foi torpedeado ao largo mostravam-se temerosos com a força das oligarquias

da costa de Sergipe locais, principalmente daquelas que, apesar de terem

RIO, 7 – URGENTE – A Agência Nacional acaba de distribuir participado da Aliança Liberal, não haviam aderido ao

a seguinte nota: O “Bagé”, navio misto do Lóide Brasileiro, espírito da revolução.

foi torpedeado às 21 horas do dia 31 de julho último quando É **INCORRETO** afirmar que, para fazer frente às

navegava a 40 milhas da costa ao sul de Aracaju com investidas das oligarquias civis no imediato pós-1930,

destino ao Rio. O “Bagé”, ex-“Sierra Nevada”, alemão que o Movimento Tenentista

fôra incorporado ao Lóide em 1917, media 133 metros e A) propôs, visando ao fortalecimento do governo de

85 centímetros de comprimento, 17,7 metros de boca e

Vargas, entre outras medidas, a instituição de

10,69 de pontal. Sua tonelagem bruta era de 8 235 toneladas,

sendo a líquida de 4 969. A construção desse navio, que era
conselhos técnicos, a nacionalização de várias

movido a carvão, data de 1912. Antes da guerra, fazia tráfego
atividades econômicas e a implantação das leis

entre Santos e Hamburgo. Com a supressão dessa linha, trabalhistas.

passou a fazer a da costa. A última viagem feita pelo “Bagé” B)
criou, em 1931, o Clube 3 de Outubro, entidade

à Europa, Lisboa, teve como objetivo conduzir os diplomatas
responsável por fortes críticas ao federalismo

do “Eixo” que deixavam o país para serem trocados pelos
oligárquico e pela defesa de um governo central forte,

brasileiros. Ao ser atacado, transportava o “Bagé” grande bem como
da intervenção do Estado na economia e

carregamento de borracha, couros, fibras, castanha, algodão, da
representação corporativa.

etc. Deixou esse navio o Rio no dia onze de abril. A linha que C) se
aliou, na sua luta a favor do Governo Provisório,

fazia ao desaparecer tinha por extremos Belém e Santos, com os
oficiais de alta patente do Exército Nacional,

passando em Fortaleza, Recife, Bahia e Rio de Janeiro. os únicos
capazes de garantir a posição destacada

dos tenentes no poder.

Atingido por um único torpedo D) defendeu
a criação da Legião Revolucionária,

RIO, 7 – URGENTE – O navio do Lóide Brasileiro “Bagé”, uma
organização nacional que unisse as forças

cujos torpedeamento por um submarino nazista se divulgou

verdadeiramente revolucionárias, apoiando o Governo

hoje, foi atacado e atingido por um único torpedo à altura Provisório e garantindo a adoção das medidas por ele

de Rio Real, distante trinta milhas da costa sergipana às propostas.

21 horas, presumivelmente. Segundo as declarações

02. (UFSJ-MG-2011) Analise as ilustrações a seguir.

telegráficas, a tripulação se compunha de 108 homens e levava

30 passageiros. O comandante Arthur Guimarães continua



desaparecido, presumindo-se tenha ficado preso dentro da cabine do rádio-telegrafista quando ali foi determinar irradiação de um supremo SOS.

FOLHA DA MANHÃ, 08 ago. 1943. Disponível em:

08ago1943.htm > . Acesso em: 15 abr. 2011.

Texto II VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. *História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 1991.

As imagens reunidas anteriormente retratam uma das

Manifesto dos Mineiros (1943)

estratégias do Estado Novo, pela qual o Departamento

[...] Se lutamos contra o fascismo, ao lado das Nações Unidas, de Imprensa e Propaganda (DIP) procurava

para que a liberdade e a democracia sejam restituídas a todos A) chamar os trabalhadores à participação política para

os povos, certamente não pedimos demais reclamando para enfrentar as dificuldades no campo do trabalho, da

nós mesmos os direitos e as garantias que as caracterizam. saúde e da educação.

A base moral do fascismo assenta sobre a separação entre os

governantes e os governados, ao passo que a base moral e B) exaltar a figura do presidente Vargas e construir a

cristã da democracia reside na mútua e confiante aproximação ideia de que, pelo trabalho, a educação e a disciplina

dos filhos de uma mesma pátria e na conseqüente reciprocidade constroem a nação.

da prática alternada do poder e da obediência por parte de C) exaltar o autoritarismo e o controle dos indivíduos

todos, indistintamente. [...] pelos patrões no trabalho, pelos mestres na escola e

Disponível em:

anthistbr/estadonovo/mineiros_1943.htm > . D) chamar a população para audiências públicas que

Acesso em: 15 abr. 2011. preparavam a Assembleia Constituinte estado-novista

recém-
eleita.

03. (UERJ-2008) EXERCÍCIOS PROPOSTOS



01. (UFMG-2010) Leia estes versos:

Mataram-nos à traição quando dormiam,

E foram companheiros que os mataram

Não foi a guerra, foi o crime que os matou

Dormiam no quartel, de madrugada,

*Mas a seu lado,
Em sinistra vigília,
Companheiros sem alma conspiravam,
Sem alma porque a tinham vendido
Ao estrangeiro de vestes vermelhas....
Eram os filhos malditos de Caim.*
MAUL, Carlos. “Toque de Silêncio”.

É **CORRETO** afirmar que, nesses versos, o autor faz

Uma das ações do governo brasileiro, relacionada à sua referência participação na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), A) à Insurreição de novembro de 1935.

que pode ser percebida no cartaz da época, foi B) à Revolução Constitucionalista de 1932.

A) liberalização comercial. C) à Revolução de Outubro de 1930.

B) aproximação com os Aliados. D) ao Golpe civil-militar de 1964.

C) privatização da indústria bélica.

D) promulgação de leis trabalhistas. **02.** (CEFET-MG–2010) Analise a tabela a seguir, que traz

informações sobre o período da Era Vargas:

04. (UFPI–2007) Comparando a Constituição Brasileira de

Importações brasileiras por país **HISTÓRIA** 1934 e a de 1937, é **CORRETO** afirmar que ambas **exportador, em percentuais**

A) determinaram a suspensão de liberdades civis. **1934 1938**

B) deram ao presidente o poder de governar através de Estados Unidos 24 24

C) apresentavam formalmente a definição de um regime democrático. Alemanha 14 25

D) mantiveram a República Federativa, estabelecida na Outros 45 41

Constituição de 1891. Total 100 100

E) inspiraram-se na Constituição de Weimar, república CAMPOS, André Luiz Vieira. *Políticas internacionais de saúde*

alemã que antecedeu o nazismo. *na Era Vargas: o Serviço Especial de Saúde Pública,*

1942-1960. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 38.

05. (Mackenzie-SP) Sobre o Estado Novo, implantado por Considerando-se a política de comércio exterior nesse

Vargas em 1937, é **INCORRETO** afirmar que período e as informações obtidas na tabela, é **CORRETO**

A) o nacionalismo econômico e o intervencionismo afirmar que o estatal foram traços marcantes desse período A) comércio exterior do Brasil estava imune aos conflitos

da Era Vargas. políticos internacionais que caracterizavam o período.

B) a forte centralização política mantinha, por meio B) projeto de construção do Estado pautou-se pelo

do DIP e do DOPS, o controle da opinião pública incremento do mercado interno em detrimento das

e a repressão aos inimigos do regime. importações.

C) a CLT representou uma conquista nas relações C) início da ditadura varguista demonstra que as

entre o capital e o trabalho, embora a manipulação aproximações do governo com o regime nazista eram

e o paternalismo do governo impedissem um ideológicas e comerciais.

sindicalismo livre. D) período de prosperidade europeia da Belle Époque

D) o regime tinha, entre suas bases de sustentação, provocou o alto índice de comercialização com o

as Forças Armadas e a burocracia estatal. mercado brasileiro.

E) o liberalismo econômico e a neutralidade brasileira, E) incentivo na criação das Companhias Vale do Rio Doce

durante a Segunda Guerra Mundial, consolidaram e Siderúrgica Nacional foi decisivo para a boa relação

o Governo Vargas após o conflito. comercial com os EUA.

Editora Bernoulli 83

Frente B Módulo 19

03. (FGV-SP-2010) *A revolta paulista, chamada Revolução A charge relaciona-se ao*

Constitucionalista, durou três meses e foi a mais A) final do Estado Novo e às ações políticas do Partido

importante guerra civil brasileira do século XX [...] Comunista de Luiz Carlos Prestes, dos integralistas e

Sua causa era praticamente inatacável: a restauração da dos Movimentos Tenentistas.

legalidade, do governo constitucional. Mas seu espírito B) último governo de Vargas e aos movimentos

era conservador: buscava-se parar o carro das reformas, insurrecionais como o Levante dos 18 do Forte de

deter o Tenentismo, restabelecer o controle do Governo Copacabana, a Coluna Prestes e o Putsch integralista.

Federal pelos estados. C) Governo Provisório de Vargas, quando ocorreram as

CARVALHO, J. M. de. *Cidadania no Brasil*: Intentonas Comunista e Integralista, representadas,

o longo caminho. Rio de Janeiro: respectivamente, pelas figuras de Luiz Carlos Prestes

e
Plínio
Salgad

Civilização Brasileira. p. 100.

D) Governo Constitucional de Vargas, momento

A respeito da situação política brasileira no início da que coincide com a Segunda Guerra Mundial, e

década de 1930, é **CORRETO** afirmar: movimentos militares, como a República do Galeão

e o Levante de Aragarças.

A) A maior parte da oligarquia paulista havia aderido E) Governo Provisório e ao Constitucional de Getúlio

à revolução dirigida por Getúlio Vargas, ansiando Vargas, quando ocorreram a Ação Integralista,

por uma modernização no país que envolvesse uma a Revolução Constitucionalista, a Intentona Comunista

reforma eleitoral, a centralização política federal e o e o Plano Cohen. reconhecimento dos direitos trabalhistas.

05. (FGV-SP-2007) Em muitos aspectos, a Era Vargas

B) Apesar de derrotada militarmente, a revolta acabou

levando à convocação de uma Assembleia Nacional à Primeira República (1889-1930), pois (1930-1945) implementou mudanças no país em relação Constituinte

com novas regras eleitorais, como o

A) promoveu as bases da industrialização, ao voto secreto, que dificultava a ocorrência de fraudes, empreender uma política econômica intervencionista e e o direito de voto para as mulheres.

protecionista, além de orientar sua política externa na

C) A maior parte da oligarquia paulista acabou por busca de recursos para implantar empresas nacionais.

articular-se com Luiz Carlos Prestes, ex-dirigente da B) passou a tratar a questão social como “caso de

Coluna Prestes-Miguel Costa, que havia aderido ao polícia”, reprimindo as organizações da classe

comunismo e tornara-se a principal liderança política operária com o fechamento de jornais, associações

do Partido Comunista. e sindicatos, embora permitisse sua representação

no
Congre

D) Os paulistas defendiam um amplo programa C) estabeleceu um Estado federativo, conferindo aos

nacionalista e procuravam garantir o retorno da estados bastante autonomia ao permitir que contraíssem

normalidade democrática quebrada com o movimento empréstimos no exterior e estabelecessem impostos,

revolucionário de 1930, que representava os sem necessidade de consulta ao Governo Federal.

interesses dos setores oligárquicos dos diversos D) desenvolveu uma nova política de valorização do café,

estados da federação. por meio da compra e estocagem dos excedentes pelos

governos estaduais e por constantes desvalorizações

E) A Revolução Constitucionalista foi inicialmente uma cambiais para favorecer os exportadores.

revolta da oligarquia paulista e sofreu, posteriormente, E) autorizou a pluralidade sindical, porém os sindicatos

um processo de radicalização política que levaria ficaram atrelados ao Ministério do Trabalho, graças

à intensificação de greves e manifestações populares ao imposto de seus associados, e reuniam patrões e

em todo o país, em prol da democracia. empregados, à semelhança do corporativismo fascista.

04. (UFPEL-RS–2007) **06.** (UFPE) A Constituição promulgada em 16 de julho

de 1934 resultou de intensos debates que se

O período de 1931 a 1937 foi agitadoíssimo na política nacional: O período de 1931 a 1937 foi agitadoíssimo na política nacional: prolongaram por oito meses. Entre suas principais

levantes, violências, intencionas e conspirações proliferaram por levantes, violências, intencionas e conspirações proliferaram por inovações, **NÃO** se inclui(em)

todos os lados. todos os lados.

A) a legislação trabalhista, a nacionalização das minas



e
quedas
d'água



- B) o salário mínimo para os trabalhadores, os deputados classistas e o direito da União em monopolizar determinadas atividades econômicas.
- C) a criação das Justiças Eleitoral e do Trabalho.
- D) a inviolabilidade dos direitos à liberdade, à segurança e à propriedade dos cidadãos, como também a liberdade de consciência e de crença.
- E) o cerceamento de todas as garantias individuais e a
- SAMPAULO: 30 anos vistos a lápis. 1958.
proibição do direito de voto das mulheres.

84 Coleção Estudo

Era Vargas

07. (UFMG–2008) Leia estas duas letras de samba, Além do apresentado, esse departamento tinha ainda

comparando-as: como funções

Eu passo gingando A) centralizar a censura e popularizar a imagem

do

Provoco e desafio presidente Vargas.

Eu tenho orgulho B) controlar a ação dos sindicatos e estabelecer metas

De ser tão vadio. para a educação básica.

Sei que eles falam C) definir programas de assistência social e organizar a

Deste meu proceder Juventude Brasileira.

Eu vejo quem trabalha D) gerir o imposto sindical e garantir a autonomia e a

Andar no miserê. liberdade dos sindicatos.

“Lenço no pescoço” (1933), de Wilson Batista. E) reprimir os opositores do regime ditatorial e

Quem trabalha é que tem razão assessorar os interventores estaduais.

Eu digo e não tenho medo de errar

O bonde São Januário **09.** (UERJ)

Leva mais um operário: **Paulistas em guerra contra Vargas**

Sou eu que vou trabalhar.



*Antigamente eu não tinha juízo
Mas resolvi garantir meu futuro
Vejam vocês:
Sou feliz, vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
É, digo bem.*

“O bonde São Januário” (1940),
de Wilson Batista e Aaulfo Alves.

A partir dessa leitura comparativa e considerando-se

o período em que foram escritas, bem como outros

HISTÓRIA

conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar

que, nas duas letras, se torna evidente

A) o aumento do poder de compra dos salários no

período, com a garantia da estabilidade da moeda
pelo governo.

B) a liberdade criativa do artista popular, o que

possibilitava um debate aberto de temas polêmicos
da realidade nacional.

C) a adequação da produção musical urbana ao contexto

político, caracterizado pelo crescente intervencionismo
estatal.

D) o crescimento da capacidade de poupança, como JORNAL DO
SÉCULO, 26 nov. 2000.

consequência do poder de pressão de sindicatos

autônomos. Na década de 1930, para combater o governo

estabelecido por Getúlio Vargas, os paulistas pegaram

08. em armas. Os cartazes anteriores fazem parte da sua (FGV-SP-
2008) *Foi regulamentada a atividade dos*

jogadores estrangeiros no Brasil, não pelas entidades propaganda,
pedindo a colaboração da população no

do futebol e sim pelo DIP. De fato. Segundo a imprensa esforço de
guerra.

carioca, “os jogadores estrangeiros só poderão ingressar A Revolução de 1932 ocorre na seguinte conjuntura

no futebol brasileiro desde que tenham contrato firmado política nacional:

com um clube nacional, sendo o documento visado pelo

A) Aprovação do novo Código Eleitoral sem o voto

Departamento será perfeito, pois ele ficará de posse da secreto. consulado, no país de origem”. Assim, o controle pelo

2ª via do contrato, ao mesmo tempo, a do documento B) Perda da hegemonia política pela oligarquia paulista

de entrada em nosso país, exigido pela lei, o que provará em nível federal.

a situação legal do profissional. O que se depreende C) Intervenção do poder federal no governo de São Paulo

é que os profissionais estrangeiros continuarão a ser por meio da Política dos Governadores.

equiparados aos artistas contratados. Findo o prazo de

permanência, estipulado em contrato, são obrigados a D) Aliança entre o Partido Popular Progressista e

retornar aos seus países. produtores rurais intermediada por militares

A Gazeta, 03 dez. 1940.
tenentistas.

Editora Bernoulli 85

Frente B Módulo 19

10. (CEFET-MG–2011) Analise as imagens seguintes. **11.** (Fatec-SP–2008)



Cena da história em quadrinhos Zé Carioca, Rei do Carnaval.

ANAUÊ!, Rio de Janeiro, ago. 1935, ano I, n. 3, p. 51.

Foi a primeira história do Zé publicada pela Editora Abril.



Em 1942, os Estúdios Disney lançaram o filme *Alô, Amigos*, no qual duas aves domésticas se encontram: o Pato Donald e o papagaio Zé Carioca. Este, afável e hospitaleiro, leva o ilustre norte-americano a conhecer as maravilhas do Rio de Janeiro, como o samba, a cachaça e

o Pão de Açúcar. A criação de um personagem brasileiro por um estúdio americano fazia parte, naquele momento,

A) da política de boa vizinhança praticada pelos EUA, que viam a América do Sul como parte do círculo de segurança de suas fronteiras durante a Segunda

Guerra
Mundi

ANAUÊ!, abr. 1937, ano III, n. 14, p. 2.

B) do claro descaso dos norte-americanos com o Brasil,



ao criar um personagem malandro como forma de



desqualificar o povo brasileiro.

C) do medo que os norte-americanos tinham, porque o Brasil se tornava uma grande potência dentro da América do Sul e começava a suplantar o poderio econômico americano.

D) do projeto de expansão territorial norte-americana sobre o México, projeto esse que necessitava de apoio de outros países da América Latina, entre eles o Brasil.

E) da preocupação norte-americana com a entrada do Brasil na Segunda Guerra, ao lado da Alemanha ANAUÊ!, Rio de Janeiro, jul. 1937, ano III, n. 17, p. 49.

nazista, e com a implantação de bases navais alemãs

A revista *Anauê!* foi um importante meio de divulgação no porto de Santos.

dos princípios da Ação Integralista Brasileira. A respeito

desse movimento e das imagens anteriores, é **CORRETO**

SEÇÃO ENEM

afirmar que

A) difundiam a concepção das crianças como sujeitos

apolíticos, ausentando-os dos embates com

01. (Enem–1998) A figura de Getúlio Vargas, como os comunistas. personagem histórica, é bastante polêmica, devido

B) utilizavam de instrumentos simbólicos e persuasivos, à complexidade e à magnitude de suas ações como

fazendo da política um grande espetáculo imagético. presidente do Brasil durante um longo período de quinze

C) discutiam temas restritos às questões políticas, anos (1930-1945). Foram anos de grandes e importantes

marcando a disputa ideológica do período democrático mudanças para o país e para o mundo. Pode-se perceber

varguista. o destaque dado a Getúlio Vargas pelo simples fato de

D) estimularam um conteúdo racista, baseando-se este período ser conhecido no Brasil como a “Era Vargas”.

na recusa explícita da participação do negro Entretanto, Vargas não é visto de forma favorável por

no movimento político da AIB. todos. Se muitos o consideram como um fervoroso

E) legitimavam uma posição de inferioridade da mulher nacionalista, um progressista ativo e o “Pai dos Pobres”,

diante do domínio patriarcal, destacando-a como existem outros tantos que o definem como ditador

símbolo do partido. oportunista, um intervencionista e amigo das elites.

Era Vargas

Provavelmente você percebeu que as duas opiniões sobre **03.** (Enem–2009) *A partir de 1942 e estendendo-se até o*

Vargas são opostas, defendendo valores praticamente *final do Estado Novo, o ministro do Trabalho, Indústria e*

antagônicos. As diferentes interpretações do papel de uma *Comércio de Getúlio Vargas falou aos ouvintes da Rádio*

personalidade histórica podem ser explicadas conforme *Nacional semanalmente, por dez minutos, no programa*

uma das opções a seguir. Assinale-a. *“Hora do Brasil”. O objetivo declarado do governo era*

esclarecer os trabalhadores acerca das inovações na

A) Um dos grupos está totalmente errado, uma vez

legislação de proteção ao trabalho.

que a permanência no poder depende de ideias

coerentes e de uma política contínua. GOMES, A. C. *A invenção do trabalhismo.*

Rio de Janeiro: IUPERJ/Vértice. São Paulo:

B) O grupo que acusa Vargas de ser ditador está Revista dos Tribunais, 1988 (Adaptação).

totalmente errado. Ele nunca teve uma orientação

Os programas “Hora do Brasil” contribuíram para ideológica favorável aos regimes politicamente

fechados e só tomou medidas duras forçado pelas A) conscientizar os trabalhadores de que os direitos

circunstâncias. sociais foram conquistados por seu esforço, após anos de lutas sindicais.

C) Os dois grupos estão certos. Cada um mostra

Vargas da forma que serve melhor aos seus B) promover a autonomia dos grupos sociais, por meio

interesses, pois ele foi um governante apático e de uma linguagem simples e de fácil entendimento.

fraco – um verdadeiro marionete nas mãos das C) estimular os movimentos grevistas, que reivindicavam

elites da época. um aprofundamento dos direitos trabalhistas.

D) O grupo que defende Vargas como um autêntico D) consolidar a imagem de Vargas como um governante

nacionalista está totalmente enganado. Poucas protetor das massas. medidas nacionalizantes foram tomadas para

E) aumentar os grupos de discussão política dos

iludir os brasileiros, devido à política populista do

trabalhadores, estimulados pelas palavras do

varguismo, e ele fazia tudo para agradar aos grupos

ministro.

estrangeiros.

E) Os dois grupos estão errados, por assumirem **04.**

(Enem–2010) *De março de 1931 a fevereiro de 1940,*

HISTÓRIA características parciais, e às vezes conjunturais, foram decretadas mais de 150 leis novas de proteção

como sendo posturas definitivas e absolutas. *social e de regulamentação do trabalho em todos os seus*

setores. Todas elas têm sido simplesmente uma dívida

02. *do governo. Desde aí, o trabalhador brasileiro encontra (Enem–2009) O autor da Constituição de 1937, Francisco*

Campos, afirma no seu livro, O Estado Nacional, que o nos quadros gerais do regime o seu verdadeiro lugar.

eleitor seria apático; a democracia de partidos conduziria DANTAS, M. A força nacionalizadora do Estado Novo.

à desordem; a independência do Poder Judiciário acabaria Rio de Janeiro: OIP, 1942. *Apud* BERCITO,

em injustiça e ineficiência; e que apenas o Poder S. R. Nos tempos de Getúlio: da Revolução de 30

Executivo, centralizado em Getúlio Vargas, seria capaz de ao fim do Estado Novo. São Paulo: Atual, 1990.

dar racionalidade imparcial ao Estado, pois Vargas teria A adoção de novas políticas públicas e as mudanças

providencial intuição do bem e da verdade, além de ser jurídico-institucionais ocorridas no Brasil, com a ascensão

um gênio político. de Getúlio Vargas ao poder, evidenciam o papel histórico

CAMPOS. F. *O Estado Nacional.* de certas lideranças e a importância das lutas sociais na

Rio de Janeiro: José Olympio, conquista da cidadania. Desse processo, resultou a

1940 (Adaptação). A) criação do Ministério do Trabalho, Indústria e

Segundo as ideias de Francisco Campos, Comércio, que garantiu ao operariado autonomia para

o exercício de atividades sindicais.

A) o se le i to re s , p ol í ti co se j u í z e s se ri a m

mal-intencionados. B) legislação previdenciária, que proibiu migrantes de

ocuparem cargos de direção nos sindicatos.

B) o Governo Vargas seria um mal necessário,

mas transitório. C) criação da Justiça do Trabalho, para coibir ideologias

consideradas perturbadoras da “harmonia social”.

C) Vargas seria o homem adequado para implantar a

D) legislação trabalhista, que atendeu reivindicações
democracia de partidos.

dos operários, garantido-lhes vários direitos e formas

D) a Constituição de 1937 seria a preparação para uma de proteção.

futura democracia liberal.

E) decretação da Consolidação das Leis do Trabalho

E) Vargas seria o homem capaz de exercer o poder de (CLT), que impediu o controle estatal sobre as

modo inteligente e correto. atividades políticas da classe operária.

Editora Bernoulli 87

Frente B Módulo 19

05. (Enem–2010) *A solução militar da crise política gerada C) desafiar a Ação Integralista Brasileira, afastando o*

pela sucessão do presidente Washington Luís em perigo de uma guinada autoritária para o fascismo.

1929-1930 provoca profunda ruptura institucional no país. D) instituir a ditadura do Estado Novo, cancelando as

Deposto o presidente, o Governo Provisório (1930-1934) eleições de 1938 e reescrevendo a Constituição

precisa administrar as diferenças entre as correntes do país.

políticas integrantes da composição vitoriosa, herdeira

E) combater a Revolução Constitucionalista, evitando
da Aliança Liberal.

que os fazendeiros paulistas retomassem o poder

LEMOS, R. A Revolução Constitucionalista de 1932.

perdida
em
1930.

SILVA, R. M.; CACHAPUZ, P. B.; LAMARÃO, S. (Org.).

Getúlio Vargas e seu tempo. Rio de Janeiro: BNDES.

No contexto histórico da crise da Primeira República,

verifica-se uma divisão no Movimento Tenentista.

GABARITO

A atuação dos integrantes do movimento liderados por

Juarez Távora, os chamados “liberais” nos anos 1930,

Fixação

deve ser entendida como

- A) a aliança com os cafeicultores paulistas em defesa de 01. C
 novas eleições. 02. B
- B) o retorno aos quartéis diante da desilusão política 03. B
 com a Revolução de 1930. 04. D
- C) o compromisso político-institucional com o Governo 05. E

Provisório de Vargas. **Propostos**

- D) a adesão ao socialismo, reforçada pelo exemplo do
 ex-tenente Luiz Carlos Prestes. 01. A
- E) o apoio ao Governo Provisório em defesa da 02. C
 descentralização do poder político.

03.
B

06. 04. E (Enem–2010) *Os generais abaixo-assinados, de pleno acordo com o ministro da Guerra, declaram-se 05. A*
dispostos a promover uma ação enérgica junto ao 06. E
governo no sentido de contrapor medidas decisivas

07.
C

aos planos comunistas e seus pregadores e adeptos,

08.
A

independentemente da esfera social a que pertençam.

Assim procedem no exclusivo propósito de salvarem 09. B

o Brasil e suas instituições políticas e sociais da hecatombe 10. B
que se mostra prestes a explodir. 11. A

ATA de reunião no Ministério da Guerra, 28 set. 1937.

Seção Enem

BONAVIDES, P.; AMARA L, R. *Textos políticos da história do Brasil*, v. 5. Brasília: Senado Federal, 2002 (Adaptação).

01.
E

Levando em conta o contexto político-institucional dos

02.
E

anos 1930 no Brasil, pode-se considerar o texto como
uma tentativa de justificar a ação militar que iria 03. D

A) debelar a chamada Intentona Comunista, acabando 04. D

com a possibilidade da tomada do poder pelo PCB. 05. C

B) reprimir a Aliança Nacional Libertadora, fechando 06. D

todos os seus núcleos e prendendo os seus líderes.

88 Coleção Estudo **HISTÓRIA MÓDULO**
FRENTE Período Liberal-
democrático: 20 B carisma,
concessões e controle

político

GOVERNO EURICO GASPAR o

cenário da política nacional durante o Governo Dutra refletiu a bipolarização mundial gerada pela Guerra Fria.

DUTRA (1946-1950) Seguidor da cartilha capitalista norte-americana, o novo governo rompeu ligações diplomáticas com a URSS,

em 1947, e contrariou os princípios democráticos da
nova

Eleito pelo PSD e com o apoio do PTB, Eurico Gaspar Dutra

Constituição, fechando o PCB, em 1948, e deixando
claro

conseguiu uma fácil vitória após obter o apoio do
antigo

que o sistema político brasileiro ainda mantinha a sua
presidente Getúlio Vargas. O momento histórico foi
marcado

tradição de agir de modo arbitrário e ilegal. Reflexo
disso

pela tentativa de retorno à normalidade democrática,
foi o massacre de trabalhadores que apenas usufruíam

exigindo a convocação de uma Assembleia
Constituinte o direito constitucional de greve e a
interdição de mais de

que pudesse substituir a Carta de 1937, a qual
apresentava 150 sindicatos, ambas ações promovidas
pelo governo.

feições fascistas. Elaborada no primeiro ano de
mandato

do Governo Dutra, a Constituição de 1946 era
democrática A política econômica do Governo Dutra
seguiu a linha

e liberal, sendo orientada por projetos defendidos pela
liberal. A não intervenção do Estado na economia veio

Constituição de 1934. Entre as suas determinações,
acompanhada de uma abertura para as importações,

constava a divisão dos poderes, a liberdade de
expressão, o que prejudicou o fluxo da balança
comercial brasileira,

o pluripartidarismo e a manutenção de uma legislação
sempre negativa nos primeiros anos de seu governo.

trabalhista que garantia o direito de greve e mantinha
o As reservas econômicas garantidas pelo Governo
Vargas

no cenário da Segunda Guerra foram dissolvidas na
sindicato sob o controle do governo. A nova legislação

compra de bens de consumo importados, que
garantiam

eliminou a figura do deputado classista, retornando ao
o acesso à modernidade para a classe média urbana
em
sistema eleitoral, no qual a escolha do Legislativo era
processo de ascensão. O controle das importações só
veio
determinada apenas pelo sufrágio universal.

em 1947, quando seus efeitos na economia brasileira
já eram profundos. No mesmo ano, o governo lançava



o **Plano SALTE**, sigla dos setores para os quais
desejava um

maior desenvolvimento: Saúde, Alimentação,
Transporte e

Energia. O plano não solucionou as questões
econômicas

estruturais do Brasil, pois buscou apenas redirecionar
os gastos do governo para garantir investimentos em
tais

setores. Apesar das dificuldades, a economia brasileira
cresceu, em média, 7% ao ano, valor considerável
no contexto econômico mundial do Pós-Guerra.

Além da Guerra Fria, o quadro internacional durante o
governo do presidente Dutra foi marcado pelo
progresso na
integração dos Estados. Nesse cenário, destaca-se a
criação

das seguintes organizações:

● **ONU (Organização das Nações Unidas)** – Criada
no final da Segunda Guerra, substituindo a fracassada
Liga das Nações, a ONU, sob liderança das potências
vencedoras da 2ª Guerra Mundial, objetiva manter a
paz e a segurança internacionais, proteger os Direitos

“Ele disse: vote em Dutra”. Essa frase, amplamente difundida Humanos

e promover a cooperação internacional

na campanha presidencial de 1945, demonstra o apoio decisivo em assuntos econômicos, sociais, culturais e

que Dutra recebeu de Vargas. humanitários.

Editora Bernoulli 89

Frente B Módulo 20

● CEPAL (Comissão Econômica para América



Latina e Caribe) – Criada em 1948 pelo Conselho

Econômico e Social das Nações Unidas, com o objetivo de incentivar a cooperação econômica entre os seus membros, a CEPAL busca alternativas

para a superação do subdesenvolvimento. Nos primeiros anos de sua existência, a organização defendeu a necessidade do crescimento industrial como elemento determinante para a superação dos obstáculos econômicos dos países da América Latina.

● OEA (Organização dos Estados Americanos) –

Composta, inicialmente, de 21 Estados signatários, *Getúlio Vargas em campanha para a Presidência da República*

a OEA, criada em 1948, integra os países-membros *em Vitória (ES)*

que se comprometem a defender os interesses O nacionalismo, principal característica de seu governo,

do continente americano, buscando soluções pacíficas

ficou explícito no projeto apresentado ao Legislativo, o qual

para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

criaria uma empresa estatal para a extração e refino do

Atualmente, o bloco conta com a participação

petróleo no Brasil. O objetivo de Vargas era atrair o apoio

de 35 Estados-membros.

dos setores que lutavam por essa causa há décadas no país e

Sucessão presidencial que estavam enfileirados na campanha chamada “O petróleo

é nosso”, criada ainda no Governo Dutra pelos estudantes

A eleição presidencial de 1950 foi marcada por um da UNE. O debate acerca da criação de tal empresa no

desequilíbrio entre as forças partidárias, visto que a Brasil foi um dos mais polêmicos e envolveu vários grupos

candidatura de Getúlio Vargas, ainda referência na política da sociedade que se manifestaram contra ou a favor do

nacional, atraiu votos de todos os setores da sociedade. projeto, que acabou sendo aprovado em 3 de outubro de

Competindo pelo PTB e tendo o apoio de grande parte 1953, através da Lei 2 004. Apontava para o conflito entre

do PSD – apesar de o partido ter um candidato oficial, empresários e grupos do Estado a questão em torno da

o mineiro Cristiano Machado –, Vargas teve de enfrentar uma exploração do petróleo no país, embate que foi finalizado

acirrada oposição da UDN logo após sua vitória. O partido de com a decisão de que caberia ao Estado controlar todos os

oposição contestava o resultado, pois Getúlio não recebera aspectos da indústria do petróleo. O setor privado participaria

a votação da maioria absoluta, sendo eleito com 48,7% dos mediante concessões para a exploração e para o refino,

votos. Apesar de o problema ter sido solucionado dentro da

sob o estrito controle governamental. O nacionalismo de

legalidade, mantendo-se as determinações constitucionais,

Vargas também norteou sua tentativa de criação da Eletrobrás

já que não era obrigatória a maioria absoluta dos votos,

e da Lei de Remessa Extraordinária de Lucros, controlando

o quadro político já era um indício das dificuldades que o

a ação das empresas estrangeiras no país. Os dois

novo presidente enfrentaria. Vargas, acostumado a agir sob

foram barrados pelo Congresso, o que demonstrou a força

uma política centralizadora e autoritária, passou a governar

dos setores liberais capitaneados pela UDN.

numa nova conjuntura em que ele seria obrigado a dialogar

com a oposição, com o Congresso e com a imprensa.



GOVERNO VARGAS (1951-1954)

O retorno de Getúlio Vargas ao poder, em 1951, foi pautado

em um novo referencial político: o populismo. Já manifestado

nas ações trabalhistas de Getúlio, entre 1930 e 1945, o populismo foi um fenômeno político presente na América

Latina no século XX, caracterizado pela manipulação das

massas por uma liderança carismática que buscava, através

de algumas concessões aos setores menos abastados e quase sempre urbanos, o controle do sistema político.

Símbolo do populismo no Brasil, Getúlio optou pelo PTB

como sigla partidária nas eleições de 1950, por perceber que

o partido conseguiria dar forma ao seu projeto de controle

dos grupos sindicais e, ao mesmo tempo, promover uma Reprodução política econômica nacionalista. *Crítica à campanha “O petróleo é nosso”*

Período Liberal-democrático: carisma, concessões e controle político

Os setores de oposição a Vargas estavam organizados em de uma aliança entre PSD e PTB. A vitória apertada –

torno da UDN. Além dos liberais que compunham o partido, JK recebeu 36% dos votos – criou um clima de resistência

este contava ainda com a participação de muitos empresários à posse do político mineiro, principalmente na UDN e em

insatisfeitos com o projeto de aumento de 100% do salário alguns grupos das Forças Armadas, organizados na Escola

mínimo, proposto pelo ministro do Trabalho João Goulart. Superior de Guerra (ESG). O afastamento do presidente

Contava, também, com a simpatia norte-americana, já que Café Filho por supostos problemas cardíacos e a posse do

Vargas pretendia controlar o envio de lucros de empresas presidente da Câmara, Carlos Luz, opositor do presidente

estrangeiras para o exterior, além de não ter

colaborado eleito, foi o primeiro passo para um golpe de Estado,

com os EUA na Guerra da Coreia (1950-1953), esboçando o que não se concretizou pela resistência do ministro da

que viria a ser a política externa independente que vigorou Guerra, Henrique Teixeira Lott. Mostrando-se defensor

no Brasil no início dos anos 1960. da legalidade, o general Lott colocou as tropas nas ruas,

afastou Carlos Luz do governo e assumiu o controle do

A situação política do presidente Vargas se mostrava frágil,

país, entregando, em seguida, a Presidência a Nereu inclusive entre as massas urbanas. Movimentos operários que

Ramos, presidente do Senado, que garantiu a entrega exigiam melhores condições de vida para a classe trabalhadora

do cargo ao vitorioso das eleições de outubro de 1955. provocavam instabilidade social e temor das classes dirigentes.

Nesse ponto, destacam-se a greve dos 300 mil em São

Paulo, durante o ano de 1953, e o movimento

denominado

“Panela Vazia”, que reuniu 500 mil pessoas que reivindicavam **LEITURA**

COMPLEMENTAR redução do custo de vida. Críticas diretas ao presidente eram

pronunciadas nos principais jornais do país, destacando a

Carta-testamento

Tribuna da Imprensa de Carlos Lacerda, jornalista e político

da UDN, adversário aguerrido de Getúlio Vargas. O próprio Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo

Lacerda fundou o “Clube da Lanterna”, reunindo civis coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre

e militares anticomunistas e antigetulistas. mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, **HISTÓRIA** caluniam, e não me dão o direito de defesa. Precisam

A situação do presidente tornou-se insustentável quando

sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que sua imagem foi envolvida no episódio do atentado da eu não continue a defender, como sempre defendi,

Rua Toneleros, em que o major Rubens Vaz foi morto

e o

o povo e principalmente os humildes.

jornalista da UDN, Carlos Lacerda, foi ferido por um tiro,

a mando de Gregório Fortunato, segurança de Getúlio
Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo

Vargas. Apesar da ausência de indícios claros de que o crime a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em

fora planejado pelo presidente, a pressão política foi intensa, silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para

levando ao suicídio de Vargas em 24 de agosto de 1954. defender o povo, que agora se queda desamparado. Nada mais

A atitude de Getúlio foi fundamental para o enfraquecimento vos posso dar, a não ser meu sangue. Se as aves de rapina

das forças de oposição ao seu governo, que enfrentaram uma querem o sangue de alguém, querem continuar sugando

enorme comoção popular, principalmente após a divulgação o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida.

da Carta-testamento. O ambiente golpista produzido pelos

militares opositores de Getúlio e fortemente estimulado E aos que pensam que me derrotaram respondo com a

pela UDN teve de recuar para a permanência da ordem minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para

democrática, por meio da posse do vice, Café Filho. a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais

será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço do seu resgate.

GOVERNO CAFÉ FILHO Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, **(1954-1955)** a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida.

Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente

Ainda restavam 17 meses de mandato quando Café dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida

Filho assumiu a Presidência. O destaque de seu governo

para entrar na História.

ficou por conta da campanha presidencial, a mais acirrada

do período. Vencendo Ademar de Barros, do PSP, e Juarez Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 23 ago. 1954.

Távora, da UDN, Juscelino Kubitschek foi eleito através

Editora Bernoulli **91**

Frente B Módulo 20

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO 03. (UFU-MG)



01. (UFMG) Leia este trecho:

Durante o governo do general Eurico Gaspar Dutra, foi criada, em 1948, “uma Comissão Técnica Mista com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico brasileiro atrelado aos capitais e interesses norte-americanos. Essa comissão, chefiada pelo economista brasileiro Otávio Gouveia de Bulhões e pelo norte-americano John Abbink, produziu em 1949 um documento conhecido como relatório Abbink. Segundo Propaganda de eletrodomésticos publicada em O cruzeiro, os princípios do liberalismo, o relatório dizia que o 5 dez. 1959. crescimento econômico nacional deveria se dar pela Tomando como referência a imagem anterior e o contexto dinamização da iniciativa privada, pela contenção da político-cultural da década de 1950 no Brasil, assinale a especulação imobiliária nos principais centros urbanos alternativa

CORRETA.

e, sobretudo, pela expansão e modernização dos meios A) O período, embora tenha se iniciado com a derrota

de transporte e da produção de energia”. do Brasil na Copa do Mundo de Futebol, em 1950,

culminou com o seu primeiro título mundial em 1958

De Getúlio a Juscelino. 1945-1961. BERTOLLI FILHO, Cláudio. e a euforia expressa nos versos “a taça do mundo

São Paulo: Ática, 2000. p. 16. é nossa, com brasileiro não há quem possa”. Essa

Algumas propostas apresentadas por essa Comissão brasileira, promovida por publicações femininas, entre euforia foi acompanhada pela liberalização da mulher

Técnica Mista tiveram desdobramentos que se efetivaram as quais, *Jornal das Moças, Querida e Cláudia*.

ainda durante o Governo Dutra. B) A imagem revela o fascínio exercido pelas

Entre esses desdobramentos, inclui-se a novidades científicas e tecnológicas, alimentado

A) expansão da malha rodoviária e a abertura do necessidades para estimular o consumo. O acesso das pelos investimentos em publicidade, criando novas

Brasil a empresas multinacionais norte-americanas classes populares aos novos bens de consumo angariou

produtoras de automóveis, caminhões e tratores. grande apoio ao trabalhismo de Vargas, corroborando

B) nacionalização de todas as companhias estrangeiras para amenizar a crise do populismo no Brasil.

de energia elétrica que atuavam no país, visando a C) O Governo Vargas foi marcado por intensos debates

diminuir o custo de operação das empresas nacionais. entre nacionalistas e defensores da entrada de capital

C) privatização das empresas estatais, alocadas, a partir fôlego a campanha “o petróleo é nosso”, culminando estrangeiro no país. No interior desse embate, ganhou

de então, nas mãos da iniciativa privada, com base com a fundação da estatal Petrobras, apesar das

numa política de subsídios fiscais. pressões contrárias dos Estados Unidos e da UDN,

D) adoção de um plano econômico governamental de liderada por Carlos Lacerda.

investimentos, que priorizava as áreas de saúde, D) Ao clima de transformações culturais juntava-se o

alimentação, transporte e energia. quadro político de liberdade democrática iniciado pelo

Governo Dutra ao liberalizar o funcionamento do PCB,

02. Partido Comunista do Brasil. Neste período, houve

(UFMG–2007) O segundo Governo Vargas (1951-1954) grande promoção da cultura brasileira nos programas

caracterizou-se por forte orientação nacionalista. Entre de rádio e televisão, evitando, assim, a penetração

as iniciativas que marcaram esse período, destaca-se de valores e hábitos de consumo importados dos

a criação da Petróleo Brasileiro S.A., a Petrobras, mediante Estados Unidos.

a Lei n. 2 004, aprovada pelo Congresso em 3 de outubro

de 1953. **04.** (UFMG) Considerando-se o contexto brasileiro da década

de 1950, é **CORRETO** afirmar que

É **CORRETO** afirmar que essa lei

A) era premente a questão do desenvolvimento nacional,

A) deu origem à campanha “O petróleo é nosso”, o que fez girar em torno dela os principais impasses

reforçou o sentimento nacionalista entre os brasileiros e polêmicas e contribuiu para o trágico desfecho do

e fez crescer o apoio a Vargas. Governo Vargas.

B) foi o estopim da crise política que levou ao suicídio B) foram grandes as divergências entre o Governo e o

de Vargas, pois a lei deixou a distribuição do petróleo Exército quanto à criação da Petrobras, o que acabou

nas mãos de empresas estrangeiras. levando Vargas à nova tentativa de golpe em meados

dos
anos
1950.

C) motivou a crítica, por parte do escritor paulista

C) foram muitos os conflitos entre os trabalhadores e

Monteiro Lobato, à criação da empresa estatal de

os governos que, à exceção do de Vargas, trataram petróleo. sempre a questão social com dura repressão.

D) teve como eixo a imposição do monopólio estatal D) era forte a oposição articulada pelo PSD a Vargas,

sobre a produção de petróleo, considerado condição que, embora eleito com expressiva maioria de votos,

necessária para a soberania nacional. nunca conseguiu se adaptar ao jogo democrático.

concessões e controle político

05. (Mackenzie-SP) Durante o governo de Getúlio Vargas C) ao culto do regionalismo político, que os órgãos de

(1951-1954), a política econômica era marcadamente propaganda do Estado Novo alimentaram usando

nacionalista. A adoção de uma política voltada para os a origem gaúcha de Getúlio Vargas.

interesses da nação determinou D) ao movimento conhecido como Queremismo, que, ao

A) o choque com os interesses imperialistas, principalmente final do Estado Novo, uniu comunistas e trabalhistas

os norte-americanos, já que os países capitalistas, na luta pela Constituinte com Getúlio.

durante a Guerra Fria, se agrupavam sob a direção e

02. (UFPI-2007) Com relação ao segundo governo de Getúlio de acordo com os interesses dos Estados Unidos.

Vargas (1951-1954), é **CORRETO** afirmar que

B) o estremecimento das relações entre Vargas e os EUA.

Mas o presidente norte-americano, Eisenhower, viu-se A) equipou regularmente as Forças Armadas e

transformou o Exército brasileiro na maior potência

impossibilitado de não conceder os empréstimos

bélica da América Latina.

prometidos, para não perder um aliado na América.

B) reuniu entre os apoiadores de seu governo nacionalista

C) a falência dos projetos ligados à criação de empresas

a União Democrática Nacional (UDN) e o Partido

estatais, que monopolizariam setores importantes da

Trabalhista Brasileiro (PTB).

nossa economia, dada a falta de capital estrangeiro.

C) ampliou a industrialização com investimentos na

D) o afastamento, do governo, do movimento trabalhista,

Companhia Siderúrgica Nacional e nacionalizou a

que criava obstáculos para a implantação do

exploração do petróleo com a criação da Petrobras.

programa econômico.

D) expressou, através de sua política externa, apoio

E) a retomada de uma campanha liderada pelo próprio
incondicional aos Estados Unidos, por ser um

presidente, que denunciava a remessa de lucros para governo defensor
do projeto liberal e contrário ao

o exterior por parte das empresas nacionais. nacionalismo.

E) se caracterizou por adotar uma política econômica

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

recessiva para os
trabalhadores, pois congelou

o salário mínimo e impediu os investimentos na

previdência social.

01. (UFMG) Observe esta figura: **03.** (PUC RS) O contexto político

que levaria à crise do

segundo Governo Vargas e ao suicídio do presidente,

HISTÓRIA



em 24 de agosto de 1954, estava relacionado com

A) a campanha do Partido Comunista Brasileiro contra

um Estado excessivamente liberal.

B) a pressão dos sindicalistas pela aprovação da

Consolidação das Leis do Trabalho.

C) a oposição popular à criação da Petrobras.

D) a mobilização geral contra o endividamento do

governo junto aos Estados.

E) a oposição dos liberais da UDN e de Lacerda na
imprensa.

04. (FJP-MG) O segundo Governo Vargas (1950-1954)
encerrou-se, tragicamente, com seu suicídio
em 24 de agosto de 1954.

Foi fator decisivo para a consumação desse ato extremo

A) a introdução do “confisco cambial”, pelo qual foi
fixado um valor mais baixo para a conversão do dólar
em cruzeiros, a serem recebidos pelos exportadores

TEIXEIRA, Francisco M. P. *Brasil: História e sociedade.*
de café.

São Paulo: Ática, 2000. p. 274.

B) a mudança de orientação na política externa norte-

Essa figura está relacionada americana, que comprometeu a
execução do Plano

Nacional de Reaparelhamento Econômico (1953).

A) à campanha eleitoral de 1950, quando Getúlio se

apresentou como um candidato democrático apoiado C) o avanço do
processo inflacionário, que ultrapassou

um dígito entre 1948 e 1953, tendo chegado, nesse
pela massa de trabalhadores.

último ano, a 20,8%.

B) à propaganda da Aliança Liberal, que defendia a D) um manifesto
à nação, assinado por vinte e sete

coligação dos tenentes com a oligarquia gaúcha, tendo generais do Exército, exigindo a renúncia do

Getúlio Vargas como seu líder. presidente.

Editora Bernoulli 93

Frente B Módulo 20

05. (PUC RS) O Plano SALTE (Saúde, Alimentação, Transporte Considere o segundo governo de Getúlio Vargas

e Energia) foi uma tentativa de planificação estatal da (1951-1954), o trecho anterior e examine as afirmativas:

economia no Governo Dutra. Pode-se afirmar que um dos I. Vargas se dirige aos “trabalhadores do Brasil”, urbanos

fatores que condicionaram o relativo fracasso do plano e rurais, beneficiários da legislação trabalhista

foi a política econômica inicialmente adotada por aquele implantada durante o seu primeiro governo.

governo, a qual determinou

II. O tom de apelo para que os trabalhadores se

A) a elevação drástica das taxas inflacionárias, devido

unissem “ao lado do governo” evidencia a busca pelo

aos aumentos reais concedidos ao salário mínimo.

apoio popular frente à oposição de setores militares

B) uma forte recessão, devido aos termos ortodoxos do e do empresariado brasileiro ligado ao capital

acordo então firmado com o FMI. internacional.

C) graves dificuldades no setor exportador, devido III. Sobre a união dos trabalhadores para “lutar contra

à elevação de taxas protecionistas condenadas os sabotadores”, Vargas está fazendo alusão aos

formalmente pelo GATT. comunistas, que pretendiam assumir o poder no Brasil

naquel
época.

D) falhas no abastecimento interno de insumos

industriais, devido ao cancelamento unilateral de IV. Ainda que se apresente como garantidor dos

acordos comerciais com os Estados Unidos. “interesses do povo”, defendendo a ampliação da

legislação trabalhista, Vargas enfrenta reivindicações

E) o esgotamento das divisas internacionais do

dos trabalhadores, então atingidos pela alta do custo país, devido à abertura então praticada no setor

de
vida.

das importações.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

06. (UEL-PR) O processo de redemocratização, instaurado A)
Somente as afirmativas I e III estão corretas.

no Brasil em 1946, foi ameaçado durante o governo de

B) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.

Eurico Gaspar Dutra, em razão da sua posição política,

uma vez que o presidente C) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

D) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.

A) alinhou-se à União Soviética, o que provocou pressões

E) Todas as afirmativas estão corretas.

políticas e econômicas dos Estados Unidos.

B) cassou os mandatos dos representantes do Partido

08. (UFSM-RS)

Trabalhista Brasileiro, por ser um partido de oposição



ao seu governo.

C) perseguiu os integralistas e tornou ilegal a Ação

Integralista Brasileira, prendendo, inclusive, o seu líder Plínio Salgado.

D) desenvolveu uma política econômica planificada, que provocou insatisfação das multinacionais instaladas no país.

E) colocou o Partido Comunista do Brasil na ilegalidade, rompendo inclusive relações diplomáticas com a URSS.

07. (PUC Rio–2010) [...] *Preciso de vós, trabalhadores do*

Brasil, meus amigos, meus companheiros de uma longa

jornada [...] Preciso de vossa união; preciso que vos

organizeis solidamente em sindicatos, preciso que formeis

um bloco forte e coeso ao lado do governo. DOMINGUES, Joelza E.; FIUSA,

[...] *Preciso de vossa união para lutar contra os* Layla P. L. *História: o Brasil em foco.*

sabotadores, para que eu não fique prisioneiro dos São Paulo: FTD. p. 281.

interesses dos especuladores e dos gananciosos, No período que antecedeu o suicídio de Vargas, o jornal

em prejuízo dos interesses do povo. *Tribuna da Imprensa,* ostensivamente antigetulista,

Getúlio Vargas, no Estádio Vasco da Gama, 01 maio 1951. apresentava manchetes que refletiam o(a)

Período Liberal-democrático: carisma, concessões e controle político

A) crise do modelo agroexportador e o início de uma

11. (UFTM-MG-2010) Acerca da Petrobras, é **CORRETO**

campanha pró-desenvolvimento industrial no país, afirmar que

com base exclusiva no capital nacional. A) essa empresa estatal, que passaria a ter o monopólio

da prospecção e refino de petróleo, foi criada em

B) pressão da oposição conservadora para pôr fim ao

1953, no governo de Getúlio Vargas, e integrou o seu

nacionalismo econômico em prol de uma política mais projeto nacionalista. adequada aos interesses do capital oligopolista. B) foi criada em 1939, a partir de um decreto do ditador

C) descontentamento popular com a política nacionalista Getúlio Vargas, em pleno Estado Novo, e detinha o

monopólio da distribuição dos derivados do petróleo

de Vargas.

e devia estimular a produção petrolífera.

D) fim do pacto populista no Brasil, resultando na eleição C) a sua criação, em 1954, foi dificultada pela forte

de Juscelino Kubitschek pelas forças contrárias a oposição do PSD e dos militares ligados à Escola

Vargas. Superior de Guerra, que consideravam que essa

prática nacionalista abria caminho para o comunismo.

E) fim do acordo de Vargas com a União Democrática D) o presidente Getúlio Vargas conseguiu capitais

Nacional (UDN) e a sua aproximação com o Partido norte-americanos para a criação da estatal do

Trabalhista Brasileiro (PTB). petróleo, no contexto da Guerra Fria, em 1951, após a

sua ameaça de recorrer ao auxílio da União Soviética.

09. (FGV-SP) A gestão do presidente Eurico Gaspar Dutra E) a sistemática oposição do PSD à criação de uma estatal

modernização das instituições político-administrativas. pela aliança política entre a ala nacionalista da UDN e os grupos mais moderados do PTB. Entre essas mudanças, pode ser destacada foi marcada pela adoção de medidas que visavam à ligada à exploração do petróleo só foi desmontada

A) a aprovação de uma nova Constituição que, embora

SEÇÃO ENEM

seguisse princípios liberais e democráticos, mantinha

a proibição ao direito de voto das mulheres.

B) a aproximação com a União Soviética, em função do **01.**
(Enem–2005) Zuenir Ventura, em seu livro *Minhas*

memórias dos outros (São Paulo: Planeta do Brasil,

enorme prestígio dos parlamentares ligados ao PCB.

2005), referindo-se ao fim da Era Vargas e ao suicídio

HISTÓRIA

C) a extinção do corporativismo, com a regulamentação do presidente em 1954, comenta:

de centrais sindicais livres da tutela do Estado. *Quase como castigo do destino, dois anos depois eu iria*

trabalhar no jornal de Carlos Lacerda, o inimigo mortal

D) a implantação de um plano de metas (Plano SALTE) de Vargas (e nunca esse adjetivo foi tão próprio).

que visava atender às necessidades da industrialização *Diante daquele contexto histórico, muitos estudiosos*

e do abastecimento doméstico. *acreditam que, com o suicídio, Getúlio Vargas atingiu*

E) a recusa de participação na Organização dos Estados *não apenas a si mesmo, mas o coração de seus aliados*

e a mente de seus inimigos.

Americanos (OEA), por considerá-la um instrumento

de consolidação da hegemonia norte-americana A afirmação que aparece entre parênteses no comentário

e uma consequência política que atingiu os inimigos de

na América Latina.

Vargas aparecem, respectivamente, em

10. A) A conspiração envolvendo o jornalista Carlos Lacerda

(UECE) A respeito das posições assumidas pelo governo

é um dos elementos do desfecho trágico e o recuo da

do general Eurico Dutra, pode-se dizer **CORRETAMENTE:** ação de políticos conservadores devido ao impacto da

A) Alinhando-se totalmente com o bloco liderado pelos reação popular.

EUA, no contexto de fermentação da Guerra Fria, B) A tentativa de assassinato sofrida pelo jornalista

Carlos Lacerda por apoiar os assessores do presidente

Dutra procurou meios para perseguir ou neutralizar

que discordavam de suas ideias e o avanço dos

a influência dos comunistas.

conservadores foi intensificado pela ação dos militares.

B) No contexto da redemocratização, Dutra instalou um C) O presidente sentiu-se impotente para atender a seus

governo amplo, democrático, que permitia todas as inimigos, como Carlos Lacerda, que o pressionavam

manifestações políticas, inclusive dos comunistas. contra a ditadura e os aliados do presidente teriam

que aguardar mais uma década para concretizar a

C) Dutra, apesar de ter sido eleito pelo voto popular, democracia progressista.

reforçou as instituições e métodos do Estado Novo, D) O jornalista Carlos Lacerda foi responsável direto

fechando o Congresso e outorgando uma nova pela morte do presidente e este fato veio impedir

Constituição. definitivamente a ação de grupos conservadores.

E) O presidente cometeu o suicídio para garantir uma

D) Apesar do apoio aos EUA durante a Guerra, Dutra definitiva e dramática vitória contra seus acusadores e,

procurou manter uma posição independente no plano oferecendo a própria vida, Vargas facilitou as

internacional. estratégias de regimes autoritários no país.

Frente B Módulo 20

02. (Enem–2003) A seguir são apresentadas declarações de

duas personalidades da História do Brasil a respeito da

GABARITO

localização da capital do país, respectivamente um século

e uma década antes da proposta de construção de Brasília

Fixação

como novo Distrito Federal.

Declaração I: José Bonifácio 01. D

Com a mudança da capital para o interior, fica a Corte livre

02.
D

de qualquer assalto de surpresa externa, e se chama para

as províncias centrais o excesso de população vadia das 03. C

idades marítimas. Desta Corte central dever-se-ão logo

04.
A

abrir estradas para as diversas províncias e portos de mar.

e modernidade: geopolítica brasileira.

Propostos

Declaração II: Eurico Gaspar Dutra

*Na América do Sul, o Brasil possui uma grande área que se 01. A
pode chamar também de Terra Central. Do ponto de vista*

02.
C

*da geopolítica sul-americana, sob a qual devemos encarar
a segurança do Estado brasileiro, o que precisamos fazer 03. E
quanto antes é realizar a ocupação da nossa Terra Central,
mediante a interiorização da capital. 04. D*

VESENTINI, José W. *A capital da geopolítica* (Adaptação).
05. E

Considerando o contexto histórico que envolve as duas

06.
E

declarações e comparando as ideias nelas contidas,
podemos dizer que 07. C

A) ambas limitam as vantagens estratégicas da definição 08. B
de uma nova capital a questões econômicas.

B) apenas a segunda considera a mudança da capital

importante do ponto de vista da estratégia militar. 10. A

C) ambas consideram militar e economicamente 11. A

importante a localização da capital no interior do país.

D) apenas a segunda considera a mudança da capital

Seção Enem

uma estratégia importante para a economia do país.

E) nenhuma delas acredita na possibilidade real de

desenvolver a região central do país a partir da 02. C
mudança da capital.